UCP

Universidade Católica de Petrópolis

1953 - 2020



Plano de Desenvolvimento Institucional

2021 - 2025

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PETRÓPOLIS

Grão-Chanceler: Dom Joel Portella Amado

Reitor: Padre Pedro Paulo de Carvalho Rosa

Vice-Reitor: Marcelo Vizani Calazans

Pró-Reitor Administrativo: Anderson de Souza Cunha

Pró-Reitor de Graduação e Pós-Graduação: Leandro Antonio Rodrigues

Direção de Unidades

Centro de Ciências Jurídicas: Prof. Dr. Maurício Pires Guedes

Centro de Ciências da Saúde: Prof. Me. Sandro Emílio Vieira

Centro de Ciências Sociais Aplicadas: Prof. Me. Ueliton Leonídio

Centro de Engenharia e Computação: Prof. Dr. Giovane Quadrelli

Centro de Teologia e Humanidades: Prof. Me. Leandro Antonio Rodrigues

Assessoria Pedagógica: Profª. Dra. Sandra Cristina Motta Bortolotti

Apresentação

A Universidade Católica de Petrópolis (UCP) que tem suas raízes nos idos de 1953, nascida do coração da Igreja como tantas outras Universidades Católicas, revelou-se sempre um centro de criação e de irradiação do saber para o bem da sociedade.

A vocação da Universidade Católica, de acordo com a Constituição Apostólica *Ex Corde Ecclesiae* (1990), do Papa João Paulo II é consagrar-se "à investigação, ao ensino e a formação de estudantes livremente reunidos com seus mestres no mesmo amor ao saber. Distingue-se pela livre investigação de toda a verdade acerca da natureza, do homem e de Deus. E é no contexto da procura abnegada da verdade que recebe luz e significado a relação entre fé e razão.

A UCP abre suas portas para formar cidadãos competentes e íntegros, "Aos estudantes é solicitado perseguir uma educação que harmonize a excelência do desenvolvimento humanístico e cultural com formação profissional especializada e que eles se sintam encorajados a continuar a investigação da verdade e do seu significado durante toda a vida" (Constituição Apostólica *Ex Corde Ecclesiae*)

A Universidade reúne funções tradicionais, tais como, ensino, pesquisa, inovação, formação profissional, educação continuada, mas, ao assumir a sua função social, põe a sua autonomia a serviço do debate das grandes questões éticas, científicas e tecnológicas que preocupam a sociedade do hoje e do amanhã.

A conjugação Ensino - Pesquisa vem-se firmando como uma associação desafiadora para a universidade em sua configuração mais recente. Consolidar a pesquisa é assegurar os alicerces para um alto nível no ensino; é sacramentar a verdadeira vocação da universidade moderna: a geração de conhecimento original, inserido, local e globalmente na sociedade.

Como bem explicita a Constituição Apostólica *Ex Corde Ecclesiae*, "por sua natureza, a Universidade promove a cultura, mediante sua atividade de pesquisa, ajuda a transmitir a cultura local às gerações sucessivas, através do ensino, favorece as iniciativas culturais com os próprios serviços educativos".

A extensão é entendida como prática acadêmica que permite integrar e ampliar as atividades de ensino e pesquisa, tendo como ponto de partida as demandas da população, possibilitando a formação do profissional que se credencia, cada vez mais, junto à sociedade

com o espaço privilegiado de produção de conhecimento significativo, para a superação das desigualdades sociais existentes.

Nessa perspectiva, a UCP reconhece a importância de consolidar a prática de extensão, possibilitando a constante busca de equilíbrio entre as demandas socialmente exigidas e as inovações que surgem do trabalho acadêmico.

A prestação de serviços dos centros de assistência gratuita tem se mostrado eficientes e chegando a milhares o número daqueles que os procuram, seja no Núcleo de Pesquisa Jurídica, seja no Centro Interdisciplinar para o Desenvolvimento da Personalidade, bem como no Núcleo do Idoso. Assim como o trabalho da Pastoral Universitária, para onde acorrem professores, alunos e funcionários, dispostos a ajudar ao próximo, procuramos contribuir para formarmos as pessoas de modo integral, que amem a Deus acima de todas as coisas e se ponham a serviço do bem e da sociedade.

Tendo como referência as características de uma Universidade Católica descritas acima, foram definidos como princípios norteadores das ações acadêmicas os seguintes temas: Justiça e Direitos Humanos, Desenvolvimento Integral Sustentável, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, Interculturalidade.

No brasão da UCP consta o lema *Non Excidet* que data da fundação da Universidade e expressa o desejo dos fundadores de que a instituição ‘não se extinguirá’, assim como a chama que ilumina os corações e as mentes de todos aqueles que fazem parte da história e das realizações da UCP e contribuem para que a luz do caminho da busca da verdade não se apague.

Que a UCP seja um lugar de encontro entre ciência e fé, entre a academia e a sociedade. Que Cristo, o Mestre, nos ensine sempre a trilhar o caminho da verdade e a buscá-la como princípio orientador (norteador) de nossas ações. Que Deus ilumine e abençoe a todos.

Petrópolis, 30 de dezembro de 2020

Pe. Pedro Paulo de Carvalho Rosa

Reitor

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 5

1 INTRODUÇÃO 9

2 PERFIL INSTITUCIONAL 11

2.1 BREVE HISTÓRICO 11

2.2 MISSÃO, VISÃO, VALORES E FINS 15

2.3 ÁREAS DE ATUAÇÃO ACADÊMICA 18

2.4 DIRETRIZES E OBJETIVOS.....19

2.5 PERFIL DO EGRESSO 23

3 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI) 25

3.1 INSERÇÃO REGIONAL 25

3.2 PRINCÍPIOS INSTITUCIONAIS 32

3.2.1 Princípios filosóficos gerais 32

3.2.1.1 Justiça e direitos humanos 34

3.2.1.2 Desenvolvimento integral sustentável 35

3.2.1.3 Desenvolvimento tecnológico e inovação 37

3.2.1.4 Interculturalidade 38

3.2.2 Princípios técnico-metodológicos 40

3.2.2.1 Interdisciplinaridade 40

3.2.2.2 Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão 41

3.2.2.3 Relação teoria e prática 42

3.2.2.4 Flexibilidade Curricular 43

4 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA 45

4.1 FLEXIBILIDADE CURRICULAR 46

4.2INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR (OPORTUNIDADES DIFERENCIADAS)..... 47

4.3 ATIVIDADES PRÁTICAS E ESTÁGIOS 48

4.4 DESENVOLVIMENTO DE MATERIAIS PEDAGÓGICOS 49
4.5 INCORPORAÇÃO DE AVANÇOS TECNOLÓGICOS 49
4.6 PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INOVADORAS 49

5 POLÍTICAS ACADÊMICAS 50
5.1 POLÍTICAS DE ENSINO 50
5.2 POLÍTICA DE PESQUISA 51
5.3 POLÍTICA DE EXTENSÃO 53
5.3.1 Curricularização da extensão 55
5.4 POLÍTICA DE INTERNACIONALIZAÇÃO 56
5.4 POLÍTICA DE GESTÃO UNIVERSITÁRIA 56
5.4.1Política de formação e capacitação docente.....56
5.4.2 Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo57
5.4.3 Gestão Institucional.....57
5.4.4 Sistema de registro acadêmico.....58
5.4.5 Sustentabilidade financeira.....58

5.5 RESPONSABILIDADE SOCIAL DA IES 59

6 CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO E DE CURSOS 65
6.1 DO FUNCIONAMENTO DOS CURSOS 65
6.1.1 Horário de funcionamento 65
6.1.2 Local de funcionamento 65
6.1.3 Dos requisitos acadêmicos 66
6.1.4 Informações gerais 66
6.1.5 Oferta de cursos e programas 67
6.1.6 Os cursos de graduação 67
6.1.7 Programa de pós-graduação 69
6.1.7.1 Pós-graduação *lato sensu* 69
6.1.7.2 Pós-graduação *stricto sensu* 76
6.1.8 Educação a distância – EAD 81

7 PERFIL DO CORPO DOCENTE.....84
7.1 REQUISITOS E TITULAÇÃO E EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL 85

7.2 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO DE PROFESSORES 85
7.3 POLÍTICAS DE QUALIFICAÇÃO E PLANO DE CARREIRA DO CORPO DOCENTE 85
7.4 REGIME DE TRABALHO 86
7.5 CRONOGRAMA E PLANO DE EXPANSÃO DO CORPO DOCENTE 86

8 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA IES 87
8.1 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA 87
8.1.1 Da administração da mantenedora 87
8.1.1.1 Assembleia geral 87
8.1.1.2 Grão-Chanceler 88
8.1.1.3 Presidente da AFCP 89
8.1.1.4 Conselho de administração 91
8.1.1.5 Do superintendente administrativo 92
8.1.1.6 Do conselho fiscal 93
8.1.1.7 Da unidade mantida e seus órgãos suplementares 94
8.1.2 Da administração da mantida 95
8.1.2.1 Órgãos superiores de administração direta 95
8.1.2.2 Órgão de assessoramento 97
8.1.3 Unidades universitárias 98
8.1.3.1 Órgãos complementares 99

9 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES 100
9.1 FORMAS DE ACESSO, PROGRAMAS DE APOIO PEDAGÓGICO E FINANCEIRO (BOLSAS) 100
9.1.1 Programa de apoio pedagógico (PAPe).....103
9.2 ESTÍMULO À PERMANÊNCIA 104
9.3 ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL 104
9.4 ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS 104

10 INFRAESTRUTURA 106
10.1 INFRAESTRUTURA FÍSICA 106
10.1.1 Conjunto Dom José Fernandes Veloso (CDJFV) 106

10.1.2 Conjunto Dom Manuel da Cunha Cintra (CDMCC) 112
10.1.3 Clínica Escola de Fisioterapia e Psicologia 129
10.1.4 Centro Poliesportivo 130
10.2 BIBLIOTECA 131
10.2.1 Recursos humanos 132
10.2.2 Aquisição, expansão e atualização de acervo 132
10.3 LABORATÓRIOS 133
10.3.1 Recursos de informática disponíveis 133
10.3.2 Recursos tecnológicos e de áudio visual 137
10.3.3 Plano de promoção de acessibilidade 139

11 AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 142
11.1 FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA NA AVALIAÇÃO 143
11.2 FORMAS DE UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES 144
11.3 AÇÕES DECORRENTES DAS AVALIAÇÕES EXTERNAS 144

12 ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS 145
12.1 DEMONSTRAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA 145
12.2 ESTRATÉGIA DE GESTÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA 146
12.3 PLANOS DE INVESTIMENTO 146
12.4 PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO 147

INTRODUÇÃO

A Universidade Católica de Petrópolis – UCP – divulgou em outubro de 1997 o seu Planejamento Estratégico para o período 1998/2012, denominado "Compromisso com o Futuro", desenvolvido pelas instâncias superiores das Unidades Acadêmicas e da Universidade. Em 2003, visando atender o exigido pela LDB 9394/96, foi divulgado pelo então Reitor o Plano de Desenvolvimento Institucional para o período 2003/2006 tendo como base os objetivos e metas do Planejamento Estratégico.

A reavaliação das diretrizes e metas de planejamento estratégico em vigor impuseram a elaboração do PDI 2006/2010, adequado à legislação vigente, compatível com a realidade e elaborado com a participação de todos os atores envolvidos no processo: dirigentes, docentes, discentes e funcionários. Tal reavaliação e o estabelecimento de novas metas foram motivadas pelas mudanças ocorridas no passado, assim como as dificuldades de ordem financeira enfrentadas pela instituição.

Respeitadas a Missão e as finalidades da instituição, explicitadas nos documentos básicos da Universidade – Estatuto e Regimento, o Plano de Desenvolvimento Institucional, a ser adotado a partir do ano de 2020 pela UCP, pretende-se não só atender ao Sistema de Ensino Superior como, também, aperfeiçoar seu próprio modelo de Planejamento Estratégico, aprimorando a metodologia participativa de elaboração e da implantação de um processo sistemático de acompanhamento e avaliação, iniciado com o PDI 2006/2010.

Ressalta-se que no momento em que a instituição preparava-se para a ampla discussão na universidade com vista a elaboração do novo PDI, o mundo é acometido pela pandemia da COVID 19 que alterou em certa medida o planejamento institucional. Ainda assim as informações dispostas neste documento permitem uma visão sistêmica da Universidade, e oferecem suporte ao processo de tomada de decisão em todos os níveis de responsabilidade institucional.

O PDI é elaborado em consonância com as legislações vigentes e sistematiza o planejamento da Instituição para o quinquênio 2021-2025, encontrando-se conforme as orientações do Ministério da Educação, respeitando os dispositivos legais de orientação à elaboração de um PDI, a saber: Lei nº 9.394/1996 (LDB), Lei nº 10.861/2004, Decreto 9.057/2017, Decreto 9.235/2017, Portaria MEC 4.361/2004, Portaria MEC nº 2.051/2004, Portaria MEC nº 7/2004, Portaria MEC nº 3.284/2003, Portaria MEC nº 2.253/2001 e Portaria

MEC nº 1.466/2001; Resolução CNE nº 10/2002, Resolução CNE nº 1 de 2001, Parecer CNE nº 1.070 de 1999 e Portaria Normativa nº 11 de 2017 e Resolução nº 7 de 2018 e Portaria nº 2.117 de 2019.

2 PERFIL INSTITUCIONAL

A Universidade Católica de Petrópolis (UCP) iniciou suas atividades como Faculdades Católicas Petropolitanas, criadas pela Diocese de Petrópolis em 31 de maio de 1953.Entidade de caráter jurídico foi registrada em 25 de agosto de 1956, sob o número 171, à folha 144 v do 111 Livro de Registro de Sociedades Civis do Cartório do 4º Oficio da Comarca de Petrópolis. O mentor intelectual do projeto e fundador foi o então Bispo Diocesano de Petrópolis, D. Manuel Pedro da Cunha Cintra, em solenidade oficial realizada no Palácio Episcopal da referida Diocese. Em 20 de setembro de 1961, com a aprovação do Decreto – Lei nº 383 e publicação no Diário Oficial em 21 de dezembro do mesmo ano, as Faculdades Católicas Petropolitanas passaram para a categoria de Universidade, sendo aprovado seu Estatuto e passando a denominar-se Universidade Católica de Petrópolis. Trata-se de uma Instituição de Ensino Superior de autonomia didática, científica, administrativa; uma entidade confessional católica, comunitária, sem fins lucrativos, com sede e foro em Petrópolis, Estado do Rio de Janeiro.

2.1 BREVE HISTÓRICO[1]

A ideia da criação de uma universidade nesta cidade só se concretizou após a criação da diocese de Petrópolis pela bula *Pastorisquaurgemur* do Santo Padre o Papa Pio XII, atendendo a uma das mais caras aspirações dos católicos petropolitanos.

Para a nova diocese foi nomeado Dom Manoel Pedro da Cunha Cintra, espírito lúcido e culto, profundo conhecedor dos problemas do seu tempo, o qual logo se deu conta de que a cidade há muito reclamava a falta de instrução superior, capaz de habilitar seus estudantes ao exercício das profissões liberais, desobrigando-os de ir buscar nas cidades vizinhas tais estudos.

Pretendeu, entretanto, sua Exª. Revma. que tais Cursos surgissem sob a inspiração da Fé e que a futura Universidade tivesse como meta a defesa dos valores éticos, religiosos e da dignidade da pessoa humana, como ele próprio acentuaria mais tarde, em discurso por ocasião da instalação da Universidade, ao dizer: “Confirmamos, porém, em que a doutrina da Igreja, profundamente orgânica no conjunto das verdades reveladas que nos iluminam, nos princípios

[1]Inserto de: ALVES, J. F. **A Universidade Católica de Petrópolis e sua história**. Petrópolis, Mimeografado, 2004.

morais que nos regem e na Graça dos meios sacramentais que nos sustentam, há de plasmar cada vez mais intensamente a vida cristã de nossa família universitária".

Assim, sob a inspiração e iniciativa do Bispo Dom Manoel Pedro da Cunha Cintra, em histórica reunião no Palácio Episcopal, a 31 de maio de 1953, surgia a associação civil denominada Faculdades Católicas Petropolitanas, de natureza comunitária, confessional e sem fins lucrativos, autorizadas pelo Decreto 34.922, de 12 de janeiro de 1954.

De acordo com os registros históricos da UCP, em 07 de março de 1954 as Faculdades Católicas Petropolitanas instalaram-se em dependências concedidas pelas irmãs do Carmelo São José, no bairro do Retiro, iniciando com a Faculdade de Direito. No ano seguinte, em 09 de abril de 1955, passou a funcionar a Faculdade de Filosofia Ciências e Letras já com cursos de licenciatura em Letras, Filosofia, História e Geografia e, em 07 de abril de 1961, registra-se o início da Escola de Engenharia, com o apoio do Centro Industrial do Rio de Janeiro, atual FIRJAN.

Em 20 de setembro de 1961, com a fusão das três Faculdades, a Diocese de Petrópolis fundou a Universidade Católica de Petrópolis, reconhecida pelo decreto 383, de 20 de dezembro de 1961, publicado no Diário Oficial da União, em 21 de dezembro de 1961 e, solenemente instalada 11 de março de 1962.

Viabilizava-se, assim, a constituição de um grande centro de ensino superior que, no decorrer de todos esses anos, vem apresentando um ritmo constante de desenvolvimento, dedicando-se não apenas ao ensino, mas também à pesquisa e à extensão, estando sempre alerta para enfrentar os desafios dos novos tempos.

No final da década de 60, e durante toda a década de 70, a Universidade experimentou um ritmo progressivo de expansão e desenvolvimento. A necessidade de expansão e desenvolvimento das Unidades acadêmicas existentes, e também a criação de outras, exigiu a aquisição de imóveis que permitissem melhores acomodações para o desempenho das suas atividades. Assim sendo, foi adquirido o prédio do antigo "Palace Hotel" (situado a Rua Barão de Amazonas), por intercessão do Dr. Guilherme Guinle, para onde, após reformas e adaptações, foram transferidos os cursos existentes à época. Em fevereiro de 1969, a UCP adquiriu a sede do antigo Colégio Notre Dame de Sion, na Rua Benjamim Constant, 213, sendo este um conjunto de prédios com estilo arquitetônico do século XIX que guarda, em sua fisionomia, todo o valor histórico das épocas do Período Monárquico à República. Outros

imóveis vieram a formar o patrimônio imobiliário da UCP, visando ao melhor funcionamento das diversas atividades desenvolvidas no âmbito de ensino, pesquisa e extensão.

A preocupação de auxiliar estudantes carentes de recursos conduziu à criação do Fundo de Assistência Rotativo do Universitário Petropolitano (FARUP) – provavelmente a primeira organização do gênero entre universidades brasileiras – a Casa do Estudante e o Restaurante Universitário, desativados no início da década de 90.

Em 27 de fevereiro de 1969, foi criado o Colégio de Aplicação da Universidade Católica de Petrópolis, pela fusão com o antigo Colégio Notre Dame de Sion.

Em 12 de abril de 1969, foram iniciadas as atividades do Centro de Pesquisas Jurídicas e Práticas Forenses (atual Núcleo de Prática Jurídica), do Centro de Pesquisas Turísticas, do Centro de Estudos Sociais e do Centro Técnico de Engenharia, assim como do Departamento de Esportes da Universidade Católica de Petrópolis. Em agosto deste mesmo ano, foi criada a Escola de Reabilitação com o Curso de Fisioterapia e, em 1976, o Centro Interdisciplinar para o Desenvolvimento da Personalidade (CIDEPE).

A aquisição do primeiro computador para a Universidade se deu com instalação do Centro de Processamento de Dados em junho de 1974 e a inauguração do atual Centro Poliesportivo aconteceu em abril de 1976.

Com a reforma estatutária, aprovada pelo Parecer do Conselho Federal de Educação, n.22/70, de 28 de janeiro de 1970, desmembrou-se a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, na vigência da Lei 5.540/68, em Instituto de Filosofia, Teologia e Ciências Humanas; Instituto de Ciências Exatas e Naturais; Instituto de Artes e Comunicação e Faculdade de Educação. A Universidade ficou constituída pelos referidos institutos centrais e cinco Faculdades ou Escolas: Faculdade de Educação, Faculdade de Direito, Faculdade de Ciências Econômicas, Contábeis e Administrativas, Escola de Engenharia e Escola de Reabilitação.

A década de 80 trouxe a instalação da Rádio UCP FM que iniciou suas transmissões em 30 de abril de 1981.

A Fundação Dom Manuel da Cunha Cintra – Fundação Dom Cintra – foi constituída em 13 de maio de 1987 com o propósito de promover, subsidiar o ensino e pesquisa e as atividades cientificas, culturais e artísticas da UCP.

Instituição sólida e reconhecida como uma das melhores do Brasil, a UCP possui amplas instalações e uma completa infraestrutura acadêmica, como uma Biblioteca que reúne um dos maiores acervos do interior fluminense, cerca de 110 mil títulos, aberto ao público.

Objetivando a formação de profissionais de alto nível e, principalmente, o constante aprimoramento da qualidade do ensino superior, a UCP oferece cursos de pós-graduação *lato sensu e stricto sensu*, destacando-se o Programa de Pós-Graduação em Educação, cujo curso de Mestrado em Educação foi credenciado pela CAPES pela Portaria MEC 2.530, de 04 de setembro de 2002, e posteriormente aprovado o curso de Doutorado em Educação. Além desses, há ainda o Programa de Pós-Graduação em Psicologia, cujo Mestrado em Psicologia foi credenciado pela CAPES pela Portaria MEC 1.324, de 08 de novembro de 2012, DOU 09/11/2012, seç.1, p.8, o Programa de Pós-Graduação em Direito, cujo Mestrado em Direito foi homologado pelo CNE pela Portaria MEC 1.203, de 26 de setembro de 2012, DOU 01/10/2012, seção 1, p.20 e o Programa de Pós-Graduação em Engenharia, cujo Mestrado foi recomendado pela CAPES na 138ª Reunião do Conselho Técnico Científico da Educação Superior (CTC-ES), realizada nos dias 20 a 24 de agosto de 2012 em Brasília.

No ano de 2009 a UCP passou por uma profunda mudança com a instituição dos Centros Acadêmicos. A Universidade passou a ser constituída por cinco unidades, a saber: Centro de Ciências Jurídicas, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Centro de Ciências da Saúde, Centro de Engenharia e Computação e o Centro de Teologia e Humanidades.

Em 25 de agosto de 2014 a UCP foi credenciada pelo Ministério da Educação para a oferta de cursos superiores na modalidade a distância, com sede na Rua Benjamin Constant – Portaria nº 730 de 25 de agosto de 2014.

Desde a sua fundação, a UCP já formou mais de 50.000 profissionais em diversas áreas dos seus cursos. No ano de 2020 a UCP está oferecendo à comunidade 29 cursos de graduação, entre bacharelados, licenciaturas e tecnólogos.

A UCP tem contribuído com a comunidade petropolitana também por meio de programas de cunho social e ambiental, realizados no Centro Poliesportivo, na Clínica-Escola de Fisioterapia, no Serviço de Psicologia Aplicada e no Núcleo de Prática Jurídica, proporcionando atendimento gratuito à população carente.

Na busca de uma perfeita integração entre ensino e pesquisa, a UCP tem oferecido bolsas para pesquisa científica com recursos próprios e mantido parcerias com entidades como o CNPq, CAPES e FAPERJ.

Em 2017 a UCP passou pela avaliação de recredenciamento institucional, obtendo conceito 4 no cômputo geral das notas atribuídas aos indicadores avaliados.

Assim, no decorrer de seus 66 anos de existência, a UCP está engajada na concepção de uma sociedade baseada na ética cristã, na solidariedade e no respeito humano, preocupada com a transformação do desenvolvimento da comunidade e com a formação integral do cidadão.

Síntese dos dados institucionais

Instituição	Universidade Católica de Petrópolis
Mantenedora	Associação Faculdades Católicas Petropolitanas
Fundação	Faculdades - Decreto 34.922, de 12 de janeiro de 1954
Código MEC	15
Perfil	Universidade Comunitária de Educação Superior (Portaria nº 633 de 10/10/2014)
Endereços	• SEDE – Rua Benjamin Constant, 213 – Centro • Rua Barão do Amazonas • Polo Magé – Rua Idalina Monteiro, 65 – Centro • Polo Nova Friburgo – Rua Maria d'Angelo Magliano, 68 –Olaria • Polo Teresópolis – Praça Baltazar da Silveira, 65 – Várzea
Modalidade de oferta	• Presencial • A Distância
Credenciamento	• Universidade – Decreto – Lei nº 383 de 20 de setembro de 1961 • Recredencimento – Portaria nº 81 de 30/01/2014 • Credencimento EAD – Portaria nº 730 de 30/01/2014

2.2 MISSÃO, VISÃO, VALORES E FINS[2]

A Universidade deve ser uma resposta à altura das exigências atuais. Essas exigências não podem ser apenas uma resposta ao imediatismo. Não podem ser uma exigência do mercado e tampouco da cultura líquida, mas da pessoa inserida nesta cultura e no mercado. Desta forma, sem ignorar as exigências atuais, a Universidade acaba por manter sua identidade original,

[2]UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PETRÓPOLIS. **Estatuto da Universidade Católica de Petrópolis**, aprovado pelo Parecer CNE 301/2000. Homologado pela Portaria Min. Nº600/2000, DOU de 05/05/2000.

moldada por sua Missão Organizacional, seus Valores e Visão institucional, que apresentam-se a seguir:

Assim, a UCP tem por MISSÃO:

"Promover a Formação Integral da Pessoa Humana e o Bem da Sociedade, diante dos desafios atuais, por meio da excelência no Ensino, Pesquisa e Extensão, inspirados pela Mensagem Cristã e apoiados pelos Princípios da Responsabilidade Socioambiental".

A VISÃO de futuro da UCP consiste em "Ser reconhecida como referência de Universidade Comunitária, em âmbito nacional, oferecendo excelência nos diversos níveis de ensino, nas modalidades presencial e a distância, expandindo sua atuação geográfica e acadêmica, com sustentabilidade, consolidando alianças, inclusive internacionais".

Para tanto, no compromisso com sua missão institucional e sua visão de futuro, a UCP baseia-se firmemente nos valores da **Excelência, Solidariedade, Inovação, Ética, Verdade e Tradição.**

A UCP, conforme expresso nos artigos 3º e 4º do seu Estatuto aprovado pelo Parecer CNE 301/2000—Homologado pela Portaria Min.nº 600/2000, D0U. de 05/05/2000, tem por fins:

> "Art. 3º.A Universidade, em conformidade com a doutrina católica, respeitada a liberdade de consciência, tem por finalidade a formação integral do homem, com vistas a:
>
> promover a formação humana e cristã dos alunos, de modo a testemunharem com maturidade a sua fé;
>
> manter e desenvolver o ensino, a pesquisa e a extensão em suas diversas Unidades;
>
> formar profissionais competentes nas diferentes áreas do conhecimento, cônscios de seu compromisso social como cidadãos e colaborar na sua formação contínua;
>
> promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural, da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição;
>
> estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da criação e difusão da cultura e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;

promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicação do saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade.

Além das finalidades já previstas no documento supracitado, a Universidade também considera a relevância dos seguintes fins institucionais:

- favorecer a permanente formação de valores, atitudes e habilidades que propiciem a atuação individual, coletiva e institucional voltada para a prevenção, identificação e a solução de problemas ambientais, entendendo a defesa da qualidade ambiental como valor inseparável do exercício da cidadania;
- favorecer a formação para a vida e para a convivência, no exercício cotidiano dos Direitos Humanos como forma de vida e organização social, política, econômica e cultural com vistas à promoção da igualdade e da defesa da dignidade humana;
- garantir em âmbito institucional, a compreensão da educação como direito humano, institucionalizando o atendimento educacional especializado, assim como os demais serviços e adaptações físicas para atender as características das pessoas com deficiência;
- promover a produção e divulgação de conhecimentos, bem como atitudes, posturas e valores que eduquem cidadãos quanto à pluralidade étnico-racial, tornando-os capazes de respeitar e valorizar as diferentes identidades, históricas e culturais que formam a nação brasileira, em especial a cultura africana e indígena.

O Art. 4º. define que para atingir sua finalidade, "a Universidade Católica de Petrópolis promoverá pesquisas e cursos de graduação, pós-graduação, sequenciais, extensão,

especialização, aperfeiçoamento e treinamento profissional, presenciais ou não, na forma da Lei."

A proposta pedagógica da UCP deve estar ancorada em sua missão, visão, valores e suas finalidades, entendendo que estas têm como princípio as duas características fundamentais de uma universidade católica, ou seja, universidade como substantivo e católica como adjetivo. Deste modo, as ações pedagógicas são orientadas por um conjunto de valores que se desdobram na afirmação da inalienável dignidade da pessoa humana, sendo a formação integral, na concepção humanista-cristã, o principal foco da proposta pedagógica e consequentemente o bem da sociedade.

2.3 ÁREAS DE ATUAÇÃO ACADÊMICA

Após a análise das principais características do ambiente externo e interno (oportunidades, ameaças, forças e fraquezas) pela Administração Central da UCP, entendida no sentido amplo do conjunto formado pela Reitoria da Universidade, com a participação das Direções das Unidades e das Unidades de Ação, institui-se as áreas de atuação e dos objetivos específicos institucionais.

Quadro 1 – Áreas de atuação

ÁREAS DE ATUAÇÃO	TEMAS PRINCIPAIS
ENSINO	Subáreas: Graduação; inclusive formação de tecnólogos, pós graduação (lato e stricto sensu) e profissionalizantes de nível médio.
PESQUISA	Subáreas: Pesquisa básica e aplicada, fomento, publicações e iniciação científica.
EXTENSÃO	Subáreas: Extensão acadêmica, ação comunitária e prestação de serviços.
GESTÃO UNIVERSITÁRIA	Subáreas: Estrutura normativa, infraestrutura, recursos humanos, comunicação, estrutura financeira e organizacional.
RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	Subáreas: Parcerias, atuação em conselhos e política de egressos.
RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL	Ligada a todas as áreas da instituição

As áreas de atuação permitem que os objetivos institucionais sejam elaborados de forma estruturada e agrupados coerentemente. Na organização deste documento, foram mantidas as áreas de atuação do documento anterior.

2.4 DIRETRIZES E OBJETIVOS

Na elaboração do PDI 2021/2025 da UCP, determinou-se de forma aberta os objetivos institucionais, haja vista que poderiam ser modificados de acordo com as necessidades surgidas quando do desenvolvimento dos planos de ação. Por sua vez, os Planos de Ação desenvolvidos no âmbito de cada Unidade de Ação, onde são discriminados prazos e recursos, são apresentados no anexo.

A seguir relacionam-se as diretrizes e os objetivos institucionais para o período 2021 - 2025, agrupados por áreas de atuação.

Área de Atuação: Ensino

Subáreas: Graduação; tecnólogos, pós-graduação *lato* e *stricto sensu.*

- **Diretrizes:**

1) Buscar permanentemente a excelência no ensino;
2) Contribuir para o desenvolvimento regional e nacional;
3) Promover a construção do conhecimento, inclusive em parceria com instituições nacionais e internacionais;
4) Buscar permanente diálogo e integração com a pesquisa e a extensão.

- **Objetivos:**

1) Formalizar os critérios e indicadores para o processo de seleção e permanência do corpo docente;
2) garantir a revisão sistemática dos PPCs;
3) Promover a permanente capacitação dos docentes para o fortalecimento da identidade institucional e no âmbito pedagógico;
4) Ampliar as parcerias com instituições de ensino e pesquisa nacionais e internacionais;
5) Ter mecanismos de acompanhamento da efetividade do ensino;
6) Garantir que as demandas da sociedade, regionais e nacionais estejam contempladas nas ações de ensino;
7) Ampliar a oferta de cursos;

8) Acompanhar o cenário do mundo do trabalho em diálogo com as demandas sociais para suscitar as inovações na formação do aluno;

9) Garantir que a pesquisa e a extensão permeiem o processo ensino e aprendizagem, contribuindo para a formação integral do aluno;

10) Promover ações de acolhimento e nivelamento para os alunos da graduação, com vistas a ampliação de sua permanência;

Área de Atuação: Pesquisa

Subáreas: Pesquisa básica e aplicada, fomento, publicações e iniciação científica.

- **Diretrizes:**

1) Fortalecer e ampliar os programas e cursos *Stricto Sensu;*
2) Fortalecer e estimular a produção científica;
3) Incentivar pesquisas inspiradas nos princípios filosóficos;
4) Buscar permanentemente a integração com o ensino e a extensão;

- **Objetivos:**

1) Ampliar a Iniciação Científica;
2) Promover o intercâmbio e mobilidade de professores e alunos;
3) Ampliar a quantidade e a qualidade das publicações científicas da UCP;
4) Incentivar a produção e publicação técnica e/ou científica dos docentes e discentes em outras publicações;
5) Ações de sensibilização e motivação de alunos e professores;
6) Ampliar fontes de fomento à pesquisa;

Área de Atuação: Extensão

Subáreas: Extensão acadêmica, ação comunitária e prestação de serviços.

- **Diretrizes:**

1) A extensão deve promover a interação e integração transformadora entre a UCP e os outros setores da sociedade por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa;
2) Inspirados na mensagem cristão, desenvolver atividades extensionistas de caráter comunitário que prioritariamente considerem os 4 princípios orientadores da UCP, em consonância com a realidade loco regional;

3) Internamente, articular ensino/extensão/pesquisa, como processo pedagógico único, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico;
4) Buscar a formação cidadã dos estudantes, por meio da vivência dos seus conhecimentos de modo interprofissional e interdisciplinar, a fim de contribuir com a formação integral da pessoa humana;
5) As atividades extensionistas, curriculares ou não, podem se estruturar de acordo com as seguintes modalidades: programas, projetos, cursos e oficinas, eventos ou prestação de serviços.

- **Objetivos:**

1) Desenvolver projetos de voluntariado de caráter comunitário;
2) Incentivar a participação da comunidade acadêmica, com vistas ao entendimento e a ações que busquem soluções para os desafios da comunidade;
3) Fortalecer o projeto curricular das atividades de extensão;
4) Ampliar parcerias com a sociedade;
5) Instituir o CENTRO CULTURAL UCP.

Área De Atuação: Gestão Universitária

Subáreas: infraestrutura, recursos humanos, comunicação, estrutura normativa, estrutura financeira e organizacional.

- **Diretrizes:**

1) Aprimorar a capacidade administrativo-financeira da instituição;
2) Valorizar o conjunto de colaboradores;
3) Fortalecer a gestão colegiada como elemento integrador do público interno;
4) Fortalecer a imagem e a reputação da instituição, ressaltando seus diferenciais e os benefícios proporcionados à sociedade;

- **Objetivos:**

1) Aprimorar a política de Recursos Humanos;
2) Aprimorar o processo de melhorias na infraestrutura física;
3) Aperfeiçoar os processos de gestão;
4) Implantar processo de captação de projetos e planejamento de novos negócios;

5) Manter equilíbrio na gestão financeira e orçamentária;
6) Fortalecer estrutura de gestão participativa;
7) Gestão da comunicação externa;
8) Gestão da comunicação interna.

Área de Atuação: Relacionamento com a Sociedade

Subáreas: Parcerias, atuação em conselhos e relacionamento com a comunidade interna.

- **Diretrizes:**

1) Fortalecer vínculos com a sociedade externa de modo a permitir aprofundar o conhecimento da realidade locorregional e contribuir para o desenvolvimento das potencialidades da sociedade;
2) Utilizar os meios de comunicação da UCP para comunicar à sociedade os princípios éticos de respeito à dignidade da pessoa humana e para ser canal da livre expressão da diversidade cultural e do conhecimento;
3) Promover o permanente diálogo com a cultura, salvaguardados os direitos do indivíduo e da comunidade, em busca da verdade e do bem comum.

- **Objetivos:**

1) Fortalecer as atividades culturais da universidade;
2) Promover a discussão sobre temas de interesse socioambiental;
3) Consolidar a rádio como veículo de divulgação de temas de interesse da comunidade;
4) Fortalecer vínculos com a comunidade interna.

Área de Atuação: Relacionamento Socioambiental

Subáreas: Ligada a todas as áreas da instituição.

- **Diretrizes:**

1) Promover, nas atividades acadêmicas, onde couber, uma abordagem ecológica sempre unida à social, que deve integrar a justiça nos debates sobre o meio ambiente, com relação à terra e aos pobres;

2) Tratar as questões do meio ambiente como um bem comum, que torne indissociável os bens individuais de sua ordenação ao bem coletivo, patrimônio de toda a humanidade e responsabilidade de todos;

3) Apoiar e contribuir com as formas de desenvolvimento sustentável e equitativo, no quadro de uma concepção mais ampla da qualidade de vida;

4) Exercer suas atividades de gestão acadêmica e administrativa com foco na responsabilidade socioambiental fundamentada num forte sentido de comunidade.

- **Objetivos:**

1) Desenvolver política socioambiental;
2) Desenvolver ações voltadas para a educação das relações étnico-raciais;
3) Desenvolver ações voltadas para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena;
4) Desenvolver plano de acessibilidade pedagógica, arquitetônica e atitudinal;
5) Desenvolver projeto de Responsabilidade Socioambiental.

2.5 PERFIL DO EGRESSO

Na UCP, os princípios básicos que permeiam todas as atividades desenvolvidas nas áreas do Ensino, da Pesquisa e da Extensão estão integrados às concepções pertinentes ao sentido cristão da existência humana. Busca-se o relacionamento consigo mesmo, com os outros e com Deus, na visão humanista e cristã do mundo; na construção da comunidade, por meio de testemunho solidário do convívio fraterno, corresponsável e justo. Isso contribui para a formação da consciência cristã e do agir concreto, na compreensão da pluralidade social e cultural, considerando a sociedade como um conjunto de pessoas, no qual deve prevalecer o respeito mútuo, a tolerância, a ética humanista e a preocupação com o meio ambiente. Prevalece também a busca da justiça social, da igualdade de oportunidades e do desenvolvimento pleno e produtivo, capaz de permitir às futuras gerações uma qualidade de vida cada vez mais humana. A pessoa é concebida como um ser em devir, um ser dotado de agir de forma reflexiva e criativa em situações de mudança do processo histórico no qual está inserido, mas sempre buscando o aperfeiçoamento de si mesmo. Portanto, essas são as características fundamentais do que se espera do ser pessoa que passou pela UCP.

Por outro lado, as circunstâncias que envolvem o mundo contemporâneo e o compromisso assumido pela UCP como instituição de formação de profissionais / PESSOAS, conduzem a acreditar que as ações educativas institucionais possam contribuir para a formação de um profissional cidadão, com participação ativa na construção do seu aprendizado e que esteja preparado para responder às necessidades decorrentes das mudanças da sociedade contemporânea, mas tendo como principal alvo a defesa e desenvolvimento da dignidade humana.

De forma mais concreta, espera-se que o futuro profissional, egresso da referida universidade, deva desenvolver capacidades e competências[3], no sentido de se tornar um ser humano capaz de:

- dominar a teoria e a prática específica de sua área profissional, tendo como base a constante atitude de um pesquisador, para compreender o real e propor ações inovadoras necessárias ao progresso e bem estar da humanidade;
- participar e cooperar, ou seja, saber trabalhar em grupo, buscando formas de consolidar as relações humanas em padrões éticos e morais, fundamentadas na reflexão solitária por critérios de argumentação produzidos no interior da comunicação;
- atender às diferentes manifestações da cultura dos momentos presentes na sociedade, considerando as características regionais e os diferentes interesses identificados com o campo de atuação profissional;
- acompanhar a evolução tecnológica que define os contornos do exercício profissional contemporâneo, considerando as necessidades enraizadas no contexto tempo / espaço que ocorrem nas inovações;
- agir de forma solidária, entendendo a solidariedade como categoria ética, como atitude que leva alguém a assumir compromissos eficazes de transformação das raízes das situações geradoras de desequilíbrio e de injustiça.

[3] O termo competência é usado no sentido amplo, ou seja, "compreende as aquisições de todas as ordens (saberes, saber-fazer, saber -ser e saber tornar-se) necessárias à realização de uma tarefa e à resolução de problemas em um domínio determinado". PERRENOUD, F. et al. **Formando profissionais**: que estratégias? Quais competências?. 2. ed. Ver. Porto Alegre: Artmed, 2001, p. 135-136.

3 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI

3.1 INSERÇÃO REGIONAL

Os *campi* da UCP encontram-se no centro da cidade de Petrópolis, que está localizada na Região Serrana do Estado do Rio de Janeiro no topo da Serra da Estrela, pertencente ao conjunto montanhoso da Serra dos Órgãos, a 845 metros de altitude média, com sua sede a 810 do nível do mar Segundo os Decretos-Lei n 1.056/43 e 1.255/87, tendo como limites: ao Norte, com São José do Vale do Rio Preto; a Leste, com Teresópolis, Guapimirim e Magé; ao Sul, com Duque de Caxias e Miguel Pereira; e a Oeste, com Paty de Alferes, Paraíba do Sul e Areal.

Representando 1,8 % da área do Estado do Rio de Janeiro e 11,5% da Região Serrana, Petrópolis possui 797,1 Km², distribuídos em 5 Distritos: 1º Petrópolis 143 Km² 2º Cascatinha 274 Km² 3º Itaipava 121 Km² 4º Pedro do Rio 210 Km² 5º Posse 63 Km² Representando 1,8 % da área do Estado do Rio de Janeiro e 43,39% da Microrregião Serrana, Petrópolis possui 797,1 Km². A altitude é de 809,5 m e o clima predominante é o moderado, com temperatura média de 22ºC[4].

Atualmente Petrópolis possui um contingente populacional em 2020 aproximado de 306.678 habitantes[5], que é uma parte significativa da população residente na Região Serrana.

O Município encontra-se às margens de uma das principais rodovias do país, a BR 040, que liga o Rio de Janeiro ao Distrito Federal. A economia do município se beneficia desta condição privilegiada em termos de logística, pois num raio de 500 km encontram-se 43% do PIB e 70% da movimentação de cargas do país, ou seja, está ligada através de rodovias federais com os maiores centros consumidores do país: Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais. A distância entre Petrópolis e o centro da cidade do Rio de Janeiro é de apenas 65 quilômetros. Vale destacar que o início das obras do programa de modernização da BR-040 encurtará ainda mais a distância com as cidades do entorno, trazendo uma série de vantagens.

A qualidade de vida merece destaque em Petrópolis. A Mata Atlântica cobre 70% do seu território. Segundo o Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal, em 2015, Petrópolis encontra-se em 2º lugar na Região Serrana e em 6º lugar[6] em relação aos municípios do Estado

---

[4] Fonte: https://sig.petropolis.rj.gov.br/cpge/PDPDIAGMAR2013.pdf

[5] Fonte: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rj/petropolis/panorama

[6] https://www.firjan.com.br/ifdm/consulta-ao-indice/ifdm-indice-firjan-de-desenvolvimento-municipal-

do Rio de Janeiro. Já no ranking do Índice dos Desafios da Gestão Municipal (IDGM) realizado pela empresa Macroplan, Petrópolis está entre as três melhores cidades para se morar do Estado do Rio de Janeiro, considerando as áreas da educação, saúde, segurança e saneamento e sustentabilidade, aparecendo na 49ª posição a nível nacional[7], a cidade aparece O Município classifica-se entre os 12 primeiros municípios do Estado do Rio de Janeiro, em relação aos 92 municípios do estado, de acordo com o IQM – Índice de Qualidade de Vida, apurado pela Fundação CIDE.

A base econômica da cidade caracteriza-se como grande exportadora de serviços, nas áreas de tecnologia e mecânica leve, com faturamento superior a US$ 1 bilhão/ano. Esse setor, além de gerar empregos, vem reativando galpões que estavam sem utilização na cidade. Outro segmento que retoma seu dinamismo é o de bebidas, com a reforma da antiga Fábrica da Bohemia, primeira cervejaria do Brasil, destacando-se também a Cervejaria Itaipava, com produção que redunda em significativa parcela da arrecadação tributária do Município. Ainda no campo das bebidas, as água mineral Petrópolis, de propriedade da NESTLÉ, aparece como uma marca que divulga o Município em territórios mais amplos.

O setor têxtil vem mantendo sua presença, com as fábricas de tecido e os Pólos de Moda da Rua Teresa e do Bingen, além das lojas em Itaipava e no Centro. Somente na Rua Tereza existem mais de 900 lojas em seus dois quilômetros de extensão, cujo movimento corresponde a14% do PIB do Município. O Município conta atualmente com cerca de 700 confecções que, em todo o processo da produção à comercialização, é responsável pela geração de aproximadamente 40 mil empregos. O dinamismo econômico de Petrópolis, como um todo, distribui-se espacialmente da seguinte maneira: Rua Teresa conhecida nacionalmente como um shopping a céu aberto, constituindo-se como área de comércio de roupas e acessórios de moda; Bingen bairro localizado a 10 quilômetros do Centro Histórico, destaca-se no comércio de móveis, tecidos para decoração, roupas e acessórios de moda; Itaipava, 3° distrito do município de Petrópolis, a 15 Km do Centro Histórico, destacando-se o comércio de cerâmica, móveis, decoração, antiquários, artesanato, roupas e acessórios de moda e gastronomia. Além destes pólos, a Rua do Imperador e a Rua 16 de Março, localizadas no Centro, possuem comércio diversificado e grande concentração do setor de serviços.

---

resultado.htm?UF=RJ&IdCidade=330390&Indicador=1&Ano=2016

[7] https://www.diariodepetropolis.com.br/integra/petropolis-e-apontada-como-a-terceira-melhor-cidade-do-estado-do-rio-de-janeiro-para-se-viver-190498

O Pólo de Móveis de Petrópolis, criado há mais de 100 anos, destaca-se como um dos principais pólos industriais e comerciais de movelaria do país. Constituído por mais de 70 indústrias formais e informais, o Pólo é formado principalmente por micro e pequenas empresas que atuam na fabricação e comercialização de móveis prontos e de montagem, esquadrias, tecidos e outros artigos para decoração.[8]

Outra base econômica a se considerar é o Turismo Histórico e o Ecoturismo cada vez mais em expansão. O setor é responsável por 8.500 postos de trabalho direto e indireto. Por ano, o Município recebe 1,8 milhões de turistas e visitantes. Somente o circuito no Centro Histórico conta com: Museu Imperial (o mais visitado do Brasil) construído em estilo neoclássico, está localizado no antigo Palácio Imperial, residência de veraneio de D. Pedro II. O Palácio de Cristal (estrutura em aço, ferro, metal nobre precursor do moderno aço, foi transportado peça por peça da França para o Rio de Janeiro) o Museu Casa de Santos Dumont a Avenida Koeler, ladeada por belos casarões, onde localiza-se o Palácio Rio Negro a Catedral São Pedro de Alcântara, construída em estilo neo- gótico, que abriga um dos maiores órgãos da América Latina e os mausoléus com os restos mortais do imperador Pedro II e D. Teresa Cristina, da Princesa Isabel, do Conde D'Eu, além das tumbas do príncipe Pedro de Alcântara de Orleans e Bragança e sua esposa D. Elisabeth. Com a valorização do ecoturismo, Petrópolis oferece uma série de trilhas, em meio à mata atlântica; oportunidades de montanhismo; banhos de cachoeira; oferta de cavalgadas, arvorismo, rapel e outros esportes radicais, nos espaços do Parque Nacional da Serra dos Órgãos, Pedra do Açu, Cachoeira Véu da Noiva, Cachoeira Véu das Andorinhas, Pedra Maria Comprida, Gruta do Presidente e outras localidades.[9]

No que diz respeito à educação, Petrópolis conta com uma significativa rede de escolas públicas e privadas que se destinam à oferta de Educação Básica. De acordo com o levantamento realizado no Documento Orientador Curricular da Prefeitura de Petrópolis (2020)[10], Petrópolis possui 273 escolas, somando instituições de educação infantil, de ensino fundamental, de ensino médio, de educação profissional e de educação de jovens e adultos (ensino fundamental e ensino médio), tanto públicas quanto privadas. A educação infantil está dividida entre unidades escolares da rede municipal e da rede privada, com 165 e 76 escolas, respectivamente. As 165 unidades da rede municipal estão distribuídas da seguinte forma: 87

[8] Fonte: https://sig.petropolis.rj.gov.br/cpge/PDPDIAGMAR2013.pdf

[9] Fonte: https://sig.petropolis.rj.gov.br/cpge/PDPDIAGMAR2013.pdf

[10] https://www.petropolis.rj.gov.br/see/index.php/educacao-municipal/proposta-curricular.html

escolas com educação infantil; 05 Escolas Municipais de Educação Infantil (EMEIs); 73 Centros de Educação Infantil (CEIs) sendo 63 municipais e 10 conveniados. O ensino fundamental, em grande parte, é de responsabilidade da rede municipal, com 111 escolas, sendo 04 conveniadas e a rede privada é responsável por 69 escolas na oferta desta etapa educacional. O ensino médio com 40 escolas no total tem na rede privada o maior número de instituições, com 27 escolas. A rede estadual conta com 12 escolas de ensino médio e a rede municipal apenas uma.

A educação profissional é oferecida em 11 escolas, sendo 03 estaduais, uma federal e outras 07 privadas. Dentre as 07 escolas privadas, 02 fazem parte do Sistema S (SENAI e SENAC).

A educação de jovens e adultos (EJA) no ensino fundamental conta com o maior número de escolas na rede pública municipal, 13 instituições. A rede estadual possui 02 escolas que oferecem a modalidade, e a rede privada conta com 04 instituições atendendo a esse público. O ensino médio conta com 08 escolas oferecendo a EJA, 05 estaduais e 03 privadas.

Considerando ainda os dados do documento supracitado, de acordo com o Mapa Estatístico - Censo (2019), verificamos que as escolas da rede pública municipal possuem 40.454 matrículas nas diferentes etapas da educação básica. A educação infantil com um total de 9.280 matrículas assim divididas: creche respondendo por 3.969 das matrículas na rede municipal e a pré-escola absorvendo 5.311 matrículas.

O ensino fundamental, responsável pelo maior número de matrículas da educação básica em Petrópolis, atende a 28.657 alunos na rede pública municipal. Desse total, 15.074 estão matriculados nos anos iniciais do ensino 10 fundamental, e 12.583 estão matriculados nos anos finais dessa etapa.

Assim como na educação infantil, os anos iniciais do ensino fundamental são oferecidos somente pela rede privada e pela rede municipal. O ensino médio público municipal conta com 408 alunos matriculados. E as matrículas da EJA contam com 2.111 alunos (anos iniciais e finais). Com a crise da Covid-19 ocorreu procura para matrícula de alunos oriundos da rede privada que começaram a ser absorvidos a partir do segundo semestre de 2020.

Na educação especial, o município conta com dois Centros de Referência em Educação Inclusiva e 59 Salas de Recursos. São atualmente 1.269 alunos matriculados em sistema de

inclusão, sendo 160 na educação infantil e 1.109 no fundamental. A taxa de alfabetização da população acima de cinco anos é de 96,12%[11].

Em relação às demais esferas administrativas os dados obtidos no site do INEP[12]temos a oferta no ensino regular da Rede Privada o número de 5.436 matrículas nos Anos Iniciais e 4.740 nos Anos Finais. No tocante ao Ensino Médio temos os seguintes números 6.553 na Rede Estadual de Ensino e 2.603 na rede privada. Ainda referente a última etapa da educação básica temos os cursos Técnicos de Nível Médio cujas matrículas estão assim distribuídas: Rede Estadual, 590 e Rede Privada, 1.548. Na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA) as matrículas estão assim distribuídas: Anos Iniciais da Rede Estadual com 1.405 matrículas e no Ensino Médio, 3.111. Esta mesma modalidade, na Rede privada compreende 146 matrículas, sendo 50 no Ensino Fundamental e 96 no Ensino Médio.

Com o olhar voltado para o futuro informacional, o Município vem trabalhando sobre a inclusão digital de sua população, através dos seguintes iniciativas: • ECOCENTRO - espaço apropriado, com vistas à coleta e destinação correta dos resíduos eletroeletrônicos. Constituído por uma infraestrutura que recebe, trata e valoriza ou encaminha os EEE produzidos pela população; ECOCID- laboratórios de informática, contendo computadores remanufaturados pelo Ecocentro, a fim de atender as comunidades carentes, com o objetivo de promover a inclusão digital de suas populações e estimular a responsabilidade social, o empreendedorismo e ampliar as noções de cidadania; TELECENTRO - espaço público onde pessoas podem utilizar microcomputadores, Internet e outras tecnologias digitais que permitem coletar informações, criar, aprender e comunicar-se com outras pessoas, enquanto desenvolvem habilidades digitais essenciais; CID (Centro de Inclusão Digital) - laboratórios de informática criados para as comunidades carentes, com o objetivo de promover a inclusão digital e estimular a responsabilidade social, o empreendedorismo e ampliar as noções de cidadania; CTT (Centro de Treinamento Tecnológico Espaços) - voltados à capacitação em tecnologia em geral; CTM (Centro de Treinamento Multiplicador) - espaços voltados à capacitação de novos monitores, no propósito de multiplicar o conhecimento, habilitando demais pessoas para serem monitores de centros de inclusão digital; Telecentros públicos e comunitários - espaços que proporcionem acesso público e gratuito às tecnologias da informação e comunicação, com computadores conectados à Internet, disponíveis para múltiplos usos, incluindo navegação livre e assistida,

[11]Disponível em: http://academia.qedu.org.br/censo-escolar/notas-tecnicas

[12] https://www.gov.br/inep/pt-br/acesso-a-informacao/dados-abertos/inep-data/consulta-matricula

cursos e outras atividades de promoção do desenvolvimento local; A iniciativa RedeComep - parte de uma ação mais ampla do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), e tem como objetivo implantar redes de alta velocidade nas regiões metropolitanas do país atendidas por Pontos de Presença da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa. A iniciativa, coordenada pela RNP, possui como premissa a implantação de uma infraestrutura de fibra óptica própria, interligando instituições de pesquisa e ensino superior. O presente projeto visa implantar na cidade de Petrópolis uma rede metropolitana de comunicações em alta velocidade, interligando as principais instituições de ensino e pesquisa, incluindo o LNCC, CEFET, FIOCRUZ, UCP, MUSEU IMPERIAL e a PREFEITURA DE PETROPOLIS, instituições que já estão envolvidas em projetos colaborativos.

O Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC), é a maior instituição de ensino e pesquisa da região e a de maior abrangência de atividades, atuando em ensino, pesquisa, desenvolvimento tecnológico e transferência de tecnologias para a sociedade nos mais diversos domínios do conhecimento. Referência no Brasil, o LNCC tem como objetivo prover sistemas de computação que atendam a demanda de médicos, cientistas e empresas em geral. Composto por 7 laboratórios principais, ele trabalha com modelagens moleculares, aplicação em bioinformática, em segurança da informação e em modelagens de dados. No ano de 2015 foi inaugurado no LNCC o *Supercomputador,* a maior capacidade de processamento, armazenamento e transferência de dados que se configura como o mais potente da América do Sul e um dos 100 maiores do mundo. Ele é responsável pelo apoio operacional da unidade da Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), instituição vinculada ao Ministério da Saúde que abriga atividades de pesquisa pura e aplicada e de produção caracteriza-se como um potencial singular para o desenvolvimento de novas tecnologias. A instituição é um dos centros mais capacitados do país em biotecnologia aplicada à saúde e em tecnologia para a área farmacêutica, além de tecnologias de controle da qualidade, de ecologia e meio ambiente, entre outras. O desenvolvimento de tecnologia para produção de insumos para a saúde está associado à produção de medicamentos e de imunobiológicos; da Universidade Católica de Petrópolis (UCP), primeira instituição de ensino superior instalada na cidade de Petrópolis; do MUSEU IMPERIAL - instituição vinculada ao Ministério da Cultura é popularmente conhecido como Palácio Imperial, é um museu histórico temático, localizado no centro histórico da cidade de Petrópolis, instalado no antigo Palácio de Verão de Dom Pedro II.

O Movimento Petrópolis Tecnópolis que tem como objetivo o desenvolvimento regional sustentável, através da atração, fixação e apoio ao crescimento de instituições e empresas de base tecnológica, promovendo a qualidade de vida da população, busca ser o Principal vetor de

desenvolvimento sustentável da região serrana, articulando seu passado histórico com um futuro inovador. Em 1987 foi criada a Fundação Parque de Alta Tecnologia de Petrópolis (FUNPAT) objetivando fomentar o desenvolvimento científico e tecnológico da região.

Outra iniciativa com o mesmo propósito é a instalação de uma infraestrutura em fibra óptica própria, dedicada, exclusiva para o uso inovador das ações de Ciência e Tecnologia Pesquisa, Desenvolvimento, de modo a viabilizar um salto qualitativo e quantitativo para a comunidade científica da região de Petrópolis. No ramo tecnológico o município conta ainda com a Fundação Cultural Dom Manuel Pedro Cunha Cintra que busca desenvolver e aplicar tecnologias, bem como posicionar as já existentes nas diversas áreas do saber, visando o aprimoramento das empresas e da sociedade, na busca do desenvolvimento contínuo, a REDE METROPOL que, com o crescimento do acesso à internet por celulares, tablets e notebooks, a Prefeitura disponibiliza o acesso de uma extensa rede WIFI de alta velocidade em pontos como a Praça da Liberdade, a Rua do Imperador, o Teatro Municipal, a Rua Teresa e o Palácio de Cristal. Dentre outros exemplos de empresas de alta tecnologia instaladas em Petrópolis, destacam-se: Microsoft; ORANGE e EXCELION, essas duas últimas instaladas na TECNÓPOLIS. Por tudo isso e segundo o estudo desenvolvido pela FGV "Estudos das Potencialidades Econômicas e Competitividade das regiões do Estado do Rio de Janeiro", Petrópolis foi apontado como detentor de significativas potencialidades nas áreas do turismo (histórico, lazer e ecológico) e da alta tecnologia.[13]

De fato, as novas configurações logísticas metropolitanas, geram novas oportunidades de arranjos produtivos, nas quais Petrópolis pode tirar proveito, dentro de estratégias adequadas de articulação. Dentro desse cenário, destaca-se a essencialidade da educação e da capacitação para, criar condições de competitividade ao Município e de empregabilidade a seus habitantes em idade de entrar no mercado de trabalho, ressaltando que Petrópolis dispõe de excepcional infraestrutura acadêmica.

Diante do contexto acima apresentado, a Universidade persegue sua VISÃO de futuro que consiste em "Ser reconhecida como referência de Universidade Comunitária, em âmbito nacional, oferecendo excelência nos diversos níveis de ensino, nas modalidades presencial e a distância, expandindo sua atuação geográfica e acadêmica, com sustentabilidade, consolidando alianças, inclusive internacionais".

[13] Fonte: https://sig.petropolis.rj.gov.br/cpge/PDPDIAGMAR2013.pdf

Isso posto, visando a expansão da atuação geográfica a UCP leva sua tradição de formação de profissionais que muito contribuem para o desenvolvimento da cidade para algumas cidades vizinhas por meio da oferta do curso na modalidade EAD. Dessa forma, a UCP assume o compromisso social de contribuir com uma Sociedade mais justa e igualitária, norteando a produção de saberes voltado para o interesse coletivo e consequentemente, colaborando para relações profissionais e de mercado mais inclusivas, solidárias e responsável também para os polos de Magé, Teresópolis e Nova Friburgo que apresentam um cenário bastante rico em possibilidades, contribuindo com o desenvolvimento locorregional a partir do potencial de cada um na detecção de novas oportunidades, as quais demandarão novos e capacitados profissionais qualificados para o mercado de trabalho.

3. 2 PRINCÍPIOS INSTITUCIONAIS

3.2.1 Princípios filosóficos gerais

Enraizada na tradição cristã, a Universidade Católica propiciou desde suas origens a busca universal e intrínseca à pessoa humana do que há de mais verdadeiro, belo e bom em tudo o que é. Como testemunha dessa busca essencialmente humana, os princípios filosóficos gerais da UCP são inspirados na ideia de que a pessoa humana é capaz de Deus e, como tal, também é capaz de ser e de agir no mundo em conformidade com a revelação cristã. Com efeito, ser capaz de Deus é também ser capaz de querer uma vida digna com e para os outros em instituições justas e em uma sociedade construída em favor do bem comum. Compete assim à Universidade Católica promover tudo aquilo que efetivamente contribui para a realização das capacidades de seus estudantes, professores e funcionários, tendo como foco o sentido último da vida humana. Ademais, compete à Universidade realizar todos os esforços institucionais em favor da educação intensiva de seus estudantes, reconhecidos como pessoas amadas por Deus em sua singularidade e transcendente dignidade.

Esses princípios devem permear todas as atividades desenvolvidas pela UCP, nos âmbitos do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, enquanto instituição que se propõe enfatizar a formação dos valores humanos, para o relacionamento interpessoal e o transcendente.

O projeto pedagógico da UCP está ancorado em sua missão, visão, valores e finalidades, entendendo que estas têm como princípio as duas características fundamentais de uma universidade católica. Deste modo, as ações institucionais pedagógicas são orientadas por um conjunto de valores que se desdobram na afirmação da inalienável dignidade da pessoa humana, sendo a formação integral, na concepção humanista-cristã, o principal foco do projeto pedagógico e, consequentemente, o bem da sociedade.

Perante os desafios do século XXI, onde se encontra abalado o valor do homem e do bem comum, têm as Universidades Católicas uma missão ainda mais especial na busca da verdade e da dignidade humanas. Segundo a magna Carta *Ex Corde Ecclesiae,* de João Paulo II, (15 de Agosto de 1990), a Universidade Católica é uma "comunidade acadêmica que, de modo rigoroso e crítico, contribui para a defesa e desenvolvimento da igualdade e dignidade humana e para a herança cultural mediante a pesquisa, o ensino e os diversos serviços prestados às comunidades locais, nacionais e internacionais" (nº 12).

Complementando o descrito acima e, fortalecidos pela missão institucional, destacamos a magna Carta Encíclica *Laudato Si*[14], do Papa Francisco, quando define que o "progresso humano autêntico possui um carácter moral e pressupõe o pleno respeito pela pessoa humana, mas deve prestar atenção também ao mundo natural e ter em conta a natureza de cada ser e as ligações mútuas entre todos, num sistema ordenado".

Pode-se concluir desta descrição que a Universidade, por ser Católica, não foge aos padrões clássicos de qualquer Universidade digna desse nome, cuja atuação se resume nas três funções supramencionadas (ensino, pesquisa e extensão). Entretanto, é preciso ater-se ao perfil próprio da Instituição que, naturalmente, pelo fato de ser acrescida do adjetivo católica deve ter algo que a especifica, pois visa a "garantir de forma institucional uma presença cristã no mundo universitário perante os grandes problemas da sociedade e da cultura" [15]

Tendo como referência as características de uma Universidade Católica descritas acima, foram definidos como princípios norteadores das ações institucionais: Justiça e Direitos Humanos, Desenvolvimento Integral Sustentável, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, Interculturalidade.

---

[14]Carta Encíclica *LAUDATO SI do Santo Padre Francisco – Sobre o cuidado da casa comum- 2015*

[15]*Ex Corde Ecclesiae* nº 13.

3.2.1.1. Justiça e direitos humanos

A justiça é um dos princípios básicos do convívio social. A respeito da promoção da justiça, a Constituição Apostólica *Ex Corde Ecclesiae*, que opera como carta magna das Universidades Católicas, indica: "As suas atividades de investigação [da universidade católica], incluirão, portanto, o estudo dos *graves* problemas *contemporâneos*, como a dignidade da vida humana, a promoção da justiça para todos (...), a procura da paz e da estabilidade política, a repartição mais equânime das riquezas do mundo e uma nova ordem econômica e política, que sirva melhor a comunidade humana a nível nacional e internacional"[16], e destaca, mais adiante, a relevância desse compromisso pela promoção da justiça que há de ser evidenciado pela comunidade universitária como um todo: "O espírito cristão de serviço aos outros para a *promoção da justiça social* reveste particular importância para cada Universidade Católica, e deve ser compartilhado pelos professores e desenvolvido entre os estudantes"[17].

A UCP assume o compromisso pela justiça e pelos direitos humanos como um eixo orientador, transversal e interdisciplinar, que anima suas atividades de pesquisa, ensino e extensão, assim como todos os projetos específicos das demais áreas de atuação e seus diversos programas e cursos. Esse compromisso está alinhado ao Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos e as Diretrizes Nacionais sobre a Educação em Direitos Humanos, que assumem importância crescente no âmbito das políticas públicas de promoção e concretização desses direitos na sociedade brasileira. Com efeito, trata-se de uma resposta, em âmbito nacional das políticas públicas, às exigências internacionais de promoção de direitos humanos, sendo parte integrante do próprio processo interno de consolidação do estado democrático de direito.

Vale recordar que a Organização das Nações Unidas (ONU) definiu os anos de 1994-2004 como a década da Educação em Direitos Humanos. Por seu turno, no ano de 2003, o governo brasileiro lançou o Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos. Dentre seus objetivos, destacam-se: 1) o papel estratégico da educação em direitos humanos para o fortalecimento do Estado democrático de direito; 2) construir uma cultura de direitos humanos

[16] ECE 32.

[17] ECE 34.

como fundamento de uma sociedade justa, equitativa e democrática; 3) oportunizar ações de ensino, pesquisa e extensão com foco em direitos humanos.

A UCP assume a corresponsabilidade com o Estado Democrático de Direito na construção de uma cultura de defesa, promoção e proteção dos direitos humanos. Com efeito, assim como o PNEDH representa o compromisso do Estado com a concretização dos direitos humanos, o PDI da UCP procura ser parte integrante desse plano nacional em seu âmbito de atuação própria. De modo também análogo, assim como o PNEDH incorpora os principais aspectos dos documentos internacionais de direitos humanos no qual o Brasil é signatário, o PDI da UCP incorpora em seus princípios e missão a reconhecida vocação da Igreja Católica na defesa e na promoção dos mesmos direitos.

No âmbito de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, é também missão da UCP ser coautora junto às instituições civis e parceria das políticas públicas que se comprometem efetivamente com a realização da justiça e dos direitos humanos. Para tanto, é imprescindível que a mesma oferte, de modo consciente, permanente e inovador, o ensino e a pesquisa em justiça e direitos humanos, a fim de garantir seu zelo, exercício e efetivação na sociedade brasileira. Dentre as ações institucionais mais relevantes que a Universidade pode oferecer neste sentido, está a formação de profissionais dos sistemas de justiça e de segurança, bem como a de acadêmicos comprometidos não só com a defesa, mas também com a efetiva concretização da justiça e dos direitos humanos nas sociedades democráticas. Assim sendo, as políticas e ações institucionais (pedagógicas) visam a efetiva aplicação na vida cotidiana dos direitos civis, políticos, sociais, econômicos, culturais e ambientais orientados pelos princípios da igualdade e da defesa da dignidade humana pautados em procedimentos éticos e dialógicos.

Considerando a educação como direito de toda pessoa e respeitando suas diferenças na concretização desses direitos, a IES atende ao Decreto nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005, inserindo a Língua Brasileira de Sinais como disciplina curricular optativa para os cursos de graduação, exceto para os cursos de Licenciatura onde se configuram como obrigatória, tendo em vista a atuação educacional que o egresso irá exercer.

3.2. 1. 2 Desenvolvimento Integral Sustentável

O desenvolvimento é uma aspiração natural de toda pessoa, comunidade ou povo sempre que seja consciente de seu caráter inacabado e, ao mesmo tempo, de sua vocação a uma

vida cada vez mais plena. Trata-se, portanto, de um dinamismo inerente à própria condição humana que deve ser sempre promovido, mais ainda numa universidade católica que tem como objetivo a formação de pessoas que possam contribuir efetivamente com o progresso e o bem comum da sociedade onde estão inseridas.

Na constituição *Ex Corde Ecclesiae* as universidades católicas são convidadas a assumirem de um modo cada vez mais profundo este horizonte como próprio. Para tanto, lembra-se do compromisso que a própria Igreja assume a esse respeito e do qual se desdobra a disposição que haveriam de ter as universidades que surgiram de seu seio: "A Igreja empenha-se firmemente no crescimento integral de cada homem e de cada mulher. Cada Universidade Católica deve sentir a responsabilidade de contribuir de modo concreto para o progresso da sociedade, na qual trabalha (...) Além disso, ela tem a responsabilidade —segundo os limites das suas possibilidades— de ajudar a promoção das Nações em vias de desenvolvimento".[18]

A encíclica *Populorum Progressio*, publicada pelo Santo Padre Paulo VI, em 1967, enfatizou a ideia do "desenvolvimento integral": "O desenvolvimento não se reduz a um simples crescimento econômico. Para ser autêntico, deve ser integral, quer dizer, promover todos os homens e o homem todo", como justa e vincadamente sublinhou um eminente especialista: "não aceitamos que o econômico se separe do humano; nem o desenvolvimento das civilizações em que ele se incluiu. O que conta para nós é o homem, cada homem, cada grupo de homens, até se chegar à humanidade inteira".

Porém, o desenvolvimento do ser humano em suas diversas dimensões precisa considerar o "habitat natural" que possibilita a sua subsistência. Um desenvolvimento que termine afetando o meio ambiente e comprometendo o futuro das próximas gerações não poderia ser considerado um verdadeiro desenvolvimento. Portanto, perante os preocupantes sinais de deterioração no ambiente natural, torna-se necessário acrescentar à noção de desenvolvimento integral o adjetivo "sustentável" conforme cunhado pela *Declaração de Rio* de 1992, corroborado 20 anos depois na RIO + 20.

A Lei nº 9.795/99, define em seu Art.1º:

> Entendem-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e

[18]ECE 34.

> competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.

A UCP acolhe esta proposta e, assim, compreende que o desenvolvimento a promover deve ser, certamente, econômico, mas também cultural, social, político, tecnológico ou, simplesmente, humano, como vem sendo também realçado por diversos organismos internacionais que já assumiram em suas agendas a necessidade de se falar especificamente em "desenvolvimento humano". Com vista a contribuir com a sustentabilidade socioambiental, a UCP pretende transformar-se em um espaço educador sustentável, estimulando o pensamento crítico-reflexivo de toda a comunidade acadêmica por meio da produção de conhecimentos que promovam a cidadania ambiental, com vistas a qualificação da vida e da convivência saudável na conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo.

3.2.1.3 Desenvolvimento Tecnológico e Inovação

As ideias de "desenvolvimento tecnológico" e "inovação" fazem parte de uma proposta bastante difundida internacionalmente nas últimas décadas que se sintetiza na sigla: P+D+I, onde "P" é pesquisa, "D" é desenvolvimento tecnológico e "I" é inovação. No denominado "Livro verde" do CNPq, que desenhou as linhas prospectivas para o desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da inovação, visando ao mais amplo desenvolvimento integral sustentável do nosso pais, destacam-se estes conceitos a partir do sentido preciso que obtiveram nos Manuais de Frascati e de Oslo, elaborados no seio da OCDE.

Os indicadores mundiais de P&D (pesquisa científica e desenvolvimento tecnológico) colocam o Brasil numa posição privilegiada em relação a outros países latino-americanos, mas muito abaixo de países que têm alcançado um alto grau de desenvolvimento econômico graças, precisamente, às políticas de incentivo à pesquisa e ao desenvolvimento tecnológico, como o Japão, Alemanha ou os Estados Unidos. O Brasil encontra-se firmemente empenhado em melhorar progressivamente esta situação.

A constituição *Ex Corde Ecclesiae* não desconhece este horizonte, mais ainda, encoraja as universidades católicas a promover as bondades da ciência e da tecnologia, mas destaca, ao mesmo tempo, a necessidade de que estas sejam compreendidas e avaliadas dentro

de um marco mais amplo que corresponde às exigências do desenvolvimento integral e da justiça que são devidos ao ser humano: "No mundo de hoje, caracterizado por um desenvolvimento tão rápido da ciência e da tecnologia, as tarefas da Universidade Católica assumem uma importância e uma urgência cada vez maiores". Com efeito, as descobertas científicas e tecnológicas, se por um lado comportam um enorme crescimento econômico e industrial, por outro exigem evidentemente a necessária e correspondente procura do *sentido*, a fim de garantir que as novas descobertas sejam usadas para o bem autêntico dos indivíduos e da sociedade humana no seu conjunto.

Se é da responsabilidade de cada Universidade procurar um tal *sentido*, a Universidade Católica é chamada de um modo especial a responder a esta exigência: "a sua inspiração cristã consente-lhe incluir a dimensão moral, espiritual e religiosa na sua investigação e avaliar as conquistas da ciência e da técnica na perspectiva da totalidade da pessoa humana"[19]. Assim, a UCP percebe a responsabilidade de oferecer a sua contribuição ao país e à própria região.

3.2. 1. 4 Interculturalidade

A cultura pode ser inicialmente compreendida como o "cultivo do homem" nos dois sentidos contidos nessa expressão: cultivo da parte do homem de tudo o que é dado pela natureza e, por outro lado, cultivo orientado ao homem para favorecer a sua realização enquanto pessoa. Trata-se, portanto, de um dinamismo abrangente que tem como origem o ser humano e está voltado fundamentalmente para a melhor vida do ser humano.

A cultura, no presente, é compreendida no sentido antropológico, mais amplo, que diz respeito aos modos de ser dos povos e que tem como referência última a natureza e o fim que são inerentes a todo ser humano.

Por um lado, durante as últimas décadas, a legítima "diversidade cultural" decorrente da própria riqueza e liberdade do ser humano, que foi recentemente destacada e defendida pela Assembleia Geral da UNESCO, tem sido ameaçada por um processo de homogeneização cultural impulsionado por um ainda ambíguo processo de globalização.

[19]ECE 7.

A "interculturalidade" aparece, então, como uma proposta bem mais sugestiva, já que assume a necessidade de defender e promover a riqueza de cada uma das culturas, mas sinaliza a conveniência de que estas sejam verdadeiramente capazes de compartilhar as suas riquezas entre si, mediante um diálogo respeitoso que aponta, afinal, a uma melhor compreensão daquele destino minimamente comum que a humanidade deve procurar para não se destruir a si própria.

Assim como propõe Morin,

> cabe à educação do futuro cuidar para que a ideia de unidade da espécie humana não apague a ideia de diversidade e que a da sua diversidade não apague a da unidade... Compreender o humano é compreender sua unidade na diversidade, sua diversidade na unidade. É preciso conceber a unidade do múltiplo, a multiplicidade do uno.

A UCP acolhe esta perspectiva pelas razões antes expostas, pelo senso de solidariedade entre as comunidades humanas que a interculturalidade promove e por ser esta uma prática que a Igreja tem incentivado desde as suas origens. Precisamente na constituição *Ex Corde Ecclesiae*, o compromisso das universidades católicas com o diálogo cultural é assim enfatizada:

> Por sua mesma natureza, a Universidade promove a cultura mediante a sua atividade de investigação, ajuda a transmitir a cultura local às gerações sucessivas, através do seu ensino, favorece as iniciativas culturais com os próprios serviços educativos. Ela está aberta a toda experiência humana, disposta ao diálogo e à aprendizagem de qualquer cultura. A Universidade Católica participa neste processo oferecendo a rica experiência cultural da Igreja. Além disso, consciente de que a cultura humana está aberta à Revelação e à transcendência, a Universidade Católica é lugar primário e privilegiado para um *frutuoso diálogo entre Evangelho e cultura*[20].

Esta realidade enseja que, para potencializar os processos educacionais garantindo a todos o direito à educação, teremos de afirmar a urgência de se trabalhar as questões relativas ao reconhecimento e à valorização das diferenças culturais numa perspectiva intercultural em âmbito institucional. Para tanto, destaca-se a importância de uma comunidade acadêmica comprometida com o princípio da educação como direito da pessoa, pautada no relacionamento respeitoso, sendo capaz de desenvolver atitudes, posturas e valores que eduquem cidadãos

[20]ECE 43.

quanto à pluralidade étnico-racial, tornando-os capazes de interagir e de negociar objetivos comuns que garantam, a todos, respeito aos direitos legais e valorização de identidade, na busca da consolidação da democracia.

No entendimento de que as atividades de extensão atendem ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão para a formação humanística e integral da pessoa humana, tendo em vista o bem comum da sociedade, conforme previsto na visão e na missão institucional, sua curricularização, como disposto na Resolução nº 7 de 18 de dezembro de 2018, toma como objetivos estruturantes fundamentar suas ações nos princípios filosóficos institucionais supracitados como resposta, em âmbito local, regional e nacional, às exigências de promoção de uma sociedade justa e de uma cultura pacífica entre seus cidadãos.

3.2.2 Princípios Técnico-metodológicos

Em acordo com os temas descritos anteriormente, foram definidos como princípios orientadores das práticas acadêmicas os quatro eixos que seguem: Interdisciplinaridade, Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, Relação Teoria e Prática e Flexibilidade Curricular. Na UCP esses 4 grandes eixos são orientadores e inspiradores para a revisão dos projetos pedagógicos dos cursos, gerando projetos de pesquisa e extensão, utilizando a interdisciplinaridade como metodologia e proporcionando uma interligação entre os diferentes ramos do saber.

3.2. 2. 1 Interdisciplinaridade

A interdisciplinaridade, no campo da Ciência, corresponde à necessidade de superar a visão fragmentadora de produção de conhecimento, como também, de articular e produzir coerência entre os múltiplos fragmentos que estão postos no acervo de conhecimentos da humanidade, como explica Luck[21]. Trata-se de um esforço no sentido de promover a elaboração de síntese que desenvolva a contínua recomposição entre as múltiplas representações da realidade. Busca-se estabelecer o sentido de unidade na diversidade, mediante uma visão de

[21]LUCK, H. **Pedagogia Interdisciplinar**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

conjunto que permita ao homem fazer sentido dos conhecimentos e informações dissociados e até mesmo antagônicos que vem recebendo, de tal modo que possa reencontrar a identidade do saber na multiplicidade dos conhecimentos.

Na opinião de Fazenda [22], Japiassu [23] e Santomé [24], a interdisciplinaridade pode representar o caminho para atingir um modelo mais eficiente de ensino por tratar-se de um princípio pedagógico que proporciona ao indivíduo lidar com uma série de interações e interferências em seu processo de compreensão.

Entretanto, observe-se que é importante que cada área de conhecimento seja bem definida, mantendo-se identidades e diferenças entre os pontos em que as abordagens podem ser caracterizadas pelo transversal, permitindo ao aluno entender os problemas contemporâneos, orientado pela perspectiva científica, porém, atuando dentro dos princípios da ética e do respeito pelo ser humano.

3.2.2.2 Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão

Considerando as características gerais das universidades no século XXI, sem perder os vínculos com a tradição humanista que marca a identidade das universidades católicas, o ensino, a pesquisa e a extensão, assumem características próprias, porém não menos universais. Analisando cada um deles separadamente, pode-se perceber que a importância da pesquisa é fonte alimentadora do ensino, procurando estabelecer padrões críticos dentro da ética e da bioética, dependendo das áreas do conhecimento, e estabelecendo padrões rigorosos para uma abordagem crítica do que se pode fazer em termos de ensino.

Por outro lado, a extensão, dentro deste ciclo, constitui a forma pela qual o ensino e a pesquisa permitem a inserção na comunidade do processo educacional e nos resultados do ensino e da pesquisa, através de cursos, palestras e atividades comunitárias. Mais do que isto, considerando-se os contextos de exclusão ao conhecimento em que se move o mundo contemporâneo, é através da extensão que podem ser mobilizados programas de inclusão e de

---

[22]FAZENDA, I. C. A. **Integração e interdisciplinaridade no ensino brasileiro**: efetividade ou ideologia? 5.ed São Paulo: Loyola, 2002.

[23]JAPIASSU, H. **Interdisciplinaridade e patologia do saber**. Rio de Janeiro: Imago, 1976.

[24]SANTOMÉ, J. T. **Globalização e interdisciplinaridade**: o currículo integrado. Porto Alegre: Artmed, 1998.

tecnologia social, permitindo que na sociedade sejam diminuídas as distâncias entre os que têm e os que não têm acesso ao conhecimento. Caracterizando o perfil da UCP, que durante muitos anos atuou neste sentido, a extensão aparece como vocação e dimensão social que pode ser fortemente desenvolvida neste projeto pedagógico.

Essa indissociabilidade toma maior vulto com a Resolução nº 7 de 18 de dezembro de 2018 quando a perspectiva da curricularização da extensão busca promover a interação e integração entre a Comunidade Universitária e a Comunidade externa, por meio da aplicação do conhecimento universitário ao seu meio ambiente, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.

3.2.2.3 Relação Teoria e Prática

A relação teoria e prática implica a adequação entre a lógica e o mundo real em seus processos de mudança. Trabalhar dentro deste binômio pode caracterizar-se como o grande desafio das universidades atuais, pois é através da relação teoria e prática que se pode considerar a necessidade de rever teorias que já não mais orientam as necessidades da prática dos educandos, em relação à área de conhecimento com que os mesmos irão atuar.

Por outro lado, a relação teoria e prática envolve a reflexão e a ética, não apenas no sentido de ressignificar a prática em moldes mais expressivos de acordo com os avanços da ciência, mas também e, principalmente, questionando-a em termos da repetição e do esvaziamento de significado para o ser humano a que pode estar sujeito o exercício de uma prática sem reflexão, nas diversas áreas do conhecimento e da atuação profissional.

É ainda possível destacar-se a importância da prática para que o trabalho acadêmico que caracteriza a pesquisa e o ensino, possa estar também voltado para as necessidades do mercado de trabalho. Este exige cada vez mais profissionais que sejam competentes, que tenham experiência e atuação prévia em diversas áreas de conhecimento interligado, estando apto a solucionar problemas reais com recursos teóricos que possam ser oferecidos pela universidade. Através destes princípios, pode-se proporcionar aos alunos um ambiente que permita observar a realidade, atuar nela através da prática e teorizar sobre a mesma, em interação constante, absorvendo suas mudanças e suas resistências, ao mesmo tempo em que é capaz de propor

soluções inovadoras para os desafios que a prática permeada pela teoria possa exigir no ambiente profissional.

Neste sentido, pode-se afirmar que as necessidades da prática implicam na revisão das teorias, para que se possa manter viva a dinâmica do mundo acadêmico e a inserção do profissional no mercado de trabalho, com teorias e práticas solicitadas pelo contexto atual.

3.2.2.4 Flexibilidade Curricular

A ênfase dada atualmente à questão da flexibilidade curricular nas instituições educacionais tem como fundamentos a busca da superação do regime autoritário existente nos anos 60 e a compreensão da realidade plural e multicultural, bastante presente no mundo globalizado. A preocupação com os avanços na direção da maior democratização da sociedade brasileira, a construção efetiva da cidadania[25] e a necessidade de atender às identidades pessoais e institucionais, constituídas na pluralidade cultural, exigiram uma nova organização curricular nas instituições educacionais.

Os processos de diversificação e flexibilização curricular decorrem do exercício concreto da autonomia universitária, buscando incorporar outras formas de aprendizagem e formação presentes na realidade social. Nesta perspectiva,

> a flexibilização da estrutura curricular, compreende-se que seus componentes devem possibilitar, de modo pleno, que o estudante busque a própria direção nesse processo formativo (...). Trata-se, assim, de possibilitar ao aluno escolher efetivamente seu caminho e percorrê-lo no ritmo que lhe será possível[26].

A consideração de que a flexibilidade curricular é uma característica que o currículo apresenta enquanto objeto de conhecimento e de revisão constante, tem como objetivo manter atualizada a relação teoria e prática, a inovação pertinente às diversas áreas do conhecimento em abordagem interdisciplinar e à indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão,

[25]Constituição de 1988 e Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - nº 9.394, de 20/12/1996.

[26]FORGRAD. **Resgatando espaços e construindo ideias**: ForGrad 1997 a 2004/ organização ForGRAD. 3.ed. amp. Uberlândia: Edufu, 2004.

considerando a missão da universidade católica no contexto da civilização contemporânea. Flexibilidade curricular faz-se necessária para que se harmonizem as exigências de formação geral, as diferenças individuais e o sentido prático-funcional da educação formal no nível superior, tendo em vista, principalmente, a natureza e as solicitações da sociedade.

Através da flexibilidade do currículo é que se pode inserir as inovações no contexto do mundo acadêmico, oferecendo como ensino o que é derivado da pesquisa e permeado pela reflexão e pela ética, em áreas de constante transformação e sujeitas ao risco da perda de valores.

4 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

O ensino, pesquisa e extensão é uma das principais preocupações da UCP, já que estas são funções que não devem perder sua relação orgânica na universidade e menos ainda serem hierarquizadas. Ao considerar que as novas demandas da sociedade atual exigem uma formação que articule, de forma eficiente e eficaz, a competências humana, científica e técnica, com inserção política e postura ética, a lógica dessa formação é a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. "Ensino com extensão aponta para a formação contextualizada às agudas questões da sociedade contemporânea. Ensino com pesquisa aponta para o verdadeiro domínio dos instrumentos dos quais cada profissão se expressa, em seu próprio processo evolutivo"[27].

A educação, por ser um fenômeno humano, histórico e multidimensional é uma realidade constituída de múltiplos aspectos e, dependendo do aspecto a ser valorizado, são diferentes as formas do fazer educativo. Além disso, as diversas correntes teóricas da educação conduzem a formas diferentes de conceber o ato educativo e, portanto, as concepções teóricas são fundamentais, já que é a partir de uma visão de mundo, crenças, e supostas verdades que o educador pauta as suas práticas educativas. Dessa forma, este item trata de apresentar as principais concepções teóricas - metodológicas que deverão servir de guia para as práticas acadêmicas, nos âmbitos de ensino, pesquisa e extensão na UCP, ou seja: os princípios filosóficos gerais e os técnicos metodológicos[28] e as concepções relacionadas com processo ensino-aprendizagem, metodologia, currículo, avaliação da aprendizagem e planejamento.

Perante os desafios do século XXI, onde se encontra abalado o valor do homem e do bem comum, têm as Universidades Católicas uma missão ainda mais especial na busca da verdade e da dignidade humanas. Segundo a magna Carta *Ex Corde Ecclesiae,* de João Paulo II[29], a Universidade Católica é uma "comunidade acadêmica que, de modo rigoroso e crítico, contribui para a defesa e desenvolvimento da igualdade e da dignidade humana e para a herança

[27]FORGRAD. **Resgatando espaços e construindo ideias**: ForGrad 1997 a 2004 / organização ForGrad. 3.ed. ampl. Uberlândia: Edufu, 2004.

[28]Os princípios norteadores e orientadores que constam neste documento foram definidos pela Pró-Reitora Acadêmica – Profª. Regina Máximo.

[29]15 de Agosto de 1990.

cultural mediante a pesquisa, o ensino e os diversos serviços prestados às comunidades locais, nacionais e internacionais"[30].

Pode concluir-se desta descrição que a Universidade, por ser Católica, não foge aos padrões clássicos de qualquer Universidade digna desse nome, cuja missão se resume nas três funções supramencionadas (ensino, pesquisa e extensão). Entretanto, é preciso ater-se ao perfil próprio da Instituição que, naturalmente, pelo fato de ser acrescida do adjetivo católica deve ter algo que a especifique, pois visa a "garantir de forma institucional uma presença cristã no mundo universitário perante os grandes problemas da sociedade e da cultura"[31].

Tendo como referência as características de uma Universidade Católica descritas acima, foram definidos como princípios norteadores das ações acadêmicas os seguintes temas: Justiça e Direitos Humanos, Desenvolvimento Integral Sustentável, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, Interculturalidade.

Em acordo com os temas descritos anteriormente, foram definidos como princípios orientadores das práticas acadêmicas os quatro eixos: Interdisciplinaridade, Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, Relação Teoria e Prática e Flexibilidade Curricular. Na UCP esses 4 eixos poderão ser orientadores e inspiradores para a revisão dos projetos pedagógicos dos cursos, gerando projetos de pesquisa e extensão, utilizando a interdisciplinaridade como metodologia e, proporcionando uma interligação entre os diferentes ramos do saber.

4.1 FLEXIBILIDADE CURRICULAR

Os processos de diversificação e flexibilização curricular decorrem do exercício concreto da autonomia universitária, buscando incorporar outras formas de aprendizagem e formação presentes na realidade social. Nesta perspectiva, "a flexibilização da estrutura curricular compreende que seus componentes devem possibilitar, de modo pleno, que o estudante busque a própria direção nesse processo formativo (...). Trata-se, assim, de possibilitar ao aluno escolher efetivamente seu caminho e percorrê-lo no ritmo que lhe será possível"[32].

---

[30] nº 12.

[31] *Ex Corde Ecclesiae* nº 13.

[32] FORGRAD. **Resgatando espaços e construindo ideias**: ForGrad 1997 a 2004 / organização ForGrad. 3.ed. ampl.

A UCP garante a Flexibilidade Curricular quando dispõe na carga horária total dos cursos um determinado número de horas de disciplinas eletivas que possibilita aos alunos, resguardada a organização curricular proposta pelos projetos pedagógicos de cada curso, complementarem seu percurso formativo com foco em seu maior interesse.

Além disso, a previsão de um determinado número de horas na carga horária total dos cursos para as chamadas Atividades Complementares também estimula a prática de estudos independentes, visando a uma progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno.

4.2 INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR (OPORTUNIDADES DIFERENCIADAS)

A IES regulamenta o período para a integralização curricular por meio da Resolução CONSUN 28/12.

Os cursos, que assim suas características permitirem, têm sua estrutura didático-pedagógica organizada de maneira *modular* possibilitando que sua integralização ocorra de maneira não linear, refletindo na eliminação da rigidez estrutural das matrizes curriculares, mediante a redução ou eliminação de pré-requisitos.

Compreendemos, ainda, que a garantia de uma flexibilidade curricular, princípio pedagógico defendido pela IES, também apresenta-se como uma oportunidade diferenciada de integralização, uma vez que garante uma margem de carga horária para os componentes curriculares optativos garantindo a livre escolha dos alunos, possibilitando a construção de uma trajetória mais autônoma.

As Atividades Complementares também constituem-se como importantes mecanismos para diferenciação da integralização uma vez que proporcionam aos alunos oportunidades diferenciadas de atuação ao longo da formação.

Além dessas possibilidades citadas acima, pode-se considerar que a proposta de internacionalização da instituição também oportuniza uma integralização diferenciada do currículo uma vez que o intercâmbio favorece a troca de experiências e ampliação do conhecimento, e os estudos realizados são devidamente agregados ao currículo vigente.

Uberlândia: Edufu, 2004.

4.3 ATIVIDADES PRÁTICAS E ESTÁGIOS

A UCP destaca a importância da prática para que o trabalho acadêmico que caracteriza a pesquisa e o ensino, possa estar também voltado para as necessidades do mercado de trabalho. Este exige cada vez mais profissionais que sejam competentes, que tenham experiência e atuação prévia em diversas áreas de conhecimento, estando apto a solucionar problemas reais com recursos teóricos que possam ser oferecidos pela universidade.

Um dos princípios orientadores das ações acadêmicas é a Relação Teoria e Prática como já apresentado anteriormente e, é também por meio deste princípio que se pode proporcionar aos alunos um ambiente que permita observar a realidade, atuar nela através da prática e teorizar sobre a mesma, em interação constante, absorvendo suas mudanças e suas resistências, ao mesmo tempo em que é capaz de propor soluções inovadoras para os desafios que a prática permeada pela teoria possa exigir no ambiente profissional.

No entanto, a IES distingue a prática como componente curricular do estágio supervisionado respeitando suas especificidades para a formação dos alunos.

A prática como componente curricular é aquela atividade que produzirá algo no âmbito do ensino, a fim de dar conta dos múltiplos modos de ser das atividades acadêmico-científicas. Assim, ela deve ser planejada quando da elaboração dos projetos pedagógicos dos cursos.

Visando garantir a efetiva participação dos alunos e possibilitando o aprofundamento e a diversificação de estudos das áreas das diversas atuações profissionais, há na IES várias iniciativas com a finalidade de proporcionar a atuação prática dos discentes complementado seu processo formativo.

O Estágio Supervisionado deve contemplar o previsto no Art. 2º da Lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008, que assim o define: “O estágio visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho”.

Além de ser elo entre o conjunto das disciplinas específicas do curso, o Estágio Supervisionado objetiva inserir o aluno na realidade do mercado de trabalho, de forma a visualizar as possíveis transformações sociais, bem como desenvolver as competências profissionais, favorecer a discussão e a reflexão e possibilitar novas relações socializantes.

O Estágio Supervisionado é um componente obrigatório, quando assim determinam as diretrizes curriculares de cada curso, entendido como o tempo de aprendizagem que, por meio de um período de permanência em locais específicos de trabalho em cada área, supõe uma relação de ensino – aprendizagem entre alguém que já é um profissional em um ambiente institucional de trabalho e um aluno estagiário.

4.4 DESENVOLVIMENTO DE MATERIAIS PEDAGÓGICOS

Considerando a provisoriedade do conhecimento, bem como os princípios pedagógicos da Interdisciplinaridade e Relação Teoria e Prática, os quais norteiam a prática pedagógica institucional, compreendemos que só a literatura existente é insuficiente, embora extremamente necessária, frente as demandas do ensino superior. Assim, pautados na ampla literatura, na constante atualização e nos desdobramentos práticos dos saberes de cada profissão, o corpo docente, de acordo com a natureza dos componentes curriculares, é incentivado a desenvolver materiais didáticos para os cursos com vistas a preencher possíveis lacunas percebidas.

4.5 INCORPORAÇÃO DE AVANÇOS TECNOLÓGICOS

A IES incorpora no seu dia a dia o uso de ferramentas tecnológicas objetivando maior agilidade das ações institucionais, visando a maior autonomia para os alunos, professores e corpo técnico administrativo. Também disponibiliza e estimula o uso, entre o corpo docente, dos recursos tecnológicos disponíveis para a organização das aulas, oferta de materiais aos alunos, enfim, incentiva a incorporação de novas tecnologias ao processo de ensino-aprendizagem.

4.6 – PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INOVADORAS

Partindo do entendimento que a inovação pode ser entendida como um conjunto de intervenções com intencionalidade e sistematização que modificam atitudes, culturas, ideias e práticas, a UCP trata a inovação como uma prática pedagógica voltada para o tratamento dos

conteúdos no contexto de sua aplicação prática e função social, buscando conceber novas formas de pensar o processo de ensino e de aprendizagem, estimulando os discentes à autonomia do pensar e do agir.

Para tanto, pauta sua proposta no estabelecimento de distintas relações sociais com os estudantes no sentido de formar cidadãos de forma integral, capazes de relacionar os conhecimentos acadêmicos às questões sociais relevantes aos diferentes contextos a partir de posicionamentos críticos, em diálogo com as expectativas da contemporaneidade.

5 POLÍTICAS ACADÊMICAS

5.1 POLÍTICAS DE ENSINO

No campo do ensino, a atuação da UCP abrange desde a Educação Básica até a Educação Superior. A Educação Básica é ofertada pelo Colégio de Aplicação que se constitui também como *locus* de práticas e estágio, e a Educação Superior inclui os cursos de Graduação nas modalidades Licenciatura, Bacharelado e Tecnológicos, e os de pós-graduação nos níveis *Lato Sensu* e *Stricto Sensu* com seus programas de Mestrados e Doutorado.

A UCP tem como política de ensino alcançar horizontes que indicam a promoção de ensino de qualidade, considerando os avanços da ciência e os constantes estudos sobre os processos de ensino-aprendizagem, tendo como base seus princípios de Interdisciplinaridade, Relação Teoria e Prática, Flexibilidade Curricular e a Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Os quatro princípios técnico-metodológicos destacados pela IES favorecem o desenvolvimento de metodologias inovadoras da prática docente uma vez que estas não se pautam somente em novas tecnologias mas, também na prática reflexiva que não se atém somente à transmissão dos conteúdos e sim, na pertinência destes para o estudo e intervenção nos problemas locais, regionais e globais de cada área do saber.

A intencionalidade de toda ação educativa é exercida por professores em situações planejadas de ensino nas quais a relação professor – aluno é concebida de maneira a compreender o último como centro do processo. Sendo assim, a ação pedagógica só pode ocorrer em ambiente democrático, dialógico, que reforce a participação da comunidade

discente. O professor assume o papel de orquestrador da construção do conhecimento tendo a função de mediador, articulador crítico.

Nesse processo, o planejamento deve considerar o equilíbrio entre meios e fins educacionais, entre recursos e tempos, visando ao alcance dos objetivos da aprendizagem, demonstrados por meio dos resultados das avaliações.

Para tanto propomos uma educação direcionada para os quatro pilares destacados por Jacques Delor: **aprender a conhecer** (adquirir instrumentos de compreensão), **aprender a fazer** (para poder agir sobre o meio envolvente), **aprender a viver juntos** (cooperação com os outros em todas as atividades humanas) e, finalmente, **aprender a ser** (conceito principal que integra todos os anteriores). Estes quatro pilares estão em consonância com a missão institucional que visa à promoção da formação integral do ser humano e o bem da sociedade.

Assim, a Universidade como lugar de produção, sistematização e disseminação do conhecimento constitui-se como mediadora da cidadania e da democracia e, apoiados na missão institucional de promover a formação integral do ser humano, compreendemos que o ensino deve ser responsável pela elaboração de uma nova consciência social desenvolvendo a capacidade de reflexão e crítica na construção de condições de existência mais humanizadas garantindo a todos o compartilhamento dos bens naturais, sociais e culturais.

5.2 POLÍTICAS DE PESQUISA

Compreendendo as atividades de pesquisa como diferencial de qualidade das universidades, a IES busca oferecer condições para fomentar a criação de grupos de pesquisa que fortaleçam sua Missão e Visão institucional.

As políticas de pesquisa da UCP têm por finalidade a consolidação de uma cultura de pesquisa na instituição, por meio do incentivo e apoio à criação ou fortalecimento de grupos, núcleos, laboratórios; do estímulo à ampliação de atividades de iniciação científica junto aos alunos de graduação; da valorização das produções acadêmicas; do incentivo à apresentação de trabalhos científicos em eventos, promovendo o intercâmbio e mobilidade de professores e alunos; da divulgação dos resultados das pesquisas desenvolvidas; do estímulo à publicação em revistas; da constante busca de integração Ensino – Pesquisa – Extensão; da ampliação da internacionalização e da definição e implementação de sistemática de acompanhamento e

avaliação das pesquisas, incorporando critérios de qualidade e relevância científica e social, viabilizando suporte técnico e de recursos humanos aos pesquisadores, promovendo a divulgação dos resultados por seus meios de comunicação; buscando fontes de financiamento.

Além disso, a IES também busca consolidar parcerias com a comunidade local e regional utilizando-se de sua *expertise* para colaborar com processos de inovação, desenvolvimento e experimentação, agregando valor e estabelecendo laços com as organizações.

À pesquisa cabe uma função estratégica para a consolidação de uma interação equilibrada e de alta qualidade entre o Ensino e a Extensão. Ela constitui a base e, ao mesmo tempo, a perspectiva de um programa de prioridades cujo objetivo é revigorar e beneficiar, de modo constante, os corpos discente e docente da universidade, bem como a comunidade local e a sociedade em geral. Para o primeiro grupo, a PESQUISA possibilita um aprendizado dinâmico e autorrenovável; para o segundo, a integração de ideias e esforços, geralmente dispersos e sem visibilidade; e, para o terceiro, a constituição de um referencial com alto grau de precisão e confiabilidade. Por sua própria presença, em suma, a pesquisa provoca, estimula e sintetiza a grande meta da universidade: gerar, cultivar e sustentar o CONHECIMENTO.

Neste sentido, o empenho fundamental da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação da UCP está voltado para a proposição de um papel estratégico da PESQUISA na tríade de sustentação da universidade. Assim, dentro de suas atribuições, e também como parte de um programa mais amplo conjugado à Pró-Reitoria Acadêmica, às Coordenações de Graduação e de Extensão da Universidade, são criados projetos de pesquisa com as unidades universitárias.

As diferentes unidades acadêmicas, sempre considerando as especificidades de suas propostas e atuações acadêmicas e de acordo com Princípios Norteadores da UCP, definem as linhas de pesquisa que induzem por sua vez a formação de grupos de pesquisa. Estes projetos encontram-se disponibilizados na Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação para consulta e estão agregados segundo as unidades universitárias; são identificados por um código de registro interno correspondente à respectiva unidade; e são sucintamente descritos segundo o padrão de apresentação estabelecido para toda a Universidade. Os 77 Grupos de Pesquisa operantes estão cadastrados no Diretório 5.0 de Grupos de Pesquisa da Plataforma Lattes do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq/MCT. Os projetos envolvem, muitas vezes, colaborações não apenas entre as unidades universitárias, como também com outras universidades e instituições de pesquisa no Brasil e no exterior. Estes projetos são ainda as células-mãe do programa de Iniciação Científica da Universidade, desenvolvido com o apoio

da Reitoria da UCP, do CNPq-MCT e do Fundo Celso da Rocha Miranda, gerido pela Fundação Dom Cintra.

A chamada de projetos acadêmicos é anual, mesmo que estes possam ser de curta ou longa duração, não sendo, contudo, particularmente estimulados projetos com duração superior a dois anos. A chamada é feita em dezembro, com entrega dos mesmos prevista para o mês de fevereiro do ano seguinte. Assim, o ano acadêmico inicia-se com os projetos sendo registrados e publicados na página da UCP, de modo a que toda a comunidade acadêmica possa consultá-los e, sobretudo, para que os estudantes possam se direcionar, já no âmbito dos cursos iniciais de Metodologia do Estudo e da Pesquisa, na busca de orientação dos professores em cujas linhas de pesquisa objetivam desenvolver seus trabalhos de curso, bem como sua eventual inserção no PIBIC.

Além de publicados em periódicos especializados indexados, os resultados das pesquisas desenvolvidas são apresentados internamente (em workshops, semanas das unidades e jornadas organizadas nas unidades) e à comunidade científica em geral, quando da participação de professores e estudantes em congressos nacionais e internacionais. Cabe ressaltar que atenção especial (através de atividades paralelas como seminários, colóquios, cine-clubes, com debates e núcleos de estudos) é dada no sentido de fortalecer, junto aos estudantes, a cultura da pesquisa, o convívio produtivo com a dúvida, o estímulo à criatividade, ao debate e à busca de propostas originais. Sem descuidar de uma visão integradora do conhecimento, buscamos, assim, formar jovens profissionais com alta qualificação em suas áreas e, ao mesmo tempo, partícipes da luta pela geração de CONHECIMENTO – missão da universidade, que não se concretiza sem a afirmação da PESQUISA como fonte de energia vital para o ENSINO/FORMAÇÃO e para a EXTENSÃO.

5.3 POLÍTICA DE EXTENSÃO

Por compreendermos a Extensão como um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico, político e social que promove a interação transformadora entre a universidade e a sociedade, uma prática acadêmica que permite integrar e ampliar as atividades de ensino e pesquisa, tendo como ponto de partida as demandas da população, possibilitando a formação do profissional que se credencia, cada vez mais, junto à sociedade como espaço privilegiado de produção de conhecimento significativo, para a superação das desigualdade sociais existentes,

a UCP busca criar condições institucionais para o desenvolvimento de atividades extracurriculares em diferentes áreas, mediado por alunos de graduação e pós-graduação orientados pelos professores dentro do princípio, da Indissociabilidade com o ensino e a pesquisa.

Nessa perspectiva, a UCP reconhece a importância em consolidar a prática de extensão, possibilitando a constante busca de equilíbrio entre as demandas socialmente exigidas e as inovações que surgem do trabalho acadêmico. Com tal visão, o seu propósito consiste em desenvolver ações que busquem aprimoramento de sua função social, reduzindo a distância entre a atividade acadêmica e os interesses da comunidade. Priorizar a função social e, antes de tudo, estabelecer a troca de saberes sistematizados – acadêmicos e senso comum – procurando estabelecer uma relação transformadora entre universidade e sociedade.

Qualificada como Instituição Comunitária de Educação Superior pela portaria MEC/SERES nº 633 de 30 de outubro de 2014 e inspirada na mensagem Cristã, a UCP busca constantemente desenvolver programas, projetos, atividades e ações que fortaleçam a prestação de serviços à comunidade com vistas à promoção da dignidade humana e responsabilidade social, bem como desenvolver projetos que considerem os direitos humanos e a sustentabilidade.

Entendemos também as atividades de extensão como uma das maneiras de promover o princípio da Interdisciplinaridade defendido pela IES com vistas a superar a visão fragmentadora de produção de conhecimento, proporcionando ao indivíduo a possibilidade de lidar com múltiplas interações.

A extensão é uma forma privilegiada entre teoria e prática, quando o aluno se engaja, por exemplo, em programas de natureza comunitária. A abordagem prática na resolução de problemas de natureza complexa, obtidos pelo desenvolvimento de seus trabalhos acadêmicos, principalmente os de pesquisa orientada por seus professores supervisores, leva à comunidade os benefícios de sua transformação, orientada e atestada cientificamente na academia.

Os projetos pedagógicos de todos os cursos da UCP contemplam variadas formas de extensão, que visam a sua aplicabilidade na comunidade, transformando-a e dotando-a de melhores condições, quer na sua qualidade de vida, quer na sua efetiva prática de cidadania. Essa relação biunívoca integra e valoriza a ação dos atores nela envolvidos permitindo aos estudante uma visão da real condição da sociedade da qual ele participa e, ao membro da

comunidade, os benefícios inerentes do que lhe é ofertado. Por consequência, atinge-se o que preconiza a Missão institucional, ou seja, a formação integral do ser humano.

Os alunos envolvidos nos programas de extensão atendem, quando de sua participação, ao cumprimento de exigência curricular, por conta de horas dedicadas às atividades complementares, inseridas em todos os currículos dos cursos de graduação da instituição e que visam permitir ao estudante a oportunidade de diversificação na sua formação, como preconizam as diretrizes curriculares.

5.3.1 CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

Além desse modelo de extensão já amplamente difundido institucionalmente, a partir da Resolução CNE/CES nº 7 de 18 de dezembro de 2018 que estabeleceu as diretrizes para a curricularização da extensão, a UCP tomou-a também como atividade integrada à matriz curricular dos cursos num processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre a IES e demais setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa. Para tanto, tomou como ponto de referência para sua organização os princípios institucionais já apresentados anteriormente. O regulamento da Curricularização da Extensão na IES foi definido pela Resolução CONSUN 19 de 16 de dezembro de 2020 que estabelece os princípios e as normas desse processo a ser implementado a partir do ano de 2021.

5.4 POLÍTICA DE INTERNACIONALIZAÇÃO

As políticas institucionais de internacionalização são desenvolvidas pelo Núcleo de Intercâmbio e Iniciação Científica (NIIC) que tem como função principal implementar iniciativas que ampliem as condições de desenvolvimento e produção acadêmicas, através do relacionamento com instituições parceiras, sejam elas nacionais ou estrangeiras, por meio de assinatura de "acordos de Cooperação". Tais medidas e iniciativas serão adotadas em conformidade com as diretrizes acadêmicas, valores morais e éticos defendidos pela UCP. Destacam-se como objetos de Cooperação: intercâmbio de estudantes; intercâmbio de docentes, pesquisadores e funcionários; realização de pesquisas conjuntas; promoção, execução e divulgação de estudos, projetos, pesquisas, organização e realização de
Seminários, encontros com instituições nacionais e estrangeiras e facilitar as condições para a permuta de periódicos, de trabalhos, produções editoriais, de forma a impulsionar o desenvolvimento das pesquisas, que em conjunto, venham a se desenvolver.

5.4 POLÍTICAS DE GESTÃO UNIVERSITÁRIA

- Política de formação e capacitação docente

Com o objetivo de assegurar a qualidade da formação dos professores, a UCP adota como uma de suas principais políticas o fortalecimento da pesquisa na instituição, uma vez que entende-se que a pesquisa se constitui num princípio formativo. O corpo docente é incentivado a consolidar a cultura de pesquisa na instituição por meio da criação de grupos de pesquisa que possibilitam as atividades. Há também uma constante preocupação com a valorização das produções acadêmicas e o incentivo à apresentação de trabalhos científicos em eventos, promovendo a divulgação dos resultados nos meios de comunicação institucionais.

Merece ser ressaltado que, por meio de seu plano de carreira docente, a IES também incentiva a formação continuada dos professores não somente como iniciativa individual, mas também através de um projeto institucional. Para tanto, busca parcerias e convênios com outras instituições para a capacitação docente com oferta de bolsas de estudos.

Destaca-se, ainda, que há uma constante preocupação da IES com as ações docentes. O corpo de professores é altamente qualificado em suas áreas de atuação com elevada formação

acadêmica. Porém, por compreendermos que o perfil da docência requer características próprias, incentiva-se constantemente a participação dos professores em mini cursos ofertados pela própria IES onde são tratados os princípios da docência, possibilitando-os a articulação entre os dois saberes: profissionais e docentes, buscando assim fortalecer a profissionalização docente.

Também é importante salientar que a IES, atenta aos dispositivos legais e normativos que surgem com vistas a garantir a educação como direito de todos, busca apoiar o trabalho docente por meio da criação de núcleos que acompanhem, discutam e disseminem o conhecimento produzido nas diversas áreas. Assim, tais núcleos também constituem-se como espaço de formação e capacitação docente de modo integrado, transversal, contínuo e permanente, fundamentado no tripé que sustenta uma universidade: ensino, pesquisa e extensão.

- Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo

A estrutura da Universidade é formada por pessoal qualificado, com formação adequada para desempenho de suas funções, dando suporte em tempo integral, eficiente e com qualidade, aos discentes e docentes.

A Universidade, além da concessão de bolsas de estudos que são concedidas aos seus servidores e dependentes, incentiva e auxilia o aprimoramento profissional, dando condições para que os seus funcionários possam participar de cursos, seminários e outras atividades externas.

- Gestão institucional

Vivemos em uma sociedade democrática onde cada cidadão tem sua função e direito de liberdade de expressão. Assim, seria incoerente para com os preceitos de nossa sociedade se as instituições educacionais – locais privilegiados para o aprendizado formal, exercício das relações sociais e, por consequência, da cidadania – mantivessem postura arbitrária, não dialógica.

Desta forma, a UCP elege os princípios da gestão colegiada para partilhar decisões, avaliar situações de diferentes pontos de vista, promover e instigar o interesse de todos os envolvidos. Sua gestão se dá em variadas esferas, cujas funções e atribuições são definidas em documentos próprios.

Como é possível perceber, a IES articula várias esferas administrativas por meio de processos democráticos e participativos pautados na ética e no diálogo. Assim, incorporada na cultura e gestão organizacional encontra-se a Ouvidoria responsável pela articulação com a comunidade acadêmica. Ainda considerando o princípio da transparência na gestão, os resultados das avaliações tanto interna (CPA) quanto externa são divulgados periodicamente para a comunidade acadêmica.

Ressalta-se, ainda, que periodicamente são abertos editais para processo seletivo para monitorias, bem como para as demais bolsas de estudo ofertadas pela IES com ampla divulgação.

- Sistema de registro acadêmico

Responsável pelo registro e controle acadêmicos dos cursos de graduação e pós-graduação na universidade, o sistema é organizado de modo a orientar, articular e acompanhar a vida acadêmica dos alunos. É totalmente informatizado e, por meio desse sistema, os alunos acessam toda documentação necessária à sua vida na instituição, consubstanciada nos aspectos financeiros e acadêmicos.

Atendendo ao movimento do Ministério da Educação que visa o sistema nacional de validação digital, encontra-se em processo de implantação na IES o processo de emissão e validação de diplomas digitais, inovação que permitirá a desburocratização e a consequente economia de tempo e custo em ambiente com segurança garantida.

- Sustentabilidade financeira

A gestão financeira e orçamentária da UCP, para os próximos anos, estará orientada para garantir os recursos e os meios para alcançarmos os objetivos definidos pela comunidade acadêmica, neste PDI, e para dar sustentabilidade à Instituição, seja na solução das pendências financeiras ainda existentes ou na alavancagem de recursos para novos investimentos, que permitirão a continuidade da expansão da Universidade, como visto nos dias de hoje.

5.5 RESPONSABILIDADE SOCIAL DA IES

Como já supracitado, a UCP é qualificada como instituição Comunitária de Educação Superior e, portanto, possui características especiais de atuação, inserindo-se nas discussões e proposições de alternativas para as questões de relevância social.

Assim, seu histórico comprova a consciência institucional da importância de sua responsabilidade social, muito antes da referida qualificação legal, pois, a UCP, em seus 67 anos de atuação educacional, realiza ação comunitária, cumprindo sua missão de possibilitar acesso à educação, cultura, pesquisa e extensão.

A IES tem fortemente definidos seus princípios filosóficos que expressam seu posicionamento diante da sociedade. Por meio deles busca-se contribuir para a construção de uma sociedade livre, justa e solidária, comprometendo-se com a formação integral do ser humano e o bem da sociedade.

Não se consegue atingir o almejado acima se não tiver como base os princípios históricos dos direitos humanos que são orientados pela afirmação do respeito ao outro e pela busca permanente da paz. Paz que, em qualquer contexto, sempre tem seus fundamentos na justiça, na igualdade e na liberdade.[33]

Os quatro princípios filosóficos institucionais não têm um tratamento isolado, uma vez que é exatamente essa articulação que expressa o entendimento sobre a promoção da dignidade humana. Porém, para melhor expressar essas concepções serão abordados cada um e a maneira como se articulam às ações de responsabilidade social.

O primeiro princípio trata da Justiça e Direitos Humanos, pois que não há justiça social quando não há inclusão social de fato. E, por ser uma instituição educacional, prima-se pela formação acadêmica para a ética e a cidadania com a finalidade de promover a educação para as mudanças e transformação social onde os estudantes e egressos tenham a oportunidade de refletir sobre seu papel na sociedade frente ao enfrentamento das injustiças e das desigualdades, visando sempre ao fortalecimento da dignidade humana.

A participação da IES é levada às esferas públicas quando se lança nas discussões de conceitos de justiça social, solidariedade, inclusão, vulnerabilidade de crianças, mulheres,

[33]Programa Nacional de Direitos Humanos – PNHD.

pessoas com deficiência, raças e idosos por meio da participação em Conselhos Municipais, bem como estabelecendo estreita relação com os Sistemas Municipais de Educação e Saúde, reiterando, assim, a responsabilidade com o pleno desenvolvimento da sociedade.

Abordando agora o segundo princípio, Desenvolvimento Integral Sustentável, é mostrado que por meio dele e de sua interface com as dimensões social, ambiental e econômica, os fazeres influenciam diretamente nas mudanças de concepções e práticas em relação aos elementos ambientais, tanto interna quanto externamente. Compreendendo o homem como um desses elementos, é garantida uma formação pautada no pensamento crítico-reflexivo onde cada um e todos são chamados a se responsabilizarem pela preservação do meio ambiente, por meio da produção de conhecimentos sobre saúde e bem estar, educação de qualidade, consumo e produção responsáveis, cidades e comunidades responsáveis, condições alternativas para o uso dos elementos ambientais, bem como a intervenção para a qualificação da vida em todas as suas dimensões.

Os dois princípios abordados até agora articulam-se ao princípio da Interculturalidade, que tem por objetivo promover a educação de cidadãos atuantes na sociedade multicultural e pluriétnica do Brasil. Pautados pelos fundamentos da justiça e igualdade, criam-se situações educativas para o reconhecimento, valorização e respeito da diversidade na busca pela integração e convivência harmoniosa das diferentes culturas com vistas a desenvolver atitudes e valores na formação de cidadãos conscientes de sua atuação na sociedade.

Por fim, mas não menos importante, aparece o princípio Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, que possibilita que, por meio da disseminação dos conhecimentos produzidos, possa se garantir à população local e regional o acesso a bens culturais, ambientais, sociais e econômicos.

Considerando a articulação entre os princípios institucionais, pode-se afirmar que a IES cumpre firmemente seu papel na sociedade adotando posturas, comportamentos e ações que promovem o bem da sociedade inspirados pela Mensagem Cristã.

A UCP, consciente da importância de sua responsabilidade social, vem desenvolvendo ações comunitárias ao longo de sua trajetória por meio de diversos projetos de responsabilidade social, atuando junto à comunidade, em diferentes áreas, tais como projetos com crianças e adolescentes em risco social, com atuação decisiva desde 1993, em parceria com diversos centros de apoio ao menor.

A UCP, em seus quase 67 anos de ação comunitária, cumprindo sua missão de desenvolver a cultura, educação, pesquisa e extensão, está aberta à comunidade carente possibilitando assim um maior contato e convívio com a realidade, permitindo maior envolvimento dos corpos docente, discente e administrativo e preparando profissionais não só com excelência acadêmica mas, acima de tudo, com um reconhecimento de valores humanitários, éticos, morais e de dignidade, qualidades estas imprescindíveis para a formação integral do homem.

Assim, desenvolve continuamente ações comunitárias e projetos sociais junto à população carente.

No Centro Interdisciplinar para o Desenvolvimento da personalidade (CIDEPE) é objetivada a prestação de atendimentos fisioterápicos e psicológicos à comunidade carente. As atividades são orientadas por professores-supervisores em dinâmica de acompanhamento terapêutico individual e de grupo, estudo dirigido, pesquisa, estudo de caso, campanhas preventivas e atendimento terapêuticos de pacientes, ginásio de fisioterapia com todo o equipamento necessário, sala de reuniões e salas com computadores para estudos de casos.

O atendimento se dá no uma vez por semana, no período de fevereiro a junho e de agosto a primeira quinzena de dezembro, sem data prevista para o término das psicoterapias.

Ainda relacionado ao curso de Fisioterapia, em razão da ampliação da atuação do profissional de fisioterapia, a UCP mantém convênios com o Hospital Alcides Carneiro para a prática hospitalar (enfermaria e UTI), sendo atualmente o único serviço que presta atendimento a pacientes do SUS em hidroterapia. Além disso, são prestados atendimentos domiciliares a pacientes que apresentam elevado grau de comprometimento, em articulação com o PSF do Alto da Serra, em Petrópolis, após a formalização do convênio com a Secretaria Municipal de Saúde em 2015.

Principais tipos de atendimentos em Fisioterapia:

- Fisioterapia Neurofuncional: pacientes com: Paralisia cerebral e retardo do desenvolvimento neuropsicomotor; Paresia e paralisia central e periférica; Doença de Parkinson; Hemiplegia; Paraplegias; Tetraplegias; Síndromes neurológicas variadas (Down, Morquio); Sequelas de traumatismo raquimedular; Hidrocefalia e Toxicoplasmose por HIV, lesões por PAF.

- Fisioterapia Pneumo-Funcional pacientes com: DPOC; Pneumonia; Asma; Derrame pleural; Sequela da BK; Valvopatias com alterações de tipo obstrutivo e restritivo; Pós-operatório de cirurgias cardíacas; Pré e pós-operatório de cirurgias pulmonares e Pré e pós-operatório de cirurgias torácicas.

- Fisioterapia nas Disfunções Posturais: pacientes com: Escoliose; Hipercifose e Hiperlordose.

- Fisioterapia nas Disfunções Cardiovasculares e Vasculares Periféricas pacientes com de: Angiopatias; Flebopatias; Alterações linfáticas; Pré-protetização para pacientes amputados; Protetização para pacientes amputados; Pós-operatório de revascularização do miocárdio; Pós-operatório de cardiopatias congênitas; DM com risco de amputação e, Distrofia simpática reflexa.

- Fisioterapia Reumato Funcional pacientes com: Artrose; Artrite reumatoide (adultos e crianças); Bursite; Fibromialgia e Espondilite anquilosante.

- Fisioterapia em Traumato-Ortopedia pacientes com: Sequelas de entorse; Sequelas de fraturas; sequelas de contusões, Lesões ligamentares de MMSS e MMII e síndromes ortopédicas.

- Fisioterapia em Oncologia: Sequela de PO pulmonar; Linfedemapós-mastectomia e Sequela de metástases, sequela de prostatectomia; Sequela de outros tipos de câncer.

- Fisioterapia em Ginecologia e Obstetrícia: Atendimentos a gestantes; Incentivo ao Aleitamento Materno e Incontinência urinária.

- Fisioterapia Desportiva: Lesões por esforço; Lesões ligamentares; Pós-operatório e Pubalgia.

- Hidroterapia - atendimentos em: Traumato-ortopedia; Neurologia; Diabetes; Gestantes e Lesões desportivas.

- Atendimento preventivos a grupos de hipertensos, diabéticos e doenças de Parkinson.

- Atendimento Comunitário com objetivos de promoção, prevenção e reabilitação.

UCP - Programa de Saúde da Família (PSF) realizado com a participação de estagiários do Curso de Fisioterapia nos PSFs da cidade, sob a coordenação da Profª Marilia Isabel Winter Hughes Leon que, com sua experiência em Fisioterapia em Saúde Comunitária, coordena as visitas com foco na promoção e prevenção de saúde em diferentes programas tais como: da criança onde são realizadas orientações relacionadas ao desenvolvimento motor das crianças, encaminhamento aos serviços de fisioterapia especializados, atividades nos Centros de Educação Infantil de prevenção de acidentes na infância, atendimento à escolares sobre prevenção de alterações posturais, atendimento a crianças com grande limitações de mobilidade que vivem em locais de difícil acesso e do adolescente, na prevenção de dores relacionadas ao peso das mochilas, orientações de posturas no uso de celulares e computadores, para prevenção de manifestações dolorosas futuras.

No programa da mulher são realizados atendimentos às gestantes quanto as modificações posturais e suas manifestações como dores na coluna, edemas nas pernas, dificuldades respiratórias, orientações ergonômicas e adequação dos postos de trabalho. Apresenta-se também técnica de preparo para o parto, orientações para o aleitamento materno, em particular para as primíparas, manejo das intercorrências da amamentação, técnicas de recuperação da musculatura pélvica, no pré-parto e no puerpério. Orientação a atividades físicas adequadas às gestantes, adolescentes ou não.

No programa do idoso, atividade de promoção, prevenção das morbidades mais frequentes, como hipertensão, diabetes, instabilidades posturais, risco de quedas, diminuição de massa e da força muscular, pós-operatório de fraturas de membro inferior, sequelas de AVC, síndromes neurológicas que limitem as atividades de vida diária e de participação.

Ocorrem ainda as visitas domiciliares para aqueles que têm impedimento de deslocamento, por diferentes motivos, sendo a maioria dos atendimentos para a população idosa, que pode ser só domiciliada, ou acamada, com síndromes geriátricas de fragilidade ou por imobilismos.

UCP - Atendimento aos Atletas no Centro Poliesportivo realizado com a participação de estagiários do Curso de Fisioterapia sob a coordenação do Prof. Ms. Sandro Emílio Vieira, que com sua experiência em Fisioterapia Desportiva. Este programa teve origem com o aumento do número de praticantes de atividades físicas ou mesmo de atletas amadores nos mais diferentes esportes, além daqueles indivíduos que fazem da sua modalidade esportiva a sua profissão. Na esteira da cultura da atividade física, seja ela ligada a saúde do indivíduo ou busca de vitórias ou até mesmo a satisfação pessoal pelo corpo físico, a atenção a estes indivíduos exigiu

ampliação e especificação dos profissionais que trabalham em seus cuidados. Não somente daqueles profissionais desenvolvedores dos treinamentos e programas, os educadores físicos, mas como todos os outros profissionais que corroboram para a melhoria no desempenho do praticante.

UCP - Uso de Tecnologia Digital é uma parceria entre a UCP e a Prefeitura de Petrópolis, ocorre em comunidades carentes e visa o **f**ortalecimento dos Territórios de Exclusão na cidade. Foi idealizado por técnicos de diferentes instituições parceiras que atuam na cidade - PMP, FIOCRUZ e UFF - e tem como uma das coordenadoras a Profª Layla Talin, docente do curso de Arquitetura e Urbanismo da UCP. Os alunos deste curso contribuem com os técnicos das entidades parceiras realizando levantamentos de dados.

UCP – Assistência Técnica à famílias de baixa renda é uma parceria entre o Ministério Público Estadual, a Prefeitura de Petrópolis e a UCP que visa implantar assistência técnica de arquitetura para projeto e a construção, pública e gratuita, baseada na lei nº 11.888, de 24 de dezembro de 2008, às famílias de baixa renda**.**

UCP - Programa de Assistência Judiciária Destinado à População Carente é desenvolvido por meio do Núcleo de Prática Jurídica (NPJ), criado em 1969, de forma pioneira, que funciona como escritório-modelo reconhecido pela OAB. O atendimento é realizado pelos estudantes do curso de Direito, sob supervisão de professores-orientadores, visando a oportunidade de praticar os atos da profissão e, ao mesmo tempo, agregando a prestação de serviço de relevante valor social à população carente que não tem recursos financeiros para arcar com os custos processuais e advocatícios. As ações processuais interpostas são acompanhadas desde a sua propositura, até o cumprimento da sentença, passando por todas as etapas processuais pertinentes a cada caso. Isso representa um aprendizado mais completo e prática mais enriquecedora para os estudantes ao mesmo tempo em que propicia mais segurança, praticidade e tranquilidade para os assistidos.

UCP - Advogado de Família é um projeto que realiza, além da assistência judiciária, palestras ministradas pelos estudantes, sobre questões legais e esclarecimentos sobre prevenção de doenças, acesso a benefícios do INSS e outros assuntos pertinentes, contando com a participação de estudantes das outras unidades universitárias, como, por exemplo, o Centro de Ciências da Saúde e os seus cursos de Biomedicina, Fisioterapia, Psicologia.

UCP - Polo Avançado de Atendimento ao Idoso projeto em parceria com o Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro. É o primeiro no estado e o terceiro do Brasil, oferecendo serviço específico de atendimento ao público da terceira idade, não apenas nas questões jurídicas relacionadas ao idoso, mas também aspectos econômicos como superendividamento e psicológicos como violência e relacionamentos familiares.

UCP – Campanha Adote um família promovida pela Pastoral Universitária busca o auxílio mensal a 30 famílias com cestas básicas e eventualmente roupas, agasalhos, cobertores e calçados, bem como brinquedos para as crianças, além das outras tantas famílias que não estão cadastradas por insuficiência de recursos, mas que mesmo assim procuram a Pastoral em busca de alimentos, assistência, doação de roupas e outros.

6 IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO E DE CURSOS (PRESENCIAL E A DISTÂNCIA)

6.1 DO FUNCIONAMENTO DOS CURSOS

6.1.1 Horário de funcionamento

As aulas do turno da manhã têm início às 7h20min; as do turno da tarde às 13h e as do turno da noite às 18h10min. Nos cursos da Área de Ciências Humanas, Sociais, Letras e Artes do turno da noite predominam as aulas com início às 19h e nos cursos de Engenharia, Educação Física e Fisioterapia (turnos tarde/noite) tem predominância de aulas com início a partir das 17h20min, de 2ª a 6ª feira. Para todos os cursos, as aulas aos sábados, quando programadas, são ministradas nos turnos da manhã ou da tarde.

Os cursos de Direito, História, Letras, Pedagogia e Psicologia, assim como os de Educação Física e Fisioterapia (turnos tarde/noite), poderão ter atividades curriculares durante

os turnos da manhã e da tarde, para cumprimento de práticas e estágios determinados pelos respectivos projetos pedagógicos.

A UCP reserva-se o direito de não oferecer o curso de Direito e de Engenharia, turno manhã, a partir do 5º período.

6.1.2Local de funcionamento

Os cursos de Biomedicina, Engenharias, Arquitetura, Tecnólogos, Educação Física e Fisioterapia são ministrados predominantemente no prédio situado à Rua Barão do Amazonas, 124; os cursos de Administração, Ciências Contábeis, Direito, Economia, Filosofia, Letras, História, Música, Marketing, Comunicação Social, Relações Internacionais, Pedagogia, Psicologia, Filosofia, Teologia e também alguns Tecnólogos são ministrados predominantemente no *campus* situado à Rua Benjamim Constant, 213.

Para atender às peculiaridades de aulas práticas e de estágios, poderão ser programadas atividades curriculares em outros prédios próprios da Universidade ou em instituições conveniadas.

A UCP reserva-se o direito de fazer alterações nos locais de funcionamento dos cursos.

Os cursos ofertados na modalidade EAD, além da oferta na Unidade Sede funcionam também nos pólos cujos endereços são apresentados no início do documento.

6.1.3 Dos requisitos acadêmicos

A UCP reserva-se o direito de não abrir nenhum curso ou habilitação com menos de 40 alunos matriculados.

A oferta das ênfases e habilitações, normalmente programadas em períodos mais avançados do curso, levará em conta o número de alunos nelas interessados.

O limite máximo de alunos por turma de disciplinas de caráter teórico, é de 60 (sessenta). Nas disciplinas de cunho prático, os limites variam de acordo com as características de cada uma delas e da capacidade dos laboratórios em que são ministradas.

Os currículos dos cursos podem sofrer alterações a qualquer tempo.

Os alunos matriculados nos cursos oferecidos estão sujeitos às normas estabelecidas no Plano Pedagógico de cada Curso e no Plano Pedagógico Institucional.

6.1.4 Informações Gerais

O Catálogo das Condições de Oferta dos Cursos [34] encontra-se à disposição dos interessados no sítio eletrônico www.ucp.br.

Em atendimento ao Art.4º da Portaria nº 1647 de 28/06/00, da SESu, MEC, as informações a respeito dos cursos, já avaliados ou em processo de avaliação pelo MEC, encontram-se no Catálogo das Condições de Oferta dos Cursos.

A Universidade está cadastrada no programa FIES - Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior.

A Universidade está cadastrada no programa PROUNI. As vagas oferecidas pelo Programa são independentes das vagas oferecidas por nosso processo seletivo.

6.1.5 Oferta de Cursos e Programas

O processo seletivo da UCP para acesso aos cursos de graduação é constituído por vestibular, concurso de títulos para portadores de diploma de ensino superior e transferência externa, para ingresso nos 1º e 2º semestres.

O processo seletivo permite, também, o acesso pela utilização do resultado do Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM).

6.1.6 Os Cursos de Graduação

QUADRO 1: CURSOS DE GRADUAÇÃO

CURSO	TURNO	MODALIDADE	VAGAS OFERTADAS

[34] Portaria 2864 de 25/08/2005 do MEC; Portaria Normativa nº 40, de 12/12/2007.

Administração	Noite	Presencial	80
Administração		EAD	600
Arquitetura e Urbanismo	Noite	Presencial	80
Biomedicina	Noite	Presencial	80
Ciências Contábeis	Noite	Presencial	80
Ciências Econômicas	Noite	Presencial	80
Comunicação Social – P&P	Noite	Presencial	60
Direito	Manhã/Noite	Presencial	300
Educação Física - Bacharelado	Noite	Presencial	60
Engenharia Civil	Tarde/Noite	Presencial	120
Engenharia de Computação	Tarde/Noite	Presencial	60
Engenharia Elétrica	Tarde/Noite	Presencial	60
Engenharia Mecânica	Tarde/Noite	Presencial	200
Engenharia Mecatrônica	Tarde/Noite	Presencial	50
Engenharia de Produção	Tarde/Noite	Presencial	60
Filosofia - Bacharelado	Manhã	Presencial	60
Filosofia - Licenciatura	Manhã	Presencial	40
Filosofia - Bacharelado		EAD	30 por pólo
Filosofia - Licenciatura		EAD	30 por pólo
Fisioterapia	Tarde/Noite	Presencial	60
Gestão da Qualidade - Tecnólogo	Noite	Presencial	60
História	Noite	Presencial	60
História		EAD	50
Letras	Noite	Presencial	180
Marketing	Noite	Presencial	120
Música	Noite	Presencial	50
Pedagogia	Noite	Presencial	120
Pedagogia		EAD	300
Psicologia	Noite	Presencial	100
Redes de Computadores - Tecnólogo	Noite	Presencial	40
Relações Internacionais	Noite	Presencial	60
Teologia	Manhã	Presencial	50

QUADRO 2 – CURSOS DE GRADUAÇÃO AUTORIZADOS/RECONHECIDOS.

CURSO	ÓRGÃO	Autorização ou Reconhecimento	Data da Aprovação ou Publicação no DOU
Administração	**MEC**	271	03/04/2017
Administração / EAD	**CONSUN**	110	26/07/2017
Arquitetura e Urbanismo	**MEC**	919	27/12/2018
Biomedicina	**MEC**	136	02/03/2018
Ciências Contábeis	**MEC**	271	03/04/2017
Ciências Econômicas	**MEC**	618	21/12/2020
Comunicação Social – P&P	**CONSUN**	14	09/09/2015
Direito	**MEC**	210	25/06/2020
Educação Física - Bach	**MEC**	136	02/03/2018
Engenharia Civil	**MEC**	919	27/12/2018
Engenharia de Computação	**MEC**	1095	30/12/2015
Engenharia Elétrica	**MEC**	919	27/12/2018
Engenharia Mecânica	**MEC**	132	05/05/2020
Engenharia Mecatrônica	**MEC**	919	27/12/2018
Engenharia de Produção	**MEC**	919	27/12/2018
Filosofia - Bacharelado	**MEC**	919	27/12/2018
Filosofia - Licenciatura	**MEC**	919	27/12/2018
Filosofia - Bacharelado	**CONSUN**	08	21/11/2018
Filosofia - Licenciatura	**CONSUN**	08	21/11/2018
Fisioterapia	**MEC**	136	02/03/2018
Gestão da Qualidade - Tecnólogo	**MEC**	969	08/09/2017
História	**MEC**	919	27/12/2018
História - EAD	**MEC**	96	09/04/2020
Letras	**MEC**	919	27/12/2018
Marketing	**MEC**	250	04/06/2019
Música	**CONSUN**	14	09/09/2015
Pedagogia	**MEC**	919	27/12/2018

Pedagogia - EAD	**MEC**	850	03/12/2018
Psicologia	**MEC**	210	25/06/2020
Redes de Computadores - Tecnólogo	**CONSUN**	14	09/09/2015
Relações Internacionais	**MEC**	210	25/06/2020
Teologia	**MEC**	88	21/02/2019

- Os documentos mencionados são os mais recentes emitidos até o momento da elaboração do PDI.

6.1.7 Programa de Pós-Graduação

6.1.7.1 Pós-Graduação – *Lato Sensu*

Os cursos de pós-graduação *lato sensu* vêm sendo oferecidos pela UCP sempre de acordo com a normativa em vigor para estes cursos. Atualmente vigora a Resolução CNE/CES nº 1/2018, à qual os cursos em andamento se encontram adequados, além de todos estarem cadastrados na plataforma e-mec.

QUADRO 3 – CURSOS DE PÓS – GRADUAÇÃO *LATO SENSU* DA UCP

CURSO – MODALIDADE PRESENCIAL	RES. CONSUN	DATA
Controladoria e Finanças	19/01	09/10/2001
Comércio Exterior e Estratégia	20A/15	25/11/2015
Gestão Mercadológica e Comunicação Integrada	20/15	25/11/2015
Relações Econômicas Internacionais	20/15	25/11/2015
Direito Processual Canônico	08/14	24/09/2014
Direito Civil e Direito Processual Civil	06/18	19/09/2018
Gestão Educacional	064C/2012	17/07/2012
História do Cristianismo	20/15	25/11/2015
Mediação de Conflitos	20/15	25/11/2015
Psicologia do Trânsito	09/14	24/09/2014

Psicologia da Saúde e Hospitalar	05/14	25/06/2014
Avaliação Psicológica	35/16	07/12/2016
Fisiologia do treinamento aplicada ao *fitness* e *wellness*	11/15	07/06/2015
Gerontologia de Intervenção	20/15	25/11/2015
Governança de TI e Segurança da Informação	11/15	07/06/2015
Língua Portuguesa	06/04	26/05/2004
Literatura Infantil e Juvenil	04/18	06/06/2018
Leitura e Literatura Infantil e Juvenil	01/17	12/04/2017
Língua Inglesa	06/21	07/04/2021
Letras: Linguística e Literatura	23/17	22/11/2017
Implantodontia Oral	064/2012	03/07/2012
Ortodontia	12/16	12/09/2016
Segurança e defesa nacional	064B/2012	11/07/2012
Engenharia de equipamentos *on* e *off shore*	063/2012	03/07/2012
Construção Naval e *off shore*	063/2012	03/07/2012
História do Brasil: Cultura, Política e Sociedade	014L/2013	01/02/2013
Engenharia Submarina	063/2012	03/07/2012
Nutrologia	014L/2013	01/02/2013
Medicina Funcional Preventiva	064B/2012	11/07/2012
Fisiologia do treinamento aplicada ao Fitness e Wellness	11/15	17/06/2015
Prescrição de Exercícios Físicos para Grupos Especiais	23/20	16/12/2020
Treinamento de Força e Nutrição Esportiva	23/20	16/12/2020
Gerontologia	22/20	16/12/2020
Acupuntura	064B/2012	11/07/2012
Enfermagem do Trabalho	064B/2012	11/07/2012
Medicina do esporte	064B/2012	11/07/2012
Ensino Religioso	064B/2012	11/07/2012
Neurociências	064B/2012	11/07/2012
Engenharia de Materiais	23/12	07/11/2012
Engenharia Ambiental	23/12	07/11/2012
Engenharia construção e montagem de tubulações industriais	23/12	07/11/2012
Psicopedagogia	064C/2012	17/07/2012
Psicopedagogia Clínica	064C/2012	17/07/2012
Educação Inclusiva	064C/2012	17/07/2012

Neuropsicologia	064C/2012	17/07/2012
Logoterapia e Análise Existencial	20/15	25/11/2015
Teoria e Clínica Psicanalítica	23/17	22/11/2017
Engenharia de Petróleo e Gás	23/12	07/11/2012
Engenharia Mecatrônica	063/2012	03/07/2012
Engenharia de Inspeção e Manutenção na Indústria do Petróleo	063/2012	03/07/2012
Gestão Empresarial	14/99	24/06/1999
Educação Ambiental	003/2001	12/02/2001
Cultura Afro-Brasileira e Indígena	014L/2013	01/02/2013
História do Cristianismo	20/15	25/11/2015
Análise de Sistemas	064B/2012	11/07/2012
Geração de Energia Elétrica	064B/2012	11/07/2012
Matemática no Ensino Médio e Fundamental	064ª/2012	10/07/2012
Gestão de Finanças	064ª/2012	10/07/2012
Perícia Médica	064B/2012	11/07/2012
Engenharia de Segurança do Trabalho	22/08	07/09/2008
Engenharia de Soldagem	014L/2013	01/02/2013
Saúde do Trabalhador	23/17	22/11/2017
Direito do Petróleo e Gás	064B/2012	11/07/2012
Direito Penal e Direito Processual Penal	06/2018	19/09/2018
Direito Tributário	06/2018	19/09/2018
Enfermagem do Trabalho	064B/2012	11/07/2012
Gestão de Processos de Negócios	064ª/2012	10/07/2012
Comissionamentos de Instalações Industriais	06/2016	08/08/2016
Engenharia de Inspeção não destrutiva em Equipamentos e Estruturas	35/2016	07/12/2016
Engenharia Sanitária	06/2018	19/09/2018
Engenharia de Produção – Lean Manufacturing	06/2018	19/09/2018
Modelagem Digital de Projetos de Engenharia	06/2018	19/09/2018
Engenharia de Inspeção e Manutenção de Tubulações Industriais	02/2018	14/03/2018
Engenharia de Projetos Industriais	05/2020	27/05/2020
Engenharia de Segurança contra incêndio	05/2020	27/05/2020
Engenharia de Qualidade	05/2020	27/05/2020

Construções Sustentáveis	09/2020	30/09/2020
Construções, Arquitetura e Urbanismo	09/2020	30/09/2020
Engenharia de Infraestrutura	09/2020	30/09/2020
Engenharia Estrutural	09/2020	30/09/2020
Engenharia de Produção	063/12	03/07/2012
Termoelétricas, Cogeração, Transmissão e Distribuição de Energia	09/2020	30/09/2020
Engenharia de Software	05/2020	27/05/2020
Metrologia Aplicada a Equipamentos Médicos Hospitalares	05/2020	27/05/2020
Metrologia Aplicada à Medição de Vazão	05/2020	27/05/2020
Metrologia	11/19	18/09/2019
Redes de Computadores	05/2020	27/05/2020
Análise de Soluções e Sistemas de TI	05/2020	27/05/2020
Gestão do Capital Humano nas Organizações	10/2018	21/11/2018
Metrologia Aplicada à Saúde	05/2020	27/05/2020
Metrologia Aplicada à Medição de Vazão	05/2020	27/05/2020
Nutrição e Saúde Pública	15/19	13/11/2019
Condicionamento Físico e Saúde no Envelhecimento	23/20	16/12/2020
Gestão Educacional	064B/2012	11/07/2012
Engenharia de Software	05/2020	27/05/2020
Medicina Funcional Preventiva	064B/2012	11/07/2012
Exercício Físico, obesidade e emagrecimento	23/20	16/12/2020
Citopatologia	08/16	08/06/2016
Gestão de Negócios Imobiliários com foco em Lean Construction	15/19	13/11/2019
Comércio Exterior e Estratégia	020A/15	25/11/2015
Nutrição Clínica Biofuncional	15/19	13/11/2019
Fisioterapia Traumato-Ortopédica e Esportiva	23/17	22/11/2017
Terapia Cognitivo Comportamental	03/17	12/04/2017
Comércio Eletrônico	35/16	07/12/2016
Clima Organizacional e Liderança Coach	04/16	06/04/2016
Tecnologia e Análise de Mídias Sociais	05/2020	27/05/2020
Tecnologia de Processos Empresariais	05/2020	27/05/2020
MBA em Energia e Eficiência Energética	09/2020	30/09/2020
MBA em Governança, Riscos, Controles e Compliance	23/17	22/11/2017

MBA – Gestão integrada em QSMS	063/2012	03/07/2012
MBA – Gestão integrada em QSMS (QUALID SEG MEIO AMB E SAUDE)	063/2012	03/07/2012
MBA – Gestão integrada em QSMS na Indústria do Petróleo	063/2012	03/07/2012
MBA em Gestão de Finanças, Contabilidade e Análise Econômica	08/17	07/06/2017
MBA Gestão da Saúde Suplementar	11/15	07/06/2015
MBA em Gestão Ambiental	063/2012	03/07/2012
MBA em Marketing e Gestão de Moda	064ª/2012	10/07/2012
MBA Comunicação Empresarial	014L/2013	01/02/2013
MBA em Gerenciamento de Projetos	063/2012	03/07/2012
MBA em Logística Empresarial	063/2012	03/07/2012
MBA em Administração, Supervisão e Orientação Educacional e Pedagogia	014L/2013	01/02/2013
MBA em Gestão de Tecnologia da Informação	064B/2012	11/07/2012
MBA em Qualidade e Gestão de Processos	064ª/2012	10/07/2012
MBA Gestão de Pessoas	064ª/2012	10/07/2012
MBA Gerenciamento de Fiscalização de Obras	014L/2013	01/02/2013
MBA em Geologia de Petróleo e Gás	064B/2012	11/07/2012
MBA em Gestão de Petróleo e Gás	064B/2012	11/07/2012
MBA em Engenharia de Produção	063/2012	03/07/2012
MBA em Gerenciamento de Projetos das áreas Naval e Offshore	11/2019	18/09/2019
MBA em Seis Sigma e Gestão da Qualidade	15/2019	13/11/2019
MBA em Finanças Corporativas	15/20	04/11/2020
MBA em Finanças e Banking	15/20	04/11/2020
MBA em Saúde Suplementar	11/15	17/06/2015
MBA em Gestão de Investimentos	15/20	04/11/2020
MBA em Seguros e Previdência	23/12	07/11/2012
MBA em Negócios de Seguros	01/18	14/03/2018
MBA em Gerenciamento e Fiscalização de Obras de Engenharia Civil	08/17	07/06/2017

CURSO – MODALIDADE EAD	RES. CONSUN	DATA
Condicionamento Físico e Saúde no Envelhecimento	23/20	16/12/2020

Direito Processual Canônico	080/2013	05/12/2013
Direito Matrimonial e Processual Canônicos	10/18	21/11/2018
Direito Penal e Direito Processual Penal	06/18	19/09/2018
Gestão Educacional	080/2013	05/12/2013
Gestão Empresarial	14/99	24/06/1999
Ambientes Virtuais de Aprendizagens e Mídias Integradas	11/15	17/06/2015
Engenharia Ambiental	23/12	07/11/2012
Engenharia de Produção	63/12	03/07/2012
Engenharia Sanitária	06/18	19/09/2018
Engenharia Estrutural	09/20	30/09/2020
Engenharia de Segurança no Trabalho	22/08	17/09/2008
Engenharia de Equipamentos On e Offshore	63/12	03/07/2012
Engenharia de Projetos Industriais	05/20	27/05/2020
Engenharia de Soldagem	014L/2013	01/02/2013
Engenharia de Software	05/20	27/05/2020
Engenharia da Qualidade	05/20	27/05/2020
Engenharia de Infraestrutura	09/20	30/09/2020
Engenharia de Inspeção e Manutenção na Indústria do Petróleo	63/12	03/07/2012
Engenharia de Inspeção não destrutiva em equipamentos e Estruturas	35/16	07/12/2016
Engenharia de Construção e Montagem de Tubulações Industriais	23/12	07/11/2012
Engenharia de Inspeção e Manutenção de Tubulações Industriais	02/18	14/03/2018
Engenharia de Segurança contra incêndio	05/20	27/05/2020
Educação a Distância	11/15	17/06/2015
História do Cristianismo	20/15	25/11/2015
Metrologia	11/19	18/09/2019
Metrologia Aplicada à Medição de Vazão	05/20	27/05/2020
Planejamento e Gestão de Mídias Sociais	05/20	27/05/2020
Construções, Arquitetura e Urbanismo	09/20	30/09/2020
Construções Sustentáveis	09/20	30/09/2020
Gestão de Pequenas e Médias Empresas	15/19	13/11/2019
Gestão de Políticas Públicas	15/19	13/11/2019

Gestão da Comunicação Digital	22/20	16/12/2020
Gestão de Segurança e Auditoria de TI	05/20	27/05/2020
Análise de Soluções e Sistemas de TI	05/20	27/05/2020
Tecnologia e Análise de Mídias Sociais	05/20	27/05/2020
Engenharia de Soldagem	014L/13	01/02/2013
Modelagem Digital de Projetos de Engenharia	06/18	19/09/2018
Termoelétricas, Cogeração, Transmissão e Distribuição de Energia	09/20	30/09/2020
Exercício Físico, obesidade e emagrecimento	23/20	16/12/2020
Terapia Cognitivo – Comportamental	22/20	16/12/2020
Segurança de Processos	05/20	27/05/2020
Tecnologia de Processos Empresariais	05/20	27/05/2020
Treinamento de Força e Nutrição Esportiva	23/20	16/12/2020
Prescrição de Exercícios Físicos para Grupos Especiais	23/20	16/12/2020
MBA em Gestão de Finanças, Contabilidade e Análise Econômica	08/17	07/06/2017
MBA em Seis Sigma e Gestão da Qualidade	15/19	13/11/2019
MBA Gestão de Pessoas	064ª/12	10/07/2012
MBA em Gerenciamento de Projetos	063/12	03/07/2012
MBA em Gerenciamento de Processos na áreas Naval e Offshore	11/2019	18/09/2019
MBA em Gestão de Investimentos	15/2020	04/11/2020
MBA em Finanças e Banking	15/2020	04/11/2020
MBA em Finanças Corporativas	15/2020	04/11/2020
MBA em Qualidade e Gestão de Processos	64/12	10/07/2012
MBA em Saúde Suplementar	11/2015	17/06/2015
MBA em Geologia de Petróleo e Gás	064B/12	11/07/2012
MBA em Gerenciamento e Fiscalização de Obras de Engenharia Civil	09/2017	07/06/2017

Para o período abrangido por este plano, procurar-se-á ampliar o número de cursos oferecidos, especialmente por meio de parcerias, convênios e cooperações técnicas com outras instituições educacionais.

6.1.7.2 Pós Graduação – *Stricto Sensu*

A Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UCP estrutura-se em torno de quatro programas já devidamente credenciados junto à CAPES, a saber: 1) Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), vinculado ao Centro de Teologia e Humanidades (CTH); 2) Programa de Pós-Graduação em Direito (PPGD), vinculado ao Centro de Ciências Jurídicas (CCJ); 3) Programa de Pós-Graduação em Psicologia (PPGP), vinculado ao Centro de Ciências da Saúde (CCS); 4) Programa de Pós-Graduação em Gestão de Sistemas de Engenharia (PPGSE), vinculado ao Centro de Engenharia e Computação (CEC). Comprometida com a consolidação de seus atuais programas e com a abertura de novos, a UCP almeja ainda credenciar junto à CAPES a proposta para o doutorado em Direito e Psicologia.

O Programa de Pós-Graduação em Educação iniciou suas atividades acadêmicas em 1986, sendo o mais antigo e consolidado da UCP. O Curso de Mestrado Acadêmico em Educação foi avaliado e recomendado pela CAPES em 2001, sendo reconhecido pelo CNE[35] e homologado pelo Ministro da Educação[36]. No último triênio da avaliação da CAPES, obteve a nota 4 (quatro), conforme Parecer CNE/CES 102/2011, homologado pelo CNE[37]. Em 2012, passou a oferecer o Curso de Doutorado Acadêmico em Educação, avaliado com nota 4 (quatro), conforme decisão da 135ª e 136ª Reuniões do CTC-ES[38], homologada pelo CNE[39].

Ambos os Cursos do PPGE concentram-se numa única área, Educação. O Curso de Mestrado Acadêmico em Educação desenvolveu, até 2019 a área de concentração em duas linhas de pesquisa: 1) "Políticas e instituições educacionais e seus atores"; 2) "Instituições educacionais e suas práticas pedagógicas". A primeira obtiva analisar as políticas educacionais no país, identificando organizações, propostas e planos definidos em níveis nacional, estadual e local, bem como estudo de instituições educacionais e do papel de sujeitos históricos, responsáveis pelos processos sociais instituídos e instituintes. Por sua vez, a segunda linha de pesquisa procura realizar uma análise de processos e práticas pedagógicas que se desenvolvem

[35]cf. Parecer nº 153/2002, publicado no DOU de 17/07/2002, seção 1, p. 8.

[36]cf. Portaria n. 2.530/2002, DOU de 06/09/2002, seção 1.

[37]cf. Portaria 1077, de 31/08/2012, DOU 13/09/2012, seç. 1, pg. 25.

[38]cf. Parecer CNE/CES 198/2013.

[39]cf. Portaria nº 51, DOU de 27/01/2014, seção 1, pg. 16.

em instituições educacionais que imprimem hábitos aos seus atores e caracterizam a cultura dessas instituições.

O Curso de Doutorado Acadêmico em Educação, por seu turno, adotava uma única linha de pesquisa até 2019, intitulada **"**Formação e trabalho docentes: políticas e práticas", cuja proposta reunia a experiência e os conhecimentos desenvolvidos ao longo de vários anos de estudos referentes aos temas do Mestrado, fazendo-os convergir para uma questão central, muito presente hoje na preocupação da comunidade de pesquisadores em educação do país. Tratava-se de uma linha que aproximava críticas, análises, reflexões e pesquisas sobre as políticas educacionais e suas relações com as práticas educativas, tanto no que se refere aos atores nelas envolvidos, quanto às instituições em que eles atuam. Assim, priorizando o estudo da complexa relação entre políticas e práticas, a proposta do doutorado dirigia seu foco para uma importante e urgente questão do panorama educacional contemporâneo: a formação e o trabalho dos professores.

Assim, após alguns anos percorrendo essa linha de trabalho, o colegiado aprovou a reorganização da proposta pedagógica do curso, abrangendo duas linhas: **Linha 01: Instituições Educacionais, Políticas Públicas, Práticas Educativas que** tem como objetivo analisar a relação entre as políticas públicas e as práticas educativas, tanto no que se refere aos atores nelas envolvidos quanto às instituições nas quais eles atuam, tendo como foco os processos sociais, instituídos e instituintes, e a cultura dessas instituições e a **Linha 02: Processos Educativos, Cultura, Tecnologias** com o objetivo analisar as relações entre a educação formal e não-formal, e a cultura, enfocando questões relativas aos processos educativos e à mediação cultural: aos usos sociais das novas tecnologias e à constituição de processos sociais que relacionam diferença e desigualdade.

O Mestrado em Direito aprovado pela CAPEs em 08 de julho de 2011, foi homologado pelo CNE (Portaria MEC 1.203 de 26/09/2012, DOU 01/10/2012, seção 1 pag. 20), tendo reconhecimento renovado pelo Parecer CNE/CES 487/2018 homologado pela Portaria MEC, 609 de 18/03/2019.

O PPGD estrutura-se em torno de uma única área de concentração, "Justiça, Processo e Direitos Humanos", que congrega duas linhas de pesquisa: 1) "Fundamentos da Justiça e dos Direitos Humanos"; 2) "Processo e efetivação da justiça e dos direitos humanos". A primeira linha de pesquisa consagra-se a fornecer subsídios teóricos para a fundamentação da justiça e dos direitos humanos, através da análise criteriosa da evolução histórico-filosófica dessas noções, desde suas origens clássicas à contemporaneidade. Tem ainda por objetivo adotar,

quando possível, uma abordagem multidisciplinar dos direitos humanos, unindo a pesquisa jurídica às extrajurídicas. Por sua vez, a segunda linha de pesquisa contempla as exigências contemporâneas de uma reflexão e debate aprofundados em torno da construção de um meio justo para a concretização de direitos e da justiça. Propõe um exame dos diversos procedimentos judiciais e administrativos à luz das garantias constitucionais do processo, numa perspectiva de efetivação dos direitos humanos.

O Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Psicologia começou suas atividades acadêmicas em 2012, a partir de sua aprovação em 19 de dezembro de 2011 pela CAPES com nota 3 (três), sendo homologado pelo CNE (Portaria MEC 1.324 de 08/11/2012 DOU 09/11/2012, seção 1 pág. 08). O Mestrado em Psicologia, teve o reconhecimento renovado pelo Parecer CNE/CES 487/2018, sendo homologado pela Portaria MEC 609 de 18/03/2019.

O PPGP possui uma área de concentração, "Cognição Social", e uma linha de pesquisa: Cognição Social: Processos cognitivos, interação social e problemas sociais: cujo o objetivo geral é realizar estudos e pesquisas sobre as implicações dos processos cognitivos na interação social realizada em diferentes contextos sociais, culturais, institucionais e organizacionais. Neste sentido, pesquisas conduzidas envolvem relações entre variáveis psicológicas, particularmente a cognição social, e processos psicossociais. A esta Linha de Pesquisa interessa, também, a investigação das técnicas e instrumentos de medida de processos e conteúdos cognitivos assim como estudos e pesquisas quanto à natureza e ao desenvolvimento dos processos cognitivos, bem como suas representações mentais, particularmente de crenças e sistemas de crenças, de sua relação com emoções e motivações, e sua influência na conduta.

O Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Gestão de Sistemas de Engenharia iniciou suas atividades acadêmicas em 2013 com o Curso de Mestrado Profissional em Gestão de Sistemas de Engenharia que obteve a nota 3 (três) conforme Portaria MEC 271 de 10/04/2013 DOU 10/04/2013, seção 1 pág. 17-18), tendo o reconhecimento renovado pelo Parecer CNE/CES 487/2018 homologado pela Portaria MEC 0609 de 18/03/2019.

O PPGE concentra suas atividades em torno de uma única área de concentração, "Sistemas de Engenharia", na qual se concentram duas linhas de pesquisa: 1) "Modelagem Computacional e Projeto, Planejamento"; 2) "Controle de Sistemas de Engenharia". A primeira linha de pesquisa atua na caracterização e previsão de fenômenos associados aos sistemas complexos de engenharia. Esta linha contribui no desenvolvimento de ferramental para simulação, processamento, análise e estudos de fenômenos complexos combinando tópicos de equações diferenciais, modelos estocásticos, inteligência computacional e métodos numéricos

e computacionais, que permitem a construção de modelos mais complexos e abrangentes, aderentes à realidade, para a solução de problemas das diversas áreas do conhecimento. Por seu turno, a segunda linha de pesquisa se dedica à elaboração de um projeto associado à realização de um sistema de engenharia, por meio da análise, da concepção e da construção de modelos, aplicando conceitos e métodos de outras disciplinas; com o fim de definir o planejamento para implantação e operação destes sistemas. Tem por base para a consolidação do conhecimento, o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), como ferramenta para o estudo da confiabilidade destes sistemas, os riscos envolvidos na sua operação, a determinação das variáveis a serem medidas e controladas, com o fim de mantê-los em operação sem interrupções. Procura-se assim, abranger toda a fase de gestão dos sistemas de produção: projeto, concepção, elaboração, execução, avaliação, implementação, aperfeiçoamento e manutenção.

Consolidando alianças conforme estabelecido em sua Visão, a UCP promove uma iniciativa inspirada e em consonância com a visão da Área do Direito na CAPES (Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) a respeito da necessidade de redução das assimetrias regionais na formação de mestres e doutores em Direito e de fortalecimento de mecanismos de solidariedade entre instituições. Estudo prévio demonstrou que há poucos cursos de Mestrado em Direito na região da Zona da Mata Mineira. Assim, esse cenário mostrou-se profícuo para uma parceria entre a UCP e a União de Ensino Superior de Viçosa (UNIVIÇOSA), resultando na oferta do mestrado em Direito a partir de um projeto de cooperação entre as instituições. Tal projeto levou em consideração a aproximação entre as missões institucionais que visam à formação de cidadãos comprometidos com a transformação social, cultural, política e econômica da sociedade. Trata-se de uma importante contribuição do PPGD para a formação de recursos humanos qualificados em territórios menos contemplados com oportunidades de acesso à pós-graduação, permitindo que, mais adiante, as instituições de origem desses futuros mestres possam lançar os seus próprios Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu*.

Ainda nesta perspectivas das alianças institucionais, também foi firmado convênio em 2019, a partir do projeto junto ao Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Administração de Empresas da PUC-Rio para a abertura da primeira turma de Doutorado em Administração da Região Serrana do Estado do Rio de Janeiro, na modalidade DINTER, iniciado em 2020. Esta parceria forma professores da UCP, atendendo assim a política de capacitação docente prevista pela instituição.

Outras informações sobre os Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu podem ser consultadas no site específico hospedado na homepage da UCP. Ademais, a proposta completa de cada curso bem como a descrição de seus projetos de pesquisa, seu corpo docente e discente, suas produções bibliográficas e técnicas estão disponíveis na Plataforma Sucupira.

CURSO	NOTA	DOCUMENTO
Doutorado em Educação	3	Portaria MEC 609 de 18/03/2019
Mestrado em Educação	3	Portaria MEC 609 de 18/03/2019
Psicologia	3	Portaria MEC 609 de 18/03/2019
Direito	4	Portaria MEC 609 de 18/03/2019
Gestão de Sistemas de Engenharia	3	Portaria MEC 609 de 18/03/2019

Resultado do quadriênio 2017/2020

6.1.8 Educação a Distância – EAD

A UCP obteve o credenciamento para a oferta de cursos superiores na modalidade a distância no ano de 2014, publicado na Portaria MEC/SERES nº 730 de 25 de agosto de 2014, com sede na Rua Benjamin Constant, 213 – Centro, devendo ser as atividades presenciais obrigatórias desenvolvidas na sede da instituição.

O credenciamento IES deu-se a partir da oferta do curso de Pedagogia que teve sua autorização publicada na Portaria MEC/SERES 572 de 30 de setembro de 2014, entretanto, como um dos objetivos do PDI anterior, a modalidade EAD expandiu tanto na oferta de cursos, quanto na abertura de pólos.

Na estrutura organizacional da IES, há o Núcleo de Educação a Distância (NEAD) responsável por coordenar todas as ações da EAD, bem como o setor de Tecnologia e Informação que garante a operação e o gerenciamento do sistema.

O LMS utilizado pela universidade é o MOODLE, *software* livre de utilização mundial, hospedado em servidores próprios e administrado pelo setor de informática e tecnologia.

Para a administração do acervo é utilizado um sistema proprietário (INFORMA) que permite a consulta *online*. Fazem parte do acervo institucional as bibliotecas virtuais Minha Biblioteca e Biblioteca Pearson que atendem aos cursos ofertados na modalidade à distância, assim como também, os presenciais.

De acordo com os Referenciais de Qualidade para Cursos a Distância (2003), o Projeto Pedagógico de Educação a Distância na UCP tem como políticas de implantação:

- ser pautado pela legislação e por todos os instrumentos legais que regem a educação brasileira;
- atender às orientações do CNE, CEE, traçando para cada curso ou programa o respeito pelos objetivos, diretrizes curriculares, os critérios de avaliação e o perfil do profissional dentre outros;
- identificar as características e situações dos alunos potenciais dos diversos cursos;
- apresentar diferentes desenhos e múltiplas combinações de linguagem, bem como recursos educacionais e tecnológicos de acordo com a natureza do objeto de estudo;
- preparar recursos humanos para o desenvolvimento do projeto oferecendo ao aluno todas as possibilidades de acompanhamento, tutoria e avaliação;
- pré-testagem de materiais didáticos e recursos tecnológicos a serem utilizados em cursos com orientação específica para os alunos;
- providenciar suporte pedagógico e tecnológico tanto para os alunos como para os professores durante o desenvolvimento dos cursos visando assegurar a qualidade do processo;
- garantir a qualidade do processo através de momentos específicos para avaliações e provas presenciais em cada disciplina, englobando também a avaliação presencial dos estágios, a defesa presencial de monografias e de trabalhos de conclusão de curso.

De acordo com estas políticas, pretende-se implantar gradativamente a Educação a Distância na UCP como modalidade e alternativa de atuação pedagógica, promovendo atividades nas áreas do Ensino, da Pesquisa e da Extensão. A partir da publicação da Portaria nº 2.117, de 06 de dezembro de 2019 que dispõe sobre a oferta de até 40% da carga horária total do curso à distância, a instituição reestruturou sua organização didático/pedagógico de modo a subsidiar a introdução desta carga horária nos cursos em funcionamento no tocante a revisão de seu Projeto Pedagógico.

Para o processo de implantação destas políticas, as estratégias institucionais guiam-se por:

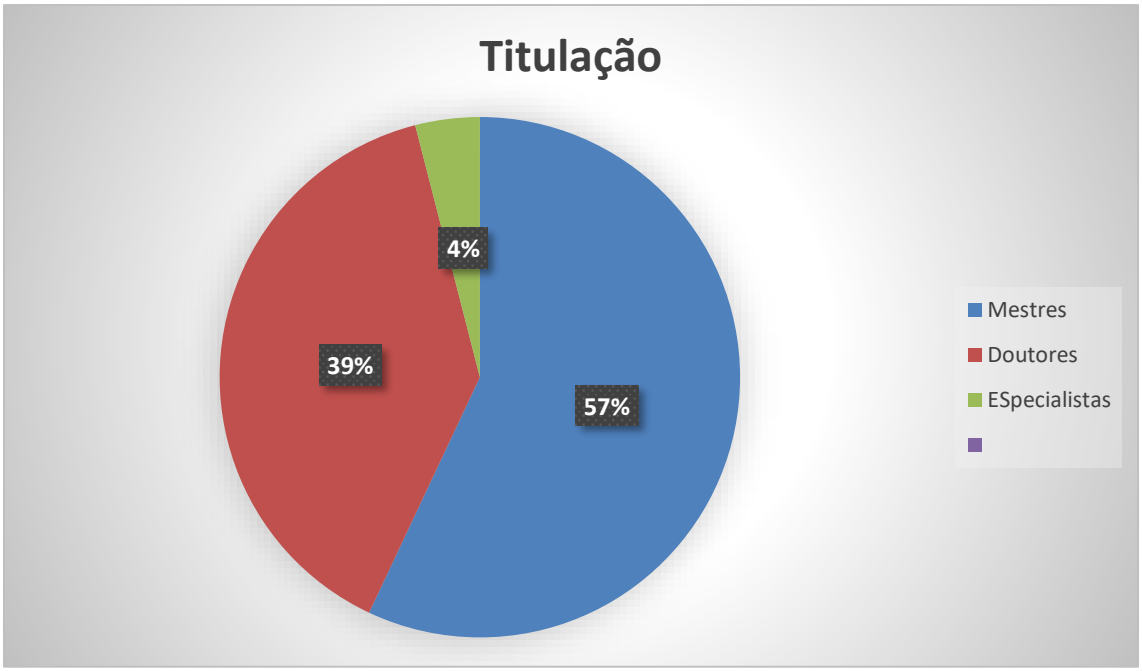
- Estabelecer uma cultura de Educação a Distância na Instituição.
- Trabalhar a formação continuada de professores e tutores em EAD, priorizando a pesquisa, a investigação, a discussão de tópicos e temáticas, o espírito crítico, o desenvolvimento da autonomia do aluno nas atividades e nos cursos propostos.
- Possibilitar ambiente de pesquisa que desenvolva modelo consistente de gestão em Educação a Distância, caracterizando-se pela análise e pela proposta de metodologias inovadoras adequadas aos cursos e às disciplinas oferecidas nesta modalidade;
- Realizar eventos e seminários de Educação a Distância para consolidar a capacitação docente, o intercâmbio de pesquisas e de investigações na área;
- Desenvolver processos de avaliação continuada dos cursos e atividades de Educação a Distância, entendidos como indicadores: o desempenho, a qualidade e a interatividade via EAD;
- Firmar parcerias com outras instituições;
- Desenvolver pesquisa e análise crítica em relação ao desenvolvimento da EAD, consolidando o marco teórico numa constante avaliação do projeto e pesquisando novas estratégias para a implementação da proposta;
- Objetivar o desenvolvimento dos resultados do projeto no contexto científico e educacional, divulgando as atividades, as iniciativas e os contextos de atuação do mesmo.

7 PERFIL DO CORPO DOCENTE

7.1 REQUISITOS DE TITULAÇÃO E EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

De acordo com o art. 66 da Lei de Diretrizes e Base da Educação 9394/96, a preparação para o exercício do magistério superior far-se-á em nível de pós-graduação, prioritariamente em programas de mestrado e doutorado. A UCP, ao longo dos últimos anos, vem reestruturando seu quadro docente adequando-se progressivamente aos critérios estabelecidos pela legislação. A Universidade tem em seu corpo docente um percentual de 96% de doutores e mestres, e 4% de especialistas. Atualmente, para ingresso no corpo docente dos cursos de graduação, seja bacharelado, licenciatura ou tecnólogo, é necessário que o docente tenha, no mínimo, o título de mestre e experiência profissional como docente. Em relação ao tempo de exercício da docência na Universidade, a grande maioria dos docentes tem mais de cinco anos de experiência

e é bastante significativo o percentual de docentes com mais de quinze anos de experiência na docência. O plano de carreira dos docentes está regulamentado pela Resolução CONSUN 41/2000, que está sendo revisado.



7.2 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO DOS PROFESSORES

A seleção para admissão no corpo docente dos cursos de graduação da Universidade, seja bacharelado, licenciatura ou tecnólogo, é realizada através da análise de currículo, entrevista e aula "teste". Os critérios para contratação são: que seja preferencialmente doutor (a) ou doutorando (a), comprometido (a) com o processo ensino-aprendizagem e com os princípios da identidade institucional, que esteja apto (a) ou potencialmente apto (a) a participar de um programa de pós-graduação *stricto sensu* com produção docente, experiência no magistério superior e experiência profissional não acadêmica. De acordo com o artigo 11 da Resolução CONSUN 41/2000, a contratação de docentes é feita da seguinte forma "Art.11. A contratação de professores é solicitada pelo Diretor de cada Unidade Universitária e aprovada pelo Reitor mediante portaria correspondente, respeitando as normas e diretrizes pertinentes em vigor."

7.3 POLÍTICAS DE QUALIFICAÇÃO E PLANO DE CARREIRA DO CORPO DOCENTE

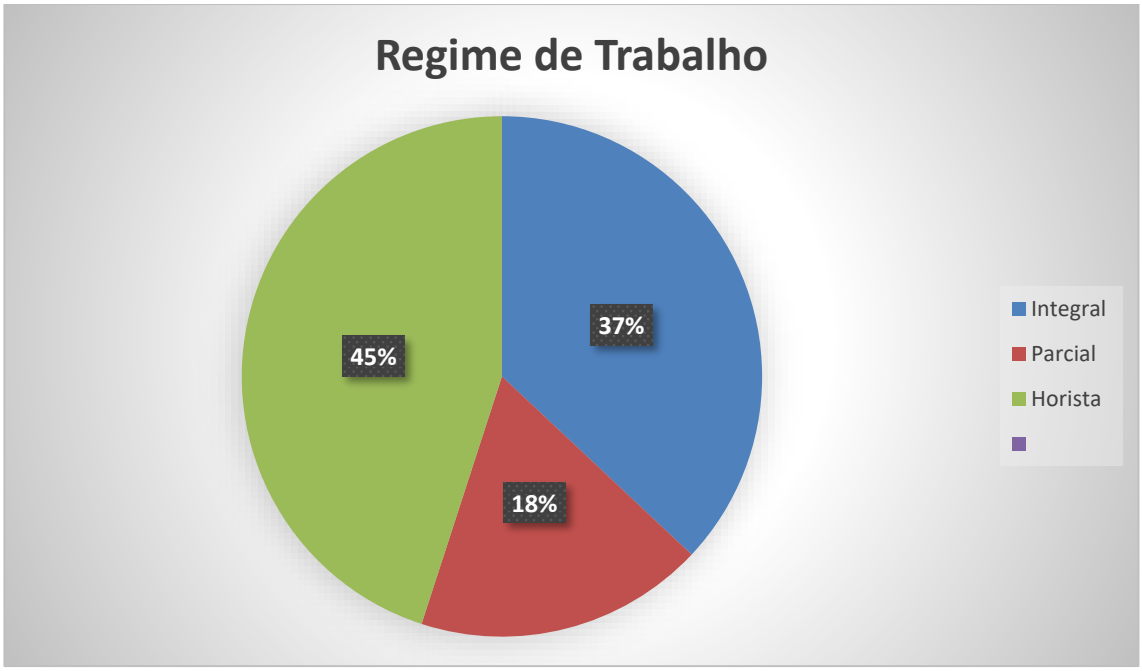
A Universidade reconhece como um dos fatores relevantes para a melhoria da qualidade de seus cursos a capacitação docente e tem como meta alcançar o total de 100% de mestres e doutores no seu quadro principal de docentes e por isso tem valorizado seu corpo docente criando oportunidades para o aperfeiçoamento profissional, firmando convênios com instituições congêneres, valorizando a participação em eventos, congressos, cursos de especialização, mestrado e doutorado, como previsto na Resolução CONSUN 41/2000 no seu artigo 30: "Aos professores que forem admitidos em programas de Doutorado, Mestrado ou Pós-Graduação *Lato Sensu*, devidamente credenciados pelos órgãos competentes, o Diretor da respectiva Unidade Universitária poderá conceder, verificado o interesse da instituição, ajuda de custo para o seu aperfeiçoamento acadêmico."

Para viabilizar essa determinação da Resolução são concedidas bolsas de capacitação docente, através do Fundo Celso da Rocha Miranda – Fundação D. Cintra, e convênios com outras Instituições congêneres.

7.4 REGIME DE TRABALHO

A Resolução CONSUN 41/2000 no seu artigo 25 prevê que "A dedicação ou regime de trabalho dos professores integrantes do quadro docente contempla os seguintes níveis: I. Horista; II. Tempo Parcial; III. Tempo Integral"

Em caso de afastamento de professores, por curto ou médio prazo, o corpo docente regular da Universidade, na maioria dos casos, é capaz de suprir a demanda de substituição, sem necessidade de contratação extraordinária.



7.5 CRONOGRAMA E PLANO DE EXPANSÃO DO CORPO DOCENTE

Para adequação do corpo docente às exigências legais, a Universidade não sente a necessidade de expandir verticalmente seu corpo docente, optando pela expansão horizontal, ou seja, investindo no aumento de carga horária dos professores, ampliando, assim, o número de docentes de tempo parcial ou integral. Admite-se exceção para programas de pós-graduação *stricto sensu* e novos cursos criados.

8 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA IES

8.1 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

A UCP tem como Mantenedora a Associação Faculdades Católicas Petropolitanas, entidade civil sem fins lucrativos, criada originariamente em 25 de agosto de 1956, conforme registrado no Cartório do 4º Ofício de Petrópolis e cujos atos constitutivos e estatutários foram reformulados e atualizados no ano de 2007, na forma do que dispõe o Art. 2031 da Lei 10.406/2002 (novo Código Civil Brasileiro).

A Mantenedora, como exclusiva detentora da personalidade jurídica de direito privado e, por esse motivo, na forma do Art. 16, Inciso II, da Lei 9394/96, como efetiva responsável legal pela instituição de educação superior em que se constitui a Universidade Católica de Petrópolis é a titular de todas as relações jurídicas – ativas e passivas - de caráter patrimonial e moral contraídas em nome da Universidade.

De acordo com o Estatuto da Associação Faculdades Católicas Petropolitanas, Estatuto da Universidade Católica de Petrópolis (Regimento Geral), a organização administrativa, consubstanciada nas diversas instâncias de decisão e orientada por normas reguladoras, sendo sua estrutura orgânica composta por órgãos colegiados deliberativos, consultivos e de direção.

De acordo com o Artigo 11 do Estatuto da Mantenedora, está se gerida pelos seguintes órgãos:

> **Artigo 11º** - A AFCP será administrada:
> I. pela Assembleia Geral;
> II. pelo Presidente da AFCP;
> III. pelo Conselho de Administração.

8.1.1. Da administração da mantenedora

8.1.1.1 - Assembleia Geral

Composta por todos os associados, reúne-se ordinariamente2 (duas) vezes por ano e, extraordinariamente, convocadas pelo Revmo. Sr. Bispo da Diocese de Petrópolis, na

> qualidade de Presidente da Assembleia Geral, pelo Conselho de Administração, ou por documento subscrito por 2/3 (dois terços) dos associados.[40]

A Assembleia Geral será presidida pelo Bispo Diocesano e Grão-Chanceler, ou ainda, na sua falta, pelo representante da Mitra Diocesana de Petrópolis.

Serão válidas as decisões tomadas em Assembleias em que compareceram todos os associados, ainda que sem convocação prévia.

A competência da Assembleia Geral é:

> I. eleger o Presidente da AFCP;
>
> II. eleger o Conselho de Administração;
>
> III. eleger o Conselho Fiscal;
>
> IV. aprovar as contas e o relatório anual de atividades da AFCP;
>
> V. propor medidas e apresentar sugestões que venham a contribuir para o maior alcance dos objetivos da AFCP;
>
> VI. alterar ou reformar o presente Estatuto Social, bem como, aprovar as alterações ou reformas do Estatuto e do Regimento da Mantida e seus Órgãos Suplementares, de acordo com o artigo 28º do presente Estatuto;
>
> VII. destituir o Presidente da AFCP e os membros dos Conselhos de Administração e
>
> VIII. deliberar sobre a extinção da AFCP. [41]

O quórum necessário para que as decisões da Assembleia Geral sejam consideradas válidas cumpre com os seguintes requisitos:

> As decisões nas Assembleias serão tomadas pelos votos de 2/3 (dois terços) dos associados, exceto nos casos de destituição do Presidente da AFCP e de sua extinção, que deverão ser tomados por decisão unânime dos associados.[42]

8.1.1.2 – Grão-Chanceler

[40] Artigo 12 do Estatuto Social da AFCP.

41 Artigo 13 do Estatuto Social da AFCP.

[42]Artigo 14 do Estatuto Social da AFCP.

A cerca do título de Grão-Chanceler pode-se destacar o seguinte:

> O Grão-Chanceler da Universidade Católica de Petrópolis será o Reverendíssimo Senhor Bispo da Diocese de Petrópolis ou, no caso de ausência temporária, figurará como interino o Vigário Geral da Diocese, ou ainda, na vacância, pelo Administrador Apostólico ou Administrador Diocesano.[43]

As atribuições do Grão-Chanceler ficam dispostas a seguir:

> I. zelar pelo respeito à integralidade dos princípios da doutrina e moral católicas e pela observância das prescrições canônicas aplicáveis;
>
> II. presidir, na qualidade de Bispo Diocesano, o Conselho Superior de Administração e o Conselho Fiscal;
>
> III. nomear e exonerar o Reitor e Vice-Reitor com prévia aprovação da maioria absoluta do Conselho de Administração;
>
> IV. supervisionar as atividades pastorais da Universidade;
>
> V. receber, por si ou por delegado seu, a profissão de fé do Reitor e do Vice-Reitor, de acordo com as prescrições canônicas;
>
> VI. assinar, em primeiro lugar, os títulos honoríficos;
>
> VII. homologar o Estatuto da Universidade e reformas que venha a sofrer.
>
> O Grão-Chanceler preside todos os atos a que comparecer e não poderá ser remunerado pela Universidade, pelo exercício de suas atribuições.[44]

8.1.1.3 – Presidente da AFCP

A presidência da AFCP será escolhida da seguinte forma:

> O Presidente da AFCP será eleito entre os associados, para mandato de 4 (quatro) anos, podendo ser reeleito.

[43] Artigo 15, *caput* do Estatuto Social da AFCP.

[44] Artigo 15, §§ 1º e 2º do Estatuto Social da AFCP.

> Caso seja o associado pessoa jurídica, poderá ser eleito o seu respectivo representante legal, na forma dos seus atos constitutivos ou procurador indicado desta, com poderes constituídos por instrumento específico.[45]

Sendo certo que:

> Nas suas ausências e/ou impedimentos, o Presidente da AFCP será substituído por designação, ad nutum, do Reverendíssimo Senhor Bispo da Diocese de Petrópolis, ou ainda, na ausência deste último, pelo seu substituto.[46]

Como competência do Presidente da AFCP destaca-se:

> I. representar a AFCP ativa e passivamente, em juízo ou fora dele, em qualquer instância ou tribunal, e perante os órgãos da administração federal, estadual, municipal ou autárquica, instituições bancárias e de créditos oficiais e particulares, inclusive o Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Banco Central e Receita Federal;
>
> II. firmar convênios e contratos ou instrumentos congêneres entre a AFCP e pessoas jurídicas públicas ou privadas, nacionais e estrangeiras, e com pessoas físicas;
>
> III. cumprir as determinações da Assembleia Geral e do Conselho de Administração;
>
> IV. abrir, movimentar e encerrar contas bancárias, bem como emitir e endossar cheques e ordens bancárias;
>
> V. receber donativos e subvenções;
>
> VI. dar recibos e quitações;
>
> VII. constituir procuradores específicos para atender assuntos ad judicia;
>
> VIII. constituir procuradores ad negotia, sempre em número de 2 (dois), outorgando-lhes os poderes descritos nos incisos I, II, IV, V, VI e VII supracitados, sempre com prazo
>
> IX. zelar pelo equilíbrio financeiro e pela otimização e conservação do patrimônio da AFCP;
>
> X. levar ao Conselho de Administração, para apreciação e aprovação, assuntos de natureza econômica e financeira de interesse da AFCP;
>
> XI. zelar pela adequada escrituração e conservação dos livros fiscais e contábeis;

[45]Artigo 16 do Estatuto Social da AFCP.

[46]Artigo 17 do Estatuto Social da AFCP.

> XII. apresentar o balanço patrimonial auditado da AFCP com demonstração de receitas e despesas, acompanhado do parecer do Conselho Fiscal, para aprovação pela Assembleia;
>
> XIII. realizar estudos e submeter à aprovação do Conselho de Administração o Plano Estratégico da AFCP, de sua Mantida e seus Órgãos Suplementares, as previsões orçamentárias anuais, o relatório anual de atividades, bem como outras questões de natureza estratégica ou estruturante;
>
> XIV. submeter à apreciação do Conselho de Administração relatórios de desempenho operacional da AFCP;
>
> XV. exercer outras atribuições determinadas pela Assembleia Geral.[47]

8.1.1.4 – Conselho de Administração

A formação do Conselho de Administração dá-se de modo que:

> O Conselho de Administração compõe-se de até 8 (oito) Conselheiros, eleitos pela Assembleia Geral, para um mandato de 4 (quatro) anos, podendo ser reeleitos, e será Presidido pelo Reverendíssimo Senhor Bispo da Diocese de Petrópolis.[48]

Sobre a periodicidade das reuniões e atribuições do Conselho de administração, pode-se dizer que:

> O Conselho de Administração reúne-se quadrimestralmente ou ainda, quando convocado pelo Presidente ou pela maioria de seus membros e, tem as seguintes atribuições:
>
> I. examinar o relatório anual de atividades e as contas da AFCP;
>
> II. definir políticas e macro diretrizes, e aprovar os planos estratégicos da AFCP e acompanhar sua execução;
>
> III. deliberar sobre metas orçamentárias, planos de ação, investimentos, e expectativas sobre crescimento e resultados da AFCP;
>
> IV. aprovar a criação ou eventual desativação da Unidade Mantida e seus Órgãos Suplementares, bem como alterações significativas na estrutura organizacional;
>
> V. apreciar e deliberar sobre a instituição ou eventual desativação de fundos especiais destinados à promoção de atividades e programas específicos;

[47] Artigo 18 do Estatuto Social da AFCP.

[48] Artigo 19 do Estatuto Social da AFCP.

> VI. autorizar a compra de imóveis por parte da AFCP ou venda dos imóveis que integrem o patrimônio da AFCP;
>
> VII. deliberar sobre custos, despesas e investimentos não consignados no orçamento;
>
> VIII. aprovar compromissos extraordinários;
>
> IX. acompanhar o desempenho AFCP por meio de relatórios gerenciais resumidos;
>
> X. deliberar e aprovar a nomeação do Superintendente Administrativo contratado da AFCP e os gestores da Unidade Mantida e seus Órgãos Suplementares;
>
> XI. aprovar o esquema de compensação e benefícios dos principais gestores da AFCP;
>
> XII. constituir Comitês de caráter consultivo para a elaboração de estudos e análises que possam subsidiar as decisões do Conselho de Administração da AFCP e de outros órgãos deliberativos da Unidade Mantida e seus Órgãos Suplementares;
>
> XIII. rever suas próprias decisões;
>
> XIV. deliberar sobre casos omissos no presente Estatuto. [49]

As decisões do Conselho de Administração serão tomadas pela maioria absoluta de seus integrantes, cabendo ao Presidente, em caso de empate, o voto de minerva, exaradas em atas circunstanciadas, lavradas em livro próprio, que ficarão sob a guarda de Presidente da AFCP e serão assinadas por todos os presentes ao ato.

> Compete ao Presidente do Conselho de Administração:
>
> I. convocar e presidir as reuniões do Conselho de Administração;
>
> II. designar representantes da AFCP para os Colegiados Superiores da Unidade Mantida e de seus Órgãos Suplementares, e para outros Organismos, quando couber;
>
> III. Nomear e/ou exonerar, ouvido o Conselho de Administração, o Superintendente Administrativo da AFCP e os gestores dos Órgãos Suplementares, assim compreendidos o Reitor, Vice-Reitor da UCP, os Diretores do Colégio de Aplicação, da Rádio UCP FM e da Escola de Música da UCP.[50]

Aos Conselheiros compete executar atribuições que lhes sejam cometidas pela Assembleia Geral e pelo Conselho de Administração.

8.1.1.5 - Do Superintendente Administrativo

[49] Artigo 20 do Estatuto Social da AFCP.

[50] Artigo 21 do Estatuto Social da AFCP.

O Conselho Administrativo tem a liberalidade de nomear um Superintendente Administrativo, cujas prerrogativas passa-se a expor:

> O Conselho de Administração poderá nomear um Superintendente Administrativo, associado ou não, por indicação do Presidente da AFCP e a ele competirá:
>
> I. superintender a administração de todos os setores que compõem a entidade mantenedora, bem como promover a integração da gestão da Unidade Mantida e seus Órgãos Suplementares;
>
> II. assessorar o Presidente da AFCP no planejamento e controle da gestão econômico-financeira, de pessoal, de infraestrutura, de comunicação e marketing, de logística e suprimentos, jurídica, e de ação social da AFCP, da Unidade Mantida e seus Órgãos Suplementares e, no quanto couber, das entidades associadas e conveniadas;
>
> III. cumprir as determinações do Conselho de Administração; exercer outras atividades que lhe forem atribuídas pelo Presidente da AFCP. O Superintendente Administrativo poderá ser contratado pelo regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). [51]

8.1.1.6 - Do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal é um órgão que atua paralelamente ao Conselho Administrativo, sendo a sua organização apresentada a seguir:

> O Conselho Fiscal, eleito pela Assembleia Geral, é constituído por 3 (três) membros e respectivos suplentes, associados ou não, pelo período de 4 (quatro) anos coincidentes com o do Conselho de Administração, podendo ser reconduzidos.
>
> O Conselho Fiscal reunir-se-á de forma ordinária semestralmente e, extraordinariamente, quando necessário, por convocação de qualquer de seus membros, pelo Presidente da AFCP ou por, pelo menos, 2 (dois) membros do Conselho de Administração.
>
> As deliberações do Conselho Fiscal serão exaradas em atas circunstanciadas, lavradas em livro próprio, que ficarão sob a guarda de Presidente da AFCP e serão assinadas por todos os presentes ao ato.
>
> O quórum para deliberação é de 2 (dois) membros, desde que justificada a ausência do terceiro componente.[52]

[51] Artigo 23 do Estatuto Social da AFCP.

[52] Artigo 24 do Estatuto Social da AFCP.

Sobre a competência do conselho Fiscal, pode-se dizer:

I. apresentar à Assembleia Geral e ao Conselho de Administração parecer técnico-contábil sobre as contas e respectivos demonstrativos financeiros da AFCP, certificadas por auditores independentes, quando da apresentação do relatório geral e da prestação de contas;
II. examinar livros, correspondências e outros documentos sociais;
III. manifestar-se sobre matérias legais, econômico-financeiras e sobre outras matérias afins examinadas pelo Conselho de Administração;
IV. propor à Assembleia Geral e ao Conselho de Administração medidas que entender necessárias, toda vez que constate erros, fraudes, desvios dos negócios sociais ou qualquer outro ato que exija deliberação da Assembleia Geral ou do Conselho de Administração.[53]

8.1.1.7 - Da Unidade Mantida e seus Órgãos Suplementares

O Estatuto/Regimento da Universidade Católica de Petrópolis – UCP, unidade mantida, e os Regimentos de todos os Órgãos Suplementares, bem como suas alterações, respeitarão no todo o presente Estatuto Social, atenderão às exigências particulares de sua organização, ressalvada a sua autonomia legalmente outorgada, deverão ser aprovados por seus respectivos Conselhos e, homologados pela Assembleia Geral de Associados.[54]

A AFCP não responde pelos atos eventualmente praticados pelos associados ou membros de Direção em nome próprio, salvo quando em nome da Associação, agindo dentro dos limites estatutariamente conferidos.[55]

A Unidade ora mantida pela Associação é Universidade Católica de Petrópolis simplesmente denominada UCP;

São Órgãos Suplementares da Unidade Mantida:

1 - Colégio de Aplicação da Universidade Católica de Petrópolis;

2 - Rádio da Universidade Católica de Petrópolis – Rádio UCP FM;

3 – Escola de Música da UCP.[56]

[53]Artigo 25 do Estatuto Social da AFCP.

[54]Artigo 26 do Estatuto Social da AFCP.

[55]Artigo 27 *caput*do Estatuto Social da AFCP.

[56]Artigo 28 do Estatuto Social da AFCP.

A gestão da Unidade Mantida e seus Órgãos Suplementares será da seguinte:

I. A Universidade Católica de Petrópolis – UCP será administrada por 1 (um) Reitor e por 1 (um) Vice-Reitor, podendo ter Pró-Reitores, conforme estabelecido no seu Estatuto/Regimento, observadas as disposições legais à respeito;

II. O Colégio de Aplicação da Universidade Católica de Petrópolis será administrado por 1 (um) Diretor, podendo ter Diretores Adjuntos, conforme estabelecido no seu Regimento;

III. A Rádio da Universidade Católica de Petrópolis será administrada por 1 (um) Diretor, conforme estabelecido no seu Regimento;

IV. A Escola de Música da Universidade Católica de Petrópolis será administrada por 1 (um) Diretor, conforme estabelecido no seu Regimento.[57]

8.1.2 – Da administração da mantida

De acordo com o Estatuto da Universidade Católica de Petrópolis (Regimento)[58], a Organização Administrativa compreende: Administração Superior, Unidades Universitárias e Órgãos Suplementares.

A Administração Superior da Universidade Católica de Petrópolis compreende, de acordo com o artigo 7°:

(...)

II - Órgãos Superiores de Administração Direta:

- o Conselho Universitário;

- a Reitoria;

III - Órgão de Assessoramento:

- Conselho de Patronos.

8.1.2.1 Órgãos Superiores de Administração Direta

[57]Artigo 29 do Estatuto Social da AFCP.

[58]UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PETRÓPOLIS. Estatuto da Universidade Católica de Petrópolis, aprovado pelo Parecer CNE 301/2000. Homologado pela Portaria Min. Nº600/2000, D.U. de 05/5/2000.

- **Conselho Universitário** - órgão deliberativo e normativo superior, competindo-lhe definir as diretrizes da política universitária, acompanhar sua execução e avaliar seus resultados à luz das finalidades e princípios da Instituição.

Art. 17. Integram o Conselho Universitário:

I - o Reitor, como Presidente;

II - o Vice-Reitor, como Vice-Presidente;

III - os Pró-Reitores;

IV - os Diretores de Unidades Universitárias;

V - o representante do Grão-Chanceler;

VI - os representantes docentes de cada Unidade Universitária eleitos pela respectiva Congregação;

VII - o representante da Associação dos Diplomados pela UCP;

VIII - dois representantes estudantis, indicados pelo Diretório Central de Estudantes.

Art. 20. São atribuições do Conselho Universitário:

I - formular a política geral e zelar em seus atos pela preservação do patrimônio moral da Universidade;

II - exercer a sua função de órgão normativo e deliberativo, a jurisdição superior da Universidade;

III - aprovar as políticas e normas gerais do ensino, da pesquisa e da extensão;

IV - aprovar o Estatuto e sua reforma, submetendo-o à homologação do Grão-Chanceler;

V - aprovar o Regimento Geral da Universidade, os Regimentos ou Regulamentos das Unidades Universitárias;

VI - julgar os recursos interpostos das decisões do Reitor, do Diretor de Unidade ou dos órgãos colegiados;

VII - exercer, em última instância, o poder disciplinar e jurisdicional;

VIII - acompanhar as atividades acadêmicas no âmbito das Unidades Universitárias;

IX - aprovar os planos de desenvolvimento global do ensino, da pesquisa e da extensão da Universidade;

X - aprovar, pela sua Câmara competente, os currículos e suas alterações;

XI - deliberar sobre questões relativas a ensino, pesquisa e extensão;

XII - aprovar o calendário escolar;

XIII - outorgar, por proposta da Reitoria ou das Unidades Universitárias, títulos honoríficos e dignidades acadêmicas;

XIV - aprovar a criação, incorporação, agregação, suspensão ou alteração de Unidades Universitárias e de cursos, encaminhando a proposta ao Conselho Superior de Administração, quando houver aumento de despesa;

XV - aprovar o Estatuto do Professor;

XVI - criar comissões, permanentes ou temporárias, no âmbito de suas atribuições;

XVII - estabelecer critérios sobre reconhecimento de entidades estudantis, culturais, científicas e recreativas nos termos da lei;

XVIII - deliberar sobre assuntos relacionados com os interesses da Universidade não previstos neste Estatuto.

- **Reitoria** - órgão executivo que administra, superintende, coordena e fomenta todas as atividades da Universidade, respeitadas as competências dos órgãos superiores.

Art. 23. Ao Reitor, entre outras atribuições, compete:

I - representar a Universidade em juízo e fora dele;

II - nomear e exonerar os Diretores e Vice-Diretores das Unidades Universitárias, com aprovação prévia do Conselho Universitário, pela maioria de seus membros;

III - assinar a nomeação e promoção de Professores Titulares e, com o Grão-Chanceler, os títulos honoríficos e dignidades acadêmicas;

IV - contratar, promover, licenciar e dispensar o pessoal docente e administrativo;

V - dar posse aos Diretores, Vice-Diretores das Unidades Universitárias;

VI - conferir o grau aos diplomados pela Universidade;

VII - assinar os diplomas expedidos pela Universidade;

VIII - administrar o patrimônio da Universidade, de acordo com as determinações do Conselho Superior de Administração;

IX - exercer o poder disciplinar;

X - celebrar acordos e convênios entre a Universidade e entidades públicas e particulares, ouvindo o órgão competente, quando necessário;

XI - delegar poderes e praticar atos inerentes às suas funções, ainda que não especificados neste Estatuto;

XII - expedir atos executivos e normativos;

XIII - nomear, empossar e demitir *ad nutum* os Pró-Reitores e dirigentes de órgãos da Universidade que exerçam cargo de confiança;

XIV - submeter à aprovação do Conselho Superior de Administração a prestação de contas e proposta orçamentária da Universidade;

XV - movimentar contas bancárias, assinar cheques, dar recibo e quitação, juntamente com pessoa credenciada pelo Reitor.

8.1.2.2 Órgão de Assessoramento

- **Conselho de Patronos** - constituído por personalidades exponenciais na cultura, ciência, administração, comércio, indústria e finanças, indicadas pelo Reitor e nomeadas pelo Grão-Chanceler.

> Art. 15. Compete ao Conselho de Patronos assessorar com seu parecer e colaboração, o Grão-Chanceler, o Magnífico Reitor e o Conselho Superior de Administração, visando a promover o desenvolvimento, a economia, a cultura e o patrimônio da Universidade.

8.1.3 UNIDADES UNIVERSITÁRIAS

São órgãos de execução do ensino, da pesquisa e da extensão, competindo-lhes a ministração dos cursos mencionados no art. 4º do Estatuto, conforme regulamento aprovado pelo Conselho Universitário.

> Art. 29. As Unidades Universitárias são:
>
> I - Centro de Ciências Jurídicas – CCJ
>
> II - Centro de Ciências da Saúde – CCS
>
> III - Centro de Ciências Sociais Aplicadas -CCSA
>
> IV - Centro de Engenharias e Computação – CEC
>
> V – Centro de Teologia e Humanidades - CTH

> Art. 30. As Unidades Universitárias são administradas:
>
> I - pela Diretoria;
>
> II - pelo Conselho Acadêmico;
>
> III - pela Congregação.

- **Diretoria** - é órgão executivo da Unidade Universitária que superintende, coordena e fomenta toda a administração da Unidade.

> Art. 32. Ao Diretor, além de presidir o Conselho Acadêmico e a Congregação, com voto também de qualidade, no âmbito de sua Unidade, entre outras atribuições, compete:

I - cumprir e fazer cumprir as leis do ensino, o Estatuto e o Regimento Geral da Universidade e as normas ou instruções baixadas pelas demais autoridades universitárias dentro do âmbito de suas atribuições;

II - manter a ordem e a disciplina;

III - superintender e assegurar todas as atividades técnico-administrativas;

IV - supervisionar a ministração do ensino, da pesquisa e da extensão.

- **Conselho Acadêmico** -órgão de deliberação, coordenação, orientação e supervisão do funcionamento didático-científico dos cursos da respectiva Unidade Universitária.

Art. 35. Compõem o Conselho Acadêmico:

I - o Diretor;

II - o Vice-Diretor;

III - os Coordenadores de curso;

IV - os representantes do corpo docente eleitos pela respectiva Congregação;

V - o representante do corpo discente.

- **Congregação**

Art. 36. Constituem a Congregação de cada Unidade Universitária:

I - o Diretor e o Vice-Diretor;

II - os Professores Titulares, Adjuntos, Assistentes e Auxiliares, em exercício;

III - um representante do corpo discente.

Art. 25. Além da competência prevista no Estatuto, a Congregação tem as seguintes atribuições:
I - eleger seus representantes e respectivos suplentes no Conselho Universitário e Conselho Acadêmico;

II - emitir parecer sobre matéria submetida à sua apreciação;

III - assistir à entrega de títulos honoríficos;

IV - propor todas as medidas aconselháveis ao aperfeiçoamento do ensino, da pesquisa e da extensão;

V - elaborar seu Regimento, submetendo-o à aprovação do Conselho Universitário.

8.1.3.1 Órgãos Complementares

- CIDEPE (Centro Interdisciplinar para o desenvolvimento da personalidade)
- Biblioteca
- EMAU (Escritório Modelo de Arquitetura)
- Centro Poliesportivo
- Pastoral
- NHUMI (Núcleo de História e Memória Institucional)
- NPJ – Núcleo de Práticas Jurídicas
- Núcleo do Idoso
- Núcleo de Direitos Humanos
- Centro de patentes
- Carreiras e Mercado
- Núcleo de Intercâmbio
- Núcleo de Práticas Pedagógicas
- Núcleo de Fé e Cultura
- Núcleo de Acessibilidade e Apoio Pedagógico
- Núcleo de Interculturalidade

9 **POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES**

9.1 FORMAS DE ACESSO, PROGRAMAS DE APOIO PEDAGÓGICO E FINANCEIRO (BOLSAS)

A UCP anualmente torna público, por meio de edital, o processo seletivo para acesso aos cursos de graduação e cursos superiores tecnológicos, constituído de vestibular, com provas presenciais, que permite, também, a utilização do resultado do Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM), para efeito de classificação. Além destas formas, são admitidos estudantes por meio de concurso de títulos para portadores de diploma de ensino superior e transferência externa, para ingresso nos 1º e 2º semestres, desde que existam vagas para isso. Também faz parte como forma de ingresso o PROUNI, que consiste em admitir ingressantes, de acordo com classificação e critérios do programa, em consonância com as informações disponibilizadas pela Universidade.

A Universidade, por meio da Clínica Escola de Psicologia, conta com professores orientadores, com formação em psicopedagogia, aptos a prestarem orientação quando professor ou coordenador perceberem dificuldades no processo de aprendizagem por parte do aluno.

Sendo a Universidade confessional Católica, ela possui um papel responsável contribuição com o progresso da sociedade na qual estamos inseridos, de forma a tornar a educação universitária acessível a todos aqueles que dela possam tirar proveito, mas que historicamente foram dela privados, especialmente os carentes. É dentro deste contexto que a Divisão de Assistência ao Estudante e Assuntos Comunitários tem um papel muito importante na Comunidade Universitária, uma vez que a Universidade conta basicamente com seus recursos para auxiliar seus alunos mais carentes, tanto com bolsas de estudos integrais, como com bolsas de estudos parciais, através de procedimentos claros (ver site). Os alunos devem participar de um processo de seleção onde são avaliadas suas condições socioeconômicas, o desempenho acadêmico e, no caso de igualdade de condições, os alunos que estão concluindo o curso tem prioridade de atendimento.

Além do atendimento aos alunos carentes, outros programas foram desenvolvidos, conforme segue:

- Bolsa para Segunda Graduação: A Universidade concedeu um desconto de 50% aos alunos que já concluíram uma graduação e retornaram à Universidade, a fim de concluir um novo curso universitário.

- Parcerias diversas: Vários convênios foram firmados com entidades públicas e privadas no sentido de proporcionar aos seus funcionários um desconto, como estímulo para se aperfeiçoarem e se capacitarem, garantindo-lhes uma possibilidade de crescimento e um aprimoramento profissional.

- Programa de Iniciação Científica - PIBIC: A Universidade, procurando despertar no aluno o interesse pela pesquisa, em parceria com a Fundação Dom Manuel Pedro da Cunha Cintra, com recursos do Fundo Celso da Rocha Miranda, publicou um Edital abrindo vagas para alunos que quisessem participar do Programa de Iniciação Científica - PIBIC, desde que estivessem vinculados aos diversos Projetos de Pesquisa, desenvolvidos por nossos professores pesquisadores, com grau de Mestre. Os alunos receberam uma bolsa de estudos mensal. Os projetos dos alunos passaram pela avaliação e aprovação da Comissão de Bolsa de Estudos do Fundo Celso da Rocha Miranda. Neste ano foram concedidas bolsas de estudos para várias linhas de pesquisa, vinculadas aos cursos de graduação oferecidos pela UCP.

- Abono: Foram concedidos descontos aos dependentes do mesmo grupo familiar que estudam na Universidade e/ou no Colégio de Aplicação, respeitados os critérios de dependência familiar estabelecidos pela legislação do Imposto de Renda e Portaria da Reitoria que regulamenta a concessão desse benefício.

- PROUNI: Em 2006, a UCP, em parceira com o Governo Federal, aderiu ao Programa Universidade para Todos, que beneficia aos alunos carentes. As regras para obtenção desse benefício são estabelecidas pelo governo.

- FIES - Financiamento Estudantil do MEC: A Universidade atua como elemento de integração entre a comunidade estudantil e o FIES, conforme os padrões estabelecidos pelo MEC. Possui uma Comissão avaliadora, composta por representantes dos alunos, professores e funcionários, que fazem todo o acompanhamento dos alunos que são pré-selecionados pelo MEC, desde a sua aprovação para fazer parte do Programa, como também acompanha toda a sua vida acadêmica, no que diz respeito ao desempenho escolar, uma vez que é critério para permanecer no programa a aprovação, em no mínimo, 75% dos créditos matriculados.

9.1.1 Programa de Apoio Pedagógico – PAPe

Como complemento à metodologia aplicada, a UCP disponibiliza um programa de apoio discente, com o objetivo de recuperar os alunos que chegam à Universidade trazendo defasagens das mais diversas; diferentes níveis de conteúdo apresentados no Ensino Médio, assim como diferentes regimes jurídicos de suas escolas de origem – públicas, particulares, confessionais e comunitárias. O que se observa são turmas dos primeiros períodos com significativo contingente de alunos com formação heterogênea.

Visando equalizar o nível desses alunos, de modo a se permitir o regular desenvolvimento dos conteúdos programáticos das disciplinas dos primeiros períodos dos diversos cursos, a UCP criou o Programa de Apoio Pedagógico – PAPe. Esse programa oferece uma equipe de professores, com horários fixos para atendimento durante todos os dias da semana, aos alunos que necessitam de orientação e esclarecimento quanto às dúvidas e questões relacionadas às diversas disciplinas de início de curso.

O PAPe disponibilizará aos alunos apoio para:

- esclarecimento de dúvidas dos conteúdos ministrados em aulas;
- orientação quanto à metodologia para melhor rendimento dos estudos;
- incentivo à participação nos projetos de iniciação científica;
- composição de grupos de estudo;
- estudo dirigido com acompanhamento durante o período letivo;
- utilização da internet como ferramenta para realização dos trabalhos escolares;
- orientação quanto à escolha de disciplinas na composição das matrículas;
- a coordenação do PAPe atuará em estreita relação com os professores das diversas disciplinas, de modo a identificar, de imediato, os alunos que necessitam de apoio e orientação para melhor desenvolvimento de seu curso.

9.2 ESTÍMULOS À PERMANÊNCIA

Além das várias formas de apoio financeiro oferecidas aos estudantes, a Universidade criou o Pape – Programa de Apoio Pedagógico que tem por finalidade apoiar os estudantes com dificuldades de aprendizagem. O programa oferece professores e monitores para esclarecer dúvidas e auxiliar na compreensão das disciplinas em horários alternativos, num espaço específico para este fim. Este programa, criado inicialmente no âmbito do Centro de Engenharia e Computação foi ampliado para o Centro de Ciências Sociais Aplicadas, havendo agora um Pape em cada *campus* para atender as diferentes necessidades dos alunos acerca das disciplinas.

9.3 ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL

A participação estudantil prevista no Estatuto e no Regimento da Universidade se dá por meio da participação como membro nato nos Conselhos Universitário e Acadêmico e na existência do DCE - Diretório Central de Estudantes e dos DA's - Diretórios Acadêmicos das Unidades Universitárias.

9.4 ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS

Uma das dimensões avaliativas que o SINAES – Lei 10.861/2004 – contempla é a Política de atendimento aos estudantes, devendo esta considerar a inserção profissional dos egressos e a participação dos mesmos na vida da instituição[59].

Por isso, em atendimento ao instituído pela Lei supracitada, em 29 de setembro de 2006, por iniciativa de um grupo de ex-alunos, foi criada a "Associação dos antigos alunos e amigos da UCP", tendo como finalidade o congraçamento de antigos colegas e apoio à Universidade. Esta associação é pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos – autônoma – com sede na UCP, à época, colocando-se sob a proteção de Nossa Senhora do Amor Divino e Santo Tomás de Aquino. Os valores da Universidade foram ressaltados, não só como instituição de ensino, mas como fomentadora da moral e da ética entre seus alunos. Também foi mencionado o prestígio e o destaque da UCP no campo educacional e social que transcende, em muito, a

[59]BRASIL-MEC-INEP, 2004.

comunidade petropolitana e que, por meio da citada associação, iria contribuir para o engrandecimento da UCP e aproximação dos "ucepeanos"[60].

UCP promove integração com seus egressos realizando divulgação da oferta de cursos para aperfeiçoamento de sua formação, participação em projetos comunitários, bem como o conhecimento das suas atuações no âmbito profissional através de diversos meios de comunicação.

Por meio dessa integração, os egressos protagonizam oportunidades e condições para que os atuais estudantes aprendam com suas experiências e ainda iniciem sua inserção profissional no mercado de trabalho por meio de estágios.

[60]Texto com base na "ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA PARA CRIAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS E AMIGOS DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PETRÓPOLIS, NOS TERMOS DOS ARTIGOS 131 A 135 DO REGIMENTO GERAL DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PETRÓPOLIS", registrado no Cartório do 8º Ofício de Petrópolis.

10 INFRAESTRURA

10.1 INFRAESTRUTURA FÍSICA

As informações a seguir são um extrato do Relatório de Infraestrutura elaborado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, da Universidade Católica de Petrópolis – UCP.

Ressalta-se que os prédios dos *campi* da UCP, exceto o Centro Poliesportivo, são monumentos arquitetônicos e históricos tombados pelo Patrimônio Histórico e Artístico:

- Conjunto Dom José Fernandes Veloso (CDJFV)

- Conjunto Dom Manuel da Cunha Cintra (CDMCC)

- Clínica-Escola de Fisioterapia/Psicologia

- Centro Poliesportivo

No Relatório completo são detalhados cada um dos *campi,* divisões internas, salas de aula, com área, capacidade e fotos dos principais prédios. No anexo I do Relatório são mostradas fotos complementares dos *campi*, com seus laboratórios e espaços físicos. No anexo II encontra-se a relação dos equipamentos dos referidos laboratórios, constando de quantidades, tipos e demais detalhamentos. O relatório completo encontra-se na sala da CPA, localizada no prédio da Reitoria na Rua Benjamin Constant 213, em Petrópolis RJ.

10.1.1 Conjunto Dom José Fernandes Veloso (CDJFV)

O conjunto de edificações localizado à rua Benjamin Constant,213, está construído em um terreno de área 22.848,67 m^2. Foi tombado pelo Patrimônio Histórico e Artístico em 22 de junho de 1981. É constituído pelos seguintes prédios:

PRÉDIO	***PAVIMENTO***	***OCUPAÇÃO***
Prédio I Prédio Principal **M² 8.194**	Subsolo	Laboratório de Informática Biblioteca Laboratório de Matemática Biblioteca Infantil – Contação de histórias Tesouraria Secretaria de Registros Acadêmicos Secretaria de Assistência ao Estudante

	1º	Recepção Secretaria geral do Colégio de Aplicação Salas de aula Banheiros Salas de Coordenação do Colégio de Aplicação Sala da Direção do Colégio Secretaria e salas do CCSA Mecanografia Biblioteca Atendimento dos Professores Sala dos professores CAPELA
	2º	Salas de aula Banheiro Coordenação dos Tecnólogos Laboratório de Psicologia Cognitiva Salas de aula da Escola de Música Secretaria da Escola de Música Sala de Apoio Operacional (NAAE)
	3º - A	Salas do Coral e Orquestra Escola de Música Banheiro
	3º - B	Gabinetes do Mestrado em Psicologia Salas de Aula Banheiros Secretaria
Prédio I (Anexo)	1º	Rádio UCP FM Agência bancária 24horas Cantina Xerox Pastoral Universitária Posto Médico Banheiro
	2º	Salas de aula Salão Nobre
Prédio I (CTH - Anexo)	1º	Recepção Secretaria Gabinetes de professores Gabinete do Diretor Gabinete de Vice-diretor
	2º	NUHMI
Prédio II M² 113,65		Salas de Apoio Operacional Almoxarife Banheiro
Prédio III M² 128,02		Carpintaria Refeitório Vestiário

Prédio IV (NPJ) M² 771	Subsolo	Recepção Secretaria do Mestrado em Direito Sala de estudo dirigido
	1º	Gabinetes de atendimentos do NPJ
	2º	Gabinetes do Mestrado em Direito Anfiteatro
Prédio V M² 354,09	Subsolo	Salas de EAD
	1º - anexo A	Gabinetes do Mestrado em Educação
	1º - anexo B	Salas de Núcleo de Direitos Humanos / Mediação/Câmara de Instrução
	2º	Tribunal Eclesiástico
Prédio VI (REITORIA) M² 1.272	Subsolo	Data center Salas de Aula da Educação Infantil Sala de Musicalização Sala de reunião Recepção Copa Banheiros Arquivos (CAUCP, Jurídico, Contabilidade e Departamento Pessoal
	1º	Sala de recepção Secretaria Sala Operacional Sala do Grão Chanceler Sala de apoio acadêmico Pró-acadêmico Sala dos Sistemas de Informática Sala administrativa CPA Sala de departamento Jurídico Sala do Coordenador Jurídico Pró- administrativo Vice- reitor Reitor Copa Banheiros Sala de Reunião Sala de Aula
	2º Pavimento	Salas do Departamento Pessoal

Prédio VII **M² 430**	1º - A	Refeitório Cozinha Banheiro Brinquedoteca Pátio de recreação
	1º - B	Recepção Coordenação do Colégio Salas de aula Banheiro
	2º	Sala dos professores Salas de aula Sala de reunião Banheiros Copa Almoxarife
Prédio VIII **M² 77,27**		Cantina II
Prédio IX **M² 712**		Quadra poliesportiva

No prédio 1 do CDJFV a quantidade e capacidade das salas de aula são as seguintes:

Primeiro pavimento 15 salas com 830 alunos.

Segundo pavimento 24 salas de aula com capacidade total de 1231 alunos.

Terceiro pavimento 13 salas de aula com capacidade total de 585 alunos.

No prédio 2 do CDJFV a quantidade e capacidade das salas de aula são as seguintes:

Primeiro pavimento – Salão Nobre com capacidade total de 400 alunos

Segundo pavimento 02 salas de aula com capacidade total de 115 alunos

No prédio 6 do CDJFV a quantidade e capacidade das salas de aula são as seguintes:

Segundo pavimento 01 sala de aula com capacidade total de 30 alunos

No prédio 8 do CDJFV a quantidade e capacidade das salas de aula são as seguintes:

Subsolo – Salas utilizadas para a Educação Infantil do Colégio de Aplicação

Primeiro pavimento – 01 sala de aula com capacidade total de 35 alunos

No prédio 9 do CDJFV a quantidade e capacidade das salas de aula são as seguintes:

Primeiro pavimento (B) 03 salas com capacidade total de 60 alunos

Segundo pavimento 02 salas com capacidade total de 72 alunos

Totalizando 61 salas para aulas de graduação com capacidade total de 2958 alunos e 01 Salão Nobre com capacidade total de 400 alunos. Além das salas de aula e dependências no campus, relaciona-se a seguir os laboratórios localizados nos Blocos do CDJFV.

Laboratório de Informática – Sala 101	
NOME DO EQUIPAMENTO	QUANTIDADE
Desktops Optiplex 390	20

Laboratório de Informática – Sala 104	
NOME DO EQUIPAMENTO	QUANTIDADE
Desktops Optiplex 390	2
Desktops Optiplex 390	4

Laboratório de Informática – Sala 105	
NOME DO EQUIPAMENTO	QUANTIDADE
Desktops Optiplex 3050	11

Laboratório de Informática – Sala 106	
NOME DO EQUIPAMENTO	QUANTIDADE
Desktops Optiplex 3010	20
Desktops Optiplex 390	5

Laboratório de Informática – Sala A 202	
NOME DO EQUIPAMENTO	QUANTIDADE

Desktops Optiplex 390	4
Desktops Optiplex 330	12

Laboratório de Planejamento e Administração de Ritos Religiosos	
NOME DO EQUIPAMENTO	QUANTIDADE
Sala	1

Laboratório de Música	
NOME DO EQUIPAMENTO	**QUANTIDADE**
Quadro pautado	9
Mesa com 4 cadeiras	1
Carteiras	28
Piano digital	2
Amplificador	6
Armário + Instrumentos para musicalização	1
Cadeiras	3
Teclados	11
Violão	1
Mesa para computador	4
Computador	5
Pianos	5
Espelhos	3
Mesas	4
Piano + Espelhos	1
Carteira	9
Mesa + Cadeira	1
Armários	3
Caixas de Som	6
Contrabaixo Acústico	1
Projetor	1
Tímpanos	1
Violoncelo	2
Cristaleira	1
Estante	1
TV 50’	1
Guitarra	4
Contrabaixo	1
Bateria	2
Mesa de Som	2

Laboratório - Merchandoteca	
NOME DO EQUIPAMENTO	**QUANTIDADE**
Merchandoteca	1

Laboratório de Prática Experimental	
NOME DO EQUIPAMENTO	**QUANTIDADE**
Cadeiras	18
Mesa Redonda	1
Mesa retangular	3
Quadro móvel com rodas	1
Quadro branco de parede	1
Desktop Optiplex 390	1

10.1.2 Conjunto Dom Manuel da Cunha Cintra (CDMCC)

O conjunto de edificações localizado à rua Barão do Amazonas, 124, foi adquirido pela UCP em 31 de Dezembro de 1956, para abrigar a então Faculdades Católicas Petropolitanas. Foi tombado pelo patrimônio Histórico e Artístico em 22 de junho de 1981. É constituído pelos seguintes prédios, totalizando 11.785,27 m²:

PRÉDIO	***PAVIMENTO***	***OCUPAÇÃO***
Bloco A – Prédio Principal M² 4.259	**1º**	**Saguão** Sala Administração Sala da Central Telefônica Secretaria de Registros Acadêmicos Sala de Reuniões da Direção de Engenharia Secretaria do CEC Secretaria do CCS Sala da Coordenação do CCS Sala de Direção do CCS Reitoria Sala de Manutenção CAPELA Pastoral Universitária Sala do IEEE Cantina Salas de Aula Posto Médico Laboratório de Histologia Laboratórios de Informática – TI Laboratório de Informática – TII Laboratório de Informática – TIII Banheiro feminino Banheiro masculino Depósito de manutenção

	1º	**Ala Externa** Sala do PAPe Sala de Orientação Sala de Aula
	2º	Salas de Aula Sala do NAAE Coordenação de Engenharia Sala do *Helpdesk* Atendimento de Professor Banheiro Feminino Banheiro para pessoa com deficiência Auditório I Mestrado em Engenharia
	3º	Salas de Aula Banheiro Masculino Sala do DCE Auditório II
Bloco B **M² 1.265**	**1º**	Laboratório de Química I Laboratório de Química II Salas de Aula Laboratório de Microbiologia Anatômico I (depósito das Peças) Vestiário Masculino Vestiário Feminino Refeitório *Smart* Cópias (xerox) Sala de estudos em grupo - Biblioteca
	2º	Biblioteca Elevador
Bloco C **M² 2.243**	**1º**	Laboratório de Microbiologia Anatômico I (depósito das Peças) Laboratório de Mecânica dos Fluidos Vestiário Masculino Vestiário Feminino Refeitório Salas de aula Laboratório de Arquitetura Depósito de Arquitetura Depósito de Materiais (limpeza) Elevador
	2º	Laboratório de Anatomia II Salas de Aula Sala de Orientação Anfiteatro Elevador
	3º	Lab. de Eletrônica Lab. de Eletrônica Aplicada Lab. de Eletrotécnica Lab. de Materiais Elétricos Lab. de Sistemas Elétricos Lab. de Eletromagnetismo Banheiro para Professor Elevador

	4º	Recepção Salas de Aula Lab. de Informática I Lab. de Informática II Lab. de Informática III Sala do Servidor Elevador
Bloco D **M² 167,09**	**1º**	Sala de Aula
	2º	Laboratório de Física
Bloco E **M² 433**	**1º**	Laboratório de Amarras
	4º	Sala de Desenho I Sala de Desenho II Sala de Desenho III Sala de Desenho IV Banheiro Feminino Banheiro Masculino Banheiro para pessoa com deficiência
Bloco F	**1º**	Laboratório de Atuadores e Automação Laboratório de Materiais e Metalografia Laboratório de Mecanismos e Prototipagem Laboratório de Máquinas Térmicas Banheiro Feminino/com adaptação pessoa com deficiência Banheiro Masculino/ com adaptação pessoa com deficiência
	2º	Laboratório de Usinagem (Oficina) Laboratório de Concreto Laboratório de Civil Banheiro Feminino/com adaptação pessoa com deficiência Banheiro Masculino/ com adaptação pessoa com deficiência
	3º	Sala para responsável pelos laboratórios (Civil e Concreto) Sala de Convivência Salas de Aula Banheiro Feminino/com adaptação pessoa com deficiência Banheiro Masculino/ com adaptação pessoa com deficiência Auditório III

No Bloco A a quantidade e capacidade das salas de aula do CDMCC são as seguintes:

1º pavimento – 3 salas de aula com capacidade para 80 alunos.

2º pavimento – 11 salas de aula mais 1 auditório que está sendo utilizado como sala de aula, totalizando 562 alunos.

3º pavimento – 13 salas de aulas mais 1 auditório que está sendo utilizado como sala de aula, totalizando 770 alunos.

No Bloco C a quantidade e capacidade das salas de aula do CDMCC são as seguintes:

1º pavimento – 3 salas de aula, 1 laboratório de Mecânica dos Fluídos capacidade de 20 alunos, laboratório de Arquitetura capacidade de 20 alunos, laboratório de Microbiologia capacidade de 30 alunos.

2º pavimento – 4 salas de aula com capacidade para 168 alunos, Anfiteatro que está sendo utilizado como sala de aula com capacidade para 50 alunos.

3º pavimento – laboratórios de elétrica.

4º pavimento – 9 salas de aula com capacidade para 320 alunos.

No Bloco D a quantidade e capacidade das salas de aula do CDMCC são as seguintes:

1º pavimento – Laboratório de Física 20 alunos

2º pavimento – Sala de aula 80 alunos

No Bloco E a quantidade e capacidade das salas de aula do CDMCC são as seguintes:

1º pavimento – Laboratório de Amarras

2º pavimento – Laboratório de Usinagem com capacidade para 12 alunos, Laboratório de Civil e Concreto com capacidade de 40 alunos.

Totalizando 73 salas para aulas de graduação com capacidade total de 2646 alunos.

Além das salas de aula e dependências no campus, relaciona-se a seguir os laboratórios localizados nos Blocos do CDMCC.

Laboratório 202 **Laboratório de Eletrônica** **Laboratório de Técnicas Digitais** **Laboratório de Controles de Servomecanismos**	
NOME DO EQUIPAMENTO	QUANTIDADE
Osciloscópio	5
Gerador de Sinais	5

Fonte de Corrente Contínua	6
Electricity&ElectronicsTrainer Console	2
Amplificador Operacional	15
Maleta 500 em UM	5
Multímetro Digital	6
Miliamperímetro	5
Década Resistiva	3
Computador	1
TV	1
Minipa SD – 1100M	2
Minipa	5
Minipa MFG - 402	5
Minipa MPL - 3303	6
Minipa M - 1132	15
Minipa MK - 904	5
Minipa M - 1102	80

Laboratório 204 **Laboratório de Eletricidade Aplicada** **Laboratório de Eletricidade e Magnetismo** **Laboratório de Circuitos Elétricos**	
NOME DO EQUIPAMENTO	QUANTIDADE
Osciloscópio	7
Gerador de Sinais	6
Varivolt	6
Bancada Experimental	7
Miliamperímetro	10
Multímetro	8
Multímetro Digital	6
Wattímetro	5
Multímetro Digital	4
Multímetro Digital	3
Multímetro Analógico	4

Laboratório 206 **Laboratório de Eletrotécnica** **Laboratório de Materiais Elétricos** **Laboratório de Medidas Elétricas e Magnéticas**	
NOME DO EQUIPAMENTO	QUANTIDADE
Osciloscópio	1
Gerador de Sinais	1
Desktop Dell 3010	13

Laboratório 207 **Laboratório de Proteção de Sistemas Elétricos** **Laboratório de Conversão de Energia Elétrica**	
NOME DO EQUIPAMENTO	QUANTIDADE
Gerador de Corrente Contínua	4
Reles com Medidores	9
Transformador de Alta Tensão Trifásico	1
Amperímetro Alicate	6
Megômetro	1
Motor Experimental	1
Transformador Variador de Voltagem	1
Transformador Variável	1

Laboratório 208 **Laboratório de Eletromagnetismo**	
NOME DO EQUIPAMENTO	QUANTIDADE
Multiteste	6
Variovolt	4
Gerador de Sinais	5
Osciloscópio Digital	5
Transformador Variador de Voltagem	2
Capacímetro Digital	6
Fonte DC	2
VARIAC	5
Transformador Monofásico	4
Osciloscópio Digital	6
VARIAC	2
Multímetro Analógico	6
Multímetro Digital	3
Capacímetro Digital	6
Megômetro Digital	1
Tacômetro	1
Galvanômetro	2
Osciloscópio Digital	1
Luxímetro	5
Conjunto de transformadores trifásicos	4
Amperímetro analógico AC	3
Amperímetro analógico DC	1
Frequencímetro analógico	2

Voltímetro analógico AC	1
Voltímetro analógico AC/DC	1
Wattímetro analógico AC	1
Wattímetro analógico Trifásico	2

LABORATÓRIO DE ANATÔMICO	
NOME DO EQUIPAMENTO	QUANTIDADE
Mesa Inox	18
Bancos	84
Macas	02
Computador	01
Peças do membro superior - ossos	
Clavícula	99
Escápula	84
Úmero	92
Rádio	98
Ulna	93
Mão montada	10
Mão desmontada	20
Cotovelo articulado	5
Peças do membro inferior - ossos	
Ossos do quadril desmontado	67
Ossos do quadril montado	19
Fêmur	121
Tíbia	122
Fíbula	98
Pé desmontado	15
Pé montado	14
Patela	62
Ossos da coluna	
Esterno	36
Costela	1030
Sacro	21
Coluna montada	7
Vértebra	651
Ossos do crânio	
Mandíbula	40
Occiptal	11
Parietal	27
Zigoma	22
Hioide	14
Frontal	9
Maxilar	19
Temporal	20
Esfenoide	8
Crânio fechado	30

Crânio aberto	26
Esqueleto montado	7
Peças de músculo	
Cadáver inteiro	9
Cadáver cortado ao meio	12
Articulação M.S.	42
Articulação M.I.	46
Órgãos Internos	
Pulmão	42
Rim	26
Coração	35
Víscera	8
Língua	12
Olhos	12
Peças de neuro	
Cérebro inteiro	12
Cérebro	19
Cérebro cortado ao meio	29
Tronco encefálico	14
Medula	4
Meninge	7
Feto	29
Orelha	8

LABORATÓRIO DE CONFORTO AMBIENTAL	
NOME DO EQUIPAMENTO	QUANTIDADE
Bancada alta de madeira	6
Bancada fixa baixa de alvenaria	1
Armários	3
Quadro branco	1
Computador	1
Decibelímetro	1
Luxímetro	1
Termômetro de medição de temperatura superficial sem contato	2
Medidores e resgistradores contínuos de temperatura e umidade relativa	2
Termohigroanemômetro	1
Sensor de radiação solar com aparelho de aquisição de sinal	1
Sistema integrado de medições de variáveis de conforto térmico	1

LABORATÓRIO DE FÍSICA	
NOME DO EQUIPAMENTO	QUANTIDADE
Computador	1
Plano inclinado Kersting	6
Analisador de movimento harmônico	6
Conjunto de molas, Lei de HJooke e MHS	6
Conjunto de ondas mecânicas, frequencímetro digital	6
Viscosímetro de Stokes	6
Conjunto pressão atmosférica	6
Conjunto Boyle-mariotte	6
Calorímetro de água com vaso duplo	6
Conjunto velocidade de som	6
Micrômetro 0-25mm 0.01mm Digimess	8
Micrômetro 0-25mm 0.01mm Mituloyo	5
Micrômetro 0-1mm 0.001mm Digimess	4
Paquímetro 0.05mm Digimess	8
Paquímetro 0.005mm Mituyo	2
Paquímetro de relógio 0.01mm Digimess	6
Paquímetro plástico 0.5mm Vonder	10
Paquímetro 0.05mm Mituloyo	1
Paquímetro 0.05mm Maub FWP	3
Paquímetro 0.05mm CSE	1
Paquímetro 0.05mm Vernier Calipers	5
Ebulidor	12
Padrões para treinamento de medição	13
Bases para sistemas	5
Bases para sistemas com voltímetro e amperímetro	5
Kits para demonstração de ondas	1
Termômetro de 10ºC a 150ºC	9
Termômetro de 10ºC a 110ºC	3
Kit termômetros com escalas variadas de 10ºC a 360ºC 1	1
Cronômetro à corda	2
Cronômetro digital	4
Dinamômetro digital 40g	2
Dinamômetro analógico cromado 50g	3
Fita métrica de costureira de 1,5m	9
Nível	1
Martelo Stanley de + ou – 110z	1
Conjunto de chaves de precisão (chave de relojoeiro)	1
Conjunto chaves de fenda Philips Stanley	1
Estilete Starrett	1
Alicate universal de 8” Irwin	1
Alicate de bico chato Robust	1
Diapasão	4
Cronômetro digital vollo	8
Peso de Madeira	4

Balança Eletrônica	3
Kit Ondas Estacionárias	1
Rolo de Corda	1
Régua de Conversão de Valores	4
Spray Lubrificante	2
Kit medida para paquímetro e micrômetro	1
Bancada transferência de calor	3
Voltímetro e Amperímetro	5
Bancada voltímetro e amperímetro	2
Calorímetro de dupla vaso	6
Ba	1
Acoplamento para microfones	6
Multicronômetro Digital	12
Kit lei de hooke	6
Mola Amarela	6
Pedestal Universal	6
Kit esferas	6
Kit Sensores Fotoelétricos	6
Equipamento para lei de Boyle-Mariotte	6
Câmara de Vácuo	6
Teste de Condutividade Térmica	1
Medidor de Dilatação	1
Lamparina	2
Carro para plano inclinado	6
Centelhador	1
Proveta Graduada	1
Becker	2
Balão Volumétrico	1
Gerador de impulso mecânico	6
Caixa acústica e diapasão	4
Plano inclinado Kersting	6
Pêndulo	5
Termômetro infra-vermelho com mira laser	1
Decibelímetro com datalogger	2
Calibrador para dosímetro e decibelímetro	1
Solarímetro	1
Termo-higro-anemômetro digital portátil	1
Cabo DB - 15	1
Medidor de stress térmico	1
Caneco alumínio pequeno experiência de calor	3
Caneco alumínio grande experiência de calor	2
Tripé	1
Estação de monitoramento ambiental	1
Datalogger com software	1
Meios de propagação de calor	2
Kit analisador de movimento harmônico	6
Kit medida de velocidade do som	6
Dinanômetro	30

Acessórios de plano inclinado	6
Cadernal de aço	2
Tesoura	1
Dilatômetro linear Cabral	1
Transformador regulador de tensão	1
Pêndulo	1
Peso de ferro	2
Bicicleta	1
Pistão de demonstração	1

LABORATÓRIO DE HISTOLOGIA	
NOME DO EQUIPAMENTO	QUANTIDADE
Microscópios	19
Televisão de 50 polegadas	1
Diversas lâminas	
Microscópio com câmera fotográfica	1
Balança de precisão	1
Microscópio com filmadora	1
Esterilizador	1
Micrôtomo	1

LABORATÓRIO DE ATUADORES E AUTOMAÇÃO	
NOME DO EQUIPAMENTO	QUANTIDADE
Bancada pneumática	2
Bancada hidráulica	1
Bancada de automação	1
CLP – FX05 – 14MR – ES	1
Inversor de frequência	1
CLP – FX05 – 14MR – ES	1
Mini torno – CNC	1
Mini fresa – CNC	1
Impressora 3D	2
Compressor MAS 8.1/25	1

LABORATÓRIO DE MATERIAIS E METALOGRAFIA	
NOME DO EQUIPAMENTO	QUANTIDADE
Cortadora metalográficas de bancada CM100	
Embutidora Metalográficas EM30D manual	
Politriz metalográfica de velocidade variável PVV	
Durômetro de bancada – Pantec	

Microscópio metalográfico de base normal XJM900	
Microscópio metalográfico invertido XJM200	
Microduromtero	

LABORATÓRIO DE MECANISMOS E PROTOTIPAGEM	
NOME DO EQUIPAMENTO	QUANTIDADE
Diferencial de caminhão Mercedes Bens	
Caixa de redução CLARK grande sem tampa mod 280V	
Caixa de redução veicular GM-2 em corte	
Caixa de redução FORD para veículos do tipo JEEP em corte	
Caixa de redução SAUER Worthington S-18	
Diferencial Rockwell Internacional model RS 21-230	

LABORATÓRIO DE MECÂNICA/OFICINA	
NOME DO EQUIPAMENTO	QUANTIDADE
Computador	1
Torno	2
Inversor de frequência	1
Serra de fita	1
Plaina	1
Retífica cilíndrica	1
Furadeira de coluna	1
Furadeira radial	1
Retífica plana	1
Fresadora universal	1
Guilhotina	1
Máquina de ensaio de tração-compressão com motor e dois sistemas de acionamento	1
Serra de corte alternativa	1
Plaina	1
Torno	5
Furadeira de bancada	3
Máquina de solda para eletrodo revestido	3
Máquina de solda MIC	2
Máquina de solda TIG	1
Equipamento de solda oxi acetileno	1
Esmeril	2
Compressor	1
Centro de usinagem CNC	1
Calandra	1
Dobradeira de chapas	1
Impressora tridimensional	1
CLP – FX05 – 14MR – ES	1
Mini torno – CNC	1

Mini fresa – CNC	1
Impressora 3D	2
Compressor MAS 8.1/25	1
Cortadora metalográficas de bancada CM100	1
Embutidora Metalográficas EM30D manual	1
Politriz metalográfica de velocidade variável PVV	4
Durômetro de bancada – Pantec	1
Microscópio metalográfico de base normal XJM900	2
Microscópio metalográfico invertido XJM200	1
Microdurometro	1

LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA	
NOME DO EQUIPAMENTO	QUANTIDADE
Computador	1
Televisão de 50 polegadas	1
Autoclave	1
Destilador	1
Estufa de vidraria	1
Incubadora	1
Estufa bacteriológica	1
Banho maria (banho de aquecimento)	1
Balança	1
Espectrofotômetro	1
Centrífuga	2
Agitador magnífico	2
Microscópio	1
Capela	1
Fonte de eletroforese	1
Purificador de ar	2
Jarras anaeróbicas	2
Dispensador autoclavável	1
Lava olhos	1
Diversas vidrarias	
Espectrofotômetro	1
Forno micro-ondas	1
Lupa	2
Mixer	2
Phmetro	1
Manta Magnética/ Placa aquecedora	2
Geladeira	1
Frigobar	1

LABORATÓRIO DE PLÁSTICA, MODELOS E MAQUETES (LPMM)	
NOME DO EQUIPAMENTO	QUANTIDADE
Bancadas fixas com superfície de mármore	10
Tanques com bancadas com tampos móveis	1
Armários baixos com estrutura de alvenaria e portas básculas de madeira	6
Armário tipo escaninho metálico	1
Quadro branco	1
Armário alto aberto com nichos de madeira	2

LABORATÓRIO DE PROJETOS (LPs)	
NOME DO EQUIPAMENTO	QUANTIDADE
Sala E-401	
Pranchetas	40
Quadro branco	1
Mesa e cadeira para professor	1 cada
TV	1
Sala E-402	
Pranchetas	40
Quadro branco	1
Mesa e cadeira para professor	1 cada
TV	1
Sala E-403	
Pranchetas	20
Quadro branco	1
Mesa e cadeira para professor	1 cada
TV	1
Sala E-404	
Pranchetas	20
Quadro branco	1
Mesa e cadeira para professor	1 cada
TV	1
Sala A 201	
Pranchetas	40
Quadro branco	1
Mesa e cadeira para professor	1 cada
Equipamento de projeção	1
Sala A 301	
Pranchetas	40
Quadro branco	1
Mesa e cadeira para professor	1 cada
Equipamento de projeção	1

LABORATÓRIO DE QUÍMICA	
NOME DO EQUIPAMENTO	QUANTIDADE
Computador	1
Televisão de 50 polegadas	1
Manta de aquecimento	6
Placa de aquecimento e agitação	10
Balança Semi-analítica Shimadzu	3
Microscópio	1
Estufa	2
Espectrofotômetro	1
Evaporador rotativo	1
Evaporador de vácuo	1
Politriz	1
Centrífuga	1
Aparelho digital e ponto de fusão	1
Equipamento de Jartest Jt 102	1
Polarímetro	1
Ponto de fulgor	1
Refratômetro	1
Fonte de alimentação	5
Multímetro Analógico	7
Multímetro Digital	5
Micro-ondas	1
Medidor de PH	2
Bateria de extração 3 provas	1
Destilador de água	1
Karl Fisher	1
Cromatógrafo	1
Ponto de névoa	1
Diversas vidrarias	1
Dessecador	1
Lâmpada de Luz Negra	1
PHmetro Tecnal	1
PHmetro de Bolsa Kasvi	1
PHmetro de bancada Kasvi	1
Politriz	1
Aparelho ponto de névoa	1
Teste Karl Fischer Metrohm	1
Espetrofotômetro	1
Balança Analítica	1
Capela	1

LABORATÓRIO DE TECNOLOGIA DA CONSTRUÇÃO – ARGAMASSAS E SOLOS (LTC)	
NOME DO EQUIPAMENTO	QUANTIDADE
Ultrassom	1
Medidor de cloro	1
Medidor de modo de elasticidade	1
Aquisição de dados	1
Termômetro	1
Medidor de umidade	1
Conditímetro	1
Paquímetro digital	1
Pistola de cravação de pinos	1
Equipamento de injeção de espessura	1
Medidor de espessura	1
Estação total (topografia)	1
Esclerômetro	1
Rugosímetro	1
Medidor de vibrações	1
Medidor de oxigênio desenvolvido	1
Medidor de PH	1
Computador	2
Microscópio	1
Dessecadora de amostras	1
Permeabilímetro	1
Durômetro	1
Estufa térmica	1
Balança digital Q1	1
Balança digital de alta capacidade	1
Balança analógica	
Índice Speed	1
Compactador de solo térmico	1
Extrator de amostra	1
Máquina de ensaio Califórnia	1
Agitador de peneira Q2	1
Máquina de compressão 100Ton	1
Máquina de compressão 300Ton	1
Turbidímetro	1
Betoneira 100I+	1
Betoneira 400 I+	1
Argamassadeira grande	1
Argamassadeira pequena	1
Liquidificador industrial	1
Liquidificador comum	1
Agitador de corpo de prova	1
Máquina de policorte (copiadora)	1
Máquina capeadora de concreto	1
Balança manual	1
Cangas a vapor	1

Carteiras	20
Mesa de escritório	3
Impressora jato de tinta	1
Quadro para caneta pilot	1
Mesa vibratória para corpos de prova	1
Mesa Stump Flow	1
Stump Flow test	1
Câmara a vapor	2
Picnômetro para solos	4
Aparelho de casa grande	1

TI - LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA E MULTIMEIOS (LIM)	
NOME DO EQUIPAMENTO	QUANTIDADE
Bancadas	2
Computadores	20

TII- LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA E MULTIMEIOS (LIM)	
NOME DO EQUIPAMENTO	QUANTIDADE
Bancadas	4
Computadores	30

LAB I - LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA E MULTIMEIOS (LIM)	
NOME DO EQUIPAMENTO	QUANTIDADE
Bancadas	4
Computadores	25

LAB II - LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA E MULTIMEIOS (LIM)	
NOME DO EQUIPAMENTO	QUANTIDADE
Bancadas	4
Computadores	25

Em todos os laboratórios de informática há mesa e cadeiras para o professor, bem como quadro branco.

10.1.3 Clínica-Escola de Fisioterapia e Psicologia

Prédio do CIDEPE Fisioterapia – SPA (Psicologia)		
Prédio	**Pavimento**	**Ocupação**
Prédio 1 Prédio Principal **M² 905**	1º	Recepção Secretaria Geral CIDEPE Sala de espera (14 pessoas) Almoxarifado Fisioterapia 07 Consultórios Internos: Total: 17 pacientes . Consultório 105 Lab Pneumocardiofuncional (3 pacientes) . Consultório 106 Lab Multifuncional Acessibilidade (02 pacientes) . Consultório 107 Lab de Eletrotermofototerapia (02 pacientes) . Consultório 108 Lab de Uroginecologia (02 pacientes) . Consultório 109 Lab Multifuncional (04 pacientes) . Consultório 110 Lab Método Pilates (02 pacientes) . Consultório 111 Lab Método Pilates (02 pacientes) 03 Consultórios Externos: Total: 03 pacientes . Consultório 102 Lab de Neurologia Infantil I (01 paciente) . Consultório 102 Lab de Neurologia Infantil II (01 paciente) . Consultório 104 Lab de Neurologia Infantil III (01 paciente) Fraldário Sala de alunos Fisioterapia (16 alunos) Banheiro para pessoa com deficiência Banheiros
	2º	07 consultórios (01 paciente por consultório) 03 salas de aulas: Total: 90 alunos: . Sala 09 (40 alunos) . Sala 09B (15 alunos) . Sala 09C (35 alunos) Sala de professores Sala de Coordenação dos Cursos Sala de alunos Psicologia (16 alunos) Almoxarifado limpeza Testeoteca Banheiros
Prédio 2 Ginásio de Fisioterapia **M² 332**	Térreo	12 consultórios: Total: 12 pacientes (01 paciente por consultório) Tatame alto: 02 pacientes Banheiros
Prédio 3 Anexo	1º	03 consultórios – 3 pacientes por consultório Pequena Lavanderia Pequena Cozinha Refeitório Vestiário Banheiros
	2º	Administração Arquivo

10.1.4 Centro Poliesportivo

PRÉDIO	***PAVIMENTO***	***OCUPAÇÃO***
Centro Poliesportivo **2.149 m²**	**1º**	Ginásio de Esportes, Vestuários, Banheiros, salas de aula e Escritório
	2º	Reservatório para água
	3º	Entrada de força e luz (quadro barramento)
	Área externa	Pista de Atletismo; 3 quadras externas Pista de salto; Lançamento de Dardo Banheiro; Vestiários Estacionamento

LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE	
NOME DO EQUIPAMENTO	QUANTIDADE
Balanças para aferição de massa corporal	2
Macas	2
Aparelho Desfibrilador AED Plus	1
Fotocelula/Cefise	1
Máquina de fazer gelo Everest	1
Máquina Turbilhão Galano	1
Computador Dell	1
Mesa Cinza de computador	1
Biodex	1
Armário Balcão de madeira	1
Estetoscópio	3
Bolas Mercur	3
Plicômetro Científico Cerscorff	1
Estadiômetro Sanny Portatil	1
Esfigmomanômetro	1
Espaldar	1
Kit de oxigênio suplementar	1
Tablados para salto/Cefise	1
Banco de Wells	1
Estadiômetro de parede Sanny	1
Cadeiras Azul para aula	15
Polar V800	1
Accutrnde PLus	1
Impressora HP DESJET - 6940	1
Centro de exercícios	1
Fitas antropométricas	2
Cronômetro	1

Plicômetro Científico Lange	1
Aferidor de Pressão Arterial Automático	1
Paquímetro	1

10.1.5 Infra estrutura dos pólos

A infraestrutura dos pólos já existentes, bem como aqueles que vierem a ser criados, são espaços cuidadosamente organizados para o desenvolvimento das atividades pedagógicas e administrativas relativas aos cursos ofertados a distância. Sendo assim, são espaços preparados com salas de aula e tutoria para que o estudante realize as atividades de tutoria presencial, avaliação (provas, exames, etc.) utilize a biblioteca virtual, laboratórios, secretaria, auditório em parceria com as instituições que abrigam os polos enfim, os espaços disponibilizam toda a infraestrutura física e tecnológica para contatos com a instituição no processo de formação. A descrição dos polos é organizada num catálogo próprio.

10.2 – BIBLIOTECA

O sistema de bibliotecas da universidade disponibiliza seus serviços a professores, estudantes, colaboradores e à comunidade externa. As bibliotecas estão automatizadas pelo sistema "Informa", formando a base de dados cadastrais tais como: controle de livros e de periódicos, empréstimo, entre outros, estando interconectadas com os computadores da rede interna da universidade e da Internet. Suas normas de funcionamento encontram-se disponíveis no site da UCP no *link* biblioteca.

As bibliotecas encontram-se assim distribuídas:

Biblioteca Central *Rua Benjamin Constant, 213 – CDJFV com* 541,57 m2

Áreas de conhecimento: Psicologia, Pedagogia, Direito, Filosofia, Teologia, História, Sociologia, Administração, Contabilidade, Economia, Letras, Marketing, Relações Internacionais, Comunicação Social, Música, e outras.

Horário: 2ª a 6ª feira: 7h às 22h e Sábado: 7h às 14h

Biblioteca Auxiliar *Rua Barão do Amazonas, 124 – CDMCC com* 249,24 m2.

Áreas de Conhecimento: Engenharia Elétrica, Mecânica, Civil, Produção, Petróleo, Sistema de Informação, Arquitetura, Ciência da Computação, Fisioterapia, Biomedicina e Educação Física.

Horário: 2ª a 6ª feira: 7h às 22h e Sábado: 7h às 17h.

O acervo atual das bibliotecas é composto por 114.662 volumes, entre livros, periódicos, folhetos, dissertações e teses, guias, monografias, enciclopédias, dicionários e outras publicações.

A Biblioteca conta ainda com Coleções Especiais, a saber:

Biblioteca e Arquivos do Prof. J. Mattoso Câmara Jr. - Esse acervo é especializado em Linguística, Filologia, Literatura e Antropologia, formando uma coleção de cerca de 6.500 documentos. O acervo é composto pelo arquivo pessoal do estudioso e de sua biblioteca.

Setor Petrópolis - Composto de 4.500 documentos, entre livros, folhetos, periódicos, dicionários, recortes, artigos de jornais, mapas e guias. Sobre a história da Cidade Imperial de Petrópolis, em todos os seus aspectos.

Além do acervo físico, as bibliotecas possuem duas Bibliotecas Virtuais: “Minha Biblioteca” e “Pearson”, que juntas formam um amplo acervo multidisciplinar com aproximadamente 19.600 *e-books*.

As bibliotecas, também, disponibilizam os programas DOSVOX e NVDA, scanner e teclado em braile para darem suporte aos usuários com deficiência visual.

10.2.1 – Recursos Humanos

As bibliotecas da IES têm como responsável um bibliotecária com formação em Biblioteconomia e seus auxiliares técnicos têm, prioritariamente, formação superior completa

ou incompleta. Além desses, articulado ao programa de apoio aos estudantes da IES, os serviços de atendimento e empréstimos da biblioteca também contam, eventualmente, com o trabalho de estagiários dos cursos de graduação como uma das possibilidades de bolsa de estudos, assim como jovens do programa Menor Aprendiz.

10.2.2 – Aquisição, expansão e atualização do acervo

As supracitadas ações são realizadas mediante solicitação da Coordenação dos cursos à Pró-Reitoria de Graduação. Para tanto, a Fundação Cultural Dom Manoel Pedro da Cunha Cintra, instituída como Fundação de apoio da UCP, nos termos do seu estatuto, destina verba mensal para a aquisição, expansão, atualização ou renovação do acervo bibliográfico dos cursos da instituição.

Ressaltamos que a Universidade dispõe de acesso ao periódico Capes – Ofício nº 4/2012 – CGPP/DPB/CAPES.

10.3 – LABORATÓRIOS

10.3.1 Recursos de informática disponíveis – infraestrutura tecnológica

Laboratórios acadêmicos de informática:

- Os oito (8) laboratórios de Informática no CDMCC perfazem um total de 563,88 m^2 com um total de 154 computadores e duas impressoras laser em rede.
- Os seis (6) laboratórios de Informática no CDJFV perfazem um total de 172,50 m^2 com um total de 48 computadores e impressora laser em rede.
- O Núcleo de Pesquisas e Práticas Jurídicas possui 25 computadores, scanner de alta velocidade e impressora laser em rede.
- O laboratório do programa de Doutorado e Mestrado em Educação possui 13 computadores e impressora laser em rede.

- O laboratório do programa de Mestrado em Psicologia possui 16 computadores em rede.
- O laboratório de EAD possui 10 computadores e equipamentos para captura de vídeo/áudio, bem como *software* especializado para produção de vídeo aulas.

A área acadêmica, incluídas as máquinas dos laboratórios, conta com um total de 334 computadores que somados aos 173 computadores disponíveis para a área administrativa perfazem um total de 473 computadores e servidores na Universidade, devidamente assistidos por um setor de *helpdesk.*

Todos os equipamentos estão interligados em rede com acesso à Internet através dos enlaces acadêmicos da RedeRio de Computadores e da RNP (REDECOMEP – Redes Comunitárias de Educação e Pesquisa). Além dos enlaces acadêmicos, a UCP conta com enlaces comerciais para contingência, instalados no CDMCC e no CDJFV, totalizando uma banda disponível de 1,050 Gbps, com planos de implantação de mais um enlace de 100Mbps para atendimento ao tráfego Internet convencional (acadêmico – redes privadas de ensino e pesquisa e Internet comercial).

Quanto ao *software*, todos os equipamentos possuem licença para instalação do pacote MS-OFFICE (área acadêmica e administrativa). Na área acadêmica, destacamos as parcerias *DreamSpark* (*Microsoft*) que disponibilizam todos os produtos da *Microsoft* (servidores, ambientes de desenvolvimento, ferramentas de projeto – MS-Project, etc) para uso acadêmico, AUTODESK, com licenças de AUTOCAD para Engenharias e Arquitetura e a suíte para modelagem de processos de negócios BIZAGI, dentre outras parcerias com empresas de Tecnologias da Informação e Comunicação. A UCP também possui ambientes e ferramentas de código aberto (*open source*), com diversos laboratórios oferecendo ambiente *Linux* e suas ferramentas de desenvolvimento.

Cabe ressaltar que todos os equipamentos da área acadêmica são bastante recentes, projetados para uso corporativo (*Dell* família *Optiplex*) com um mínimo de 4GB de RAM, 500GB/1TB de disco e processador core i3, com *Windows* 8.1 ou *Windows* 10.

A infraestrutura de rede é composta por equipamentos *Cisco*, *Dell* e *HP*, com um DATACENTER em cada conjunto (CMDCC e CDJFV). Cada DATACENTER é equipado com infraestrutura elétrica protegida por *nobreaks* de 10KVA, acesso restrito e servidores *Dell PowerEdge*, *Rack mountable*. Esses DATACENTERS passaram por reformas recentes, com o

objetivo de melhorar a capacidade de atendimento aos laboratórios acadêmicos e sistemas de suporte administrativos.

Outro elemento importante da infraestrutura de rede é o sistema de rede sem fio, com 92 rádios *Ruckus* modelo *ZoneFlex* 7363, gerenciados por controladoras *ZoneDirector* 3000. Este sistema permite que diversas redes sejam propagadas pelos *campi*, com capacidade de atender a mais de 5000 dispositivos conectados simultaneamente. O sistema de rede sem fio alcança todas as áreas acadêmicas (laboratórios e salas de aulas) nos conjuntos DMCC e DJFV. Recentemente, a Gerência de TI – Suporte, começou um projeto para segmentação do tráfego entre docentes, discentes e corpo administrativo, permitindo melhorar a qualidade do serviço oferecido aos diversos grupos, na medida de suas reais necessidades. Por exemplo, um docente poderá ter necessidade de exibir vídeo, em tempo real, durante a sua aula, o que será possível com a segmentação do tráfego.

A UCP possui dois DATACENTERS, localizados em seus principais campi (BC - Benjamin Constant e BA - Barão do Amazonas). Esses DATACENTERs estão equipados com servidores Dell, série R, modelos R810, R610, R430 e R420. Também possuímos storages PE2900 - FreeNAS, usados para cópias de segurança VEEAM. Os servidores série R ainda estão em ótimas condições operacionais. Estimamos que poderão ser usados, sem riscos (devido à redundância de servidores hyper-v até o final de 2023). A partir de setembro de 2022, começaremos a migrar alguns serviços não-críticos para a nuvem da Microsoft Azure, mantendo-se apenas um pequeno grupo de servidores locais. Com a migração para o ambiente Azure, nossa última avaliação (mar/2022) considerou a necessidade de manter 4 (quatro) servidores Dell EMC PowerEdge nas instalações locais, além dos appliances de segurança da informação (pfsense em HW Dell Rack Mountable ou Netgate).

Em relação ao fornecimento de energia elétrica, contamos com a distribuição da ENEL. Como os DATACENTES encontram-se na região central de Petrópolis, não temos registros recentes de falta de fornecimento, bem como existe monitoramento próprio. Além disso, temos uma proteção elétrica feita por dois NBKs de 10KVA em cada DATACENTER, com capacidade de atender a carga instalada por aproximadamente 8h. Existe PLANO DE CONTINGÊNCIA para situações emergenciais (vide anexo PDI). Os principais servidores e enlaces (via roteadores) são monitorados externamente pelo serviço UPTIME ROBOT (www.uptimerobot.com). A GESUP recebe alertas 24 x 7 x 365, em caso de falhas de conectividade aos servidores. Na sede, temos um laboratório de uso comum, usado pelos alunos do EAD para consultas e aplicação das avaliações presenciais no AVA. Este laboratório possui

50 computadores Dell Optiplex, todos com acesso a Internet e monitores de, no mínimo 19". Todos os computadores estão com Windows e Office originais, usando o contrato Microsoft OVS-ES com o fornecedor INNOVENT, além de softwares open-source e outros discriminados no documento LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA SOFTWARES E LICENÇAS.

O laboratório é climatizado, e, como todo os campi, possui acesso WI-FI. O NAAE - (Núcleo de Apoio Acadêmico e Eventos) disponibiliza, mediante agendamento, projetores multimídia, caixas de som, microfones e adaptadores, para os docentes que preferem usar seus equipamentos pessoais. Quanto a segurança da informação, a UCP possui um Data Protection Officer nomeado pela reitoria, mantém políticas de acesso aos dados sensíveis (ex. emails individuais não são visíveis para os participantes de uma turma), e, periodicamente, valida a segurança de seu AVA com testes de penetração usando ferramentas disponíveis na distribuição Kali Linux. Em relação ao SLA, fator disponibilidade, temos uma meta de 99.9% de disponibilidade para o AVA. As janelas de sincronização e manutenção (onde o AVA fica indisponível) tem sido, em média, de 4min/dia, normalmente durante a madrugada (03h00min).

O AVA disponibilizado pela UCP é o Moodle, na versão 3.10 (em 2022/2 migraremos para 4.0). O Moodle na UCP foi customizado com o tema Fordson, permitindo uma rápida navegação pelos tópicos das disciplinas, por meio de menus de contexto e barras laterais de navegação. As disciplinas EAD disponibilizadas no Moodle da UCP foram analisadas previamente pela equipe do NEAD, de modo que o padrão institucional de 4 tópicos, uso de fóruns, um tópico adicional de apresentação docente (recomendamos um pequeno vídeo), e, ainda no tópico introdutório, botões de navegação com links para: "SOBRE A DISCIPLINA", "ROTEIRO DE ESTUDOS", "CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO" e "PROGRAMA DA DISCIPLINA".

Além disso, toda disciplina EAD deve ter ao final do tópico um fórum de dúvidas, para interação entre os participantes e o docente/tutor/mediador, bem como o uso de mecanismos síncronos (usamos Zoom e Google Meet), além do chat nativo do Moodle. Os alunos EAD são inscritos em "disciplinas" especiais chamadas de Espaços da Coordenação, onde podem interagir com a coordenação dos cursos. Temos tutoriais em vídeo explicando como acessar a plataforma, bem como tutoriais para os docentes, no que tange aos padrões e uso de ferramentas e recursos do AVA. Os docentes EAD são estimulados a acessar a plataforma periodicamente, sendo o acesso docente e discente monitorados pelo NEAD, que emite avisos por email para os casos em que os acessos são pouco frequentes. Estimulamos os docentes a manter o sistema de notas devidamente configurado, numa escala de 0-10, pois temos uma view de integração com o sistema acadêmico, permitindo a importação de notas finais do Moodle para o sistema

acadêmico, bem como a sincronização de matrículas e trancamentos entre o sistema acadêmico (Lyceum) e o Moodle, que ocorre toda a madrugada. O login/senha de acesso são os mesmos empregados no sistema acadêmico. Em relação às avaliações presenciais, usamos mecanismos do Moodle para limitar o acesso ao bloco de endereços internos dos laboratórios, impedindo o acesso remoto a uma prova. O uso de plugins renderizadores de LaTeX, dentre outras funcionalidades, permite que o Moodle possa ser utilizado de forma abrangente na IES, tendo sido o ambiente escolhido para apoiar as aulas presenciais, no momento pós-pandemia.

Toda disciplina presencial possui um "espelhamento" no Moodle, permitindo que o docente possa usar o AVA, como apoio ao ensino presencial, o que facilita o processo de capacitação dos novos docentes para as disciplinas EAD, uma vez que, já estão familiarizados com o AVA. A manutenção e operação do AVA ficam a cargo da Gerência de Suporte Técnico da UCP. O ambiente é bastante estável, recebendo apenas as atualizações de segurança, e avaliações periódicas de segurança contra ataques externos (penetration testing). A integração com o sistema acadêmico é feita por meio de banco de dados (MSSQL -> Mariadb).

10.3.2 Recursos tecnológicos e de áudio visual

Os recursos audiovisuais são disponibilizados ao corpo docente pelos funcionários de Núcleo de Apoio Acadêmico e Eventos (NAAE) na sala de aula, no horário solicitado pelo professor, além de salas específicas de multimídia. Contamos com televisores, projetores, computadores notebook e desktop distribuídos conforme relação abaixo:

<u>Recursos CDJFV (BA):</u>

- 22 televisores alocados em salas de aula.
- 21 projetores multimídia alocados em salas de aula.
- 03 televisores não alocados em sala de aula.
- 17 projetores multimídia não alocados em sala de aula.
- 02 computadores notebook.
- 05 computadores desktop.

<u>Recursos CDMCC (BC):</u>

- 14 projetores multimídia alocados em salas de aula.
- 20 projetores multimídia não alocados em salas de aula.

- 02 retroprojetores não alocados em salas de aula.
- 03 computadores notebook.
- 05 computadores desktop.

Recursos do CIDEPE:

- 03 televisores alocados em salas de aula.
- 01 projetor multimídia alocado em sala de aula.
- 01 retroprojetor não alocado em sala de aula.
- 02 computadores desktop.

Recursos CEF:

- 01 televisor alocado em sala de aula.
- 01 projetor multimídia alocado em sala de aula.
- 01 computador desktop.

A política de aquisição e manutenção do parque computacional da sede e dos polos tem por objetivo manter os padrões de qualidade para um uso adequado das TICs empregadas no projeto EAD da UCP. Os equipamentos atuais encontram-se em ótimas condições de funcionamento, porém já temos planos de atualização do parque tecnológico, em três eixos, a saber:

Eixo 1: Infraestrutura de conectividade - substituição dos switches Dell e HP por equipamentos UNIFI, com portas PoE, para uso de rádios WI-FI 6 / per room e 1 ponto (mínimo) de rede cabeada por sala na sede (campus Dom Veloso e Dom Cintra).

Eixo 2: servidores e equipamentos de conectividade central - desativação dos servidores Dell série R6xxx e R8xxx até o final de 2023, com a respectiva migração das VMs (Microsoft VHDs) para a nuvem Microsoft Azure. Início da migração em julho/2022, com duas VMs como projetos piloto (SEER e Moodle posgrad lato-sensu).

Eixo 3: Desktops de uso geral e alto desempenho - compra de lotes de 20 equipamentos / trimestre, a partir de jul/2022, para substituir equipamentos cuja manutenção seja inviável do ponto de vista do custo x benefício. Nos últimos semestres, diversos equipamentos tiveram HDs substituídos por SSDs, com ganho expressivo de desempenho, o que permitiu a instalação de SOs atualizados (Windows 10 Professional) e softwares de alto desempenho. Laboratórios específicos, com uso de placas gráficas serão especificados a partir de set/2022, de acordo com a programação da oferta de disciplinas dos cursos que demandem tais recursos. Os indicadores

usados para controlar o plano de expansão e atualização são: qtd de equipamentos (20/bimestre) e qtde de atendimentos do tipo manutenção de HW por laboratório (n>2/mês/equipamento) indica a necessidade de substituição do equipamento.

Nos polos, a depender do resultado do projeto piloto (ação de avaliação/correção do plano), poderemos contar com Chromebooks, cujo valor médio está em (mar/2022) em cerca de R$ 2.000,00/unidade. A grande vantagem é o baixo custo de suporte, e autonomia para os polos, pois uma vez configurados, podem ser gerenciados remotamente com um mínimo de intervenção pela equipe de suporte. Também prevemos que cada polo possa contar com uma impressora multifuncional padrão UCP (Epson L3250) e duas webcams Full HD para interação nos computadores que não possuem webcam embarcada (desktops Dell). As webcams já foram adquiridas, restando a aquisição das multifuncionais, cuja aquisição deverá ser realizada em jun/2022, instalação prevista para final de jun/2022.

A UCP usa, de forma intensiva, para a comunicação entre docentes e discentes, seu sistema de colaboração Google Workspace for Education. Todos os alunos tem acesso a uma conta no ambiente virtual do Google Workspace. Embora o AVA Moodle também tenha recursos de comunicação, por meio do sistema de mensagens via email (usamos o sistema mailgun para envio de mensagens para os alunos), bem como mensagens SMS e, no caso do EAD, as coordenações e tutorias fazem uso de listas no whatsapp (a pedido dos discentes). O sistema acadêmico Lyceum, bem como o portal institucional (ucp.br) também são elementos importantes para a comunicação com o corpo discente, de modo a criar uma comunidade virtual, que, embora não física, permite uma interação contínua entre os alunos das disciplinas EAD. A conectividade da sede/polo Petrópolis é baseada em rede acadêmica de alta velocidade (RedeRio / RNP), com link dedicado de 1Gbps (3 blocos classe C IPV4), além de links de BKP comerciais, também dedicados, com faixas IP dedicadas (/28 e 2x /29), permitindo alta redundância na conectividade de nossos DATACENTERS.

10.3.3 Promoção de acessibilidade

Quanto às condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida, compreendemos que uma sociedade que busca a inclusão e o respeito aos direitos de todas as pessoas deve ser aquela que considera a diversidade humana no atendimento às suas

necessidades espaciais, planejando espaços acessíveis que permitam uma relação de bem estar do indivíduo com o meio em que ele vive.

A adequação de espaços que garantam a qualidade de vida e inclusão de todos os seus cidadãos constituiu-se um grande desafio a ser superado nas adequações arquitetônicas das edificações, cujo os *Campi* são construções tombadas pelo Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Assim, nos últimos anos, esta instituição, apoiada em um planejamento institucional, vêm garantindo ações estruturantes para a intervenção nos espaços físicos dos *campi.*

O constante diálogo com o IPHAN faz-se necessário uma vez que os *campi* da IES constituem-se em prédios históricos, com fachadas e interiores tombados, localizados no Centro Histórico da cidade de Petrópolis. É possível dizer que, com as várias ações já foram implementadas, a saber: a criação de rampas de acesso aos prédios, colocação de elevadores, reforma e adequação dos banheiros, aquisição de mobiliários acessíveis, bem como tecnologias assistivas nos laboratórios de informática e nas bibliotecas e, ainda, vagas exclusivas nos estacionamentos garantem a acessibilidade a todas as instalações onde os estudantes circulam.

No Conjunto Dom José Fernandes Veloso (CDJFV) há condições de acesso para pessoas com dificuldades de locomoção, pela existência de elevador e rampas de acesso, inclusive ao Salão Nobre, exceto ao andar das salas dos professores do Mestrado em Educação. No Conjunto Dom Manuel da Cunha Cintra (CDMCC), o acesso às pessoas com dificuldades de locomoção se dá por meio de uma rampa, bem como de elevador que atende a todos os andares, exceto o acesso ao terceiro andar do prédio principal e segundo andar do prédio D.

Na Clínica Escola de Fisioterapia a acessibilidade arquitetônica é plena.

O Centro Poliesportivo tem uma área livre bastante extensa. O acesso à quadra, academia, salas de aula, vestiário e arquibancadas se dá por meio de rampas. Ressalta-se que também há estacionamento com vagas exclusivas para pessoa com deficiência com livre acesso à rampa de entrada do prédio.

Ressalta-se, ainda, que dentre as medidas para garantir a inclusão como direito social, está a criação do Núcleo de Acessibilidade que, conjugando a *expertise* institucional em vários âmbitos, garante a acessibilidade arquitetônica, atitudinal e pedagógica.

Assim, cônscios da responsabilidade institucional na busca da promoção da inclusão como princípio da justiça e dos direitos humanos, o projeto para a implementação de sinalização dos *campi*, estando neste incluída a sinalização tátil e visual para orientação de pessoas com

deficiência auditiva e visual, em conformidade com as normas técnicas de acessibilidade da ABNT, atendendo aos princípios do desenho universal já está concluído.

No tocante aos polos de EAD, os já criados, bem como os futuros espaços, também seguem os princípios institucionais de compreensão da acessibilidade para a promoção plena de condições para acesso e permanência no ensino superior, considerando a acessibilidade arquitetônica, bem como a atitudinal como elementos estruturantes da aceitação das pessoas com deficiência.

11 AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A Avaliação Institucional da Universidade Católica de Petrópolis é formada pela Comissão de Avaliação e Desenvolvimento Institucional (CADI), composta pela Administração Superior – Reitor, Vice-Reitor, Pró-Reitora de Graduação, Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-graduação *Stricto e Lato Sensu* e Pró-Reitor Administrativo –; pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), composta por representantes da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada; e pelas Subcomissões Próprias de Avaliação (SPAs), compostas por representantes dos Centros Acadêmicos e Unidades Técnico-administrativas.

O projeto de autoavaliação da UCP foi aprovado pela Diretoria de Estatística e Avaliação da Educação do INEP / CONAES em agosto de 2005, sendo atualizado em 2019.

Desde a instituição da Comissão Própria de Avaliação, alunos, professores de todos os cursos e funcionários vêm participando do processo avaliativo da Universidade, exercendo seu direito de avaliá-la, seja respondendo a instrumentos e entrevistas, seja participando de Fóruns Acadêmicos realizados pelas SPAs, com o objetivo de divulgar os resultados e discuti-los.

Até o ano de 2020 foram realizados os seguintes eventos avaliativos: diagnóstico geral da instituição por professores, alunos e funcionários; diagnóstico da Biblioteca; avaliação dos professores e dos funcionários para estabelecimento dos perfis do corpo docente e do corpo técnico-administrativo; avaliação de disciplinas; avaliação da infraestrutura e das gestões acadêmica e administrativa.

Os eventos avaliativos proporcionaram uma grande quantidade de informações, extremamente valiosas para orientar as tomadas de decisões, visando ao aprimoramento da qualidade dos processos institucionais, especialmente porque o projeto prevê o levantamento de informações, com os consequentes relatórios avaliativos, em cinco categorias (curso, corpo docente, corpo discente, condições de infraestrutura e gestão), com base em indicadores que permitem a análise extensa e aprofundada da realidade institucional. Não são esporádicos. São cíclicos. Assim como cíclicos são os eventos acadêmicos.

Os levantamentos nos Centros Acadêmicos são realizados pelas Subcomissões Próprias de Avaliação (SPAs), que devem, também, apresentar/discutir os resultados com

A responsabilidade pela consolidação dos dados e emissão de relatórios é da CPA da UCP.

11.1 FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA NA AVALIAÇÃO

A participação das comunidades acadêmica, técnica e administrativa dá-se de modo bastante diferenciado, em função do objeto específico a ser avaliado.

Comunidade acadêmica/professor: responde a questionários; analisa, individual e coletivamente, o desenvolvimento do currículo; participa de fóruns acadêmicos e/ou reuniões em seus Centros Acadêmicos; colabora na aplicação de questionários aos alunos; participa (representação) de reuniões conjuntas CPA-SPAs; integra (representantes) as SPAs de seus Centros.

Comunidade acadêmica/aluno: integra (representantes) as SPAs de seus Centros Acadêmicos; colabora na aplicação de instrumentos avaliativos às turmas; participa (representação) de fóruns acadêmicos e/ou reuniões em seus Centros; colabora na divulgação de ações avaliativas que envolvam toda a instituição, como os diagnósticos gerais e de setores específicos, como a biblioteca e a avaliação de disciplinas; e responde a questionários avaliativos.

Comunidade técnico-administrativa: fornece dados; responde a questionários avaliativos; colabora com a reprodução de material. A Gerência de Informática, porém, dá a maior parcela de colaboração: formata instrumentos e os insere no sistema; dá o tratamento inicial dos dados; fornece relatórios extraídos de seus arquivos e configura alguns resultados em bancos de dados para acesso da comunidade acadêmica.

A CPA acompanha o desenvolvimento das atividades acadêmicas de forma indireta, por meio de instrumentos próprios, como questionários, levantamentos, matrizes analíticas etc. As questões, tanto gerais, quanto específicas, são, também, rediscutidas em reuniões com as SPAs.

11.2 FORMAS DE UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES

A CPA analisa os relatórios parciais produzidos nos períodos de avaliação e faz recomendações e sugestões visando à correção dos problemas e, principalmente, objetivando o

aperfeiçoamento da qualidade do processo acadêmico e administrativo. Os relatórios são entregues à CADI de modo que as ações cabíveis sejam operacionalizadas.

A CPA, de acordo com o estabelecido em seu Projeto, cumpre as diretrizes político-filosóficas definidas pela CADI, a abordagem metodológica fundada no paradigma da avaliação emancipatória, os princípios da “articulação”, da “integração” e da “coparticipação” e, segundo o previsto na regulamentação legal, acompanha o atendimento, por parte da Instituição, das recomendações apontadas em seus relatórios emanadas da CADI.

11.3 AÇÕES DECORRENTES DAS AVALIAÇÕES EXTERNAS

A avaliação configura-se como um mecanismo fundamental para se conhecer, compreender, aprimorar e orientar ações de indivíduos, grupos e instituições. Talvez por isso, possamos perceber que cada vez mais os processos avaliativos ganham destaque. Porém, compreendemos que o processo avaliativo não deva ter um fim em si mesmo, mas, sim, configurar-se como um diagnóstico da realidade para possíveis reorganizações para futuras ações.

Assim, a UCP adota a política institucional de utilizar os resultados das avaliações internas e externas para o aperfeiçoamento de suas ações, tanto acadêmicas quanto administrativas, voltadas para o desenvolvimento institucional.

Para tanto, a UCP, no caso dos resultados dos cursos, prevê ações como: análise dos relatórios de avaliação; análise comparativa das provas realizadas pelos alunos com a organização curricular proposta pela IES; apoio prestado pelas coordenações aos professores em seus planejamentos didáticos; discussão do projeto político-pedagógico dos cursos; processos avaliativos; estratégias de formação continuada dos professores em suas respectivas áreas de atuação; revisão das necessidades bibliográficas e de materiais quando pertinente; efetiva participação do corpo discente no processo de autoavaliação.

12 ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS

12.1 DEMONSTRAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A UCP, criada por Dom Manoel Pedro da Cunha Cintra, Bispo Diocesano, foi concebida para atender os anseios da comunidade petropolitana, formando mão de obra de nível superior e, desta forma, participando do desenvolvimento da cidade. Assim, desde a sua fundação, a Universidade é parte importante da história da comunidade de Petrópolis, participante ativa no seu desenvolvimento socioeconômico e cultural.

Como decorrência da expansão do ensino superior, a partir da década de 90, a UCP passou a sofrer concorrência direta, de Instituições Públicas e Privadas, em vários cursos oferecidos, tanto na forma presencial como no ensino à distância.

Os investimentos realizados pela Universidade, na capacitação de seu corpo docente e na modernização de suas instalações e equipamentos de apoio pedagógico, a partir da segunda metade da década de 90, tendo em vista uma previsão de crescimento da demanda, se mostraram ineficazes frente a maior oferta de vagas pelas congêneres instaladas na cidade.

Estes investimentos, sem o correspondente aumento da receita, provocaram o surgimento de um passivo que levou à Instituição a uma crise financeira no início da década seguinte. Apesar destes percalços, as atividades acadêmicas não sofreram consequências graves e o número de alunos, após breve queda, inicialmente estabilizou-se, atingindo, hoje, níveis de crescimento acentuado.

A previsão orçamentária para o período de vigência deste PDI, mostra a tendência de decréscimo da receita, orientando a redução de custos e de despesas, o que demonstra que no médio prazo existe consistência na recuperação do passivo ainda existente, buscando assim a garantia de sustentabilidade da Instituição.

Embora parte preponderante dos recursos advenham de anuidades pagas por alunos, a iniciativa de busca por aportes financeiros gerados por contratos e convênios também se configura como fonte de recurso. O incentivo a essa busca configura-se como um dos objetivos institucionais.

12.2 ESTRATÉGIA DE GESTÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

A gestão financeira e orçamentária da UCP, para os próximos anos, estará orientada para garantir os recursos e os meios para alcançarmos os objetivos definidos pela comunidade acadêmica, neste PDI, e para dar sustentabilidade a Instituição, seja na solução das pendências financeiras ainda existentes ou na alavancagem de recursos para novos investimentos, que permitirão a continuidade da expansão da Universidade, como visto nos dias de hoje principais ações previstas estão focadas em:

I. Continuidade na reformulação da estrutura organizacional da Universidade, por meio do desenvolvimento, implementação e acompanhamento de novas políticas de gestão;
II. Manutenção dos investimentos em infraestrutura, visando atender o corpo docente e discente e, em particular, pessoas com deficiência;
III. Incrementar, ainda mais, as políticas de incentivo a captação de recursos dos órgãos de fomento à pesquisa;
IV. Buscar alternativas para o crescimento das receitas da Universidade além daquelas advindas das anuidades escolares;
V. Melhoria constante na capacitação do corpo docente e do pessoal técnico-administrativo;
VI. Adoção de critérios objetivos na gestão orçamentária, no controle de custos e no planejamento de cada unidade universitária;
VII. Aprimorar a avaliação institucional e a comunicação interna e externa.

12.3 PLANOS DE INVESTIMENTO

Os investimentos para o período 2021/2025 baseiam-se em pontos chave para o crescimento da instituição, assim podemos elencar:

I. Modernização, reforma e expansão de toda a infraestrutura de TI da instituição;
II. Modernização dos equipamentos de informática à disposição dos docentes, discentes e do pessoal técnico-administrativo;
III. Construção de novos laboratórios de informática, química, histologia e microbiologia;

IV. Modernização e reforma de laboratórios já existentes;

V. Reforma das salas de aula e do mobiliário escolar;

VI. Reforma e modernização das instalações das áreas de pós-graduação stricto sensu;

VII. Reforma e modernização do Serviço de Psicologia Aplicada e da Clínica Escola de Fisioterapia;

VIII. Reforma dos banheiros utilizados pelo corpo discente;

IX. Urbanização e recuperação de áreas dos Campi BA e BC e do Centro Interdisciplinar de Desenvolvimento da Personalidade – CIDEPE;

X. Recuperação do andar térreo do prédio da Reitoria para utilização pelo pessoal técnico-administrativo;

XI. Implementação de melhorias para acessibilidade nos Campi.

Investimentos como o apoio à qualificação docente, por meio de convênios com Instituições congêneres, terão prioridade. Bolsas de Estudo para aprimoramento do corpo docente serão suportados, principalmente, pelo apoio da Fundação Cultural Dom Manoel Pedro da Cunha Cintra, fundação associada da mantenedora da UCP. A produção científica e participação do corpo docente em congressos nacionais e internacionais contará, sempre que possível, com o apoio institucional.

12.4 PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Os documentos relativos à organização orçamentária constam dos vários setores da estrutura administrativa da Universidade.

1.	**CCJ**	**Responsável: Maurício Pires Guedes**			**e-mail: mauricio.guedes@ucp.br**					
	AÇÃO PROPOSTA	**ÁREA**	**DIRETRIZES**	**OBJETIVOS**	**CRONOGRAMA**					**RECURSOS**
					2021	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	
1.1.	Implantar do Doutorado em Direito.	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO -7. Ampliar a oferta de cursos de graduação e pós-graduação, inclusive em parceria com outras IES	X	X	X			VERBA UCP
1.2.	Ampliar a integração do CCJ com os demais Centros Acadêmicos da UCP	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 6. Articular as demandas locorregionais com as ações de ensino	X	X	X	X	X	SEM VERBA
1.3.	Fomentar o processo de internacionalização da pesquisa e intercâmbio docente e discente	PESQUISA	PESQUISA - 4. Buscar permanente interação com o ensino e a extensão	PESQUISA - 2. Fortalecer i intercâmbio e mobilidade de professores e alunos e intensificar a relação com grupos de pesquisa das IES nacionais ou internacionais	X	X	X	X	X	VERBA UCP/PARCERIA
1.4.	Empreender ações que propiciem alcançar o conceito 5 nos itens do instrumento de avaliação do MEC	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 5. Ter mecanismos de acompanhamento da efetividade do ensino	X	X	X	X	X	SEM VERBA
1.5.	Estimular a capacitação pedagógica do corpo docente por meio de políticas institucionais de incentivo	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 3. Promover a permanente capacitação dos docentes para o fortalecimento da identidade institucional e no âmbito pedagógico	X	X	X	X	X	VERBA UCP/PARCERIA
1.6.	Fomentar a metodologia do estudo de casos concretos a partir de metodologias ativas	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 6. Articular as demandas locorregionais com as ações de ensino	X	X	X	X	X	SEM VERBA
1.7.	Ampliar a atuação do NPJ de forma a oferecer uma experiência profissional mais abrangente e mais solidária	EXTENSÃO	EXTENSÃO - 4. Buscar a formação cidadã dos estudantes, por meio da vivência dos seus conhecimentos de modo interprofissional e interdisciplinar, a fim de contribuir com a formação integral da pessoa humana	EXTENSÃO - 1. Desenvolver projetos de voluntariado de caráter comunitário	X	X	X	X	X	VERBA UCP/PARCERIA

1.8	Ampliar a participação de docentes e discentes no Projeto Minuto do Direito junto à Rádio UCP	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE - 2. Utilizar os meios de comunicação da UCP para comunicar à sociedade os princípios éticos de respeito à dignidade da pessoa humana e para ser canal da livre expressão da diversidade cultural e do conhecimento	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE - 3. Consolidar a rádio como veículo de divulgação de temas de interesse da comunidade;	X	X	X	X	X	SEM VERBA
1.9	Ampliar a participação de docentes e discentes no Núcleo do Idoso e no Núcleo de Direitos Humanos e Mediação	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	EXTENSÃO - 2. Inspirados na mensagem cristã, desenvolver atividades extensionistas de caráter comunitário que prioritariamente considerem os 4 princípios orientadores da UCP, em consonância com a realidade locorregional.	EXTENSÃO - 2. Incentivar a participação da comunidade acadêmica, com vistas ao entendimento e as ações que busquem soluções para os desafios da comunidade	X	X	X	X	X	VERBA UCP/PARCERIA
1.10	Revisar a matriz curricular do curso, a partir dos debates realizados pelo Núcleo Docente Estruturante - NDE, com vistas ao aprimoramento constante e melhora do ensino e dos resultados das avaliações (MEC e OAB).	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 2. Garantir a revisão sistemática dos PPCs	X	X	X	X	X	SEM VERBA
1.11	Implantar e estruturar os cursos de pós-graduação *lato sensu* na área do direito, inclusive por meio de parcerias	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 1. Aprimorar a capacidade administraivo-financeira da instituição	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 5. Manter equilíbrio na gestão financeira e orçamentária;	X	X	X	X	X	VERBA UCP E EXTERNA/PARCERIA
1.12	Aumentar a oferta de cursos e atividades voltadas para a comunidade em geral a partir das pesquisas científicas realizadas pelo Centro	EXTENSÃO	EXTENSÃO - 1. A extensão deve promover a interação e integração transformadora entre a UCP e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação	EXTENSÃO - 4. Ampliar parcerias com a sociedade	X	X	X	X	X	SEM VERBA

			permanente com o ensino e a pesquisa.							
1.13	Intensificar parcerias com finalidade de custeio de pesquisa e produção científica, tornando as atividades autossustentáveis	PESQUISA	PESQUISA - 2. Fortalecer e Ampliar a produção científica e tecnológica dos docentes e dos programas	PESQUISA - 4. Ampliar fontes de fomento à Pesquisa	X	X	X	X	X	PARCERIA
1.14	Consolidar os grupos de pesquisa em andamento, inclusive por meio de parcerias com outras instituições	PESQUISA	PESQUISA - 4. Buscar permanente interação com o ensino e a extensão	PESQUISA - 3. Ampliar a produção técnica/científica e tecnológica de docentes e discentes em publicações internas e externas	X	X	X	X	X	SEM VERBA
1.15	Estimular a realização de atividades artísticas relacionadas aos temas jurídicos	RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL	RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL - 1. Promover, nas atividades acadêmicas, onde couber, uma abordagem ecológica sempre unida à social, que deve integrar a justiça nos debates sobre o meio ambiente, com relação à terra e aos pobres.	RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL - 1. Promover, nas atividades acadêmicas, onde couber, uma abordagem ecológica sempre unida à social, que deve integrar a justiça nos debates sobre o meio ambiente, com relação à terra e aos pobres;	X	X	X	X	X	VERBA UCP/PARCERIA
1.16	Conscientizar o corpo docente e discente da necessidade e importância da Avaliação Institucional	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 3. Fortalecer a gestão colegiada como elemento integrador do público interno	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 3. Aperfeiçoar os processos de gestão;	X	X	X	X	X	SEM VERBA
1.17	Promover a criação de grupos de estudos específicos em áreas de interesse dos discentes	ENSINO	ENSINO - 4. Buscar permanente diálogo e interação com a pesquisa e a extensão	ENSINO - 8. Garantir que a pesquisa e a extensão permeiem o processo ensino aprendizagem, contribuindo para a formação integral do aluno	X	X	X	X	X	SEM VERBA
1.18	Fomentar ações voltadas para o ensino e atividade de extensão da história e cultura afro-brasileira	EXTENSÃO	EXTENSÃO - 3. Internamente, articular ensino/extensão/pesquisa, como processo pedagógico único, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico.	EXTENSÃO - 3. Fortalecer projeto curricular das atividades de extensão	X	X	X	X	X	SEM VERBA

1.19	Ampliar no âmbito do NPJ as práticas remotas mediadas por tecnologias de informação e comunicação	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 8. Garantir que a pesquisa e a extensão permeiem o processo ensino aprendizagem, contribuindo para a formação integral do aluno	X	X	X	X	X	VERBA UCP
1.20	Fomentar ações voltadas para o ensino sócioambiental	RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL	RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL - 2. Tratar as questões do meio ambiente como um bem comum, que torne indissociável os bens individuais de sua ordenação ao bem coletivo, patrimônio de toda a humanidade e responsabilidade de todos	RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL - 2. Tratar as questões do meio ambiente como um bem comum, que torne indissociável os bens individuais de sua ordenação ao bem coletivo, patrimônio de toda a humanidade e responsabilidade de todos;	X	X	X	X	X	SEM VERBA

1.	**CCS**	Responsável: Adriana de Oliveira Afonso/Rosilene Ribeiro							**e-mail: adriana.afonso@ucp.br**
	AÇÃO PROPOSTA	**ÁREA**	**DIRETRIZES**	**OBJETIVOS**	**CRONOGRAMA**				**RECURSOS**
					2021	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	
1.1.	Estimular e apoiar ações de capacitação e formação contínua do corpo docente	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 3. Promover a permanente capacitação dos docentes para o fortalecimento da identidade institucional e no âmbito pedagógico	X	X	X	X	X	VERBA UCP/PARCERIAS
1.2.	Revisar os PPCs e matrizes curriculares dos cursos de graduação com base nos resultados de avaliações internas (CPA) e externas (ENADE).	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 2. Garantir a revisão sistemática dos PPCs ENSINO - 10. Manter constantes a reflexão, a análise e o planejamento de ações decorrentes dos processos e resultados de avaliações interna e externa	X	X	X	X	X	SEM VERBA

1.3.	Criar e implementar o Programa de Apoio Pedagógico e Psicopedagógico a estudantes do CCS – PAPPE/CCS	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 9. Promover ações de acolhimento e nivelamento para os alunos da graduação, com vistas a ampliação de sua permanência.	X	X	X	X	X	VERBA UCP
1.4.	Aprimorar e estimular o uso do ambiente virtual de ensino (AVE) por parte dos docentes e discentes.	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 5. Ter mecanismos de acompanhamento da efetividade do ensino	X	X				SEM VERBA
1.5.	Ampliar os grupos de pesquisa e estimular a produção científica por parte dos docentes e discentes, no âmbito da graduação e pós-graduação	PESQUISA	PESQUISA - 4. Buscar permanente interação com o ensino e a extensão	PESQUISA - 3. Ampliar a produção técnica/científica e tecnológica de docentes e discentes em publicações internas e externas	X	X	X	X	X	VERBA UCP
1.6.	Criar e implementar cursos de Pós Graduação Latu Sensu nas áreas do conhecimento dos cursos do CCS	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO -7. Ampliar a oferta de cursos de graduação e pós-graduação, inclusive em parceria com outras IES			X	X	X	SEM VERBA
1.7.	Estimular o desenvolvimento de projetos de pesquisa para captação de recursos junto aos fundos de fomento	PESQUISA	PESQUISA - 2. Fortalecer e Ampliar a produção científica e tecnológica dos docentes e dos programas	PESQUISA - 4. Ampliar fontes de fomento à Pesquisa			X	X	X	SEM VERBA
1.8.	Aprimorar os projetos de atividade de extensão curricular	EXTENSÃO	EXTENSÃO - 3. Internamente, articular ensino/extensão/pesquisa, como processo pedagógico único, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico.	EXTENSÃO - 2. Incentivar a participação da comunidade acadêmica, com vistas ao entendimento e as ações que busquem soluções para os desafios da comunidade EXTENSÃO - 3. Fortalecer projeto curricular das atividades de extensão EXTENSÃO - 4. Ampliar parcerias com a sociedade	X	X	X	X	X	SEM VERBA

1.9	Criar e implementar atividades de extensão nas áreas do conhecimento dos cursos do CCS	EXTENSÃO	EXTENSÃO - 5. As atividades extensionistas, curriculares ou não, podem se estruturar de acordo com as seguintes modalidades: programas, projetos, cursos e oficinas, eventos ou prestação de serviços	EXTENSÃO - 2. Incentivar a participação da comunidade acadêmica, com vistas ao entendimento e as ações que busquem soluções para os desafios da comunidade	X	X	X	X	X	VERBA UCP
2.0.	Incentivar e aprimorar atividades culturais e esportivas para discentes do CCS	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 3. Fortalecer a gestão colegiada como elemento integrador do público interno	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE - 4. Fortalecer vínculos com a comunidade interna.	X	X	X	X	X	VERBA UCP
2.1.	Estreitar relacionamento e ampliar cooperação com o Sistema Público de Saúde	EXTENSÃO	EXTENSÃO - 1. A extensão deve promover a interação e integração transformadora entre a UCP e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.	EXTENSÃO - 4. Ampliar parcerias com a sociedade	X	X	X	X	X	SEM VERBA
2.2.	Estimular a integração entre discentes da graduação e da pós-graduação do CCS	ENSINO	ENSINO - 4. Buscar permanente diálogo e interação com a pesquisa e a extensão	ENSINO - 8. Garantir que a pesquisa e a extensão permeiem o processo ensino aprendizagem, contribuindo para a formação integral do aluno	X	X	X	X	X	SEM VERBA

1.	BIOMEDICINA	Responsável: Adriana de Oliveira Afonso			**e-mail: adriana.afonso@ucp.br**					
	AÇÃO PROPOSTA	**ÁREA**	**DIRETRIZES**	**OBJETIVOS**	**CRONOGRAMA**					**RECURSOS**
					2021	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	
1.1.	Revisar currículo do curso, levando em conta os resultados das avaliações internas (CPA) e de desempenho (ENADE)	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 10. Manter constantes a reflexão, a análise e o planejamento de ações decorrentes dos processos e resultados de avaliações interna e externa	X				X	SEM CUSTO
1.2.	Atualizar o Projeto Pedagógico do Curso	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 2. Garantir a revisão sistemática dos PPCs	X				X	SEM VERBA

1.3.	Implementar a curricularização da extensão	EXTENSÃO	EXTENSÃO - 1. A extensão deve promover a interação e integração transformadora entre a UCP e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.	EXTENSÃO - 3. Fortalecer projeto curricular das atividades de extensão	X					SEM CUSTO
1.4.	Ampliar parcerias com Instituições de pesquisa	PESQUISA	PESQUISA - 2. Fortalecer e Ampliar a produção científica e tecnológica dos docentes e dos programas	ENSINO - 4. Ampliar as parcerias com instituições de ensino e pesquisa nacionais e internacionais			X	X		SEM CUSTO
1.5.	Aprimorar e estimular o uso do ambiente virtual de ensino (AVE) por parte dos docentes e discentes.	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 5. Ter mecanismos de acompanhamento da efetividade do ensino	X	X	X			SEM VERBA
1.6.	Ampliar as parcerias para oferta de estágio obrigatório	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 4. Ampliar as parcerias com instituições de ensino e pesquisa nacionais e internacionais		X	X	X	X	SEM CUSTO
1.7.	Consolidar ações para auxiliar os alunos com déficit de conhecimento e aprendizagem	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 9. Promover ações de acolhimento e nivelamento para os alunos da graduação, com vistas a ampliação de sua permanência.	X	X	X	X	X	VERBA UCP
1.8.	Promover atividades extensionistas nos espaços de realização de atividades do curso (laboratórios)	EXTENSÃO	EXTENSÃO - 4. Buscar a formação cidadã dos estudantes, por meio da vivência dos seus conhecimentos de modo interprofissional e interdisciplinar, a fim de contribuir com a formação integral da pessoa humana	EXTENSÃO - 2. Incentivar a participação da comunidade acadêmica, com vistas ao entendimento e as ações que busquem soluções para os desafios da comunidade		X	X	X	X	VERBA UCP
1.9.	Fortalecer as ações de divulgação científica através das atividades extensionistas curriculares	EXTENSÃO	EXTENSÃO - 3. Internamente, articular ensino/extensão/pesquisa, como processo pedagógico único, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico.	EXTENSÃO - 2. Incentivar a participação da comunidade acadêmica, com vistas ao entendimento e as ações que busquem soluções para os desafios da comunidade			X	X	X	SEM CUSTO
1.10	Adequação e implementação das ações	EXTENSÃO	EXTENSÃO - 5. As atividades extensionistas, curriculares ou não,	EXTENSÃO - 4. Ampliar parcerias com a sociedade	X	X	X	X	X	SEM CUSTO

	relativas aos projetos de extensão em função das demandas da sociedade		podem se estruturar de acordo com as seguintes modalidades: programas, projetos, cursos e oficinas, eventos ou prestação de serviços							
1.11	Dar continuidade às ações de integração entre a graduação e os Núcleos de Atendimento à comunidade existentes na UCP	EXTENSÃO	EXTENSÃO - 1. A extensão deve promover a interação e integração transformadora entre a UCP e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.	EXTENSÃO - 4. Ampliar parcerias com a sociedade	X	X				SEM CUSTO
1.12	Modernizar a estrutura do Anatômico	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 1. Aprimorar a capacidade administraivo-financeira da instituição	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 2. Aprimorar o processo de melhorias na infraestrutura física;		X	X			VERBA UCP

1.	EDUCAÇÃO FÍSICA	Responsável: Cristiano Queiroz de Oliveira			**e-mail: cristiano.oliveira@ucp.br**					
	AÇÃO PROPOSTA	**ÁREA**	**DIRETRIZES**	**OBJETIVOS**	**CRONOGRAMA**					**RECURSOS**
					2021	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	
1.1.	Desenvolver o potencial do Centro Poliesportivo de forma Integral(Ensino, Extensão e Pesquisa)	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 4. Fortalecer a imagem e a reputação da instituição, ressaltando seus diferenciais e os benefícios proporcionados à sociedade	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 4. Implantar processo de captação de projetos e planejamento de novos negócios;	x	x	x	x	x	ESPAÇO FÍSICO
1.2.	Apoiar os Jogos Internos da Universidade (Intercursos)	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 4. Fortalecer a imagem e a reputação da instituição, ressaltando seus diferenciais e os benefícios proporcionados à sociedade	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 4. Implantar processo de captação de projetos e planejamento de novos negócios;	x	x	x	x	x	ESPAÇO FÍSICO; VERBA UCP

1.3.	Implementar a curricularização da extensão	EXTENSÃO	EXTENSÃO - 1. A extensão deve promover a interação e integração transformadora entre a UCP e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.	EXTENSÃO - 3. Fortalecer projeto curricular das atividades de extensão	x					SEM CUSTO
1.4	Atualizar o Projeto Pedagógico do Curso	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 2. Garantir a revisão sistemática dos PPCs	x	x	x	x	x	SEM VERBA
1.5	Ampliar o desenvolvimento dos Grupos de Pesquisa	PESQUISA	PESQUISA - 2. Fortalecer e Ampliar a produção científica e tecnológica dos docentes e dos programas	PESQUISA - 3. Ampliar a produção técnica/científica e tecnológica de docentes e discentes em publicações internas e externas	x	x	x	x	x	VERBA UCP E CNPq
1.6	Inovação das Metodologias de Ensino	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 3. Promover a permanente capacitação dos docentes para o fortalecimento da identidade institucional e no âmbito pedagógico			x	x	x	SEM VERBA
1.7	Incentivar o Intercâmbio de Ensino	ENSINO	ENSINO - 3. Promover a construção do conhecimento, inclusive em parceria com instituições nacionais e internacionais	ENSINO - 4. Ampliar as parcerias com instituições de ensino e pesquisa nacionais e internacionais	x	x	x	x	x	SEM VERBA
1.8	Criar e Implementar Cursos de Pós Graduação Lato-Sensu	ENSINO	ENSINO - 2. Contribuir para o desenvolvimento regional e nacional	ENSINO - 6. Articular as demandas locorregionais com as ações de ensino			x	x	x	SEM VERBA
1.9	Aprimorar e implementar as ações dos Projetos de Atividades de Extensão Curricular	EXTENSÃO	EXTENSÃO - 1. A extensão deve promover a interação e integração transformadora entre a UCP e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.	EXTENSÃO - 3. Fortalecer projeto curricular das atividades de extensão	x	x	x	x	x	SEM VERBA
1.10	Viabilizar a utilização do Centro Poliesportivo e do	EXTENSÃO	EXTENSÃO - 5. As atividades extensionistas, curriculares ou não,	EXTENSÃO - 3. Fortalecer projeto curricular das atividades de extensão			x	x	x	ESPAÇO FÍSICO; VERBA UCP

	Curso de Educação Física como Centro Promotor de saúde para a comunidade petropolitana		podem se estruturar de acordo com as seguintes modalidades: programas, projetos, cursos e oficinas, eventos ou prestação de serviços							
1.11	Dar continuidade ao mandato vigente de Conselheiro Municipal de Esporte e Lazer	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE - 1. Fortalecer vínculos com a sociedade externa de modo a permitir aprofundar o conhecimento da realidade locoregional e contribuir para o desenvolvimento das potencialidades da sociedade	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE - 1. Fortalecer as atividades culturais da universidade;	x	x	x			SEM VERBA

1.	FISIOTERAPIA	Responsável: Sandro Emilio Vieira								sandro.vieira@ucp.br
	AÇÃO PROPOSTA	**ÁREA**	**DIRETRIZES**	**OBJETIVOS**	**CRONOGRAMA**					**RECURSOS**
					2021	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	
1.1.	Revisar o PPC, bem como os programas das disciplinas apoiado em conceitos atuais	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 2. Garantir a revisão sistemática dos PPCs ENSINO - 10. Manter constantes a reflexão, a análise e o planejamento de ações decorrentes dos processos e resultados de avaliações interna e externa	X	X	X	X	X	SEM VERBA
1.2.	Implementar a curricularização da extensão	EXTENSÃO	EXTENSÃO - 1. A extensão deve promover a interação e integração transformadora entre a UCP e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.	EXTENSÃO - 3. Fortalecer projeto curricular das atividades de extensão	X					SEM VERBA
1.3.	Aprimorar os Projetos e Atividaddes de Extensão	EXTENSÃO	EXTENSÃO - 3. Internamente, articular ensino/extensão/pesquisa,	EXTENSÃO - 3. Fortalecer projeto curricular das atividades de extensão	X	X				SEM VERBA

			como processo pedagógico único, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico.								
1.4.	Implementar e adequar projetos de extensão de acordo com a demanda acadêmica e da comunidade	EXTENSÃO	EXTENSÃO - 1. A extensão deve promover a interação e integração transformadora entre a UCP e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.	EXTENSÃO - 1. Desenvolver projetos de voluntariado de caráter comunitário	X	X	X	X	X	SEM VERBA/PARCERIA
1.5.	Estimular a utilização do Ambiente Virtual de Ensino (AVE) e das bibliotecas física e virtuais	ENSINO	ENSINO - 4. Buscar permanente diálogo e interação com a pesquisa e a extensão	ENSINO - 8. Garantir que a pesquisa e a extensão permeiem o processo ensino aprendizagem, contribuindo para a formação integral do aluno	X	X	X	X	X	SEM VERBA
1.6.	Fomentar a pesquisa acadêmica	PESQUISA	PESQUISA - 2. Fortalecer e Ampliar a produção científica e tecnológica dos docentes e dos programas	PESQUISA - 1. Ampliar a participação de alunos e professores na iniciação científica		X	X	X	X	SEM VERBA
1.7	Promover cursos de extensão e de pós-graduação lato sensu	ENSINO	ENSINO - 2. Contribuir para o desenvolvimento regional e nacional	ENSINO -7. Ampliar a oferta de cursos de graduação e pós-graduação, inclusive em parceria com outras IES	X	X	X	X	X	SEM VERBA
1.8	Adequar a clínica escola em equipamentos e espaços terapêuticos para o desenvolvimento acadêmico e atendimentos a comunidade	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE - 1. Fortalecer vínculos com a sociedade externa de modo a permitir aprofundar o conhecimento da realidade locoregional e contribuir para o desenvolvimento das potencialidades da sociedade	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE - 4. Fortalecer vínculos com a comunidade interna.	X	X	X	X	X	VERBA UCP
1.9	Integrar discentes ao mercado de trabalho	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 6. Articular as demandas locorregionais com as ações de ensino		X	X	X	X	SEM VERBA
1.10	Atualizar o laboratório de Anatomia em suas peças e informativos.	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 10. Manter constantes a reflexão, a análise e o planejamento de ações decorrentes dos processos e			X	X	X	VERBA UCP

				resultados de avaliações interna e externa						

1.	PSICOLOGIA	Responsável: Rosilene Ribeiro							e-mail: rosilene.ribeiro@ucp.br
	AÇÃO PROPOSTA	**ÁREA**	**DIRETRIZES**	**OBJETIVOS**	**CRONOGRAMA**					**RECURSOS**
					2021	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	
1.1.	Implementar a curricularização da extensão	EXTENSÃO	EXTENSÃO - 1. A extensão deve promover a interação e integração transformadora entre a UCP e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.	EXTENSÃO - 3. Fortalecer projeto curricular das atividades de extensão	x					Sem recursos
1.2.	Organizar e implantar o Ciclo Permanente de Estudos em Psicologia	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 8. Garantir que a pesquisa e a extensão permeiem o processo ensino aprendizagem, contribuindo para a formação integral do aluno		x	x	x	x	Sem recursos
1.3.	Elaborar e implementar projeto de promoção de saúde mental para intervenção em contextos sociais locais, aprimorando os processos de curricularização da extensão	EXTENSÃO	EXTENSÃO - 1. A extensão deve promover a interação e integração transformadora entre a UCP e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.	EXTENSÃO - 2. Incentivar a participação da comunidade acadêmica, com vistas ao entendimento e as ações que busquem soluções para os desafios da comunidade	x	x	x	x	x	Recursos UCP
1.4.	Criar e implementar cursos de extensão nas áreas do conhecimento da Psicologia	EXTENSÃO	EXTENSÃO - 3. Internamente, articular ensino/extensão/pesquisa, como processo pedagógico único, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico.	EXTENSÃO - 2. Incentivar a participação da comunidade acadêmica, com vistas ao entendimento e as ações que busquem soluções para os desafios da comunidade	x	x	x	x	x	Recursos UCP e Recursos Externos

1.5	Organizar e implementar projetos de Orientação Vocacional; Psicologia Jurídica e Dependentes Químicos.	ENSINO	ENSINO - 2. Contribuir para o desenvolvimento regional e nacional	ENSINO - 6. Articular as demandas locorregionais com as ações de ensino		x	x	x	x	Recursos UCP, Recursos Externos
1.6.	Aprimorar ações voltadas aos acompanhamento dos estudantes com dificuldades de adaptação e em sistema de inclusão	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 9. Promover ações de acolhimento e nivelamento para os alunos da graduação, com vistas a ampliação de sua permanência.	x	x	x	x	x	Recursos UCP
1.7.	Revisar a matriz curricular e o projeto pedagógico do curso de Psicologia levando-se em conta o desempenho do curso nas avaliações	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 2. Garantir a revisão sistemática dos PPCs	x	x	x	x	x	Sem Recursos
1.8	Buscar captação de recursos nos fundos de fomento para desenvolver projetos no curso de Psicologia	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 1. Aprimorar a capacidade administraivo-financeira da instituição	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 4. Implantar processo de captação de projetos e planejamento de novos negócios;	x	x	x	x	x	Sem Recursos
1.9	Implementar programa de melhoria do acervo da biblioteca pertinente ao curso de Psicologia e incentivar o acesso dos estudantes às bibliotecas, bem como ao Ambiente Virtual de Aprendizagem	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 9. Promover ações de acolhimento e nivelamento para os alunos da graduação, com vistas a ampliação de sua permanência.	x	x	x	x	x	Recursos UCP
1.10	Implementar ações para alcançar melhores avaliações do Curso de Psicologia junto ao MEC	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 10. Manter constantes a reflexão, a análise e o planejamento de ações decorrentes dos processos e resultados de avaliações interna e externa	x	x	x	x	x	Recursos UCP

1.11	Aprimorar a implementação de atividades culturais e esportivas para estudantes e professores do curso de Psicologia em parceria com o diretório acadêmico do curso de Psicologia	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE - 3. Promover o permanente diálogo com a cultura, salvaguardados os direitos do indivíduo e da comunidade, em busca das verdade e do bem comum.	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE - 3. Consolidar a rádio como veículo de divulgação de temas de interesse da comunidade;	x	x	x	x	x	Recursos UCP
1.12	Qualificar os projetos voltados à Inclusão Social, bem como promoção da saúde mental dos idosos, por meio de uma maior articulação com os demais núcleos existentes na universidade	EXTENSÃO	EXTENSÃO - 4. Buscar a formação cidadã dos estudantes, por meio da vivência dos seus conhecimentos de modo interprofissional e interdisciplinar, a fim de contribuir com a formação integral da pessoa humana	EXTENSÃO - 2. Incentivar a participação da comunidade acadêmica, com vistas ao entendimento e as ações que busquem soluções para os desafios da comunidade	x	x	x	x	x	Recursos UCP - Espaço Físico
1.13	Dar continuidade as ações de integração do Mestrado com a graduação em Psicologia, estimulando o processo de internacionalização da pesquisa através de intercâmbio docente e discente	PESQUISA	PESQUISA - 2. Fortalecer e Ampliar a produção científica e tecnológica dos docentes e dos programas	PESQUISA - 2. Fortalecer i intercâmbio e mobilidade de professores e alunos e intensificar a relação com grupos de pesquisa das IES nacionais ou internacionais	x	x	x	x	x	Sem Recursos

1.	CIDEPE	Responsável: José Augusto Fernades Ribeiro								**e-mail: jose.fernandes@ucp.br**
	AÇÃO PROPOSTA	**ÁREA**	**DIRETRIZES**	**OBJETIVOS**	**CRONOGRAMA**					**RECURSOS**
					2021	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	
1.1.	Aperfeiçoar o sistema de acompanhamento do atendimento ao cliente	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 1. Aprimorar a capacidade	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 3. Aperfeiçoar os processos de gestão;	X	X	X	X	X	PARCERIA, VERBA UCP

			administraivo-financeira da instituição								
1.2.	Realizar a atualização e manutenção constante dos equipamentos utilizados nas consultas e atendimentos	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 2. Valorizar o conjunto de colaboradores	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 3. Aperfeiçoar os processos de gestão;	X	X	X	X	X	VERBA UCP
1.3.	Aprimorar espaços de convivência para alunos e pacientes	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 4. Fortalecer a imagem e a reputação da instituição, ressaltando seus diferenciais e os benefícios proporcionados à sociedade	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 2. Aprimorar o processo de melhorias na infraestrutura física;	X	X	X	X	X	VERBA UCP
1.4.	Aprimorar o acesso Wi-Fi e a rede interna	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 1. Aprimorar a capacidade administraivo-financeira da instituição	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 3. Aperfeiçoar os processos de gestão;	X	X	X	X	X	VERBA UCP
1.5.	Assegurar e viabilizar ampliação de convênios e parcerias, bem como diversificar os serviços ofertados a comunidade com foco na promoção da saúde	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 1. Aprimorar a capacidade administraivo-financeira da instituição	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 4. Implantar processo de captação de projetos e planejamento de novos negócios;	X	X	X	X	X	PARCERIA, VERBA UCP
1.6.	Promover reparação na parte interna do prédio	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 4. Fortalecer a imagem e a reputação da instituição, ressaltando seus diferenciais e os benefícios proporcionados à sociedade	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 2. Aprimorar o processo de melhorias na infraestrutura física;	X	X				VERBA UCP

1.	CCSA	Responsável: Ueliton da Costa Leonidio								e-mail: ueliton.leonidio@ucp.br
	AÇÃO PROPOSTA	**ÁREA**	**DIRETRIZES**	**OBJETIVOS**	**CRONOGRAMA**					**RECURSOS**
					2021	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	
1.01	Atualização da grade do curso a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), do Plano Nacional de Extensão e modelos de aula	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 2. Garantir a revisão sistemática dos PPCs			x			Apoio pedagógico
1.02	Atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC)	ENSINO	ENSINO - 2. Contribuir para o desenvolvimento regional e nacional	ENSINO - 2. Garantir a revisão sistemática dos PPCs		x	x	x	x	Apoio pedagógico e NDE
1.03	Implementar novas Pós-graduações com temas atuais em modalidade EAD	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO -7. Ampliar a oferta de cursos de graduação e pós-graduação, inclusive em parceria com outras IES	x					PROPEP e docentes e Verba da UCP
1.04	Melhorar desempenho nas próximas avaliações do ENADE	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 5. Ter mecanismos de acompanhamento da efetividade do ensino		x			x	Apoio pedagógico, coordenação, docentes e NDE
1.05	Melhorar a qualificação docente e comunicação	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 3. Promover a permanente capacitação dos docentes para o fortalecimento da identidade institucional e no âmbito pedagógico	x	x	x			NEAD, Apoio pedagógico, docentes e NDE e Verba da UCP
1.06	Melhorar comunicação com os estudantes	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 9. Promover ações de acolhimento e nivelamento para os alunos da graduação, com vistas a ampliação de sua permanência.	x	x	x			NEAD, tutorias, docentes e NDE

1.07	Melhorar relação Teoria x Prática	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 10. Manter constantes a reflexão, a análise e o planejamento de ações decorrentes dos processos e resultados de avaliações interna e externa		x	x	x	x	Apoio pedagógico, coordenação, docentes e NDE
1.08	Implementar e aprimorar a Curricularização da extensão	EXTENSÃO	EXTENSÃO - 2. Inspirados na mensagem cristã, desenvolver atividades extensionistas de caráter comunitário que prioritariamente considerem os 4 princípios orientadores da UCP, em consonância com a realidade locorregional.	EXTENSÃO - 2. Incentivar a participação da comunidade acadêmica, com vistas ao entendimento e as ações que busquem soluções para os desafios da comunidade	x	x				Apoio pedagógico, coordenação, docentes, parcerias e NDE
1.09	Reativar a empresa Júnior	ENSINO	ENSINO - 2. Contribuir para o desenvolvimento regional e nacional	ENSINO - 6. Articular as demandas locorregionais com as ações de ensino	x	x				Apoio pedagógico, coordenação, docentes, parcerias e NDE e Verba da UCP
1.10	Promover atuação na comunidade	ENSINO	ENSINO - 2. Contribuir para o desenvolvimento regional e nacional	ENSINO - 6. Articular as demandas locorregionais com as ações de ensino	x	x	x	x	x	Apoio pedagógico, coordenação, docentes, parcerias e NDE
1.11	Melhorar a extensão	EXTENSÃO	EXTENSÃO - 5. As atividades extensionistas, curriculares ou não, podem se estruturar de acordo com as seguintes modalidades: programas, projetos, cursos e oficinas, eventos ou prestação de serviços	EXTENSÃO - 3. Fortalecer projeto curricular das atividades de extensão		x	x			Apoio pedagógico, coordenação, docentes, parcerias e NDE

1.12	Criar e executar PLANO DE CONTINGÊNCIA (período da pandemia)	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 6. Articular as demandas locorregionais com as ações de ensino	x	x				Apoio pedagógico e NDE
1.13	Ofertar curso de Pós-Graduação Stricto Sensu	PESQUISA	PESQUISA - 1. Fortalecer e ampliar as pesquisas vinculadas aos Programas Stricto Sensu e seu vínculo com as demandas locorregionais	PESQUISA - 5. Ampliar a parceria com IES para capacitação de docentes em programas como o MINTER/DINTER			x			Apoio pedagógico, PROPEP, docentes, parcerias e Verba da UCP
1.14	Desenvolver grupos entre os docentes para publicações	PESQUISA	PESQUISA - 2. Fortalecer e Ampliar a produção científica e tecnológica dos docentes e dos programas	PESQUISA - 3. Ampliar a produção técnica/científica e tecnológica de docentes e discentes em publicações internas e externas		x	x	x	x	Apoio pedagógico, PROPEP, docentes, parcerias e Verba da UCP
1.15	Estudar cursos em formato de módulos com certificações intermediárias	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 6. Articular as demandas locorregionais com as ações de ensino			x	x		Apoio pedagógico, coordenação, docentes e NDE
1.16	Atualizar os programas das disciplinas em função da transformação do mercado, da pesquisa aplicada, evolução das tendências e revisões de literatura	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 2. Garantir a revisão sistemática dos PPCs	x	x	x	x	x	Apoio pedagógico, coordenação, docentes e NDE
1.17	Inserir questões padrão ENADE nas avaliações das disciplinas e acompanhar desempenho dos estudantes.	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 5. Ter mecanismos de acompanhamento da efetividade do ensino	x	x	x	x	x	Apoio pedagógico, coordenação, docentes e NDE

1.18	Criar eventos VIRTUAIS de integração para estreitar laços entre os estudantes e mercado	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 9. Promover ações de acolhimento e nivelamento para os alunos da graduação, com vistas a ampliação de sua permanência.	x	X	x	x		NEAD, tutorias, docentes e NDE
1.19	Aprimorar o Projeto A CASA DO EMPREENDEDOR	EXTENSÃO	EXTENSÃO - 5. As atividades extensionistas, curriculares ou não, podem se estruturar de acordo com as seguintes modalidades: programas, projetos, cursos e oficinas, eventos ou prestação de serviços	EXTENSÃO - 3. Fortalecer projeto curricular das atividades de extensão		x	x	x	x	Apoio pedagógico, coordenação, docentes e NDE
1.20	Captação de novos estudantes por meio do Portas Abertas, visitas in loco pré agendadas, Programa de Experiência, organização de eventos para estudantes de ensino médio	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 4. Fortalecer a imagem e a reputação da instituição, ressaltando seus diferenciais e os benefícios proporcionados à sociedade	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 5. Manter equilíbrio na gestão financeira e orçamentária;	X	x	x			Apoio pedagógico, docentes, discentes, parcerias e Verba da UCP
1.21	Incentivar iniciativas empreendedoras dos estudantes (novas mídias, novos negócios) integrando aos projetos do curso	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE - 3. Promover o permanente diálogo com a cultura, salvaguardados os direitos do indivíduo e da comunidade, em busca das verdade e do bem comum.	RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL - 3. Apoiar e contribuir com as formas de desenvolvimento sustentável e equitativo, no quadro de uma concepção mais ampla da qualidade de vida;	x	x	x			Apoio pedagógico, coordenação, docentes, discentes, parcerias e NDE
1.22	Estruturar e ofertar o curso de Jornalismo, integrado ao de Publicidade, para potencializar recursos, capital intelectual e aproveitar demanda locorregional pela formação	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 1. Aprimorar a capacidade administraivo-financeira da instituição	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 5. Manter equilíbrio na gestão financeira e orçamentária;		x	x			Apoio pedagógico, coordenação, docentes, parcerias e NDE e Verba da UCP

1.23	Criar cursos/consultorias/produtos que possam ser oferecidos pelos docentes do curso, a fim de captar maiores investimentos	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 1. Aprimorar a capacidade administraivo-financeira da instituição	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 5. Manter equilíbrio na gestão financeira e orçamentária;		x	x	x		Apoio pedagógico, coordenação, docentes, discentes, parcerias e NDE e Verba externa e verba UCP
1.24	Atualizar acervo biblioteca	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 4. Fortalecer a imagem e a reputação da instituição, ressaltando seus diferenciais e os benefícios proporcionados à sociedade	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 2. Aprimorar o processo de melhorias na infraestrutura física;		x	x	x	x	Apoio pedagógico, coordenação, docentes, NDE e verba UCP
1.25	Ampliar a Participações e publicação de docentes Congressos, Seminários, Simpósios e Conferências no Brasil e no Exterior	PESQUISA	PESQUISA - 2. Fortalecer e Ampliar a produção científica e tecnológica dos docentes e dos programas	PESQUISA - 3. Ampliar a produção técnica/científica e tecnológica de docentes e discentes em publicações internas e externas		x	x	x	x	Apoio pedagógico, PROPEP, docentes, parcerias e Verba da UCP
1.26	Implementar os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU nos Projetos ligados à extensão.	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE - 1. Fortalecer vínculos com a sociedade externa de modo a permitir aprofundar o conhecimento da realidade locoregional e contribuir para o desenvolvimento das potencialidades da sociedade	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE - 4. Fortalecer vínculos com a comunidade interna.	x	x	x	x	x	Apoio pedagógico, coordenação, docentes, discentes, parcerias e NDE
1.27	Implementar o projeto da Paradiplomacia	EXTENSÃO	EXTENSÃO - 1. A extensão deve promover a interação e integração transformadora entre a UCP e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.	EXTENSÃO - 3. Fortalecer projeto curricular das atividades de extensão		x	x			Apoio pedagógico, coordenação, docentes, discentes, parcerias e NDE, Verba

										UCP e Verba externa
1.28	Implantar o Núcleo de Economia Doméstica	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE - 1. Fortalecer vínculos com a sociedade externa de modo a permitir aprofundar o conhecimento da realidade locoregional e contribuir para o desenvolvimento das potencialidades da sociedade	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE - 4. Fortalecer vínculos com a comunidade interna.	x	X				NEAD, tutorias, docentes e NDE
1.29	Fimar parcerias com empresas e instituições para aumentar a relevância do CCSA	EXTENSÃO	EXTENSÃO - 1. A extensão deve promover a interação e integração transformadora entre a UCP e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.	EXTENSÃO - 3. Fortalecer projeto curricular das atividades de extensão		x	x	x	x	Apoio pedagógico, coordenação, docentes e NDE e e Verba externa
1.30	Buscar editais de pesquisa para obter recursos para pesquisa	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE - 1. Fortalecer vínculos com a sociedade externa de modo a permitir aprofundar o conhecimento da realidade locoregional e contribuir para o desenvolvimento das potencialidades da sociedade	RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL - 1. Promover, nas atividades acadêmicas, onde couber, uma abordagem ecológica sempre unida à social, que deve integrar a justiça nos debates sobre o meio ambiente, com relação à terra e aos pobres;			x	x	x	Apoio pedagógico, coordenação, docentes e NDE e e Verba externa

1.	ADMINISTRAÇÂO	Responsável: Ueliton da Costa Leonidio								e-mail: ueliton.leonidio@ucp.br
	AÇÃO PROPOSTA	**ÁREA**	**DIRETRIZES**	**OBJETIVOS**	**CRONOGRAMA**					**RECURSOS**
					2021	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	
1.1.	Atualização da grade do curso a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), do Plano Nacional de Extensão e modelos de aula	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 2. Garantir a revisão sistemática dos PPCs			x			Apoio pedagógico
1.2.	Atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC)	ENSINO	ENSINO - 2. Contribuir para o desenvolvimento regional e nacional	ENSINO - 2. Garantir a revisão sistemática dos PPCs		x	x	x	x	Apoio pedagógico e NDE
1.3.	Implementar novas Pós-graduações com temas atuais em modalidade EAD	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO -7. Ampliar a oferta de cursos de graduação e pós-graduação, inclusive em parceria com outras IES	x					PROPEP e docentes
1.4.	Melhorar desempenho nas próximas avaliações do ENADE	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 5. Ter mecanismos de acompanhamento da efetividade do ensino		x			x	Apoio pedagógico, coordenação, docentes e NDE
1.5.	Melhorar a qualificação docente e comunicação	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 3. Promover a permanente capacitação dos docentes para o fortalecimento da identidade institucional e no âmbito pedagógico	x					NEAD, Apoio pedagógico, docentes e NDE
1.6.	Melhorar comunicação com os estudantes	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 9. Promover ações de acolhimento e nivelamento para os alunos da graduação, com vistas a ampliação de sua permanência.	x					NEAD, tutorias, docentes e NDE

1.7.	Melhorar relação Teoria x Prática e aplicar ao Parecer CNE/CES nº 438/2020	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 10. Manter constantes a reflexão, a análise e o planejamento de ações decorrentes dos processos e resultados de avaliações interna e externa	x	x				Apoio pedagógico, coordenação, docentes e NDE
1.8	Implementar a Curricularização da extensão	EXTENSÃO	EXTENSÃO - 2. Inspirados na mensagem cristã, desenvolver atividades extensionistas de caráter comunitário que prioritariamente considerem os 4 princípios orientadores da UCP, em consonância com a realidade locorregional.	EXTENSÃO - 2. Incentivar a participação da comunidade acadêmica, com vistas ao entendimento e as ações que busquem soluções para os desafios da comunidade	x					Apoio pedagógico, coordenação, docentes, parcerias e NDE
1.9	Promover atuação na comunidade	ENSINO	ENSINO - 2. Contribuir para o desenvolvimento regional e nacional	ENSINO - 6. Articular as demandas locorregionais com as ações de ensino		x				Apoio pedagógico, coordenação, docentes, parcerias e NDE
1.10	Melhorar a extensão	EXTENSÃO	EXTENSÃO - 5. As atividades extensionistas, curriculares ou não, podem se estruturar de acordo com as seguintes modalidades: programas, projetos, cursos e oficinas, eventos ou prestação de serviços	EXTENSÃO - 3. Fortalecer projeto curricular das atividades de extensão		x				Apoio pedagógico, coordenação, docentes, parcerias e NDE
1.11	Criar e executar PLANO DE CONTINGÊNCIA (período da pandemia)	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 6. Articular as demandas locorregionais com as ações de ensino	x					Apoio pedagógico e NDE
1.12	Ofertar curso de Pós-Graduação Stricto Sensu	PESQUISA	PESQUISA - 1. Fortalecer e ampliar as pesquisas vinculadas aos Programas Stricto Sensu e seu vínculo com as demandas locorregionais	PESQUISA - 5. Ampliar a parceria com IES para capacitação de docentes em programas como o MINTER/DINTER			x			Apoio pedagógico, PROPEP, docentes, parcerias

1.13	Adequar o curso às novas DCN's Resolução CNE/CES nº 5, de 14 de outubro de 2021	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 2. Garantir a revisão sistemática dos PPCs			x			Apoio pedagógico, coordenação, docentes e NDE
1.14	Desenvolver grupos entre os docentes para publicações	PESQUISA	PESQUISA - 2. Fortalecer e Ampliar a produção científica e tecnológica dos docentes e dos programas	PESQUISA - 3. Ampliar a produção técnica/científica e tecnológica de docentes e discentes em publicações internas e externas			x			Apoio pedagógico, PROPEP, docentes, parcerias
1.15	Estudar cursos em formato de módulos com certificações intermediárias	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 6. Articular as demandas locorregionais com as ações de ensino			x	x		Apoio pedagógico, coordenação, docentes e NDE
1.16	Atualizar os programas das disciplinas em função da transformação do mercado, da pesquisa aplicada, evolução das tendências e revisões de literatura	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 2. Garantir a revisão sistemática dos PPCs	x	x	x	x	x	Apoio pedagógico, coordenação, docentes e NDE
1.17	Inserir questões padrão ENADE nas avaliações das disciplinas e acompanhar desempenho dos estudantes.	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 5. Ter mecanismos de acompanhamento da efetividade do ensino	x	x	x	x	x	Apoio pedagógico, coordenação, docentes e NDE
1.18	Criar eventos VIRTUAIS de integração para estreitar laços entre os estudantes	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 9. Promover ações de acolhimento e nivelamento para os alunos da graduação, com vistas a ampliação de sua permanência.	x	X				NEAD, tutorias, docentes e NDE
1.19	Aprimorar o Projeto A CASA DO EMPREENDEDOR	EXTENSÃO	EXTENSÃO - 5. As atividades extensionistas, curriculares ou não, podem se estruturar de acordo com as seguintes modalidades: programas, projetos, cursos e oficinas, eventos ou prestação de serviços	EXTENSÃO - 3. Fortalecer projeto curricular das atividades de extensão			x	x	x	Apoio pedagógico, coordenação, docentes e NDE

1.20	Fimar parcerias com empresas e instituições para aumetar a relevância do curso	EXTENSÃO	EXTENSÃO - 1. A extensão deve promover a interação e integração transformadora entre a UCP e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.	EXTENSÃO - 3. Fortalecer projeto curricular das atividades de extensão			x	x	x	Apoio pedagógico, coordenação, docentes e NDE
1.21	Realizar ações de mapeamento do mercado de trabalho para Administração, com acompanhamento dos futuros egressos para a criação de uma rede de network entre egressos e discentes.	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 9. Promover ações de acolhimento e nivelamento para os alunos da graduação, com vistas a ampliação de sua permanência.	x	X				NEAD, tutorias, docentes e NDE

1.	ADMINISTRAÇÃO - EAD	Responsável: Ueliton da Costa Leonidio								**e-mail: ueliton.leonidio@ucp.br**
	AÇÃO PROPOSTA	**ÁREA**	**DIRETRIZES**	**OBJETIVOS**	**CRONOGRAMA**					**RECURSOS**
					2021	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	
1.1.	Atualização da grade do curso a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), do Plano Nacional de Extensão e modelos de aula	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 2. Garantir a revisão sistemática dos PPCs			x			Apoio pedagógico

1.2.	Atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC)	ENSINO	ENSINO - 2. Contribuir para o desenvolvimento regional e nacional	ENSINO - 2. Garantir a revisão sistemática dos PPCs		x	x	x	x	Apoio pedagógico e NDE
1.3.	Implementar novas Pós-graduações com temas atuais em modalidade EAD	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO -7. Ampliar a oferta de cursos de graduação e pós-graduação, inclusive em parceria com outras IES	x					PROPEP e docentes
1.4.	Melhorar desempenho nas próximas avaliações do ENADE	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 5. Ter mecanismos de acompanhamento da efetividade do ensino		x			x	Apoio pedagógico, coordenação, docentes e NDE
1.5.	Melhorar a qualificação docente e comunicação	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 3. Promover a permanente capacitação dos docentes para o fortalecimento da identidade institucional e no âmbito pedagógico	x					NEAD, Apoio pedagógico, docentes e NDE
1.6.	Melhorar comunicação com os estudantes	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 9. Promover ações de acolhimento e nivelamento para os alunos da graduação, com vistas a ampliação de sua permanência.	x					NEAD, tutorias, docentes e NDE
1.7.	Melhorar relação Teoria x Prática e aplicar ao Parecer CNE/CES nº 438/2020	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 10. Manter constantes a reflexão, a análise e o planejamento de ações decorrentes dos processos e resultados de avaliações interna e externa		x				Apoio pedagógico, coordenação, docentes e NDE
1.8	Implementar a Curricularização da extensão	EXTENSÃO	EXTENSÃO - 2. Inspirados na mensagem cristã, desenvolver atividades extensionistas de caráter comunitário que prioritariamente considerem os 4 princípios orientadores da UCP, em consonância com a realidade locorregional.	EXTENSÃO - 2. Incentivar a participação da comunidade acadêmica, com vistas ao entendimento e as ações que busquem soluções para os desafios da comunidade	x					Apoio pedagógico, coordenação, docentes, parcerias e NDE

1.9	Promover atuação na comunidade	ENSINO	ENSINO - 2. Contribuir para o desenvolvimento regional e nacional	ENSINO - 6. Articular as demandas locorregionais com as ações de ensino		x				Apoio pedagógico, coordenação, docentes, parcerias e NDE
1.10	Melhorar a extensão	EXTENSÃO	EXTENSÃO - 5. As atividades extensionistas, curriculares ou não, podem se estruturar de acordo com as seguintes modalidades: programas, projetos, cursos e oficinas, eventos ou prestação de serviços	EXTENSÃO - 3. Fortalecer projeto curricular das atividades de extensão		x				Apoio pedagógico, coordenação, docentes, parcerias e NDE
1.11	Criar e executar PLANO DE CONTINGÊNCIA (período da pandemia)	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 6. Articular as demandas locorregionais com as ações de ensino	x					Apoio pedagógico e NDE
1.12	Ofertar curso de Pós-Graduação Stricto Sensu	PESQUISA	PESQUISA - 1. Fortalecer e ampliar as pesquisas vinculadas aos Programas Stricto Sensu e seu vínculo com as demandas locorregionais	PESQUISA - 5. Ampliar a parceria com IES para capacitação de docentes em programas como o MINTER/DINTER			x			Apoio pedagógico, PROPEP, docentes, parcerias
1.13	Adequar o curso às novas DCN's Resolução CNE/CES nº 5, de 14 de outubro de 2021	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 2. Garantir a revisão sistemática dos PPCs			x			Apoio pedagógico, coordenação, docentes e NDE
1.14	Desenvolver grupos entre os docentes para publicações	PESQUISA	PESQUISA - 2. Fortalecer e Ampliar a produção científica e tecnológica dos docentes e dos programas	PESQUISA - 3. Ampliar a produção técnica/científica e tecnológica de docentes e discentes em publicações internas e externas			x			Apoio pedagógico, PROPEP, docentes, parcerias
1.15	Estudar cursos em formato de módulos com certificações intermediárias	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 6. Articular as demandas locorregionais com as ações de ensino			x	x		Apoio pedagógico, coordenação, docentes e NDE

1.16	Atualizar os programas das disciplinas em função da transformação do mercado, da pesquisa aplicada, evolução das tendências e revisões de literatura	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 2. Garantir a revisão sistemática dos PPCs	x	x	x	x	x	Apoio pedagógico, coordenação, docentes e NDE
1.17	Inserir questões padrão ENADE nas avaliações das disciplinas e acompanhar desempenho dos estudantes.	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 5. Ter mecanismos de acompanhamento da efetividade do ensino	x	x	x	x	x	Apoio pedagógico, coordenação, docentes e NDE
1.18	Criar eventos VIRTUAIS de integração para estreitar laços entre os estudantes	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 9. Promover ações de acolhimento e nivelamento para os alunos da graduação, com vistas a ampliação de sua permanência.	x	X				NEAD, tutorias, docentes e NDE
1.19	Aprimorar o Projeto A CASA DO EMPREENDEDOR	EXTENSÃO	EXTENSÃO - 1. A extensão deve promover a interação e integração transformadora entre a UCP e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.	EXTENSÃO - 3. Fortalecer projeto curricular das atividades de extensão			x	x	x	Apoio pedagógico, coordenação, docentes e NDE
1.20	Fimar parcerias com empresas e instituições para aumetar a relevância do curso	EXTENSÃO	EXTENSÃO - 1. A extensão deve promover a interação e integração transformadora entre a UCP e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.	EXTENSÃO - 3. Fortalecer projeto curricular das atividades de extensão			x	x	x	Apoio pedagógico, coordenação, docentes e NDE
1.21	Realizar ações de mapeamento do mercado de trabalho para Administração, com acompanhamento dos	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 9. Promover ações de acolhimento e nivelamento para os alunos da graduação, com vistas a ampliação de sua permanência.	x	X				NEAD, tutorias, docentes e NDE

	futuros egressos para a criação de uma rede de network entre egressos e discentes.										

1.	Ciências Econômicas	Responsável: Vanessa Cristina dos Santos								**e-mail: vanessa.santos@ucp.br**
	AÇÃO PROPOSTA	**ÁREA**	**DIRETRIZES**	**OBJETIVOS**	**CRONOGRAMA**					**RECURSOS**
					2021	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	
1.1	Atualizar a grade do curso com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN)	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 2. Garantir a revisão sistemática dos PPCs	x	x				Sem Verba
1.2	Implementar a Curricularização da extensão	EXTENSÃO	EXTENSÃO - 2. Inspirados na mensagem cristã, desenvolver atividades extensionistas de caráter comunitário que prioritariamente considerem os 4 princípios orientadores da UCP, em consonância com a realidade locorregional.	EXTENSÃO - 2. Incentivar a participação da comunidade acadêmica, com vistas ao entendimento e as ações que busquem soluções para os desafios da comunidade	x	x	x	x	x	Sem Verba
1.3	Atualizar o Projeto Pedagógico do Curso (PPC)	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 2. Garantir a revisão sistemática dos PPCs	x	x	x	x	x	Sem Verba
1.4	Atualizar os programas das disciplinas	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 8. Garantir que a pesquisa e a extensão permeiem o processo ensino aprendizagem, contribuindo para a formação integral do aluno	x	x	x	x	x	Sem Verba
1.5	Inserir questões padrão ENADE e ANPEC nas avaliações das disciplinas	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 5. Ter mecanismos de acompanhamento da efetividade do ensino	x	x	x	x	x	Sem Verba
1.6	Implementar o projeto "Economia no Ar"	EXTENSÃO	EXTENSÃO - 1. A extensão deve promover a interação e integração transformadora entre a UCP e os	EXTENSÃO - 3. Fortalecer projeto curricular das atividades de extensão			x	x	x	Verba UCP e Verba externa

			outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.								
1.7	Readequar a Pós-graduação em Relações Econômicas Internacionais	ENSINO	ENSINO - 2. Contribuir para o desenvolvimento regional e nacional	ENSINO -7. Ampliar a oferta de cursos de graduação e pós-graduação, inclusive em parceria com outras IES			x	x	x	Verba externa
1.8	Intensificar as ações do Núcleo de Estudos sobre Pobreza, Desigualdade, Justiça Distributiva e Desenvolvimento (NEPO)	ENSINO	ENSINO - 2. Contribuir para o desenvolvimento regional e nacional	ENSINO - 8. Garantir que a pesquisa e a extensão permeiem o processo ensino aprendizagem, contribuindo para a formação integral do aluno	x	x	x	x	x	Verba UCP e Verba externa
1.9	Ampliar a oferta de cursos de Pós-graduação: Gestão de Políticas Públicas e o MBA em Logística e Supply Chain	ENSINO	ENSINO - 2. Contribuir para o desenvolvimento regional e nacional	ENSINO -7. Ampliar a oferta de cursos de graduação e pós-graduação, inclusive em parceria com outras IES			x	x	x	Verba UCP e Verba externa
1.10	Melhorar o desempenho do curso nas avaliações	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 5. Ter mecanismos de acompanhamento da efetividade do ensino	x	x	x	x	x	Verba UCP
1.11	Promover a contratação de professores para o eixo específico do curso	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 2. Valorizar o conjunto de colaboradores	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 1. Aprimorar a política de Recursos Humanos;		x	x	x	x	Verba UCP
1.12	Implantar o Núcleo de Economia Doméstica	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE - 1. Fortalecer vínculos com a sociedade externa de modo a permitir aprofundar o conhecimento da realidade locoregional e contribuir para o desenvolvimento das potencialidades da sociedade	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE - 4. Fortalecer vínculos com a comunidade interna.			x	x	x	Verba UCP
1.13	Viabilizar participações nas reuniões de organizações de classe como: ANGE, Corecon e ANPEC, bem como em Congressos, Seminários,	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 3. Promover a permanente capacitação dos docentes para o fortalecimento da identidade institucional e no âmbito pedagógico		x	x	x	x	Verba UCP

	Simpósios e Conferências no Brasil e no Exterior										
1.14	Expandir a atuação de alunos e professores no Núcleo do Idoso da UCP	EXTENSÃO	EXTENSÃO - 5. As atividades extensionistas, curriculares ou não, podem se estruturar de acordo com as seguintes modalidades: programas, projetos, cursos e oficinas, eventos ou prestação de serviços	EXTENSÃO - 2. Incentivar a participação da comunidade acadêmica, com vistas ao entendimento e as ações que busquem soluções para os desafios da comunidade	x	x	x	x	x	Sem Verba
1.15	Criar cursos/consultorias/produtos que possam ser oferecidos pelos docentes do curso, a fim de captar recursos	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 1. Aprimorar a capacidade administraivo-financeira da instituição	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 5. Manter equilíbrio na gestão financeira e orçamentária;		x	x	x	x	Verba externa
1.16	Atualizar continuamente o acervo da biblioteca	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 4. Fortalecer a imagem e a reputação da instituição, ressaltando seus diferenciais e os benefícios proporcionados à sociedade	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 2. Aprimorar o processo de melhorias na infraestrutura física;	x	x	x	x	x	Verba UCP e Verba externa
1.17	Ampliar a publicação de docentes: prioritariamente nas publicações em Economia. Congressos, Seminários, Simpósios e Conferências no Brasil e no Exterior	PESQUISA	PESQUISA - 2. Fortalecer e Ampliar a produção científica e tecnológica dos docentes e dos programas	PESQUISA - 3. Ampliar a produção técnica/científica e tecnológica de docentes e discentes em publicações internas e externas	x	x	x	x	x	Verba UCP
1.18	Implementar os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU nos Projetos do curso	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE - 1. Fortalecer vínculos com a sociedade externa de modo a permitir aprofundar o conhecimento da realidade locoregional e contribuir para o desenvolvimento das potencialidades da sociedade	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE - 4. Fortalecer vínculos com a comunidade interna.	x	x	x	x	x	Sem Verba

1.19	Captação de novos estudantes por meio do Portas Abertas, visitas in loco pré agendadas, Programa de Experiência, organização de eventos para estudantes de ensino médio	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 4. Fortalecer a imagem e a reputação da instituição, ressaltando seus diferenciais e os benefícios proporcionados à sociedade	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 5. Manter equilíbrio na gestão financeira e orçamentária;	x	x	x	x	x	Sem Verba
1.20	Aprimorar o Projeto A CASA DO EMPREENDEDOR	EXTENSÃO	EXTENSÃO - 5. As atividades extensionistas, curriculares ou não, podem se estruturar de acordo com as seguintes modalidades: programas, projetos, cursos e oficinas, eventos ou prestação de serviços	EXTENSÃO - 3. Fortalecer projeto curricular das atividades de extensão	x	x	x	x	x	Sem Verba

1.	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Responsável: Rodolfo Tomás da Fonseca Nicolay								**e-mail: rodolfo.nicolay@ucp.br**
	AÇÃO PROPOSTA	**ÁREA**	**DIRETRIZES**	**OBJETIVOS**	**CRONOGRAMA**					**RECURSOS**
					2021	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	
1.1.	Atualização da grade do curso a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), do Plano Nacional de Extensão e modelos de aula	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 2. Garantir a revisão sistemática dos PPCs			x			Apoio pedagógico e NDE
1.2.	Atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC)	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 2. Garantir a revisão sistemática dos PPCs		x	x	x	x	Apoio pedagógico e NDE

1.3.	Implementar novas Pós-graduações com temas atuais em modalidade EAD	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO -7. Ampliar a oferta de cursos de graduação e pós-graduação, inclusive em parceria com outras IES			x	x		PROPEP e docentes
1.4.	Melhorar desempenho nas próximas avaliações do ENADE	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 5. Ter mecanismos de acompanhamento da efetividade do ensino		x			x	Apoio pedagógico, coordenação, docentes e NDE
1.5.	Melhorar a qualificação docente e comunicação	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 3. Promover a permanente capacitação dos docentes para o fortalecimento da identidade institucional e no âmbito pedagógico		x	x	x	x	NEAD, Apoio pedagógico, docentes e NDE
1.6.	Melhorar comunicação com os estudantes	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 9. Promover ações de acolhimento e nivelamento para os alunos da graduação, com vistas a ampliação de sua permanência.		x	x	x	x	NEAD, tutorias, docentes e NDE
1.7.	Melhorar o desempenho e a taxa de aprovação dos alunos nos exames do CFC.	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 5. Ter mecanismos de acompanhamento da efetividade do ensino	x	x	x	x	x	Apoio pedagógico, coordenação, docentes e NDE
1.8	Implementar a Curricularização da extensão	EXTENSÃO	EXTENSÃO - 2. Inspirados na mensagem cristã, desenvolver atividades extensionistas de caráter comunitário que prioritariamente considerem os 4 princípios orientadores da UCP, em consonância com a realidade locorregional.	EXTENSÃO - 2. Incentivar a participação da comunidade acadêmica, com vistas ao entendimento e as ações que busquem soluções para os desafios da comunidade	x					Apoio pedagógico, coordenação, docentes, parcerias e NDE
1.9	Promover atuação na comunidade	ENSINO	ENSINO - 2. Contribuir para o desenvolvimento regional e nacional	ENSINO - 6. Articular as demandas locorregionais com as ações de ensino		x				Apoio pedagógico, coordenação, docentes, parcerias e NDE

1.10	Melhorar a extensão	EXTENSÃO	EXTENSÃO - 5. As atividades extensionistas, curriculares ou não, podem se estruturar de acordo com as seguintes modalidades: programas, projetos, cursos e oficinas, eventos ou prestação de serviços	EXTENSÃO - 3. Fortalecer projeto curricular das atividades de extensão		x				Apoio pedagógico, coordenação, docentes, parcerias e NDE
1.11	Criar e executar PLANO DE CONTINGÊNCIA (período da pandemia)	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 6. Articular as demandas locorregionais com as ações de ensino	x					Apoio pedagógico e NDE
1.12	Apoiar a criação do curso técnico em contabilidade no Liceu Municipal e promover a integração dos estudantes do curso com o curso de Ciências Contábeis da UCP	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE - 1. Fortalecer vínculos com a sociedade externa de modo a permitir aprofundar o conhecimento da realidade locoregional e contribuir para o desenvolvimento das potencialidades da sociedade	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE - 4. Fortalecer vínculos com a comunidade interna.	x	x	x			Apoio pedagógico, PROPEP, docentes, parcerias
1.13	Consolidar a atuação do NAF e ampliar o número e a qualidade dos atendimentos realizados.	EXTENSÃO	EXTENSÃO - 1. A extensão deve promover a interação e integração transformadora entre a UCP e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.	EXTENSÃO - 4. Ampliar parcerias com a sociedade			x			Apoio pedagógico, coordenação, docentes e NDE
1.14	Desenvolver grupos entre os docentes para publicações	PESQUISA	PESQUISA - 2. Fortalecer e Ampliar a produção científica e tecnológica dos docentes e dos programas	PESQUISA - 3. Ampliar a produção técnica/científica e tecnológica de docentes e discentes em publicações internas e externas			x			Apoio pedagógico, PROPEP, docentes, parcerias
1.15	Estudar cursos em formato de módulos com certificações intermediárias	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 6. Articular as demandas locorregionais com as ações de ensino			x	x		Apoio pedagógico, coordenação, docentes e NDE

1.16	Atualizar os programas das disciplinas em função da transformação do mercado, da pesquisa aplicada, evolução das tendências e revisões de literatura	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 2. Garantir a revisão sistemática dos PPCs	x	x	x	x	x	Apoio pedagógico, coordenação, docentes e NDE
1.17	Inserir questões padrão ENADE e CFC nas avaliações das disciplinas e acompanhar desempenho dos estudantes.	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 5. Ter mecanismos de acompanhamento da efetividade do ensino	x	x	x	x	x	Apoio pedagógico, coordenação, docentes e NDE
1.18	Criar eventos VIRTUAIS de integração para estreitar laços entre os estudantes	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 9. Promover ações de acolhimento e nivelamento para os alunos da graduação, com vistas a ampliação de sua permanência.	x	X				Coordenação, docentes e NDE
1.19	Aprimorar o Projeto A CASA DO EMPREENDEDOR	EXTENSÃO	EXTENSÃO - 5. As atividades extensionistas, curriculares ou não, podem se estruturar de acordo com as seguintes modalidades: programas, projetos, cursos e oficinas, eventos ou prestação de serviços	EXTENSÃO - 3. Fortalecer projeto curricular das atividades de extensão	x	X				Coordenação, docentes e NDE
1.20	Realizar ações de mapeamento do mercado de trabalho para contadores, com acompanhamento dos egressos para a criação de uma rede de network entre egressos e discentes.	ENSINO	ENSINO - 2. Contribuir para o desenvolvimento regional e nacional	ENSINO - 5. Ter mecanismos de acompanhamento da efetividade do ensino		X	x	x	x	NEAD, tutorias, docentes e NDE
1.21	Promover ações para potencializar a captação de novos alunos: Ex.: Portas Abertas, visitas in loco pré agendadas, Programa de Experiência, organização de	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 4. Fortalecer a imagem e a reputação da instituição, ressaltando seus diferenciais e os benefícios proporcionados à sociedade	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 5. Manter equilíbrio na gestão financeira e orçamentária;		X	x	x	x	Coordenação, NDE, Docentes e Eventos.

	eventos para estudantes de ensino médio, organização de eventos relacionados com a Ciências Contábeis .									

1.	**CURSO:COMUNICAÇÃO SOCIAL PUBLICIDADE E PROPAGANDA**	**Responsável: Katia Manangão**							**e-mail: katia.manangao@ucp.br**
	AÇÃO PROPOSTA	**ÁREA**	**DIRETRIZES**	**OBJETIVOS**	**CRONOGRAMA**				**RECURSOS**
					2021	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	
	Atualizar grade do curso a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais (DNC) e do Plano Nacional de Extensão.	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 2. Garantir a revisão sistemática dos PPCs	x					
1.1.	Implementar a Curricularização da extensão	EXTENSÃO	EXTENSÃO - 2. Inspirados na mensagem cristã, desenvolver atividades extensionistas de caráter comunitário que prioritariamente considerem os 4 princípios orientadores da UCP, em consonância com a realidade locorregional.	EXTENSÃO - 2. Incentivar a participação da comunidade acadêmica, com vistas ao entendimento e as ações que busquem soluções para os desafios da comunidade	X					
1.2.	Atualizar PPC semestralmente	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 5. Ter mecanismos de acompanhamento da efetividade do ensino	X	X	X	X	X	
1.3.	Atualizar os programas das disciplinas em função da transformação do mercado, da pesquisa aplicada, evolução das tendências e revisões de literatura	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 2. Garantir a revisão sistemática dos PPCs	x	x	x	x	x	

1.4.	Inserir questões padrão ENADE nas avaliações das disciplinas e acompanhar desempenho dos estudantes.	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 5. Ter mecanismos de acompanhamento da efetividade do ensino	x	x	x	x	x	
1.5.	Organização de documentação e rotinas do NDE para melhoria dos registros e compartilhamentos	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 2. Garantir a revisão sistemática dos PPCs		x	x	x	x	Verba UCP e Verba externa
1.6.	Criar eventos VIRTUAIS de integração para estreitar laços durante período de pandemia	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 9. Promover ações de acolhimento e nivelamento para os alunos da graduação, com vistas a ampliação de sua permanência.	x	X				
1.7.	Captação de novos estudantes por meio do Portas Abertas, visitas in loco pré agendadas, Programa de Experiência, organização de eventos para estudantes de ensino médio	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 4. Fortalecer a imagem e a reputação da instituição, ressaltando seus diferenciais e os benefícios proporcionados à sociedade	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 5. Manter equilíbrio na gestão financeira e orçamentária;	X	x	x			
1.8.	Criar e executar PLANO DE CONTINGÊNCIA (período da pandemia)	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 6. Articular as demandas locorregionais com as ações de ensino	x					
1.9.	Captação de novos estudantes (período da pandemia)	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 4. Fortalecer a imagem e a reputação da instituição, ressaltando seus diferenciais e os benefícios proporcionados à sociedade	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 5. Manter equilíbrio na gestão financeira e orçamentária;	x					
1.10	Implementar integração de disciplina Atendimento Publicitário e Agência I e II para parceria com empreendedores	ENSINO	ENSINO - 2. Contribuir para o desenvolvimento regional e nacional	ENSINO - 6. Articular as demandas locorregionais com as ações de ensino	x					

1.11	Implementar integração de disciplina Atendimento Publicitário e Agência I e II para parceria com empreendedores	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE - 1. Fortalecer vínculos com a sociedade externa de modo a permitir aprofundar o conhecimento da realidade locoregional e contribuir para o desenvolvimento das potencialidades da sociedade		x					
1.12	Criação do projeto PAPO DE PUBLICITÁRIO para divulgar as realizações dos egressos, estudantes, docentes e publicitários envolvidos no curso	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE - 1. Fortalecer vínculos com a sociedade externa de modo a permitir aprofundar o conhecimento da realidade locoregional e contribuir para o desenvolvimento das potencialidades da sociedade	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE - 1. Fortalecer as atividades culturais da universidade;	x	x				Verba UCP
1.13	Implementar o VIRADA CRIATIVA ou MARATONA CRIATIVA - competição acadêmica que envolve discentes e docentes durante um final de semana na instituição para promover integração com a comunidade	EXTENSÃO	EXTENSÃO - 1. A extensão deve promover a interação e integração transformadora entre a UCP e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.	EXTENSÃO - 4. Ampliar parcerias com a sociedade	x	x				Verba UCP e Verba externa
1.14	Incentivar iniciativas empreendedoras dos estudantes (novas mídias, novos negócios) integrando aos projetos do curso	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE - 3. Promover o permanente diálogo com a cultura, salvaguardados os direitos do indivíduo e da comunidade, em busca das verdade e do bem comum.		x	x				

1.15	Desenvolvimento do site do curso para integração com a comunidade, público interno e gerar visibilidade	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE - 1. Fortalecer vínculos com a sociedade externa de modo a permitir aprofundar o conhecimento da realidade locoregional e contribuir para o desenvolvimento das potencialidades da sociedade		x	x				Verba UCP e Verba externa
1.16	Desenvolvimento do site do curso para integração com a comunidade, público interno e gerar visibilidade	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE - 2. Utilizar os meios de comunicação da UCP para comunicar à sociedade os princípios éticos de respeito à dignidade da pessoa humana e para ser canal da livre expressão da diversidade cultural e do conhecimento		x	x				Verba UCP e Verba externa
1.17	Desenvolvimento do site do curso para integração com a comunidade, público interno e gerar visibilidade	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 4. Fortalecer a imagem e a reputação da instituição, ressaltando seus diferenciais e os benefícios proporcionados à sociedade		x	x				
1.18	Implementar mecanismos de monitoramento da empregabilidade dos estudantes	ENSINO	ENSINO - 2. Contribuir para o desenvolvimento regional e nacional	ENSINO - 5. Ter mecanismos de acompanhamento da efetividade do ensino	x					
1.19	Criar o Festival de Publicidade de Petrópolis	ENSINO	ENSINO - 3. Promover a construção do conhecimento, inclusive em parceria com instituições nacionais e internacionais	ENSINO - 4. Ampliar as parcerias com instituições de ensino e pesquisa nacionais e internacionais		X	X			Verba UCP e Verba externa

1.20	Criar o Festival de Publicidade de Petrópolis	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE - 1. Fortalecer vínculos com a sociedade externa de modo a permitir aprofundar o conhecimento da realidade locoregional e contribuir para o desenvolvimento das potencialidades da sociedade	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE - 1. Fortalecer as atividades culturais da universidade;		X	X			Verba UCP e Verba externa
1.21	Estruturar e ofertar o curso de Jornalismo, integrado ao de Publicidade, para potencializar recursos, capital intelectual e aproveitar demanda locorregional pela formação	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 1. Aprimorar a capacidade administraivo-financeira da instituição	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 5. Manter equilíbrio na gestão financeira e orçamentária;		x	x			Verba UCP
1.22	Promover mais projetos integradores	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 6. Articular as demandas locorregionais com as ações de ensino	x	x	x	x	x	
1.23	Implantar O evento periódico de capacitação docente: PARTILHA	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 3. Promover a permanente capacitação dos docentes para o fortalecimento da identidade institucional e no âmbito pedagógico		X	X			Verba UCP
1.24	Implementar novas Pós-graduações com temas atuais em modalidade EAD	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO -7. Ampliar a oferta de cursos de graduação e pós-graduação, inclusive em parceria com outras IES						
1.25	Organizar o SERRACOM	PESQUISA	PESQUISA - 3. Aprofundar a relação da pesquisa com os princípios orientadores institucionais	PESQUISA - 1. Ampliar a participação de alunos e professores na iniciação científica			X	X		Verba UCP
1.26	Organizar o SERRACOM	EXTENSÃO	EXTENSÃO - 1. A extensão deve promover a interação e integração transformadora entre a UCP e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da	EXTENSÃO - 4. Ampliar parcerias com a sociedade			x	x		Verba UCP e Verba externa

			aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.							
1.27	Desenvolver grupos entre os docentes para publicações	PESQUISA	PESQUISA - 2. Fortalecer e Ampliar a produção científica e tecnológica dos docentes e dos programas	PESQUISA - 3. Ampliar a produção técnica/científica e tecnológica de docentes e discentes em publicações internas e externas						
1.28	Aprimorar o Projeto A CASA DO EMPREENDEDOR	EXTENSÃO	EXTENSÃO - 5. As atividades extensionistas, curriculares ou não, podem se estruturar de acordo com as seguintes modalidades: programas, projetos, cursos e oficinas, eventos ou prestação de serviços	EXTENSÃO - 3. Fortalecer projeto curricular das atividades de extensão						
1.29	Apoiar e direcionar a produção acadêmica do Projeto A CASA DO EMPREENDEDOR para publicação	PESQUISA	PESQUISA - 2. Fortalecer e Ampliar a produção científica e tecnológica dos docentes e dos programas	PESQUISA - 1. Ampliar a participação de alunos e professores na iniciação científica	x	x	x			

1.	**CURSO:MARKETING BACHARELADO**	**Responsável: Katia Manangão**							**e-mail: katia.manangao@ucp.br**
	AÇÃO PROPOSTA	**ÁREA**	**DIRETRIZES**	**OBJETIVOS**	**CRONOGRAMA**				**RECURSOS**
					2021	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	
1.1	Atualizar PPC anualmente	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 5. Ter mecanismos de acompanhamento da efetividade do ensino	X	X	X	X	X	
1.2.	Atualizar os programas das disciplinas em função da transformação do mercado,	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 2. Garantir a revisão sistemática dos PPCs	x	x	x	x	x	

	da pesquisa aplicada, evolução das tendências e revisões de literatura										
1.3.	Organização de documentação e rotinas do NDE para melhoria dos registros e compartilhamentos	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 2. Garantir a revisão sistemática dos PPCs	x	x				Verba UCP e Verba externa
1.4.	Criar eventos VIRTUAIS de integração para estreitar laços durante período de pandemia	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 9. Promover ações de acolhimento e nivelamento para os alunos da graduação, com vistas a ampliação de sua permanência.	x					
1.5.	Criar e executar PLANO DE CONTINGÊNCIA (período da pandemia)	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 6. Articular as demandas locorregionais com as ações de ensino	x					
1.6.	Incentivar iniciativas empreendedoras dos estudantes integrando às disciplinas do curso	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE - 3. Promover o permanente diálogo com a cultura, salvaguardados os direitos do indivíduo e da comunidade, em busca das verdade e do bem comum.		x	x				
1.7.	Implementar mecanismos de monitoramento da empregabilidade dos estudantes	ENSINO	ENSINO - 2. Contribuir para o desenvolvimento regional e nacional	ENSINO - 5. Ter mecanismos de acompanhamento da efetividade do ensino	x					
1.8.	Estruturar e ofertar o curso Tecnólogo em Marketing, em substituição ao atual, Bacharelado, que foi descontinuado, para potencializar recursos, capital intelectual e aproveitar demanda locorregional pela formação	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 1. Aprimorar a capacidade administraivo-financeira da instituição	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 5. Manter equilíbrio na gestão financeira e orçamentária;	x	x	x			Verba UCP

1.9.	Implantar O evento periódico de capacitação docente: PARTILHA	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 3. Promover a permanente capacitação dos docentes para o fortalecimento da identidade institucional e no âmbito pedagógico		X	X			Verba UCP
1.10.	Implementar novas Pós-graduações com temas atuais em modalidade EAD	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO -7. Ampliar a oferta de cursos de graduação e pós-graduação, inclusive em parceria com outras IES			x	x		
1.11.	Acompanhar os discentes remanescentes do curso, de forma que possam finalizar a formação em tempo hábil, sem que a descontinuidade do curso comprometa a formação dos mesmos	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 5. Ter mecanismos de acompanhamento da efetividade do ensino	X	x	x	x	x	

1.	**CURSO: TECNÓLOGO MARKETING BACHARELADO**	**Responsável: Katia Manangão**							**e-mail: katia.manangao@ucp.br**
	AÇÃO PROPOSTA	**ÁREA**	**DIRETRIZES**	**OBJETIVOS**	**CRONOGRAMA**				**RECURSOS**
					2021	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	
1.1	Estruturar e ofertar o curso Tecnólogo em Marketing, em substituição ao atual, Bacharelado, que foi descontinuado, para potencializar recursos, capital intelectual e aproveitar demanda locorregional pela formação	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 1. Aprimorar a capacidade administraivo-financeira da instituição	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 5. Manter equilíbrio na gestão financeira e orçamentária;		x	x			
1.2.	Consolidar o PPC do curso	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 5. Ter mecanismos de acompanhamento da efetividade do ensino		x	X	X	X	

1.3.	Estruturar os programas das disciplinas em função da transformação do mercado, da pesquisa aplicada, evolução das tendências e revisões de literatura	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 2. Garantir a revisão sistemática dos PPCs		x	x	x	x	
1.4.	Implementar o NDE do curso; organização de documentação e rotinas do NDE para melhoria dos registros e compartilhamentos	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 2. Garantir a revisão sistemática dos PPCs		x				
1.5.	Implementar mecanismos de monitoramento da empregabilidade dos estudantes	ENSINO	ENSINO - 2. Contribuir para o desenvolvimento regional e nacional	ENSINO - 5. Ter mecanismos de acompanhamento da efetividade do ensino			X			
1.6.	Implantar O evento periódico de capacitação docente: PARTILHA	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 3. Promover a permanente capacitação dos docentes para o fortalecimento da identidade institucional e no âmbito pedagógico			X	x		
1.7.	Estruturar e ofertar pós-graduações com temas atuais em modalidade EAD	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO -7. Ampliar a oferta de cursos de graduação e pós-graduação, inclusive em parceria com outras IES			x	x		
1.8.	Captação de novos estudantes por meio do Portas Abertas, visitas in loco pré agendadas, Programa de Experiência, organização de eventos para estudantes de ensino médio	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 4. Fortalecer a imagem e a reputação da instituição, ressaltando seus diferenciais e os benefícios proporcionados à sociedade	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 5. Manter equilíbrio na gestão financeira e orçamentária;			x			
1.9.	Integrar a curricularização da extensão do CCSA no contexto do curso tecnólogo	EXTENSÃO	EXTENSÃO - 1. A extensão deve promover a interação e integração transformadora entre a UCP e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação	EXTENSÃO - 3. Fortalecer projeto curricular das atividades de extensão		x	x	x		

			permanente com o ensino e a pesquisa.								
1.10.	Inserir questões padrão ENADE nas avaliações das disciplinas e acompanhar desempenho dos estudantes.	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 5. Ter mecanismos de acompanhamento da efetividade do ensino			x	x	x	

1.	**Relações Internacionais**	Responsável: Luiza Bizzo Affonso								**e-mail: luiza.affonso@ucp.br**
	AÇÃO PROPOSTA	**ÁREA**	**DIRETRIZES**	**OBJETIVOS**	**CRONOGRAMA**					**RECURSOS**
					2021	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	
1.1.	Atualizar o PPC e grade curricular a partir DNCs e do Plano Nacional de Extensão.	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 2. Garantir a revisão sistemática dos PPCs	x	x	x	x	x	
1.2	Implementar a Curricularização da Extensão	ENSINO	ENSINO - 4. Buscar permanente diálogo e interação com a pesquisa e a extensão	ENSINO - 8. Garantir que a pesquisa e a extensão permeiem o processo ensino aprendizagem, contribuindo para a formação integral do aluno	x					
1.2	Implementar a Curricularização da Extensão	EXTENSÃO	EXTENSÃO - 3. Internamente, articular ensino/extensão/pesquisa, como processo pedagógico único, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico.	EXTENSÃO - 3. Fortalecer projeto curricular das atividades de extensão	x					
1.3	Finalizar a versão final do Projeto Pedagógico do Curso (PPC).	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 2. Garantir a revisão sistemática dos PPCs	x	x				
1.4	Atualizar os programas das disciplinas	ENSINO	ENSINO - 4. Buscar permanente diálogo e interação com a pesquisa e a extensão	ENSINO - 8. Garantir que a pesquisa e a extensão permeiem o processo ensino aprendizagem, contribuindo para a formação integral do aluno	x	x	x	x		

1.5	Inserir questões padrão ENADE nas avaliações das disciplinas.	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 5. Ter mecanismos de acompanhamento da efetividade do ensino	x	x	x	x	x	
1.6	Implementar o projeto da Paradiplomacia	EXTENSÃO	EXTENSÃO - 1. A extensão deve promover a interação e integração transformadora entre a UCP e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.	EXTENSÃO - 3. Fortalecer projeto curricular das atividades de extensão			x	x		Verba UCP e Verba externa
1.6	Implementar o projeto da Paradiplomacia	EXTENSÃO	EXTENSÃO - 3. Internamente, articular ensino/extensão/pesquisa, como processo pedagógico único, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico.	EXTENSÃO - 2. Incentivar a participação da comunidade acadêmica, com vistas ao entendimento e as ações que busquem soluções para os desafios da comunidade			x	x		Verba UCP e Verba externa
1.7	Mudar a modalidade da Pós em Relações Econômicas Internacionais para o EAD.	ENSINO	ENSINO - 2. Contribuir para o desenvolvimento regional e nacional	ENSINO -7. Ampliar a oferta de cursos de graduação e pós-graduação, inclusive em parceria com outras IES			x	x		
1.8	Criar cursos/consultorias/produtos que possam ser oferecidos pelos docentes do curso, a fim de captar maiores investimentos	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 1. Aprimorar a capacidade administraivo-financeira da instituição	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 5. Manter equilíbrio na gestão financeira e orçamentária;		x	x	x	x	Verba externa
1.9	Atualizar acervo biblioteca	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 4. Fortalecer a imagem e a reputação da instituição, ressaltando seus diferenciais e os benefícios proporcionados à sociedade	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 2. Aprimorar o processo de melhorias na infraestrutura física;	x	x	x	x	x	Verba UCP

1.10	Ampliar a Participações e publicação de docentes: prioritariamente na ABRI. Congressos, Seminários, Simpósios e Conferências no Brasil e no Exterior	PESQUISA	PESQUISA - 2. Fortalecer e Ampliar a produção científica e tecnológica dos docentes e dos programas	PESQUISA - 3. Ampliar a produção técnica/científica e tecnológica de docentes e discentes em publicações internas e externas	x	x	x	x	x	Verba UCP
1.11	Implementar os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU nos Projetos ligados à extensão.	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE - 1. Fortalecer vínculos com a sociedade externa de modo a permitir aprofundar o conhecimento da realidade locoregional e contribuir para o desenvolvimento das potencialidades da sociedade	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE - 4. Fortalecer vínculos com a comunidade interna.	x	x	x	x	x	
1.11	Implementar os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU nos Projetos ligados à extensão.	EXTENSÃO	EXTENSÃO - 4. Buscar a formação cidadã dos estudantes, por meio da vivência dos seus conhecimentos de modo interprofissional e interdisciplinar, a fim de contribuir com a formação integral da pessoa humana	EXTENSÃO - 4. Ampliar parcerias com a sociedade	x	x	x	x	x	
1.11	Implementar os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU nos Projetos ligados à extensão.	RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL	RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL - 3. Apoiar e contribuir com as formas de desenvolvimento sustentável e equitativo, no quadro duma concepção mais ampla da qualidade de vida	RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL - 2. Tratar as questões do meio ambiente como um bem comum, que torne indissociável os bens individuais de sua ordenação ao bem coletivo, patrimônio de toda a humanidade e responsabilidade de todos.	x	x	x	x	x	

	CURSO: Tecnólogo em Ciência de Dados e Business Intelligence	Responsável: Rodolfo Nicolay							e-mail: rodolfo.nicolay@ucp.br
	AÇÃO PROPOSTA	ÁREA	DIRETRIZES	OBJETIVOS	CRONOGRAMA				RECURSOS
					2021	2022	2023	2024	2025	
1	Gerar a oferta do curso de Ciência de Dados e Business Intelligence, com intuito de explorar uma área em franca expansão, trazendo um curso de tecnologia moderno e com grande potencial de capacitação de alunos.	ENSINO	ENSINO - 3. Promover a construção do conhecimento, inclusive em parceria com instituições nacionais e internacionais	ENSINO -7. Ampliar a oferta de cursos de graduação e pós-graduação, inclusive em parceria com outras IES	x	x	x			Apoio Pedagógico, Coordenação e Comunicação
2	Elaborar, consolidar e atualizar rotineiramente o PPC do curso	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 2. Garantir a revisão sistemática dos PPCs		x	X	X	X	Apoio pedagógico, Coordenação e NDE
3	Estruturação e atualização do conteúdo programático das disciplinas.	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 2. Garantir a revisão sistemática dos PPCs		x	x	x	x	Coordenação e NDE
4	Implementar o NDE do curso, considerando toda a organização de documentação e rotinas necessárias para a adequação do mesmo às diretrizes estabelecidas	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 3. Promover a permanente capacitação dos docentes para o fortalecimento da identidade institucional e no âmbito pedagógico		x	x	x	x	Apoio pedagógico e Coordenação
5	Realizar ações de mapeamento do mercado de trabalho para cientista de dados, com acompanhamento dos futuros egressos para a criação de uma rede de network entre egressos e discentes.	ENSINO	ENSINO - 2. Contribuir para o desenvolvimento regional e nacional	ENSINO - 5. Ter mecanismos de acompanhamento da efetividade do ensino		x	x	x	x	Coordenação e NDE

6	Melhorar a qualificação docente e comunicação	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 3. Promover a permanente capacitação dos docentes para o fortalecimento da identidade institucional e no âmbito pedagógico			x	x		NEAD, Apoio pedagógico, docentes e NDE
7	Implementar novas Pós-graduações com temas atuais em modalidade EAD	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO -7. Ampliar a oferta de cursos de graduação e pós-graduação, inclusive em parceria com outras IES		x	x	x	x	PROPEP e docentes
8	Promover ações para potencializar a captação de novos alunos: Ex.: Portas Abertas, visitas in loco pré agendadas, Programa de Experiência, organização de eventos para estudantes de ensino médio, organização de eventos relacionados com a Ciência de Dados.	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 4. Fortalecer a imagem e a reputação da instituição, ressaltando seus diferenciais e os benefícios proporcionados à sociedade	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 5. Manter equilíbrio na gestão financeira e orçamentária;		x	x	x	x	Coordenação, NDE, Docentes e Eventos.
9	Integrar a curricularização da extensão do CCSA no contexto do curso tecnólogo	EXTENSÃO	EXTENSÃO - 1. A extensão deve promover a interação e integração transformadora entre a UCP e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.	EXTENSÃO - 3. Fortalecer projeto curricular das atividades de extensão		x	x	x		Coordenação e NDE
10	Inserir o desenvolvimento de projetos e estudos de caso como principal forma de avaliação, incentivando o caráter prático do curso e sua aproximação com a prática profissional.	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 5. Ter mecanismos de acompanhamento da efetividade do ensino			x	x	x	Apoio pedagógico, coordenação, docentes e NDE

1.	Direção do C.T.H.	Responsável: Leandro Antonio Rodrigues								**e-mail: leandro.arodrigues@ucp.br**
	AÇÃO PROPOSTA	**ÁREA**	**DIRETRIZES**	**OBJETIVOS**	**CRONOGRAMA**					**RECURSOS**
					2021	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	
1.1.	Estimular a qualificação permanente do corpo docente	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 3. Promover a permanente capacitação dos docentes para o fortalecimento da identidade institucional e no âmbito pedagógico	X	X	X	X	X	SEM VERBA
1.2.	Consolidar tutoria presencial para as disciplinas em EAD na área de humanas	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 5. Ter mecanismos de acompanhamento da efetividade do ensino	X	X	X	X	X	SEM VERBA
1.3.	Aprimorar os métodos de supervisão dos estágios curriculares no campo	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 5. Ter mecanismos de acompanhamento da efetividade do ensino	X	X	X	X	X	PARCERIA, SEM VERBA
1.4.	Ampliar a oferta de cursos de pós-graduação	ENSINO	ENSINO - 3. Promover a construção do conhecimento, inclusive em parceria com instituições nacionais e internacionais	ENSINO -7. Ampliar a oferta de cursos de graduação e pós-graduação, inclusive em parceria com outras IES	X	X	X	X	X	PARCERIA, SEM VERBA
1.5.	Aprimorar a logística de atendimento dos cursos em EAD	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 5. Ter mecanismos de acompanhamento da efetividade do ensino	X	X	X	X	X	SEM VERBA
1.6.	Ampliar a oferta de Grupos de Estudos e de Grupos de Pesquisa	EXTENSÃO	EXTENSÃO - 5. As atividades extensionistas, curriculares ou não, podem se estruturar de acordo com as seguintes modalidades: programas, projetos, cursos e oficinas, eventos ou prestação de serviços	EXTENSÃO - 3. Fortalecer projeto curricular das atividades de extensão	X	X	X	X	X	SEM VERBA

1.	FILOSOFIA	Responsável: Pe ANDERSON						**e-mail:**	
	AÇÃO PROPOSTA	**ÁREA**	**DIRETRIZES**	**OBJETIVOS**	**CRONOGRAMA**				**RECURSOS**
					2021	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	
1.1.	Elaborar e implantar os novos currículos, tendo como base a resolução nº 02, de 20 de dezembro de 2019, das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 2. Garantir a revisão sistemática dos PPCs	X					SEM VERBA
1.2.	Elaborar e implantar a Curricularização da Extensão, tendo como base a Portaria nº 1.350, publicada no D.O.U. de 17/12/2018, seção 1, página 34	EXTENSÃO	EXTENSÃO - 3. Internamente, articular ensino/extensão/pesquisa, como processo pedagógico único, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico.	EXTENSÃO - 3. Fortalecer projeto curricular das atividades de extensão	X					SEM VERBA
1.3.	Elaborar e implantar Grupos de Estudos e de Pesquisas, a fim de colocar em prática a presença da comunidade no seio da vida acadêmica	EXTENSÃO	EXTENSÃO - 5. As atividades extensionistas, curriculares ou não, podem se estruturar de acordo com as seguintes modalidades: programas, projetos, cursos e oficinas, eventos ou prestação de serviços	EXTENSÃO - 2. Incentivar a participação da comunidade acadêmica, com vistas ao entendimento e as ações que busquem soluções para os desafios da comunidade	X	X	X	X	X	SEM VERBA
1.4.	Aproximar e estabelecer parcerias com os sistemas público de educação	ENSINO	ENSINO - 3. Promover a construção do conhecimento, inclusive em parceria com instituições nacionais e internacionais	ENSINO - 6. Articular as demandas locorregionais com as ações de ensino	X	X	X	X	X	PARCERIA, SEM VERBA

1.5.	Grupo de apoio às famílias em tempo de calamidades na cidade	EXTENSÃO	EXTENSÃO - 2. Inspirados na mensagem cristã, desenvolver atividades extensionistas de caráter comunitário que prioritariamente considerem os 4 princípios orientadores da UCP, em consonância com a realidade locorregional.	EXTENSÃO - 2. Incentivar a participação da comunidade acadêmica, com vistas ao entendimento e as ações que busquem soluções para os desafios da comunidade		X	X			SEM VERBA
1.6.	Implantar Grupos de Estudos e de Leitura das obras de Santo Agostinho.	EXTENSÃO	EXTENSÃO - 5. As atividades extensionistas, curriculares ou não, podem se estruturar de acordo com as seguintes modalidades: programas, projetos, cursos e oficinas, eventos ou prestação de serviços	EXTENSÃO - 2. Incentivar a participação da comunidade acadêmica, com vistas ao entendimento e as ações que busquem soluções para os desafios da comunidade	X	X	X	X	X	SEM VERBA
1.7.	Implantar Grupos de Estudos e de Leitura das obras de Max Scheler	EXTENSÃO	EXTENSÃO - 5. As atividades extensionistas, curriculares ou não, podem se estruturar de acordo com as seguintes modalidades: programas, projetos, cursos e oficinas, eventos ou prestação de serviços	EXTENSÃO - 2. Incentivar a participação da comunidade acadêmica, com vistas ao entendimento e as ações que busquem soluções para os desafios da comunidade	X	X	X	X	X	SEM VERBA
1.8.	Implantar Grupos de Estudos e de Leitura das obras de Christopher Dawson	EXTENSÃO	EXTENSÃO - 5. As atividades extensionistas, curriculares ou não, podem se estruturar de acordo com as seguintes modalidades: programas, projetos, cursos e oficinas, eventos ou prestação de serviços	EXTENSÃO - 2. Incentivar a participação da comunidade acadêmica, com vistas ao entendimento e as ações que busquem soluções para os desafios da comunidade	X	X	X	X	X	SEM VERBA

1.	Coordenação de História	Responsável: Bruno Tamancoldi							**e-mail: bruno.muniz@ucp.br**
	AÇÃO PROPOSTA	**ÁREA**	**DIRETRIZES**	**OBJETIVOS**	**CRONOGRAMA**				**RECURSOS**
					2021	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	
1.1.	Elaborar e implantar os novos currículos, tendo como base a resolução nº 02, de 20 de dezembro de 2019, das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 2. Garantir a revisão sistemática dos PPCs	X					SEM VERBA
1.2.	Elaborar e implantar a Curricularização da Extensão, tendo como base a Portaria nº 1.350, publicada no D.O.U. de 17/12/2018, seção 1, página 34	EXTENSÃO	EXTENSÃO - 3. Internamente, articular ensino/extensão/pesquisa, como processo pedagógico único, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico.	EXTENSÃO - 3. Fortalecer projeto curricular das atividades de extensão	X					SEM VERBA
1.3.	Elaborar e implantar Grupos de Estudos e de Pesquisas, a fim de colocar em prática a presença da comunidade no seio da vida acadêmica	EXTENSÃO	EXTENSÃO - 5. As atividades extensionistas, curriculares ou não, podem se estruturar de acordo com as seguintes modalidades: programas, projetos, cursos e oficinas, eventos ou prestação de serviços	EXTENSÃO - 2. Incentivar a participação da comunidade acadêmica, com vistas ao entendimento e as ações que busquem soluções para os desafios da comunidade	X	X	X	X	X	SEM VERBA
1.4.	Aproximar e estabelecer parcerias com os sistemas público de educação	ENSINO	ENSINO - 3. Promover a construção do conhecimento, inclusive em parceria com instituições nacionais e internacionais	ENSINO - 6. Articular as demandas locorregionais com as ações de ensino	X	X	X	X	X	PARCERIA, SEM VERBA

1.5.	Fortalecer o estudo da História de Petrópolis por meio do Projeto de Atividade de Extensão	EXTENSÃO	EXTENSÃO - 5. As atividades extensionistas, curriculares ou não, podem se estruturar de acordo com as seguintes modalidades: programas, projetos, cursos e oficinas, eventos ou prestação de serviços	EXTENSÃO - 2. Incentivar a participação da comunidade acadêmica, com vistas ao entendimento e as ações que busquem soluções para os desafios da comunidade	X	X	X	X	X	SEM VERBA
1.6.	Promover atividade de História e Memória, para que suscite o sentimento de pertença aos moradores da cidade.	EXTENSÃO	EXTENSÃO - 5. As atividades extensionistas, curriculares ou não, podem se estruturar de acordo com as seguintes modalidades: programas, projetos, cursos e oficinas, eventos ou prestação de serviços	EXTENSÃO - 4. Ampliar parcerias com a sociedade	X	X	X	X	X	SEM VERBA
1.7.	Elaborar e implantar projetos especiais de disseminação do estudo da literatura, com foco na cultura afro-brasileira, africana e indígena	EXTENSÃO	EXTENSÃO - 5. As atividades extensionistas, curriculares ou não, podem se estruturar de acordo com as seguintes modalidades: programas, projetos, cursos e oficinas, eventos ou prestação de serviços	EXTENSÃO - 4. Ampliar parcerias com a sociedade	X	X	X	X	X	SEM VERBA

1.	Coordenação de Letras	Responsável: Leandro Antonio Rodrigues							**e-mail: leandro.arodrigues@ucp.br**
	AÇÃO PROPOSTA	**ÁREA**	**DIRETRIZES**	**OBJETIVOS**	**CRONOGRAMA**				**RECURSOS**
					2021	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	
1.1.	Elaborar e implantar os novos currículos, tendo como base a resolução nº 02, de 20 de dezembro de 2019, das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e Base Nacional Comum para a	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 2. Garantir a revisão sistemática dos PPCs	X					SEM VERBA

	Formação Inicial de Professores da Educação Básica									
1.2.	Elaborar e implantar a Curricularização da Extensão, tendo como base a Portaria nº 1.350, publicada no D.O.U. de 17/12/2018, seção 1, página 34	EXTENSÃO	EXTENSÃO - 3. Internamente, articular ensino/extensão/pesquisa, como processo pedagógico único, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico.	EXTENSÃO - 3. Fortalecer projeto curricular das atividades de extensão	X					SEM VERBA
1.3.	Elaborar e implantar Grupos de Estudos e de Pesquisas, a fim de colocar em prática a presença da comunidade no seio da vida acadêmica	EXTENSÃO	EXTENSÃO - 5. As atividades extensionistas, curriculares ou não, podem se estruturar de acordo com as seguintes modalidades: programas, projetos, cursos e oficinas, eventos ou prestação de serviços	EXTENSÃO - 2. Incentivar a participação da comunidade acadêmica, com vistas ao entendimento e as ações que busquem soluções para os desafios da comunidade	X	X	X	X	X	SEM VERBA
1.4.	Aproximar e estabelecer parcerias com os sistemas público de educação	ENSINO	ENSINO - 3. Promover a construção do conhecimento, inclusive em parceria com instituições nacionais e internacionais	ENSINO - 6. Articular as demandas locorregionais com as ações de ensino	X	X	X	X	X	PARCERIA, SEM VERBA
1.5.	Elaborar e implantar programa de incentivo à leitura para todo o corpo discente bem como para a comunidade externa	EXTENSÃO	EXTENSÃO - 5. As atividades extensionistas, curriculares ou não, podem se estruturar de acordo com as seguintes modalidades: programas, projetos, cursos e oficinas, eventos ou prestação de serviços	EXTENSÃO - 2. Incentivar a participação da comunidade acadêmica, com vistas ao entendimento e as ações que busquem soluções para os desafios da comunidade	X	X	X	X	X	SEM VERBA
1.6.	Promover atividade de formação do leitor	EXTENSÃO	EXTENSÃO - 5. As atividades extensionistas, curriculares ou não, podem se estruturar de acordo com as seguintes modalidades: programas, projetos, cursos e oficinas, eventos ou prestação de serviços	EXTENSÃO - 4. Ampliar parcerias com a sociedade	X	X	X	X	X	SEM VERBA

1.7.	Elaborar e implantar projetos especiais de disseminação do estudo da literatura, com foco na cultura afro-brasileira, africana e indígena	EXTENSÃO	EXTENSÃO - 5. As atividades extensionistas, curriculares ou não, podem se estruturar de acordo com as seguintes modalidades: programas, projetos, cursos e oficinas, eventos ou prestação de serviços	EXTENSÃO - 4. Ampliar parcerias com a sociedade	X	X	X	X	X	SEM VERBA

1.	Coordenação de Música	Responsável: Antônio Carlos Leal Gastão						**e-mail: antonio.gastao@ucp.br**	
	AÇÃO PROPOSTA	**ÁREA**	**DIRETRIZES**	**OBJETIVOS**	**CRONOGRAMA**				**RECURSOS**
					2021	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	
1.1.	Elaborar e implantar os novos currículos, tendo como base a resolução nº 02, de 20 de dezembro de 2019, das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 2. Garantir a revisão sistemática dos PPCs	X					SEM VERBA
1.2.	Elaborar e implantar a Curricularização da Extensão, tendo como base a Portaria nº 1.350, publicada no D.O.U. de 17/12/2018, seção 1, página 34	EXTENSÃO	EXTENSÃO - 3. Internamente, articular ensino/extensão/pesquisa, como processo pedagógico único, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico.	EXTENSÃO - 3. Fortalecer projeto curricular das atividades de extensão	X					SEM VERBA
1.3.	Elaborar e implantar Grupos de Estudos e de Pesquisas, a fim de colocar em prática a presença da comunidade no seio da vida acadêmica	EXTENSÃO	EXTENSÃO - 5. As atividades extensionistas, curriculares ou não, podem se estruturar de acordo com as seguintes modalidades: programas,	EXTENSÃO - 2. Incentivar a participação da comunidade acadêmica, com vistas ao entendimento e as ações que	X	X	X	X	X	SEM VERBA

			projetos, cursos e oficinas, eventos ou prestação de serviços	busquem soluções para os desafios da comunidade						
1.4.	Aproximar e estabelecer parcerias com os sistemas público de educação	ENSINO	ENSINO - 3. Promover a construção do conhecimento, inclusive em parceria com instituições nacionais e internacionais	ENSINO - 6. Articular as demandas locorregionais com as ações de ensino	X	X	X	X	X	PARCERIA, SEM VERBA
1.5.	Elaborar e implantar programa de incentivo à prática musical para todo o corpo discente bem como para a comunidade externa	EXTENSÃO	EXTENSÃO - 4. Buscar a formação cidadã dos estudantes, por meio da vivência dos seus conhecimentos de modo interprofissional e interdisciplinar, a fim de contribuir com a formação integral da pessoa humana	EXTENSÃO - 4. Ampliar parcerias com a sociedade	X	X	X	X	X	SEM VERBA
1.6.	Elaborar e implantar projetos especiais de prática musical, com foco na cultura afro-brasileira, africana e indígena	EXTENSÃO	EXTENSÃO - 5. As atividades extensionistas, curriculares ou não, podem se estruturar de acordo com as seguintes modalidades: programas, projetos, cursos e oficinas, eventos ou prestação de serviços	EXTENSÃO - 5. Instituir Centro Cultural da UCP	X	X	X	X	X	SEM VERBA

1.	Coordenação de Pedagogia	Responsável: Cintia Chung Marques Corrêa								**e-mail: cintia.chung@ucp.br**
	AÇÃO PROPOSTA	**ÁREA**	**DIRETRIZES**	**OBJETIVOS**	**CRONOGRAMA**					**RECURSOS**
					2021	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	
1.1.	Elaborar e implantar os novos currículos, tendo como base a resolução nº 02, de 20 de dezembro de 2019, das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e Base Nacional Comum para a	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 2. Garantir a revisão sistemática dos PPCs	X					SEM VERBA

	Formação Inicial de Professores da Educação Básica									
1.2.	Elaborar e implantar a Curricularização da Extensão, tendo como base a Portaria nº 1.350, publicada no D.O.U. de 17/12/2018, seção 1, página 34	EXTENSÃO	EXTENSÃO - 3. Internamente, articular ensino/extensão/pesquisa, como processo pedagógico único, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico.	EXTENSÃO - 3. Fortalecer projeto curricular das atividades de extensão	X					SEM VERBA
1.3.	Elaborar e implantar Grupos de Estudos e de Pesquisas, a fim de colocar em prática a presença da comunidade no seio da vida acadêmica	PESQUISA	PESQUISA - 3. Aprofundar a relação da pesquisa com os princípios orientadores institucionais	PESQUISA - 1. Ampliar a participação de alunos e professores na iniciação científica; PESQUISA - 2. Fortalecer i intercâmbio e mobilidade de professores e alunos e intensificar a relação com grupos de pesquisa das IES nacionais ou internacionais; PESQUISA - 3. Ampliar a produção técnica/científica e tecnológica de docentes e discentes em publicações internas e externas	X	X	X	X	X	SEM VERBA
1.4.	Aproximar e estabelecer parcerias com os sistemas público de educação	ENSINO	ENSINO - 3. Promover a construção do conhecimento, inclusive em parceria com instituições nacionais e internacionais	ENSINO - 6. Articular as demandas locorregionais com as ações de ensino	X	X	X	X	X	PARCERIA, SEM VERBA
1.5.	Elaborar e implantar programa de incentivo à leitura e à escrita para todo o corpo discente	EXTENSÃO	EXTENSÃO - 5. As atividades extensionistas, curriculares ou não, podem se estruturar de acordo com as seguintes modalidades: programas, projetos, cursos e oficinas, eventos ou prestação de serviços	EXTENSÃO - 2. Incentivar a participação da comunidade acadêmica, com vistas ao entendimento e as ações que busquem soluções para os desafios da comunidade; ENSINO - 9. Promover ações de acolhimento e nivelamento para	X	X	X	X	X	SEM VERBA

				os alunos da graduação, com vistas a ampliação de sua permanência.						
1.6.	Elaborar e implantar projetos especiais de disseminação do estudo sobre as políticas educacionais vigentes em nosso país	EXTENSÃO	EXTENSÃO - 5. As atividades extensionistas, curriculares ou não, podem se estruturar de acordo com as seguintes modalidades: programas, projetos, cursos e oficinas, eventos ou prestação de serviços	EXTENSÃO - 4. Ampliar parcerias com a sociedade	X	X	X	X	X	SEM VERBA
1.7.	Elaborar e implementar projetos especiais de disseminação do estudo sobre as práticas docentes desenvolvidas por professores, gestores e orientadores das escolas públicas e privadas do município e seu entorno, assim como de pesquisadores do PPGE da universidade.	EXTENSÃO	EXTENSÃO - 5. As atividades extensionistas, curriculares ou não, podem se estruturar de acordo com as seguintes modalidades: programas, projetos, cursos e oficinas, eventos ou prestação de serviços	EXTENSÃO - 4. Ampliar parcerias com a sociedade	X	X	X	X	X	SEM VERBA

1.	TEOLOGIA	Responsável:							**e-mail:**	
	AÇÃO PROPOSTA	**ÁREA**	**DIRETRIZES**	**OBJETIVOS**	**CRONOGRAMA**					**RECURSOS**
					2021	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	
1.1.	Elaborar e implantar os novos currículos, tendo como base a resolução nº 02, de 20 de dezembro de 2019, das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e Base Nacional Comum para a Formação Inicial de	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 2. Garantir a revisão sistemática dos PPCs	X					SEM VERBA

	Professores da Educação Básica									
1.2.	Elaborar e implantar a Curricularização da Extensão, tendo como base a Portaria nº 1.350, publicada no D.O.U. de 17/12/2018, seção 1, página 34	EXTENSÃO	EXTENSÃO - 3. Internamente, articular ensino/extensão/pesquisa, como processo pedagógico único, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico.	EXTENSÃO - 3. Fortalecer projeto curricular das atividades de extensão	X					SEM VERBA
1.3.	Elaborar e implantar Grupos de Estudos e de Pesquisas, a fim de colocar em prática a presença da comunidade no seio da vida acadêmica	EXTENSÃO	EXTENSÃO - 5. As atividades extensionistas, curriculares ou não, podem se estruturar de acordo com as seguintes modalidades: programas, projetos, cursos e oficinas, eventos ou prestação de serviços	EXTENSÃO - 2. Incentivar a participação da comunidade acadêmica, com vistas ao entendimento e as ações que busquem soluções para os desafios da comunidade	X	X	X	X	X	SEM VERBA
1.4.	Aproximar e estabelecer parcerias com os sistemas público de educação	ENSINO	ENSINO - 3. Promover a construção do conhecimento, inclusive em parceria com instituições nacionais e internacionais	ENSINO - 6. Articular as demandas locorregionais com as ações de ensino	X	X	X	X	X	PARCERIA, SEM VERBA
1.5.	Grupo de apoio às famílias em tempo de calamidades na cidade	EXTENSÃO	EXTENSÃO - 2. Inspirados na mensagem cristã, desenvolver atividades extensionistas de caráter comunitário que prioritariamente considerem os 4 princípios orientadores da UCP, em consonância com a realidade locorregional.	EXTENSÃO - 2. Incentivar a participação da comunidade acadêmica, com vistas ao entendimento e as ações que busquem soluções para os desafios da comunidade		X	X			SEM VERBA

1.	**CENTRO DE ENGENHARIA E COMPUTAÇÃO - CEC**	**Responsável:** Erika Pereira Machado e Bruno Clemente Guingo								**e-mail:** erika.pereira@ucp.br e bruno.guingo@ucp.br
	AÇÃO PROPOSTA	**ÁREA**	**DIRETRIZES**	**OBJETIVOS**	**CRONOGRAMA**					**RECURSOS**
					2021	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	
1.1.	Revisar constantemente o projeto pedagógico dos cursos para fins de atualizações e adaptações que venham a se fazer encessárias, tomando como base o desempenho nas avaliações periódicas	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 10. Manter constantes a reflexão, a análise e o planejamento de ações decorrentes dos processos e resultados de avaliações interna e externa	x	x	x	x	x	SEM VERBA
1.2.	Implementar e desenvolver a curricularização da extensão	EXTENSÃO	EXTENSÃO - 4. Buscar a formação cidadã dos estudantes, por meio da vivência dos seus conhecimentos de modo interprofissional e interdisciplinar, a fim de contribuir com a formação integral da pessoa humana	EXTENSÃO - 2. Incentivar a participação da comunidade acadêmica, com vistas ao entendimento e as ações que busquem soluções para os desafios da comunidade	x	x	x	x	x	VERBA UCP, PARCERIA
1.3.	Manter fortalecida, amplia e valorizada a atuação do PAPe	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 9. Promover ações de acolhimento e nivelamento para os alunos da graduação, com vistas a ampliação de sua permanência.	x	x	x	x	x	VERBA UCP, ESPAÇO FÍSICO
1.4.	Modernizar os laboratórios, com o atendimento das atuais necessidades de equipamentos e softwares	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 4. Fortalecer a imagem e a reputação da instituição, ressaltando seus diferenciais e os benefícios proporcionados à sociedade	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 2. Aprimorar o processo de melhorias na infraestrutura física;			x	x	x	VERBA UCP, PARCERIA

1.5.	Melhoria da infraestrutura dos espaços de ensino - aperfeiçoamento de mobiliário e condições termoacústicas e lumínicas	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 4. Fortalecer a imagem e a reputação da instituição, ressaltando seus diferenciais e os benefícios proporcionados à sociedade	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 2. Aprimorar o processo de melhorias na infraestrutura física;		x	x	x	x	VERBA UCP
1.6.	Adequar a carga horária de coordenadores e direção, para conciliação com as atividades de docência e de gestão acadêmica	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 2. Valorizar o conjunto de colaboradores	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 3. Aperfeiçoar os processos de gestão;		x	x	x	x	VERBA UCP
1.7.	Atualizar constantemente as práticas pedagógicas e permanente capacitação dos professores	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 2. Valorizar o conjunto de colaboradores	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 1. Aprimorar a política de Recursos Humanos;	x	x	x	x	x	VERBA UCP, PARCERIA
1.8	Criar o Doutorado em Engenharia	PESQUISA	PESQUISA - 5. Buscar Oportunidades de expansão dos cursos dos Programas de Pós_Graduação Stricto Sensu	PESQUISA - 4. Ampliar fontes de fomento à Pesquisa			x	x	x	VERBA UCP
1.9	Utilizar, de forma ótima, os laboratórios do CEC para restabelecer parcerias, através de projetos empresas-universidade	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 1. Aprimorar a capacidade administraivo-financeira da instituição	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 4. Implantar processo de captação de projetos e planejamento de novos negócios;			x	x	x	VERBA UCP, RH, ESPAÇO FÍSICO
1.10	Continuar fomentando a iniciação científica, também integrando mestrado e graduações	PESQUISA	PESQUISA - 2. Fortalecer e Ampliar a produção científica e tecnológica dos docentes e dos programas	PESQUISA - 4. Ampliar fontes de fomento à Pesquisa	x	x	x	x	x	VERBA UCP, PARCERIA
1.11	Continuar criando e ofertando novos cursos de pós graduação *lato sensu*e cursos de extensão	ENSINO	ENSINO - 2. Contribuir para o desenvolvimento regional e nacional	ENSINO -7. Ampliar a oferta de cursos de graduação e pós-graduação, inclusive em parceria com outras IES	x	x	x	x	x	SEM VERBA

1.12	Restabelecer uma coordenação pedagógica para promover melhor acompanhamento dos corpos docente e discente, visando a melhoria constante dos cursos	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 3. Fortalecer a gestão colegiada como elemento integrador do público interno	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 3. Aperfeiçoar os processos de gestão;			x	x	x	VERBA UCP

1.	ARQUITETURA E URBANISMO	**Responsável:** Erika Pereira Machado							**e-mail:** erika.pereira@ucp.br
	AÇÃO PROPOSTA	**ÁREA**	**DIRETRIZES**	**OBJETIVOS**	**CRONOGRAMA**				**RECURSOS**
					2021	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	
1.1.	Implementar e desenvolver a curricularização da extensão	EXTENSÃO	EXTENSÃO - 4. Buscar a formação cidadã dos estudantes, por meio da vivência dos seus conhecimentos de modo interprofissional e interdisciplinar, a fim de contribuir com a formação integral da pessoa humana	EXTENSÃO - 2. Incentivar a participação da comunidade acadêmica, com vistas ao entendimento e as ações que busquem soluções para os desafios da comunidade	x	x	x	x	x	VERBA UCP, PARCERIA
1.2.	Continuar fomentando as atividades do Grupo de Pesquisa "Conforto, Patrimônio, Habitação e Paisagem", cuja produção foi prejudicada com a pandemia da COVID-19.	PESQUISA	PESQUISA - 4. Buscar permanente interação com o ensino e a extensão	PESQUISA - 4. Ampliar fontes de fomento à Pesquisa		x	x	x	x	VERBA UCP, PARCERIA

1.3.	Continuar incentivando a produção técnica e artística dos discentes. contemplando a valorização sociomabiental e da pluralidade cultural	RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL	RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL - 3. Apoiar e contribuir com as formas de desenvolvimento sustentável e equitativo, no quadro duma concepção mais ampla da qualidade de vida	RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL - 3. Apoiar e contribuir com as formas de desenvolvimento sustentável e equitativo, no quadro de uma concepção mais ampla da qualidade de vida;	x	x	x	x	x	SEM VERBA, ESPAÇO FÍSICO
1.4.	Revisar constantemente o projeto pedagógico do curso para fins de atualizações e adaptações que venham a se fazer encessárias, tomando como base o desempenho nas avaliações periódicas	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 10. Manter constantes a reflexão, a análise e o planejamento de ações decorrentes dos processos e resultados de avaliações interna e externa	x		x		x	SEM VERBA
1.5.	Criar a revista digital do curso de Arquitetura e Urbanismo	EXTENSÃO	EXTENSÃO - 1. A extensão deve promover a interação e integração transformadora entre a UCP e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.	EXTENSÃO - 2. Incentivar a participação da comunidade acadêmica, com vistas ao entendimento e as ações que busquem soluções para os desafios da comunidade	x	x	x			SEM VERBA

1.6.	Criar coluna sobre Arquitetura e Urbanismo na Rádio UCP FM, com foco em sustentabilidade, valorização do patrimônio cultural e questões urbanísticas	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE - 2. Utilizar os meios de comunicação da UCP para comunicar à sociedade os princípios éticos de respeito à dignidade da pessoa humana e para ser canal da livre expressão da diversidade cultural e do conhecimento	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE - 3. Consolidar a rádio como veículo de divulgação de temas de interesse da comunidade;	x	x	x	x		SEM VERBA
1.7.	Melhorar a estrutura do curso e de seu Laboratório de Projetos de Arquitetura e Urbanismo, com a aquisição de softwares de edição de imagens e de maquetes eletrônicas	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 4. Fortalecer a imagem e a reputação da instituição, ressaltando seus diferenciais e os benefícios proporcionados à sociedade	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 2. Aprimorar o processo de melhorias na infraestrutura física;				x	x	VERBA UCP, PARCERIA
1.8	Continuar incentivando a capacitação técnica e acadêmica do corpo docente	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 2. Valorizar o conjunto de colaboradores	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 1. Aprimorar a política de Recursos Humanos;	x	x	x	x	x	VERBA UCP, PARCERIA
1.9	Tornar o Laboratório de Projetos de Arquitetura e Urbanismo um prestador de serviços externos	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 1. Aprimorar a capacidade administraivo-financeira da instituição	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 4. Implantar processo de captação de projetos e planejamento de novos negócios;			x	x	x	VERBA UCP, RH, ESPAÇO FÍSICO

1.	Engenharia de Computação	Responsável: Fabio Lopes Licht							**e-mail: fabio.licht@ucp.br**
	AÇÃO PROPOSTA	**ÁREA**	**DIRETRIZES**	**OBJETIVOS**	**CRONOGRAMA**				**RECURSOS**
					2021	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**
1.1.	Atualização do Laboratório de Software Embarcado para os cursos de Engenharia de Computação, Elétrica e Mecatrônica	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 6. Articular as demandas locorregionais com as ações de ensino			X	X	UCP
1.2.	Aumentar o número de computadores nos laboratórios do Campus Dom Cintra, permitindo que aumente o número de alunos nas turmas até o limite das salas	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 4. Fortalecer a imagem e a reputação da instituição, ressaltando seus diferenciais e os benefícios proporcionados à sociedade	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 2. Aprimorar o processo de melhorias na infraestrutura física;			X	X	UCP
1.3.	Estreitar as relações entre a UCP e o poder público, em especial oferecendo serviços à comunidade para prevenção de desastres naturais. Como exemplo o uso de rede de sensores para detecção de deslizamentos e acumulado de chuvas, solo encharcado, entre outros monitoramentos viáveis com uso das Engenharias	EXTENSÃO	EXTENSÃO - 5. As atividades extensionistas, curriculares ou não, podem se estruturar de acordo com as seguintes modalidades: programas, projetos, cursos e oficinas, eventos ou prestação de serviços	EXTENSÃO - 3. Fortalecer projeto curricular das atividades de extensão		X	X	X	X	Públicos e Privados. Propor projetos à orgãos de fomento
1.4.	Manter pesquisas científicas com bolsas do CNPq.	PESQUISA	PESQUISA - 4. Buscar permanente interação com o ensino e a extensão	PESQUISA - 1. Ampliar a participação de alunos e professores na iniciação científica	X	X	X	X	X	FCRM, CNPq e FAPERJ

1.5.	Propor projetos de pesquisa que gerem mais produção científica em periódicos de nivel A1, A2, B1 ou B2 da Qualis Capes. Áreas como Modelagem Computacional, IoT, Ciência de Dados e Rede de Sensores estão em foco nos órgãos de fomento e pelas empresas.	PESQUISA	PESQUISA - 2. Fortalecer e Ampliar a produção científica e tecnológica dos docentes e dos programas	PESQUISA - 3. Ampliar a produção técnica/científica e tecnológica de docentes e discentes em publicações internas e externas		X	X	X	X	Públicos e Privados. Propor projetos à orgãos de fomento
1.6.	Participar de Conselhos regionais como SERRATEC para conhecer as demandas do município e propor melhorias nos processos de atendimento e qualidade de vida dos cidadãos. Como exemplo estudar a viabilidade de criar sistemas de controle e automação, ambientes virtuais, sistemas de navegação e difusão do conhecimento para turistas e mapeamento de pontos de interesse, sejam de objetos, lojas, restaurantes, museus ou vegetação, atraindo mais investidores, turistas e turistas ecológicos para a região.	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE - 1. Fortalecer vínculos com a sociedade externa de modo a permitir aprofundar o conhecimento da realidade locoregional e contribuir para o desenvolvimento das potencialidades da sociedade	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE - 4. Fortalecer vínculos com a comunidade interna.		X	X	X	X	Públicos e Privados. Propor projetos à orgãos de fomento
1.7.	Fazer entrevistas, mesas redondas e programas voltados para divulgação do conhecimento das diversas áreas que cada professor domina, trazendo maior exposição da Instituição.	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 1. Aprimorar a capacidade administraivo-financeira da instituição	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 7. Gestão da comunicação externa;		X	X	X	X	Sem custos
1.8	Estreitar os laços com entidades de Pesquisa como o LNCC. Propor projetos em parceria	ENSINO	ENSINO - 4. Buscar permanente diálogo e	ENSINO - 4. Ampliar as parcerias com instituições de		X	X	X	X	Sem custos

			interação com a pesquisa e a extensão	ensino e pesquisa nacionais e internacionais						
1.9	Propor cursos de graduação "ao vivo", como diversas instituições no Brasil estão fazendo, uma modalidade perecida com EaD, mas com aulas em horários definidos, atraindo um público que poderia estudar de casa, considerando que em áreas como a Computação os trabalhos "não-remotos" estão acabando, a possibilidade de cursar uma Universidade de casa parece uma boa estratégia. O primeiro curso nesta linha poderia ser de Ciência da Computação ou Sistemas de Informação. Esta abordagem pode trazer alunos de outras cidades, que poderiam ser avaliados remotamente, ou se for necessária a presença na avaliação, que os alunos venham uma única vez por período. A maior vantagem para os alunos neste caso seria a possibilidade de usar seus próprios computadores para aprender a tecnologia, o que é impossível de ser feito presencialmente dado o elevado custo para a Instituição.	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 1. Aprimorar a capacidade administraivo-financeira da instituição	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 5. Manter equilíbrio na gestão financeira e orçamentária;			X	X	X	Sem custos

1.	Engenharia Elétrica	Responsável: Fabio Lopes Licht								e-mail: fabio.licht@ucp.br
	AÇÃO PROPOSTA	**ÁREA**	**DIRETRIZES**	**OBJETIVOS**	**CRONOGRAMA**					**RECURSOS**
					2021	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	
1.1.	Atualização do Laboratório de Software Embarcado para os cursos de Engenharia de Computação, Elétrica e Mecatrônica	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 6. Articular as demandas locorregionais com as ações de ensino			X	X		UCP
1.2.	Aumentar o número de computadores nos laboratórios do Campus Dom Cintra, permitindo que aumente o número de alunos nas turmas até o limite das salas	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 4. Fortalecer a imagem e a reputação da instituição, ressaltando seus diferenciais e os benefícios proporcionados à sociedade	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 2. Aprimorar o processo de melhorias na infraestrutura física;			X	X		UCP
1.3.	Estreitar as relações entre a UCP e o poder público, em especial oferecendo serviços à comunidade para prevenção de desastres naturais. Como exemplo o uso de rede de sensores para detecção de deslizamentos e acumulado de chuvas, solo encharcado, entre outros monitoramentos viáveis com uso das Engenharias	EXTENSÃO	EXTENSÃO - 5. As atividades extensionistas, curriculares ou não, podem se estruturar de acordo com as seguintes modalidades: programas, projetos, cursos e oficinas, eventos ou prestação de serviços	EXTENSÃO - 3. Fortalecer projeto curricular das atividades de extensão		X	X	X	X	Públicos e Privados. Propor projetos à orgãos de fomento
1.4.	Manter pesquisas científicas com bolsas do CNPq.	PESQUISA	PESQUISA - 4. Buscar permanente interação com o ensino e a extensão	PESQUISA - 1. Ampliar a participação de alunos e professores na iniciação científica	X	X	X	X	X	FCRM, CNPq e FAPERJ

1.5.	Propor projetos de pesquisa que gerem mais produção científica em periódicos de nivel A1, A2, B1 ou B2 da Qualis Capes. Áreas como Modelagem Computacional, IoT, Ciência de Dados e Rede de Sensores estão em foco nos órgãos de fomento e pelas empresas.	PESQUISA	PESQUISA - 2. Fortalecer e Ampliar a produção científica e tecnológica dos docentes e dos programas	PESQUISA - 3. Ampliar a produção técnica/científica e tecnológica de docentes e discentes em publicações internas e externas		X	X	X	X	Públicos e Privados. Propor projetos à orgãos de fomento
1.6.	Participar de Conselhos regionais como SERRATEC para conhecer as demandas do município e propor melhorias nos processos de atendimento e qualidade de vida dos cidadãos. Como exemplo estudar a viabilidade de criar sistemas de controle e automação, ambientes virtuais, sistemas de navegação e difusão do conhecimento para turistas e mapeamento de pontos de interesse, sejam de objetos, lojas, restaurantes, museus ou vegetação, atraindo mais investidores, turistas e turistas ecológicos para a região.	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE - 1. Fortalecer vínculos com a sociedade externa de modo a permitir aprofundar o conhecimento da realidade locoregional e contribuir para o desenvolvimento das potencialidades da sociedade	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE - 4. Fortalecer vínculos com a comunidade interna.		X	X	X	X	Públicos e Privados. Propor projetos à orgãos de fomento

1.7.	Fazer entrevistas, mesas redondas e programas voltados para divulgação do conhecimento das diversas áreas que cada professor domina, trazendo maior exposição da Instituição.	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 1. Aprimorar a capacidade administraivo-financeira da instituição	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 7. Gestão da comunicação externa;		X	X	X	X	Sem custos
1.8	Estreitar os laços com entidades de Pesquisa como o LNCC. Propor projetos em parceria	ENSINO	ENSINO - 4. Buscar permanente diálogo e interação com a pesquisa e a extensão	ENSINO - 4. Ampliar as parcerias com instituições de ensino e pesquisa nacionais e internacionais		X	X	X	X	Sem custos
1.9	Propor cursos de graduação "ao vivo", como diversas instituições no Brasil estão fazendo, uma modalidade perecida com EaD, mas com aulas em horários definidos, atraindo um público que poderia estudar de casa, considerando que em áreas como a Computação os trabalhos "não-remotos" estão acabando, a possibilidade de cursar uma Universidade de casa parece uma boa estratégia. O primeiro curso nesta linha poderia ser de Ciência da Computação ou Sistemas de Informação. Esta abordagem pode trazer alunos de outras cidades, que poderiam ser avaliados remotamente, ou se for necessária a presença na avaliação, que os alunos venham uma única vez por	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 1. Aprimorar a capacidade administraivo-financeira da instituição	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 5. Manter equilíbrio na gestão financeira e orçamentária;			X	X	X	Sem custos

	período. A maior vantagem para os alunos neste caso seria a possibilidade de usar seus próprios computadores para aprender a tecnologia, o que é impossível de ser feito presencialmente dado o elevado custo para a Instituição.									

1.	Engenharia Mecatrônica	Responsável: Fabio Lopes Licht								**e-mail: fabio.licht@ucp.br**
	AÇÃO PROPOSTA	**ÁREA**	**DIRETRIZES**	**OBJETIVOS**	**CRONOGRAMA**					**RECURSOS**
					2021	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	
1.1.	Atualização do Laboratório de Software Embarcado para os cursos de Engenharia de Computação, Elétrica e Mecatrônica	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 6. Articular as demandas locorregionais com as ações de ensino			X	X		UCP
1.2.	Aumentar o número de computadores nos laboratórios do Campus Dom Cintra, permitindo que aumente o número de alunos nas turmas até o limite das salas	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 4. Fortalecer a imagem e a reputação da instituição, ressaltando seus diferenciais e os benefícios proporcionados à sociedade	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 2. Aprimorar o processo de melhorias na infraestrutura física;			X	X		UCP

1.3.	Estreitar as relações entre a UCP e o poder público, em especial oferecendo serviços à comunidade para prevenção de desastres naturais. Como exemplo o uso de rede de sensores para detecção de deslizamentos e acumulado de chuvas, solo encharcado, entre outros monitoramentos viáveis com uso das Engenharias	EXTENSÃO	EXTENSÃO - 5. As atividades extensionistas, curriculares ou não, podem se estruturar de acordo com as seguintes modalidades: programas, projetos, cursos e oficinas, eventos ou prestação de serviços	EXTENSÃO - 3. Fortalecer projeto curricular das atividades de extensão		X	X	X	X	Públicos e Privados. Propor projetos à orgãos de fomento
1.4.	Manter pesquisas científicas com bolsas do CNPq.	PESQUISA	PESQUISA - 4. Buscar permanente interação com o ensino e a extensão	PESQUISA - 1. Ampliar a participação de alunos e professores na iniciação científica	X	X	X	X	X	FCRM, CNPq e FAPERJ
1.5.	Propor projetos de pesquisa que gerem mais produção científica em periódicos de nivel A1, A2, B1 ou B2 da Qualis Capes. Áreas como Modelagem Computacional, IoT, Ciência de Dados e Rede de Sensores estão em foco nos órgãos de fomento e pelas empresas.	PESQUISA	PESQUISA - 2. Fortalecer e Ampliar a produção científica e tecnológica dos docentes e dos programas	PESQUISA - 3. Ampliar a produção técnica/científica e tecnológica de docentes e discentes em publicações internas e externas		X	X	X	X	Públicos e Privados. Propor projetos à orgãos de fomento
1.6.	Participar de Conselhos regionais como SERRATEC para conhecer as demandas do município e propor melhorias nos processos de atendimento e qualidade de vida dos cidadãos. Como exemplo estudar a viabilidade de criar sistemas	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE - 1. Fortalecer vínculos com a sociedade externa de modo a permitir aprofundar o conhecimento da realidade locoregional e contribuir para o desenvolvimento das potencialidades da sociedade	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE - 4. Fortalecer vínculos com a comunidade interna.		X	X	X	X	Públicos e Privados. Propor projetos à orgãos de fomento

	de controle e automação, ambientes virtuais, sistemas de navegação e difusão do conhecimento para turistas e mapeamento de pontos de interesse, sejam de objetos, lojas, restaurantes, museus ou vegetação, atraindo mais investidores, turistas e turistas ecológicos para a região.									
1.7.	Fazer entrevistas, mesas redondas e programas voltados para divulgação do conhecimento das diversas áreas que cada professor domina, trazendo maior exposição da Instituição.	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 1. Aprimorar a capacidade administraivo-financeira da instituição	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 7. Gestão da comunicação externa;		X	X	X	X	Sem custos
1.8	Estreitar os laços com entidades de Pesquisa como o LNCC. Propor projetos em parceria	ENSINO	ENSINO - 4. Buscar permanente diálogo e interação com a pesquisa e a extensão	ENSINO - 4. Ampliar as parcerias com instituições de ensino e pesquisa nacionais e internacionais		X	X	X	X	Sem custos
1.9	Propor cursos de graduação "ao vivo", como diversas instituições no Brasil estão fazendo, uma modalidade perecida com EaD, mas com aulas em horários definidos, atraindo um público que poderia estudar de casa, considerando que em áreas como a Computação os trabalhos "não-remotos" estão acabando, a possibilidade de cursar uma Universidade de casa parece	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 1. Aprimorar a capacidade administraivo-financeira da instituição	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 5. Manter equilíbrio na gestão financeira e orçamentária;			X	X	X	Sem custos

	uma boa estratégia. O primeiro curso nesta linha poderia ser de Ciência da Computação ou Sistemas de Informação. Esta abordagem pode trazer alunos de outras cidades, que poderiam ser avaliados remotamente, ou se for necessária a presença na avaliação, que os alunos venham uma única vez por período. A maior vantagem para os alunos neste caso seria a possibilidade de usar seus próprios computadores para aprender a tecnologia, o que é impossível de ser feito presencialmente dado o elevado custo para a Instituição.									

1.	Engenharia Mecânica	Responsável: Alexandre Sheremetieff Junior							**e-mail:** alexandre.sheremetieff@ucp.br
	AÇÃO PROPOSTA	**ÁREA**	**DIRETRIZES**	**OBJETIVOS**	**CRONOGRAMA**					**RECURSOS**
					2021	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	
1.1.	Promover o desenvolvimento e atualização constante dos laboratórios, em particular, os específicos do curso.	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 8. Garantir que a pesquisa e a extensão permeiem o processo ensino aprendizagem, contribuindo para a formação integral do aluno	X	X	X	X	X	VERBA UCP, PARCERIA

1.2.	Revisar constantemente o projeto pedagógico do curso de engenharia mecânica, para eventuais atualizações e adaptações, tomando como base o desempenho nas avaliações internas e externas.	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 2. Garantir a revisão sistemática dos PPCs	X	X	X	X	X	SEM VERBA
1.3.	Aumentar o número de grupos de pesquisa	PESQUISA	PESQUISA - 4. Buscar permanente interação com o ensino e a extensão	PESQUISA - 1. Ampliar a participação de alunos e professores na iniciação científica	X	X	X	X	X	SEM VERBA, ESPAÇO FÍSICO
1.4.	Promover cursos extracurriculares abertos a comunidade interna e externa	EXTENSÃO	EXTENSÃO - 1. A extensão deve promover a interação e integração transformadora entre a UCP e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.	EXTENSÃO - 2. Incentivar a participação da comunidade acadêmica, com vistas ao entendimento e as ações que busquem soluções para os desafios da comunidade	X	X	X	X	X	PARCERIA
1.5.	Implantar e desenvolver as atividades de curricularização da exetensão por muio de Programa de Projetos e Atividades de Extensão de Engenharia Mecânica.	EXTENSÃO	EXTENSÃO - 5. As atividades extensionistas, curriculares ou não, podem se estruturar de acordo com as seguintes modalidades: programas, projetos, cursos e oficinas, eventos ou prestação de serviços	EXTENSÃO - 3. Fortalecer projeto curricular das atividades de extensão	X	X	X	X	X	PARCERIA
1.6.	Promover convênios com empresas, visando empregabilidade e cooperação.	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE - 1. Fortalecer vínculos com a sociedade externa de modo a permitir aprofundar o conhecimento da realidade locoregional e contribuir para o	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE - 4. Fortalecer vínculos com a comunidade interna.	X	X	X	X	X	PARCERIA

			desenvolvimento das potencialidades da sociedade							
1.7.	Desenvolver atividades principalmente na Semana de Engenharia, voltadas para conservação energética.	RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL	RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL - 1. Promover, nas atividades acadêmicas, onde couber, uma abordagem ecológica sempre unida à social, que deve integrar a justiça nos debates sobre o meio ambiente, com relação à terra e aos pobres.	RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL - 1. Promover, nas atividades acadêmicas, onde couber, uma abordagem ecológica sempre unida à social, que deve integrar a justiça nos debates sobre o meio ambiente, com relação à terra e aos pobres;	X	X	X	X	X	PARCERIA

1.	Engenharia de Produção	Responsável: Fabini Hoelz Bargas Alvarez								**e-mail:** fabini.alvarez@ucp.br
	AÇÃO PROPOSTA	**ÁREA**	**DIRETRIZES**	**OBJETIVOS**	**CRONOGRAMA**					**RECURSOS**
					2021	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	
1.1.	Promover o desenvolvimento e atualização constante dos laboratórios do curso.	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 8. Garantir que a pesquisa e a extensão permeiem o processo ensino aprendizagem, contribuindo para a formação integral do aluno	X	X	X	X	X	VERBA UCP, PARCERIA

1.2.	Revisar constantemente o projeto pedagógico do curso de engenharia de produção, para eventuais atualizações e adaptações, tomando como base o desempenho nas avaliações internas e externas.	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 2. Garantir a revisão sistemática dos PPCs	X	X	X	X	X	NÃO REQUER RECURSOS
1.3.	Incrementar o número de grupos de pesquisa	PESQUISA	PESQUISA - 4. Buscar permanente interação com o ensino e a extensão	PESQUISA - 1. Ampliar a participação de alunos e professores na iniciação científica	X	X	X	X	X	NÃO REQUER RECURSOS
1.4.	Continuar promovendo cursos extracurriculares abertos à comunidade interna e externa	EXTENSÃO	EXTENSÃO - 1. A extensão deve promover a interação e integração transformadora entre a UCP e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.	EXTENSÃO - 2. Incentivar a participação da comunidade acadêmica, com vistas ao entendimento e as ações que busquem soluções para os desafios da comunidade	X	X	X	X	X	NÃO REQUER RECURSOS
1.5.	Implantar e desenvolver as atividades de curricularização da extensão por meio de Programa de Projetos e Atividades de Extensão de Engenharia de Produção.	EXTENSÃO	EXTENSÃO - 5. As atividades extensionistas, curriculares ou não, podem se estruturar de acordo com as seguintes modalidades: programas, projetos, cursos e oficinas, eventos ou prestação de serviços	EXTENSÃO - 3. Fortalecer projeto curricular das atividades de extensão	X	X	X	X	X	NÃO REQUER RECURSOS
1.6.	Promover convênios com empresas, visando empregabilidade e cooperação técnico-científica.	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE - 1. Fortalecer vínculos com a sociedade externa de modo a permitir aprofundar o conhecimento da realidade locoregional e	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE - 4. Fortalecer vínculos com a comunidade interna.	X	X	X	X	X	PARCERIAS

			contribuir para o desenvolvimento das potencialidades da sociedade								
1.7.	Desenvolver atividades, principalmente na Semana de Engenharia, voltadas para a conservação ambiental.	RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL	RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL - 1. Promover, nas atividades acadêmicas, onde couber, uma abordagem ecológica sempre unida à social, que deve integrar a justiça nos debates sobre o meio ambiente, com relação à terra e aos pobres.	RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL - 1. Promover, nas atividades acadêmicas, onde couber, uma abordagem ecológica sempre unida à social, que deve integrar a justiça nos debates sobre o meio ambiente, com relação à terra e aos pobres;	X	X	X	X	X	PARCERIAS
1.8	Desenvolver atividades voltadas para o Empreendedorismo.	ENSINO	ENSINO - 2. Contribuir para o desenvolvimento regional e nacional	ENSINO - 6. Articular as demandas locorregionais com as ações de ensino	X	X	X	X	X	NÃO REQUER RECURSOS
1.9	Desenvolver sistemas da cadeia de suprimentos com seus diversos módulos	PESQUISA	PESQUISA - 1. Ampliar a participação de alunos e professores na iniciação científica	PESQUISA - 2. Fortalecer e Ampliar a produção científica e tecnológica dos docentes e dos programas	X	X	X	X	X	PARCERIAS
1.10	Criar LabFin para as aulas práticas em Finanças a partir da utilização de ferramentas computacionais	ENSINO	ENSINO - 3. Promover a construção do conhecimento, inclusive em parceria com instituições nacionais e internacionais	ENSINO - 8. Garantir que a pesquisa e a extensão permeiem o processo ensino aprendizagem, contribuindo para a formação integral do aluno	X	X	X	X	X	PARCERIAS
1.11	Criar modelos de previsão de demanda baseado em análise de modelos existentes, utilizando software	PESQUISA	PESQUISA - 1. Ampliar a participação de alunos e professores na iniciação científica	PESQUISA - 2. Fortalecer e Ampliar a produção científica e tecnológica dos docentes e dos programas	X	X	X	X	X	PARCERIAS

1.12	Buscar parcerias com empresas de software para capacitar os discentes nos diversos modelos de programas relativos a área de atuação do curso	ENSINO	ENSINO - 3. Promover a construção do conhecimento, inclusive em parceria com instituições nacionais e internacionais	ENSINO - 8. Garantir que a pesquisa e a extensão permeiem o processo ensino aprendizagem, contribuindo para a formação integral do aluno	X	X	X	X	X	PARCERIAS
1.13	Diagnosticar problema de roteamento e localização de facilidades, utilizando software	PESQUISA	PESQUISA - 1. Ampliar a participação de alunos e professores na iniciação científica	PESQUISA - 2. Fortalecer e Ampliar a produção científica e tecnológica dos docentes e dos programas	X	X	X	X	X	PARCERIAS

1.	Engenharia Civil	Responsável: Vinicius Costa Furtado da Rosa							**e-mail: vinicius.rosa@ucp.br**
	AÇÃO PROPOSTA	**ÁREA**	**DIRETRIZES**	**OBJETIVOS**	**CRONOGRAMA**				**RECURSOS**
					2021	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	
1.1.	Promover o desenvolvimento e atualização constante dos laboratórios, em particular, os específicos do curso.	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 8. Garantir que a pesquisa e a extensão permeiem o processo ensino aprendizagem, contribuindo para a formação integral do aluno	X	X	X	X	X	Verba UCP e Parcerias
1.2.	Revisar constantemente o projeto pedagógico do curso de engenharia civil, para eventuais atualizações e adaptações, tomando como base o desempenho nas avaliações internas e externas.	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 2. Garantir a revisão sistemática dos PPCs	X	X	X	X	X	Sem Verba
1.3.	Aumentar o número de grupos de pesquisa	PESQUISA	PESQUISA - 4. Buscar permanente interação com o ensino e a extensão	PESQUISA - 1. Ampliar a participação de alunos e professores na iniciação científica	X	X	X	X	X	Sem Verba, Laboratórios

1.4.	Promover cursos extracurriculares abertos a comunidade interna e externa	EXTENSÃO	EXTENSÃO - 1. A extensão deve promover a interação e integração transformadora entre a UCP e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.	EXTENSÃO - 2. Incentivar a participação da comunidade acadêmica, com vistas ao entendimento e as ações que busquem soluções para os desafios da comunidade	X	X	X	X	X	UCP mais Parcerias
1.5.	Implantar e desenvolver as atividades de curricularização da exetensão por muio de Programa de Projetos e Atividades de Extensão de Engenharia Civil.	EXTENSÃO	EXTENSÃO - 5. As atividades extensionistas, curriculares ou não, podem se estruturar de acordo com as seguintes modalidades: programas, projetos, cursos e oficinas, eventos ou prestação de serviços	EXTENSÃO - 3. Fortalecer projeto curricular das atividades de extensão	X	X	X	X	X	UCP mais Parcerias
1.6.	Habilitar a infraestrutura dos Laboratórios de Concreto e Solos, com aquisição de novos equipamentos, funcionários e transporte, para a prestação de serviços à comunidade e empresas.	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 1. Aprimorar a capacidade administraivo-financeira da instituição	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 4. Implantar processo de captação de projetos e planejamento de novos negócios;	X	X	X	X	X	VERBA UCP, RH, ESPAÇO FÍSICO
1.7.	Promover convênios com empresas, visando empregabilidade e cooperação.	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE - 1. Fortalecer vínculos com a sociedade externa de modo a permitir aprofundar o conhecimento da realidade locoregional e contribuir para o desenvolvimento das potencialidades da sociedade	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE - 4. Fortalecer vínculos com a comunidade interna.	x	x	x	x	x	Parcerias

1.8.	Desenvolver atividades internas e na Semana de Engenharia, voltadas para conservação do meio ambiente, novos processos construtivos, eficiência energética.	RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL	RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL - 1. Promover, nas atividades acadêmicas, onde couber, uma abordagem ecológica sempre unida à social, que deve integrar a justiça nos debates sobre o meio ambiente, com relação à terra e aos pobres.	RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL - 1. Promover, nas atividades acadêmicas, onde couber, uma abordagem ecológica sempre unida à social, que deve integrar a justiça nos debates sobre o meio ambiente, com relação à terra e aos pobres;	X	X	X	X	X	UCP mais Parcerias

1.	Pós-graduações Lato Sensu na Área de TI	Responsável: Fabio Lopes Licht							**e-mail: fabio.licht@ucp.br**
	AÇÃO PROPOSTA	**ÁREA**	**DIRETRIZES**	**OBJETIVOS**	**CRONOGRAMA**				**RECURSOS**
					2021	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	
1.1.	Estreitar as relações entre a UCP e o poder público, em especial oferecendo serviços à comunidade para prevenção de desastres naturais. Como exemplo o uso de rede de sensores para detecção de deslizamentos e acumulado de chuvas, solo encharcado, entre outros monitoramentos viáveis com uso das Engenharias	EXTENSÃO	EXTENSÃO - 5. As atividades extensionistas, curriculares ou não, podem se estruturar de acordo com as seguintes modalidades: programas, projetos, cursos e oficinas, eventos ou prestação de serviços	EXTENSÃO - 3. Fortalecer projeto curricular das atividades de extensão		X	X	X	X	Públicos e Privados. Propor projetos à orgãos de fomento
1.2.	Manter pesquisas científicas com bolsas do CNPq.	PESQUISA	PESQUISA - 4. Buscar permanente interação com o ensino e a extensão	PESQUISA - 1. Ampliar a participação de alunos e professores na iniciação científica	X	X	X	X	X	FCRM, CNPq e FAPERJ

1.3.	Propor projetos de pesquisa que gerem mais produção científica em periódicos de nivel A1, A2, B1 ou B2 da Qualis Capes. Áreas como Modelagem Computacional, IoT, Ciência de Dados e Rede de Sensores estão em foco nos órgãos de fomento e pelas empresas.	PESQUISA	PESQUISA - 2. Fortalecer e Ampliar a produção científica e tecnológica dos docentes e dos programas	PESQUISA - 3. Ampliar a produção técnica/científica e tecnológica de docentes e discentes em publicações internas e externas		X	X	X	X	Públicos e Privados. Propor projetos à orgãos de fomento
1.4.	Participar de Conselhos regionais como SERRATEC para conhecer as demandas do município e propor melhorias nos processos de atendimento e qualidade de vida dos cidadãos. Como exemplo estudar a viabilidade de criar sistemas de controle e automação, ambientes virtuais, sistemas de navegação e difusão do conhecimento para turistas e mapeamento de pontos de interesse, sejam de objetos, lojas, restaurantes, museus ou vegetação, atraindo mais investidores, turistas e turistas ecológicos para a região.	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE - 1. Fortalecer vínculos com a sociedade externa de modo a permitir aprofundar o conhecimento da realidade locoregional e contribuir para o desenvolvimento das potencialidades da sociedade	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE - 4. Fortalecer vínculos com a comunidade interna.		X	X	X	X	Públicos e Privados. Propor projetos à orgãos de fomento
1.5.	Fazer entrevistas, mesas redondas e programas voltados para divulgação do conhecimento das diversas áreas que cada	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 1. Aprimorar a capacidade administraivo-financeira da instituição	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 7. Gestão da comunicação externa;		X	X	X	X	Sem custos

	professor domina, trazendo maior exposição da Instituição.									
1.6.	Estreitar os laços com entidades de Pesquisa como o LNCC. Propor projetos em parceria	ENSINO	ENSINO - 4. Buscar permanente diálogo e interação com a pesquisa e a extensão	ENSINO - 4. Ampliar as parcerias com instituições de ensino e pesquisa nacionais e internacionais		X	X	X	X	Sem custos
1.7	Propor cursos de graduação "ao vivo", como diversas instituições no Brasil estão fazendo, uma modalidade perecida com EaD, mas com aulas em horários definidos, atraindo um público que poderia estudar de casa, considerando que em áreas como a Computação os trabalhos "não-remotos" estão acabando, a possibilidade de cursar uma Universidade de casa parece uma boa estratégia. O primeiro curso nesta linha poderia ser de Ciência da Computação ou Sistemas de Informação. Esta abordagem pode trazer alunos de outras cidades, que poderiam ser avaliados remotamente, ou se for necessária a presença na avaliação, que os alunos venham uma única vez por período. A maior vantagem para os	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 1. Aprimorar a capacidade administraivo-financeira da instituição	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 5. Manter equilíbrio na gestão financeira e orçamentária;			X	X	X	Sem custos

	alunos neste caso seria a possibilidade de usar seus próprios computadores para aprender a tecnologia, o que é impossível de ser feito presencialmente dado o elevado custo para a Instituição.									

1.	PPGD	Responsável: Daniel Machado								**e-mail:**
	AÇÃO PROPOSTA	**ÁREA**	**DIRETRIZES**	**OBJETIVOS**	**CRONOGRAMA**					**RECURSOS**
					2021	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	
1.1.	Projeto (FAPERJ) de internacionalização para mobilidade acadêmica e projetos interinstitucionais	PESQUISA	PESQUISA - 2. Fortalecer e Ampliar a produção científica e tecnológica dos docentes e dos programas	PESQUISA - 2. Fortalecer i intercâmbio e mobilidade de professores e alunos e intensificar a relação com grupos de pesquisa das IES nacionais ou internacionais	X	X	X	X		
1.2.	Assinatura de convênio internacional para mobilidade acadêmica	ENSINO	ENSINO - 3. Promover a construção do conhecimento, inclusive em parceria com instituições nacionais e internacionais	ENSINO - 4. Ampliar as parcerias com instituições de ensino e pesquisa nacionais e internacionais		X	X	X		
1.3.	Captação de verba via edital para internacionalização	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 1. Aprimorar a capacidade administraivo-financeira da instituição	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 4. aperfeiçoar o processo de captação de projetos e planejamento de novos negócios;	X	X				
1.4.	Viagens ao exterior para intercâmbio de docentes e discentes (cf. Projeto Faperj e outros)	PESQUISA	ENSINO - 3. Promover a construção do conhecimento, inclusive em parceria com instituições nacionais e internacionais	PESQUISA - 2. Fortalecer i intercâmbio e mobilidade de professores e alunos e intensificar a relação com grupos de pesquisa das IES nacionais ou internacionais			X	X	X	

1.5.	Elaboração do projeto de doutorado	PESQUISA	PESQUISA - 5. Buscar Oportunidades de expansão dos cursos dos Programas de Pós_Graduação Stricto Sensu	PESQUISA - 4. Ampliar fontes de fomento à Pesquisa	x	x	X	X	X	
1.6.	Submissão ao APCN Capes do projeto e início do funcionamento do curso de doutorado	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 1. Aprimorar a capacidade administraivo-financeira da instituição	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 4. Implantar processo de captação de projetos e planejamento de novos negócios;		x	x			
1.7.	Colaboração junto a órgãos públicos e Tribunais na condição de amicus curiae, bem como em consultas públicas	EXTENSÃO	EXTENSÃO - 1. A extensão deve promover a interação e integração transformadora entre a UCP e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.	EXTENSÃO - 4. Ampliar parcerias com a sociedade	x	x	x	x	x	
1.8	Captação de verba via edital para ampliação da colaboração com setores da sociedade civil	EXTENSÃO	ENSINO - 4. Buscar permanente diálogo e interação com a pesquisa e a extensão	EXTENSÃO - 3. Fortalecer projeto curricular das atividades de extensão		x	x	x	x	
1.9	Incremento de publicações em periódicos de extratos supeiores	PESQUISA	PESQUISA - 3. Aprofundar a relação da pesquisa com os princípios orientadores institucionais	PESQUISA - 3. Ampliar a produção técnica/científica e tecnológica de docentes e discentes em publicações internas e externas	x	x	x	x	x	
1.10	Aperfeiçoar a autoavaliação do PPGD, seus métodos e instrumentos	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 2. Valorizar o conjunto de colaboradores	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino e PESQUISA - 2. Fortalecer e Ampliar a produção científica e tecnológica dos docentes e dos programas	X	X	X	X	X	

1.11	Manutenção da página do PPPGD para a comunicação acadêmica/geral e avaliação do programa pela CAPES	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 4. Fortalecer a imagem e a reputação da instituição, ressaltando seus diferenciais e os benefícios proporcionados à sociedade	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 4. Fortalecer a imagem e a reputação da instituição, ressaltando seus diferenciais e os benefícios proporcionados à sociedade. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE - 2. Utilizar os meios de comunicação da UCP para comunicar à sociedade os princípios éticos de respeito à dignidade da pessoa humana e para ser canal da livre expressão da diversidade cultural e do conhecimento	X	X	X	X	X	
1.12	Ampliação da participação de docentes e discentes na coleta de dados e formulação de relatórios para CAPES (Sucupira)	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 3. Fortalecer a gestão colegiada como elemento integrador do público interno	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 3. Fortalecer a gestão colegiada como elemento integrador do público interno. GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 4. Fortalecer a imagem e a reputação da instituição, ressaltando seus diferenciais e os benefícios proporcionados à sociedade		X	X	X	X	
1.13	Ampliação da participação de docentes e discentes na coleta de dados e formulação de relatórios para CAPES (Sucupira)	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 3. Fortalecer a gestão colegiada como elemento integrador do público interno	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 3. Fortalecer a gestão colegiada como elemento integrador do público interno. GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 4. Fortalecer a imagem e a		X	X	X	X	

				reputação da instituição, ressaltando seus diferenciais e os benefícios proporcionados à sociedade						

1.	PPGE	Responsável: Fabiana Eckardt								**e-mail:**
	AÇÃO PROPOSTA	**ÁREA**	**DIRETRIZES**	**OBJETIVOS**	**CRONOGRAMA**					**RECURSOS**
					2021	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	
1.1.	Incrementar e socializar a produção científica (docentes, discentes e egressos)	PESQUISA	PESQUISA - 1. Fortalecer e ampliar as pesquisas vinculadas aos Programas Stricto Sensu e seu vínculo com as demandas locorregionais	PESQUISA - 3. Ampliar a produção técnica/científica e tecnológica de docentes e discentes em publicações internas e externas	X	X	X	X	X	Verba UCP e Órgãos de Fomento
1.2.	Manter a participação do PPGE na Iniciação Científica	PESQUISA	EXTENSÃO - 3. Internamente, articular ensino/extensão/pesquisa, como processo pedagógico único, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico.	PESQUISA - 1. Ampliar a participação de alunos e professores na iniciação científica	X	X	X	X	X	Verba UCP e Órgãos de Fomento
1.3.	Consolidar o Projeto Pedagógico do PPGE por meio da aderência ao campo, integração, produção e o plano de trabalho dos docentes	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 4. Fortalecer a imagem e a reputação da instituição, ressaltando seus diferenciais e os benefícios proporcionados à sociedade	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 3. Aperfeiçoar os processos de gestão;	X	X	X	X	X	RH e Verba UCP
1.4.	Estimular a Formação Continuada dos Professores e propiciar a capacitação continuada dos técnicos administrativos	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 2. Valorizar o conjunto de colaboradores	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 1. Aprimorar a política de Recursos Humanos;	X	X	X	X	X	RH e Verba UCP

1.5.	Ampliar o Fomento Externo por meio de Editais, Convênios e Parcerias	PESQUISA	PESQUISA - 5. Buscar Oportunidades de expansão dos cursos dos Programas de Pós_Graduação Stricto Sensu	PESQUISA - 4. Ampliar fontes de fomento à Pesquisa	X	X	X	X	X	Fomento Externo
1.6.	Atualizar continuamente de forma colegiada os programas e ementas das disciplinas, bem como os documentos normativos do programa.	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 2. Garantir a revisão sistemática dos PPCs	X	X	X	X	X	Colegiado
1.7.	Estimular a permanência do corpo docente considerando os critérios do Regimento do Programa e do PDI	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 1. Formalizar os critérios e indicadores para o processo de seleção e permanência do corpo docente	X	X	X	X	X	Verba UCP
1.8	Fortalecer a inserção social do PPGE aos Sistemas de Ensino e diversas instituições da sociedade	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE - 1. Fortalecer vínculos com a sociedade externa de modo a permitir aprofundar o conhecimento da realidade locoregional e contribuir para o desenvolvimento das potencialidades da sociedade	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE - 2. Promover a discussão sobre temas de interesse socioambiental;	X	X	X	X	X	Verba UCP e fomento externo
1.9	Aprimorar os processos de autoavailação do Programa levando em conta aspectos socioambientais	RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL	RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL - 4. Exercer suas atividades de gestão acadêmica e administrativa com foco na responsabilidade socioambiental fundamentada num forte sentido de comunidade.	RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL - 4. Exercer suas atividades de gestão acadêmica e administrativa com foco na responsabilidade socioambiental fundamentada num forte sentido de comunidade.	X	X	X	X	X	Verba UCP
1.10	Expandir iniciativas extensionistas tais como	EXTENSÃO	EXTENSÃO - 5. As atividades extensionistas, curriculares ou não, podem se estruturar de	EXTENSÃO - 2. Incentivar a participação da comunidade acadêmica, com vistas ao	X	X	X	X	X	Verba UCP e fomento externo

	Programas, Projetos, Cursos e Oficinas		acordo com as seguintes modalidades: programas, projetos, cursos e oficinas, eventos ou prestação de serviços	entendimento e as ações que busquem soluções para os desafios da comunidade						
1.11	Articular resultados de Pesquisa com propostas de comunicação para a comunidade interna e externa	EXTENSÃO	EXTENSÃO - 3. Internamente, articular ensino/extensão/pesquisa, como processo pedagógico único, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico.	EXTENSÃO - 3. Fortalecer projeto curricular das atividades de extensão	X	X	X	X	X	Verba UCP e fomento externo

1.	Mestrado em Psicologia	Responsável: Luis Antônio Monteiro Campos							**e-mail:**	
	AÇÃO PROPOSTA	**ÁREA**	**DIRETRIZES**	**OBJETIVOS**	**CRONOGRAMA**					**RECURSOS**
					2021	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	
1.1.	Organizar projeto de implantação do doutorado em Psicologia	ENSINO	ENSINO - 2. Contribuir para o desenvolvimento regional e nacional	ENSINO -7. Ampliar a oferta de cursos de graduação e pós-graduação, inclusive em parceria com outras IES		x	x	x	x	VERBA UCP, RECURSOS HUMANOS, ESPAÇO FÍSICO
1.2.	Criar e implementar revista eletrônica para publicação da produção científica do curso de mestrado em Psicologia	PESQUISA	PESQUISA - 2. Fortalecer e Ampliar a produção científica e tecnológica dos docentes e dos programas	PESQUISA - 3. Ampliar a produção técnica/científica e tecnológica de docentes e discentes em publicações internas e externas	x	x	x	x	x	RECURSOS HUMANOS, PARCERIA

1.3.	Estimular processo de internacionalização da pesquisa através de intercambio docente e discente	PESQUISA	PESQUISA - 1. Fortalecer e ampliar as pesquisas vinculadas aos Programas Stricto Sensu e seu vínculo com as demandas locorregionais	PESQUISA - 2. Fortalecer i intercâmbio e mobilidade de professores e alunos e intensificar a relação com grupos de pesquisa das IES nacionais ou internacionais	x	x	x	x	x	VERBA UCP, VERBA EXTERNAEXTERNA, RECURSOS HUMANOS, PARCERIA
1.4.	Incrementar a produção científica no mestrado em Psicologia para atingir gradativamente a nota 5 na avaliação da CAPES	PESQUISA	PESQUISA - 1. Fortalecer e ampliar as pesquisas vinculadas aos Programas Stricto Sensu e seu vínculo com as demandas locorregionais	PESQUISA - 3. Ampliar a produção técnica/científica e tecnológica de docentes e discentes em publicações internas e externas	x	x	x	x	x	VERBA EXTERNA, RECURSOS HUMANOS, PARCERIA
1.5.	Dar continuidade as ações de integração do mestrado com a graduação em Psicologia	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 8. Garantir que a pesquisa e a extensão permeiem o processo ensino aprendizagem, contribuindo para a formação integral do aluno	x	x	x	x	x	VERBA UCP, PARCERIAS, RECURSOS HUMANOS
1.6.	Ampliar a integração entre o ensino e a pesquisa por meio de grupos de pesquisa e programa de Iniciação Científica	PESQUISA	PESQUISA - 2. Fortalecer e Ampliar a produção científica e tecnológica dos docentes e dos programas	PESQUISA - 1. Ampliar a participação de alunos e professores na iniciação científica	x	x	x	x	x	VERBA UCP, RECURSOS HUMANOS
1.7.	Ampliar a participação do Mestrado em Psicologia nos Conselhos Municipais	EXTENSÃO	EXTENSÃO - 1. A extensão deve promover a interação e integração transformadora entre a UCP e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.	EXTENSÃO - 4. Ampliar parcerias com a sociedade	x	x	x	x	x	VERBA UCP, PARCERIAS, RECURSOS HUMANOS, ESPAÇO FÍSICO

1.8	Aprimorar o programa radiofônico do mestrado em Psicologia	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE - 2. Utilizar os meios de comunicação da UCP para comunicar à sociedade os princípios éticos de respeito à dignidade da pessoa humana e para ser canal da livre expressão da diversidade cultural e do conhecimento	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE - 3. Consolidar a rádio como veículo de divulgação de temas de interesse da comunidade;	x	x	x	x	x	RECURSOS HUMANOS, PARCERIA
1.9	Implementar ações para melhoria da infraestrutura do mestrado em Psicologia	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 1. Aprimorar a capacidade administraivo-financeira da instituição	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 2. Aprimorar o processo de melhorias na infraestrutura física;	x	x	x	x	x	VERBA UCP
1.10		RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL	RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL - 1. Promover, nas atividades acadêmicas, onde couber, uma abordagem ecológica sempre unida à social, que deve integrar a justiça nos debates sobre o meio ambiente, com relação à terra e aos pobres.	RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL - 1. Promover, nas atividades acadêmicas, onde couber, uma abordagem ecológica sempre unida à social, que deve integrar a justiça nos debates sobre o meio ambiente, com relação à terra e aos pobres;	x	x	x	x	x	RECURSOS HUMANOS, PARCERIA

1.	Mestrado em Engenharia	Responsável: Giovane Quadrelli							**e-mail: giovane.quadrelli@ucp.br**
	AÇÃO PROPOSTA	**ÁREA**	**DIRETRIZES**	**OBJETIVOS**	**CRONOGRAMA**				**RECURSOS**
					2021	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	
1.1.	Aprovar e Implementar o Doutorado Profissional em Gestão de Sistemas de Engenharia	ENSINO	ENSINO	ENSINO -7. Ampliar a oferta de cursos de graduação e pós-graduação, inclusive em parceria com outras IES			x	x	x	Ampliar o Corpo Docente do MPGSE de 12 para 14 Professores
1.2.	Ampliar e Consolidar as Pesquisas no Laboratório de Ensaio de Fadigas em	PESQUISA	PESQUISA	PESQUISA - 3. Ampliar a produção técnica/científica e tecnológica de docentes e	x	x	x	x	x	Implementar Estrutura de Gestão

	Amarras Oceânicas (LEMOC-UCP)			discentes em publicações internas e externas						Técnica de Operação do Laboratório
1.3.	Consolidar o Convênio e as Pesquisas com a Universidade do Porto/Portugal	PESQUISA	PESQUISA	PESQUISA - 2. Fortalecer i intercâmbio e mobilidade de professores e alunos e intensificar a relação com grupos de pesquisa das IES nacionais ou internacionais	x	x	x	x	x	
1.4.	Aumentar e uniformizar a produção cientifica qualificada do corpo docente do MPGSE	PESQUISA	PESQUISA	PESQUISA - 3. Ampliar a produção técnica/científica e tecnológica de docentes e discentes em publicações internas e externas	x	x	x	x	x	
1.5.	Planejar as políticas de investimentos em infraestrutura, aulas na graduação e de estímulos à pesquisa, através de orientações de Iniciações Científicas, Jovens Talentos, TCC's etc Conjuntamente com o CEC, Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa e Reitoria.	PESQUISA	PESQUISA	PESQUISA - 1. Ampliar a participação de alunos e professores na iniciação científica	x	x	x	x	x	
1.6.	Efetuar Visitas Técnicas às empresas, visando aprimorar e complementar a formação dos seus discente.	EXTENSÃO	EXTENSÃO	EXTENSÃO - 4. Ampliar parcerias com a sociedade		x	x	x	x	
1.7.	Acompanhar e efetuar medidas para corrigir e melhorar os quesitos avaliativos do último Quadrienio Avaliativo (2017-2020).	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 3. Aperfeiçoar os processos de gestão;	x	x	x	x	x	

1.8	Implementar através dos docentes e discentes do MPGSE, atividades de consultoria e de pesquisas, de forma a promover impactos tecnológicos e sociais nas comunidades onde atuam.	EXTENSÃO	EXTENSÃO	EXTENSÃO - 2. Incentivar a participação da comunidade acadêmica, com vistas ao entendimento e as ações que busquem soluções para os desafios da comunidade		x	x	x	x	
1.9	Intensificar a divulgação do MPGSE em programas de entrevistas, Redes Sociais , comunidade, etc.	EXTENSÃO	EXTENSÃO	EXTENSÃO - 4. Ampliar parcerias com a sociedade	x	x	x	x	x	
1.10	Ampliar e Consolidar os Processos Autovaliativos Através da Comissão de Autoavaliação	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 6. Fortalecer estrutura de gestão participativa;	x	x	x	x	x	

1.	Núcleo de Direitos Humanos	Responsável: Daniel Machado Gomes						**e-mail:**	
	AÇÃO PROPOSTA	**ÁREA**	**DIRETRIZES**	**OBJETIVOS**	**CRONOGRAMA**				**RECURSOS**
					2021	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	
1.1.	Incremento de pesquisas sobre direitos humanos	PESQUISA	PESQUISA - 3. Aprofundar a relação da pesquisa com os princípios orientadores institucionais	PESQUISA - 1. Ampliar a participação de alunos e professores na iniciação científica	x	x	x	x	x	
1.2.	Desenvolvimento de projeto para ação de direitos humanos junto à comunidade	EXTENSÃO	EXTENSÃO	EXTENSÃO - 1. Desenvolver projetos de voluntariado de caráter comunitário	x	x	x	x	x	
1.3.	Captação de verba junto a edital para ação de educação em direitos humanos	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 4. Implantar processo de captação de projetos e planejamento de novos negócios;	x	x				

1.4.	Prestação de serviço de mediação à comunidade	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	EXTENSÃO - 2. Incentivar a participação da comunidade acadêmica, com vistas ao entendimento e as ações que busquem soluções para os desafios da comunidade	x	x	x	x	x	
1.5.	Projeto para divulgação de práticas de mediação em diferentes ambientes	EXTENSÃO	EXTENSÃO	EXTENSÃO - 1. Desenvolver projetos de voluntariado de caráter comunitário		x	x			
1.6.	Criação e certificação de grupo pesquisa do Núcleo junto ao Cnpq	PESQUISA	PESQUISA	PESQUISA - 1. Ampliar a participação de alunos e professores na iniciação científica	x	x				
1.7.	Projeto para participação em consultas públicas e como amicus curiae	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 4. Implantar processo de captação de projetos e planejamento de novos negócios;		x				
1.8	Habilitação junto a órgãos públicos e aos tribunais superiores em consultas públicas e como amicus curiae	EXTENSÃO	EXTENSÃO	EXTENSÃO - 3. Fortalecer projeto curricular das atividades de extensão		x	x	x	x	
1.9	Rodas de leitura sobre direitos humanos e cultura de paz	EXTENSÃO	EXTENSÃO	EXTENSÃO - 4. Ampliar parcerias com a sociedade			x	x	x	
1.10	Minicurso de direitos humanos	EXTENSÃO	EXTENSÃO	EXTENSÃO - 4. Ampliar parcerias com a sociedade		x		x		

1.	Núcleo de Acessibilidade	Responsável: Maria das Graças Monteiro Tavares								
	AÇÃO PROPOSTA	**ÁREA**	**DIRETRIZES**	**OBJETIVOS**	**CRONOGRAMA**					**RECURSOS**
					2021	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	
1.1.	Realizar atualização semestral do cadastro dos discentes, docentes e técnicos administrativos com deficiência	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 2. Valorizar o conjunto de colaboradores	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 1. Aprimorar a política de Recursos Humanos;	X	X	X	X	X	Recursos humanos
1.2.	Aquisição, desenvolvimento e disponibilização de materiais didáticos/pedagógicos e bibliográficos acessíveis, conforme demanda	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 4. Fortalecer a imagem e a reputação da instituição, ressaltando seus diferenciais e os benefícios proporcionados à sociedade	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 2. Aprimorar o processo de melhorias na infraestrutura física;		X	X	X	X	Recursos financeiros a serem avaliados
1.3.	Implantação de sistema responsável por traduzir conteúdos digitais (texto, áudio e vídeo) para a Língua Brasileira de Sinais – Libras, tornando o site e as plataformas, acessíveis para pessoas surdas.	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 3. Fortalecer a gestão colegiada como elemento integrador do público interno	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 2. Aprimorar o processo de melhorias na infraestrutura física;	X	X	X	X	X	Recursos financeiros a serem avaliados
1.4.	Incentivar a formação em Educação Inclusiva entre os docentes, com palestras e discussões sobre o tema Acessibilidade.	ENSINO	ENSINO - 4. Buscar permanente diálogo e interação com a pesquisa e a extensão	ENSINO - 3. Promover a permanente capacitação dos docentes para o fortalecimento da identidade institucional e no âmbito pedagógico	X	X	X	X	X	Recursos humanos
1.5.	Incentivar a formação em Educação Inclusiva entre os discentes, com palestras e discussões sobre o tema Acessibilidade.	EXTENSÃO	EXTENSÃO - 4. Buscar a formação cidadã dos estudantes, por meio da vivência dos seus conhecimentos de modo interprofissional e interdisciplinar, a fim de	EXTENSÃO - 2. Incentivar a participação da comunidade acadêmica, com vistas ao entendimento e as ações que busquem soluções para os desafios da comunidade	X	X	X	X	X	Recursos humanos

			contribuir com a formação integral da pessoa humana							
1.6.	Incentivar a formação em Educação Inclusiva entre colaboradores da instituição, com palestras e discussões sobre o tema Acessibilidade.	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE - 3. Promover o permanente diálogo com a cultura, salvaguardados os direitos do indivíduo e da comunidade, em busca das verdade e do bem comum.	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE - 4. Fortalecer vínculos com a comunidade interna.	X	X	X	X	X	Recursos humanos
1.7.	Dialogar com professores e coordenadores sobre as adaptações pedagógicas e avaliações, ao considerar a singularidade da pessoa com deficiência, identificadas após estudo de caso.	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 10. Manter constantes a reflexão, a análise e o planejamento de ações decorrentes dos processos e resultados de avaliações interna e externa	X	X	X	X	X	Recursos humanos
1.8	Identificar as adaptações que precisam ser realizadas na estrutura física da instituição para permitir o acesso das pessoas com deficiência a todas as dependências da instituição e fazer a manutenção das adaptações já realizadas.	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 4. Fortalecer a imagem e a reputação da instituição, ressaltando seus diferenciais e os benefícios proporcionados à sociedade	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 2. Aprimorar o processo de melhorias na infraestrutura física;	X	X	X	X	X	Recursos financeiros a serem avaliados

1.	Comunicação	Responsável: BRUNO PRIORI MERCALDO							e-mail: bruno.priori@ucp.br
	AÇÃO PROPOSTA	**ÁREA**	**DIRETRIZES**	**OBJETIVOS**	**CRONOGRAMA**				**RECURSOS**
					2021	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**
1.1.	Implantação de "agência de publicidade" na Universidade	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 1. Aprimorar a capacidade administraivo-financeira da instituição	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 3. Aperfeiçoar os processos de gestão;		X			VERBA UCP, RH
1.2.	Atualização de equipamentos e Software para modermização do setor	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 1. Aprimorar a capacidade administraivo-financeira da instituição	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 2. Aprimorar o processo de melhorias na infraestrutura física;	X		X		X	VERBA UCP
1.3.	Implantação de um departamento comercial	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 4. Fortalecer a imagem e a reputação da instituição, ressaltando seus diferenciais e os benefícios proporcionados à sociedade	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 3. Aperfeiçoar os processos de gestão;	X	X				RH
1.4.	Implantação de sistema de Inbound Marketing	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 4. Fortalecer a imagem e a reputação da instituição, ressaltando seus diferenciais e os benefícios proporcionados à sociedade	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 7. Gestão da comunicação externa;			X			VERBA UCP
1.5.	Criação de projeto de relacionamento com egressos	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE - 1. Fortalecer vínculos com a sociedade externa de modo a permitir aprofundar o conhecimento da realidade locoregional e	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE - 4. Fortalecer vínculos com a comunidade interna.			X	X		VERBA UCP, RH

			contribuir para o desenvolvimento das potencialidades da sociedade							
1.6.	Fortalecimento da TV UCP	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE - 3. Promover o permanente diálogo com a cultura, salvaguardados os direitos do indivíduo e da comunidade, em busca das verdade e do bem comum.	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE - 1. Fortalecer as atividades culturais da universidade;		X	X	X	X	VERBA UCP
1.7.	Capacitação da equipe	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 2. Valorizar o conjunto de colaboradores	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 1. Aprimorar a política de Recursos Humanos;	X	X	X	X	X	VERBA UCP, RH
1.8	Implantação de sistema de relacionamento com cliente (CRM)	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 4. Fortalecer a imagem e a reputação da instituição, ressaltando seus diferenciais e os benefícios proporcionados à sociedade	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 7. Gestão da comunicação externa;		X	X	X		VERBA UCP
1.9	Fortalecimento das ações de experiência do cliente	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 3. Fortalecer a gestão colegiada como elemento integrador do público interno	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 3. Aperfeiçoar os processos de gestão;	X	X	X			RH
1.10	Aprimorar a comunicação nos polos EAD	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 4. Fortalecer a imagem e a reputação da instituição, ressaltando seus diferenciais e os benefícios proporcionados à sociedade	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 7. Gestão da comunicação externa;	X	X	X	X	X	VERBA UCP, RH

1.	EVENTOS	Responsável: Carolina Castro							**e-mail:**	
	AÇÃO PROPOSTA	**ÁREA**	**DIRETRIZES**	**OBJETIVOS**	**CRONOGRAMA**					**RECURSOS**
					2021	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	
1.1.	Aperfeiçoamento de normas para o setor	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 2. Valorizar o conjunto de colaboradores	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 3. Aperfeiçoar os processos de gestão;	x	x				RECURSOS HUMANOS / SEM VERBA
1.2.	Aperfeiçoamento de normas para controle de atividades	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 2. Valorizar o conjunto de colaboradores	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 3. Aperfeiçoar os processos de gestão;	x	x	x	x	x	RECURSOS HUMANOS / SEM VERBA
1.3.	Aperfeiçoamento da comunicação interna	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 2. Valorizar o conjunto de colaboradores	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 8. Gestão da comunicação interna.	x	x	x	x	x	RECURSOS HUMANOS / SEM VERBA
1.4.	Apoio das unidades acadêmicas (secretárias dos centros), na gestão das atividades	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 2. Valorizar o conjunto de colaboradores	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 8. Gestão da comunicação interna.	x	x	x	x	x	RECURSOS HUMANOS / SEM VERBA
1.5.	Aperfeiçoar o controle dos PAEs nos eventos para matriculados nas disciplinas	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 3. Fortalecer a gestão colegiada como elemento integrador do público interno	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 8. Gestão da comunicação interna.	x	x				RECURSOS HUMANOS / SEM VERBA
1.6.	Organização - Formaturas	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 4. Fortalecer a imagem e a reputação da instituição, ressaltando seus diferenciais e os benefícios proporcionados à sociedade	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 2. Aprimorar o processo de melhorias na infraestrutura física;	x	x				RECURSOS HUMANOS / ESPAÇO FÍSICO

1.7.	Locação de espaços	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 1. Aprimorar a capacidade administraivo-financeira da instituição	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 5. Manter equilíbrio na gestão financeira e orçamentária;	x	x				VERBA EXTERNA / ESPAÇO FÍSICO
1.8	Infraestrutura/Material de apoio	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 2. Valorizar o conjunto de colaboradores	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 2. Aprimorar o processo de melhorias na infraestrutura física;	x	x				VERBA UCP

1.	CPA	Responsável: Tatiana C. Benaion Coelho						**e-mail:**		
	AÇÃO PROPOSTA	**ÁREA**	**DIRETRIZES**	**OBJETIVOS**	**CRONOGRAMA**					**RECURSOS**
					2021	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	
1.1.	Buscar oportunidades de ampliação da capacitação da equipe da CPA	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE - 3. Promover o permanente diálogo com a cultura, salvaguardados os direitos do indivíduo e da comunidade, em busca das verdade e do bem comum.	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE - 4. Fortalecer vínculos com a comunidade interna.	X	X	X	X	X	VERBA UCP
1.2.	Fortalecer a cultura de avaliação na IES	RELACIONAMENTO	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE - 3. Promover o permanente diálogo com a cultura, salvaguardados os direitos do indivíduo e da comunidade, em busca das verdade e do bem comum.	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE - 4. Fortalecer vínculos com a comunidade interna.	X	X	X	X	X	RH

1.3.	Aprimorar a análise, discussão e divulgação dos relatórios dos resultados da CPA	GESTÃO UNIVERSITÁRIA, RELACIONAMENTO	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE - 1. Fortalecer vínculos com a sociedade externa de modo a permitir aprofundar o conhecimento da realidade locoregional e contribuir para o desenvolvimento das potencialidades da sociedade	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE - 4. Fortalecer vínculos com a comunidade interna.	X	X	X	X	X	RH

1.	NIICC	Responsável: Lívia Vargas Freitas						**e-mail:**		
	AÇÃO PROPOSTA	**ÁREA**	**DIRETRIZES**	**OBJETIVOS**	**CRONOGRAMA**					**RECURSOS**
					2021	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	
1.1.	Promover atividades acadêmicas em parceria com instituições internacionais	PESQUISA	PESQUISA - 4. Buscar permanente interação com o ensino e a extensão	PESQUISA - 4. Ampliar fontes de fomento à Pesquisa	x	x	x	x	x	Parceria, espaço físico
1.2.	Fomentar a criação de projetos de pesquisa conjuntas com Universidades parceiras	PESQUISA	PESQUISA - 2. Fortalecer e Ampliar a produção científica e tecnológica dos docentes e dos programas	PESQUISA - 4. Ampliar fontes de fomento à Pesquisa	x	x	x	x	x	Verba externa, verba ucp, parceria
1.3.	Mapeamento de processos internos do núcleo de intercâmbio	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 4. Fortalecer a imagem e a reputação da instituição, ressaltando seus diferenciais e os benefícios	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 3. Aperfeiçoar os processos de gestão;		x				Sem verba

			proporcionados à sociedade							
1.4.	Ampliação de acordos de cooperação internacional com apoio do corpo docente	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 4. Fortalecer a imagem e a reputação da instituição, ressaltando seus diferenciais e os benefícios proporcionados à sociedade	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 3. Aperfeiçoar os processos de gestão;			x			Parceria
1.5.	Buscar oportunidades de recebimento de intercambistas para participação em programas de voluntariado de cunho social	EXTENSÃO	EXTENSÃO - 4. Buscar a formação cidadã dos estudantes, por meio da vivência dos seus conhecimentos de modo interprofissional e interdisciplinar, a fim de contribuir com a formação integral da pessoa humana	EXTENSÃO - 1. Desenvolver projetos de voluntariado de caráter comunitário	x					Parceria, verba externa
1.6.	Criar o curso de português para estrangeiros	ENSINO	ENSINO - 4. Buscar permanente diálogo e interação com a pesquisa e a extensão	ENSINO - 4. Ampliar as parcerias com instituições de ensino e pesquisa nacionais e internacionais				x		Espaço físico, verba ucp, verba externa
1.7.	Ampliação da mobilidade de alunos, modalidades '*incoming*' e '*outgoing*'	ENSINO	ENSINO - 3. Promover a construção do conhecimento, inclusive em parceria com instituições nacionais e internacionais	ENSINO - 8. Garantir que a pesquisa e a extensão permeiem o processo ensino aprendizagem, contribuindo para a formação integral do aluno			x			Verba ucp

1.	Coral e Orquestra da UCP	Responsável: Antônio Carlos Leal Gastão							**e-mail: antonio.gastao@ucp.br**
	AÇÃO PROPOSTA	**ÁREA**	**DIRETRIZES**	**OBJETIVOS**	**CRONOGRAMA**				**RECURSOS**
					2021	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	
1.1.	Oferecer oportunidade de aperfeiçoamento em Formação Musical aos alunos do curso de Licenciatura do Curso Preparatório do Coral da UCP	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 9. Promover ações de acolhimento e nivelamento para os alunos da graduação, com vistas a ampliação de sua permanência.	x	x	x	x	x	SEM VERBA
1.2.	Ampliar atendimento de demandas religiosas da comunidade juntamente com a pastoral.	EXTENSÃO	EXTENSÃO - 2. Inspirados na mensagem cristã, desenvolver atividades extensionistas de caráter comunitário que prioritariamente considerem os 4 princípios orientadores da UCP, em consonância com a realidade locorregional.	EXTENSÃO - 4. Ampliar parcerias com a sociedade	x	x	x	x	x	SEM VERBA, PARCERIA
1.3.	Ampliar a possibilidade de recepção de músicos voluntários	EXTENSÃO	EXTENSÃO - 4. Buscar a formação cidadã dos estudantes, por meio da vivência dos seus conhecimentos de modo interprofissional e interdisciplinar, a fim de contribuir com a formação integral da pessoa humana	EXTENSÃO - 3. Fortalecer projeto curricular das atividades de extensão	x	x	x	x	x	SEM VERBA

1.4.	Promover concertos voltados à música clássica e à alta cultura	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE - 3. Promover o permanente diálogo com a cultura, salvaguardados os direitos do indivíduo e da comunidade, em busca das verdade e do bem comum.	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE - 1. Fortalecer as atividades culturais da universidade;	x	x	x	x	x	SEM VERBA, PARCERIA

1.	Biblioteca	Responsável: Marlena H. Pereira							**e-mail: marlena.pereira@ucp.br**
	AÇÃO PROPOSTA	**ÁREA**	**DIRETRIZES**	**OBJETIVOS**	**CRONOGRAMA**				**RECURSOS**
					2021	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	
1.1.	Manter versão atualizada do Sistema Informa	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 8. Garantir que a pesquisa e a extensão permeiem o processo ensino aprendizagem, contribuindo para a formação integral do aluno	x		x		x	Verba UCP
1.2.	Aquisição de equipamentos tecnológicos, como: computadores modernos, leitores de código de barras, impressoras modernas, para garantirem a melhoria dos serviço prestados	ENSINO	ENSINO - 1. Buscar permanentemente a excelência no ensino	ENSINO - 8. Garantir que a pesquisa e a extensão permeiem o processo ensino aprendizagem, contribuindo para a formação integral do aluno			x		x	Verba UCP

1.3	Rever a Política de Formação e Desenvolvimento de Coleções para garantir a renovação constante do acervo	ENSINO	ENSINO - 4. Buscar permanente diálogo e interação com a pesquisa e a extensão	ENSINO - 8. Garantir que a pesquisa e a extensão permeiem o processo ensino aprendizagem, contribuindo para a formação integral do aluno	x		x		x	Parceria
1.4	Revisar o Regulamento Interno das Bibliotecas	ENSINO	ENSINO - 4. Buscar permanente diálogo e interação com a pesquisa e a extensão	ENSINO - 8. Garantir que a pesquisa e a extensão permeiem o processo ensino aprendizagem, contribuindo para a formação integral do aluno			x		x	Parceria
1.5	Colaborar com as unidades acadêmicas para a aplicação das normas de apresentação de trabalho de conclusão de cursos	ENSINO	ENSINO - 4. Buscar permanente diálogo e interação com a pesquisa e a extensão	ENSINO - 8. Garantir que a pesquisa e a extensão permeiem o processo ensino aprendizagem, contribuindo para a formação integral do aluno	x			x		Parceria
1.6	Implantar o repositório institucional para garantir aos usuários amplo acesso ao conhecimento científico produzido na universidade	PESQUISA	PESQUISA - 2. Fortalecer e Ampliar a produção científica e tecnológica dos docentes e dos programas	PESQUISA - 3. Ampliar a produção técnica/científica e tecnológica de docentes e discentes em publicações internas e externas					x	Verba UCP e parceria

1.7	Fortalecer a educação continuada dos funcionários através de cursos, treinamentos, entre outros	EXTENSÃO	EXTENSÃO - 3. Internamente, articular ensino/extensão/pesquisa, como processo pedagógico único, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico.	EXTENSÃO - 3. Fortalecer projeto curricular das atividades de extensão				x		Verba UCP e Parceria
1.8	Modernizar o layout das bibliotecas e adquirir itens necessários para o bem estar dos usuários e funcionários	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 1. Aprimorar a capacidade administraivo-financeira da instituição	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 2. Aprimorar o processo de melhorias na infraestrutura física;					x	Verba UCP
1.9	Ampliar o quadro de pessoal	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 2. Valorizar o conjunto de colaboradores	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 3. Aperfeiçoar os processos de gestão;			x			Verba UCP
1.10	Revitalizar a biblioteca escolar para dar suporte informacional aos estudos dos alunos do colégio	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 1. Aprimorar a capacidade administraivo-financeira da instituição	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 2. Aprimorar o processo de melhorias na infraestrutura física;				x		Verba UCP
1.11	Manter, junto com o setor de serviços gerais, a higienização das bibliotecas	RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL	RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL - 2. Tratar as questões do meio ambiente como um bem comum, que torne indissociável os bens individuais de sua ordenação ao bem coletivo, patrimônio de toda a	RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL - 2. Tratar as questões do meio ambiente como um bem comum, que torne indissociável os bens individuais de sua ordenação ao bem coletivo, patrimônio de	x	x	x	x	x	Verba UCP

			humanidade e responsabilidade de todos	toda a humanidade e responsabilidade de todos;						
1.12	Criar o projeto "Biblioteca Viva" para dinamização das bibliotecas	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE - 1. Fortalecer vínculos com a sociedade externa de modo a permitir aprofundar o conhecimento da realidade locoregional e contribuir para o desenvolvimento das potencialidades da sociedade	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE - 1. Fortalecer as atividades culturais da universidade;					x	Verba UCP e Parceria

1.	TESOURARIA	Responsável: Humberto Crissiuma Macedo							**e-mail:**	
	AÇÃO PROPOSTA	**ÁREA**	**DIRETRIZES**	**OBJETIVOS**	**CRONOGRAMA**					**RECURSOS**
					2021	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	
1.1.	Treinar, reformular e reestruturar todos os setores que atuam no atendimento aos alunos	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 1. Aprimorar a capacidade administraivo-financeira da instituição	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 1. Aprimorar a política de Recursos Humanos;	X	X	X	X	X	RH e Verba UCP
1.2.	Melhorar a comunicação interna responsabilizando os setores e áreas envolvidas em divulgar e instruir.	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 1. Aprimorar a capacidade administraivo-financeira da instituição	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 8. Gestão da comunicação interna.	X	X	X	X	X	RH
1.3.	Criar reuniões mensais com a participação da Reitoria, por área, para que todos possam expressar suas	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 2. Valorizar o conjunto de colaboradores	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 6. Fortalecer estrutura de gestão participativa;	X	X	X	X	X	RH

	sugestões e reclamações.									
1.4.	Aumentar a divulgação da instituição com atrativos positivos para nos mantermos competitivos com o mercado, utilizando dos meios acadêmicos para proporcionar apoio a população Petropolitana .	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 4. Fortalecer a imagem e a reputação da instituição, ressaltando seus diferenciais e os benefícios proporcionados à sociedade	EXTENSÃO - 1. Desenvolver projetos de voluntariado de caráter comunitário	X	X	X	X	X	Acadêmico

1.	Jurídico	Responsável: Anderson Cunha								**e-mail:**
	AÇÃO PROPOSTA	**ÁREA**	**DIRETRIZES**	**OBJETIVOS**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	
1.1.	Implementar reestruturação interna nas atividades desenvolvidas pelos colaboradores	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 2. Valorizar o conjunto de colaboradores	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 1. Aprimorar a política de Recursos Humanos;	x	x				RH
1.2.	Aperfeiçoar o controle de processos e procedimentos	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 3. Fortalecer a gestão colegiada como elemento integrador do público interno	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 3. Aperfeiçoar os processos de gestão;	x					Verba UCP

1.3.	Implementar reestruturação na infraestrutura física do departamento	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 1. Aprimorar a capacidade administraivo-financeira da instituição	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 2. Aprimorar o processo de melhorias na infraestrutura física;	x	x				Verba UCP
1.4.	Aprimorar o sistema de comunicação interna dos demais departamentos com o Jurídico, estabelecendo procedimentos e prazos	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 3. Fortalecer a gestão colegiada como elemento integrador do público interno	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 8. Gestão da comunicação interna.	x	x	x	x	x	Sem verba
1.5.	Ampliar os cursos de capacitação e aperfeiçoamento dos membros do departamento, com participação cursos, congressos e palestras	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 2. Valorizar o conjunto de colaboradores	GESTÃO UNIVERSITÁRIA - 1. Aprimorar a política de Recursos Humanos;	x	x	x	x	x	Verba UCP

1.	**SERAC**	Responsável: Marcelo Maller						**e-mail:**		
	AÇÃO PROPOSTA	**ÁREA**	**DIRETRIZES**	**OBJETIVOS**	**CRONOGRAMA**					**RECURSOS**
					2021	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	
1.1.	Ampliar o sistema acadêmico para acesso de não alunos e ex-alunos	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL - 3. Apoiar e contribuir com as formas de desenvolvimento sustentável e equitativo, no quadro de uma		x	x	x	x	sem verba

				concepção mais ampla da qualidade de vida;						
1.2.	Ampliar a unificação dos atendimentos de professores D. Cintra e D. Veloso	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE - 4. Fortalecer vínculos com a comunidade interna.			x	x	x	sem verba
1.3.	Modernizar a infraestrutura das salas de aulas	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE - 4. Fortalecer vínculos com a comunidade interna.		x	x	x	x	verba ucp
1.4.	Reformas nos atendimentos de Professores	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL - 4. Exercer suas atividades de gestão acadêmica e administrativa com foco na responsabilidade socioambiental fundamentada num forte sentido de comunidade.		X	X	X		VERBA UCP
1.5.	Reformas dos atendimentos de alunos	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL - 4. Exercer suas atividades de gestão acadêmica e administrativa com foco na responsabilidade socioambiental fundamentada num forte sentido de comunidade.		x	x	X		verba ucp
1.6.	Atualizar o sistema matriculas para alunos e ingressos	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL - 3. Apoiar e contribuir com as formas de desenvolvimento		X	x	X	X	verba ucp

				sustentável e equitativo, no quadro de uma concepção mais ampla da qualidade de vida;						
1.7.	Ampliar os serviços on line aos discentes e docentes	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL - 3. Apoiar e contribuir com as formas de desenvolvimento sustentável e equitativo, no quadro de uma concepção mais ampla da qualidade de vida;			x	X	X	verba ucp
1.8	Atualizar os relatorios gerencias	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE - 4. Fortalecer vínculos com a comunidade interna.			x	X	X	sem verba
1.9	Elaborar Manual de Rotinas da Serac	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE - 4. Fortalecer vínculos com a comunidade interna.			x	X	X	verba ucp
1.10	Elaborar Manual do Coordenador e do Professor	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE - 4. Fortalecer vínculos com a comunidade interna.			x	X	X	verba ucp
1.11	Manter adequação do acervo academico nova normativa	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE - 4. Fortalecer vínculos com a comunidade interna.	x	x	x	x	x	sem verba
1.12	Manter a capcitaçãos dos atendimentos de alunos e professores	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE - 4. Fortalecer vínculos com a comunidade interna.	X	X	x	X	X	verba ucp

1.13	Manter a capacitação da SERAC	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE - 4. Fortalecer vínculos com a comunidade interna.	X	x	x	x	x	verba ucp
1.14	Aprimorar o sistema de registro digital de diplomas	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL - 3. Apoiar e contribuir com as formas de desenvolvimento sustentável e equitativo, no quadro de uma concepção mais ampla da qualidade de vida;			x	x	x	verba ucp
1.15	Manter a otimização dos serviços da SERAC com a utilização da tecnologia	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE - 4. Fortalecer vínculos com a comunidade interna.	x	x	x	x	x	sem verba
1.16	Unificar os procedimentos dos atendimentos de professores e de alunos entre os campus D.Cinta e D. Veloso	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE - 4. Fortalecer vínculos com a comunidade interna.		x	x	x	x	sem verba